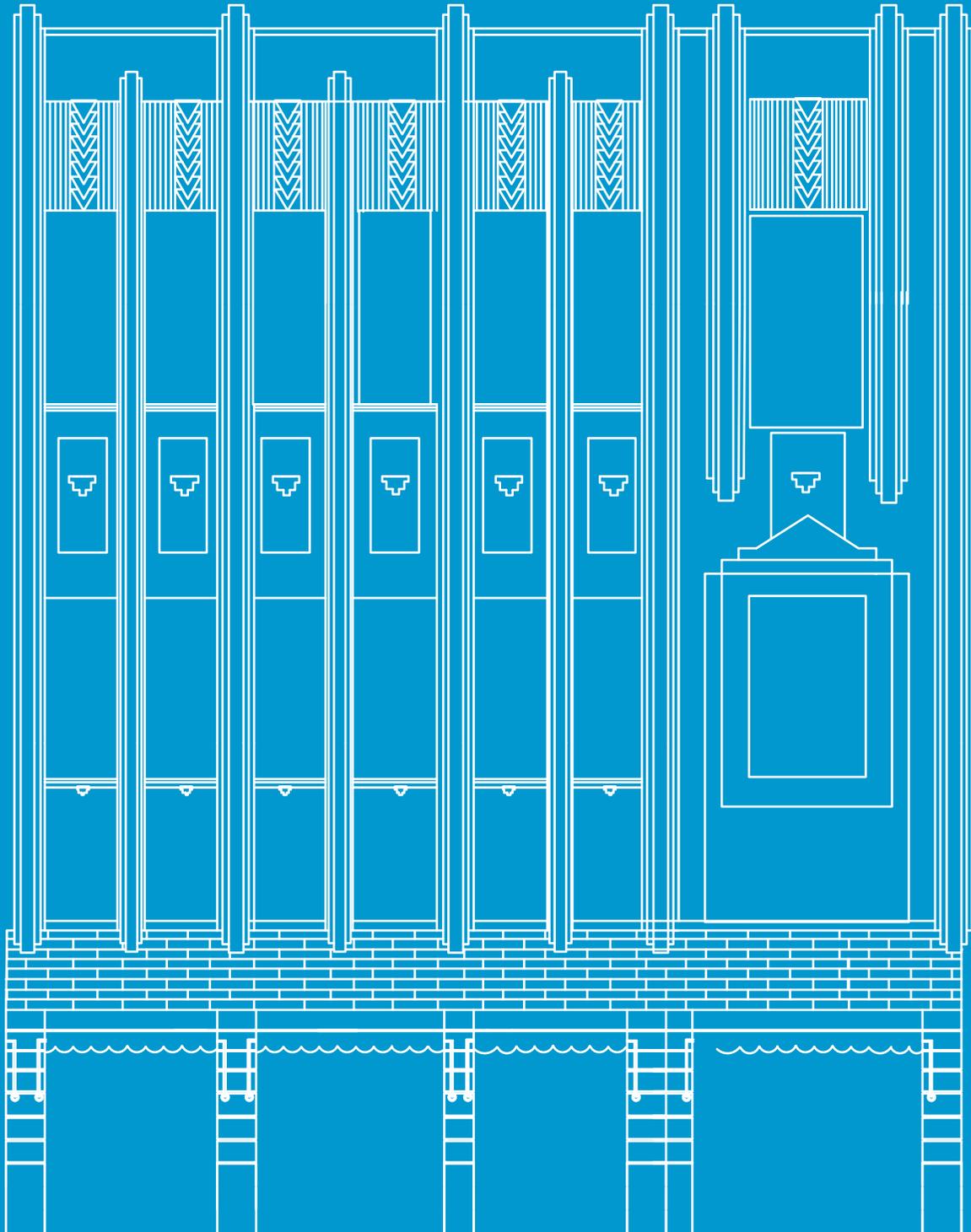




Manual Centro Histórico

Manutenção, Conservação, Reforma e Restauro

APÊNDICE A: FICHA DOS IMÓVEIS



Apresentação

O presente **APÊNDICE A: Fichas dos Imóveis** constitui um complemento ao **Manual Centro Histórico**, no qual se encontram as instruções para a sua utilização em conjunto com o **QUADRO 1**; cada Ficha é composta pelas seguintes informações:

Nº de Contribuinte, endereço e código alfanumérico para localização no Mapa Índice e identificação do imóvel;

Informações do imóvel/edifício, fotos, caracterização e diagnóstico, obtidos por meio de pesquisa bibliográfica e levantamento em campo realizado em 2018/2019.

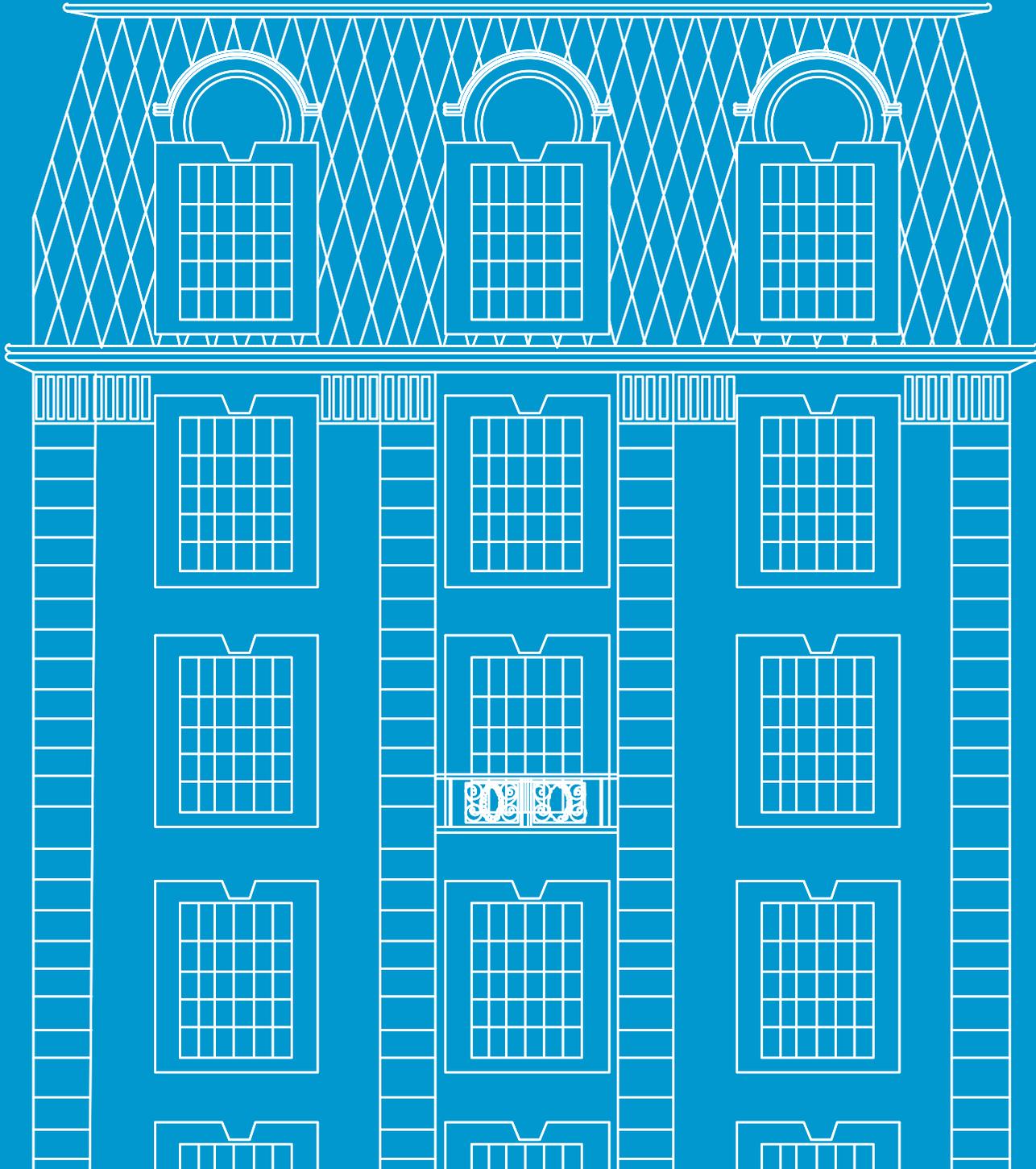
Dados de ambiência, arquitetônicos e históricos obtidos no IGEPAC/DPH.

As fichas serão atualizadas conforme demanda; para tanto entrar em contato por e-mail:

planodapaisagem@spurbanismo.sp.gov.br



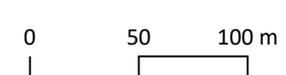
FIGURA 1: Edifícios do Centro de São Paulo, 2021. Fonte: SP Urbanismo



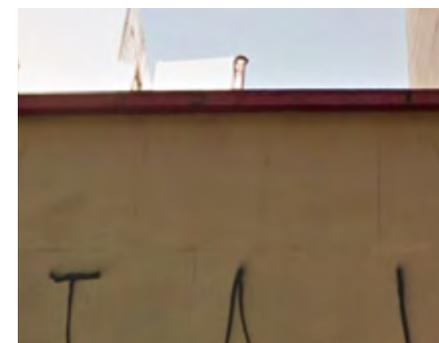
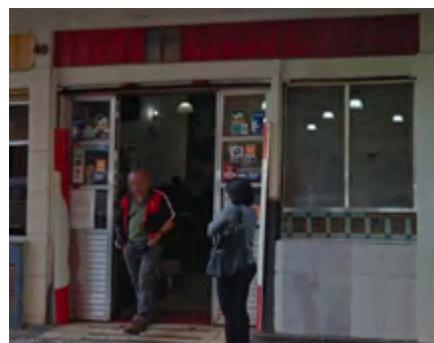
Mapa Índice Código dos Imóveis

Legenda

- Rua São Bento (SBE)
 - Rua Quinze de Novembro (QNO)
 - Rua Álvares Penteadó (APE)
 - Rua Direita (DIR)
 - Rua da Quitanda (QUI)
 - Rua Líbero Badaró (LBA)
 - Rua Benjamin Constant (BCO)
 - Rua José Bonifácio (JBO)
 - Demais ruas
- Rua Anchieta (ANC)*
- Rua Barão de Paranapiacaba (BPA)*
- Rua Boa Vista (BVI)*
- Rua do Comércio (COM)*
- Rua General Carneiro (GCA)*
- Rua João Bricola (JBR)*
- Rua Dr. Miguel Couto (MCO)*
- Largo Pátio do Colégio (PCO)*
- Praça do Patriarca (PPA)*
- Pça. Padre M. da Nóbrega (PPM)*
- Praça da Sé (PSE)*
- Rua Quintino Bocaiúva (QBO)*
- Rua Três de Dezembro (TDE)*
- Rua do Tesouro (TES)*



Fonte: MDC/SMUL, 2019.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2010.
Elaboração: SPUrbanismo, 2021- LMO/ehl



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa e pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada pastilha colorida e argamassa de cor branca no térreo e argamassa amarela e cerâmica de cor verde nos demais pavimentos, esquadria de alumínio industrializada no térreo e o portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade, pichação, infiltrações, fissuras e fiação expostas.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.086.0000-01

APE1 | Largo da Misericórdia, n°24

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	10	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com a fachada voltada para o Largo da Misericórdia, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito marrom no térreo e 1º pavimento e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, caixilhos de ferro de serralheria artística no térreo e janelas de correr de ferro industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: 3 suportes para mastro de bandeira.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 câmeras no térreo.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

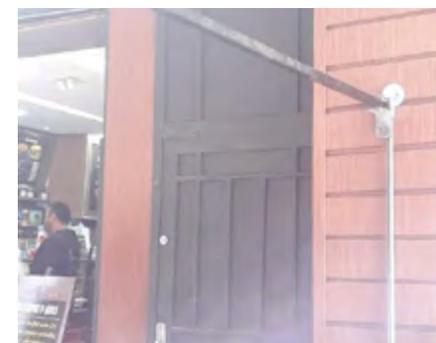
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.086.0015-00

APE2 | Largo da Misericórdia, nº34-36

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	“Chistoffel & Cia Engenheiros Construtores” (indicado em epígrafe)
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não Identificado
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para o Largo da Misericórdia, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada com pintura de cor verde no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janelas de ferro e vidro de correr com grades de ferro no 1º e 2º andar.

Elementos notáveis: Balcão, cornijas e ornamentos.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Toldo verde, ventilação permanente de alumínio no térreo e 2 câmeras no térreo.

Patologias construtivas: Sujidade e vidros quebrados nas janelas, vegetação ruderal.

Dados de ambiência*

A edificação está posicionada no alinhamento da rua e é ladeada por edifícios de grande porte, de linguagem moderna, o que estabelece um contraste interessante nesse trecho da quadra. À esquerda e à direita, as empenas cegas dos vizinhos ficam expostas, mais e menos, respectivamente à esquerda e à direita de quem da rua olha, devido às diferenças de gabarito. A apreensão do edifício, porém, não se vê prejudicada em virtude das diferenças de altura e do entorno verticalizado, mas devido à pouca largura de seu lote em relação aos demais.

Dados arquitetônicos*

Edifício de características ecléticas e composição tripartite com ornamentação composta por cimbalhas sustentadas por modilhões simples; tímpanos decorados por guirlandas, folhas de acanto, concha e pinha; molduras de esquadrias e sobrevergas com frisos e detalhes geométricos; e, por fim, balcão com guarda-corpo em balaustrada, sustentado por consoles em volutas. Seus seis pavimentos acima do térreo e a marcação na fachada, com vãos largos, indicam uma estrutura de concreto armado dos primórdios,

vedação em alvenaria de tijolos e cobertura de telhas de barro. A fachada tem revestimento de argamassa com acabamento em pintura. As esquadrias são de ferro e vidro, com exceção das portas de enrolar do térreo. Os pavimentos superiores apresentam variações de dimensão e tipológicas: vergas retas e cimbradas, mas todas bandeiras fixas superior e laterais, e folhas centrais de abrir. A porta de acesso à escada, posicionada na lateral da fachada, tem bandeira fixa com vidro fantasia e duas folhas de abrir com postigos. A iluminação e a ventilação naturais das áreas centrais do edifício dão-se através de um fosso posicionado na sua lateral esquerda.

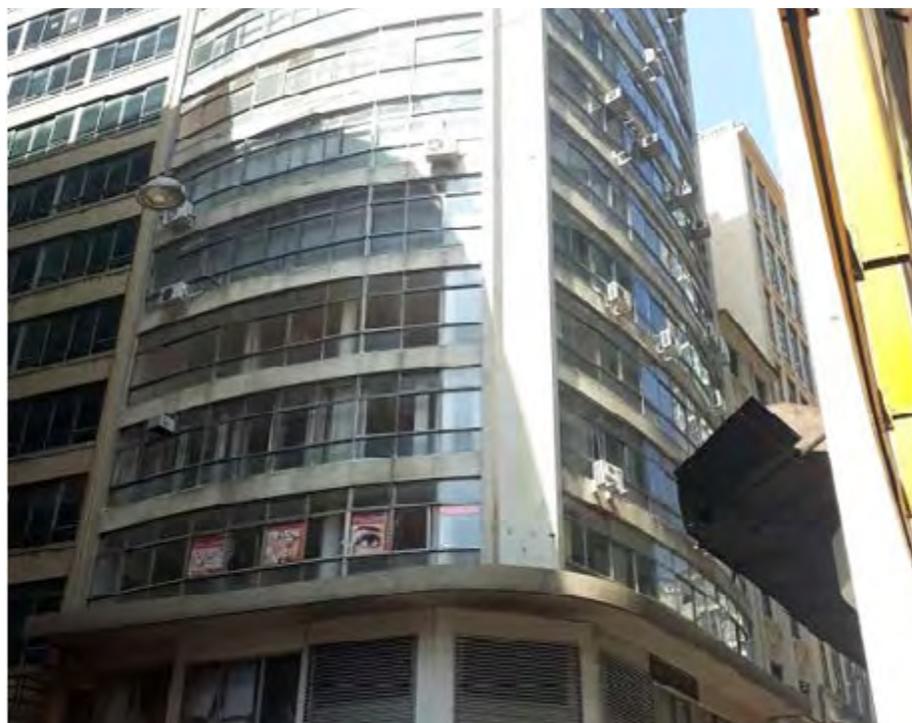
Dados históricos*

Edifício projetado e construído por ?Chistoffel & Cia Engenheiros Construtores?- como sugere a epígrafe do edifício - provavelmente nas décadas de 1910; possui linguagem eclética de matriz neoclássica, em voga no período correspondente à República Velha (1889-1930) - época de acelerado desenvolvimento da cidade de São Paulo. A vocação comercial da região indica os usos que essa edificação abrigou no percurso do século XX: comercial no pavimento térreo e, nos demais, escritórios. Incluída na área correspondente ao “Triângulo” histórico de São Paulo, isto é, entre as Ruas São Bento, Quinze de Novembro e Direita, a Rua Álvares Penteado passou por diversas alterações em sua denominação, a saber: Rua Francisco Cubas, no século XVII, período de consolidação do primeiro núcleo urbano da cidade; depois, Rua da Quitanda; e, mais tarde, Rua do Comércio, que assim foi denominada até 1907, quando então recebeu o nome pelo qual é conhecida até hoje.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.086.0016-00

APE3 | Largo da Misericórdia, n°20-24



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	14	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	5	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	concreto		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachadas voltadas para as Ruas do Tesouro e Álvares Penteados, acesso pela Rua do Tesouro.

Fachada e esquadrias: Fachada do térreo ao 3º pavimento e borda da marquise de pastilha branca, concreto aparente e janelas metálicas de abrir nos demais pavimentos, portas de aço de enrolar no térreo.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada do térreo ao 3º pavimento descaracterizada com predominância de revestimento cerâmico branco e argamassa texturizada cinza, 4 toldos vermelhos, 1 azul e 1 laranja, caixas de ar condicionado nas janelas, grades metálicas em 3 janelas e câmara no 1º pavimento.

Patologias construtivas: Sujidade e pichação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.084.0016-00

APE4 | Rua Álvares Penteado, nº23

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Ouro Para o Bem de São Paulo		
Autor do projeto	Severo & Villares Cia Ltda / Escritório Técnico Ramos de Azevedo	Construtora	Cia Construtora Camargo & Mesquita
Quantidade de pavimentos	14	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1939
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 22/16; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa (em obras)		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para o Largo da Misericórdia, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada curva em argamassa de cor branca, janelas de ferro industrializado e porta de ferro de serralheria artística no térreo.

Elementos notáveis: Epígrafe no acesso ao prédio.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada do térreo parcialmente recoberta por ACM de cor vermelha, preta e dourada, toldos de cor vermelha, câmeras e luminárias no térreo, bandeja de proteção no 1º andar, caixas de ar condicionado nas janelas.

Patologias construtivas: Sujidade, descolamento do revestimento e infiltração.

Dados de ambiência*

A implantação do edifício seguiu o alinhamento do largo da Misericórdia, de modo a ser ladeado por edifícios de altura equivalente. Constitui um marco na paisagem local em virtude de suas formas sinuosas e inusitadas, que reproduzem a bandeira paulista em movimento, com suas treze listas horizontais.

Dados arquitetônicos*

Com doze pavimentos, além do térreo com pé-direito duplo, esse belo edifício construído nos anos 1930 é um dos ícones da área central da cidade. Suas linhas inspiradas numa bandeira que tremula ao vento (a bandeira paulista com suas treze listras), fazem lembrar, em sua sinuosidade, a fachada do Edifício Copan, de Oscar Niemeyer, projetado e construído em data posterior. De composição assimétrica, a entrada principal fica numa das extremidades da edificação, sob volume de linhas arredondadas que se projeta sobre a marquise que percorre todo o térreo. Fachada marcada fortemente por linhas horizontais acentuadas na lateral, no volume de

linhas arredondadas, onde falsos balcões dividem cada pavimento em três módulos alternando-se com caixilhos de vidro recuados, criando efeito visual de rara elegância. Caixilhos contínuos em fita, em cada pavimento, demarcam as linhas horizontais da fachada e reproduzem as listras da bandeira paulista. Nos dois últimos pavimentos, um grande caixilho redondo acentua a correspondência com a composição da bandeira. No térreo, a entrada é marcada pela alta porta de ferro, também sinuosa; na sequência, lojas comerciais divididas por colunas introduzem as linhas verticais apenas insinuadas no restante da fachada. Embora costumeiramente vinculado ao Art Déco, esse edifício traz, na sua fachada, elementos que permitem vinculá-lo às primeiras manifestações da Arquitetura Moderna em São Paulo.

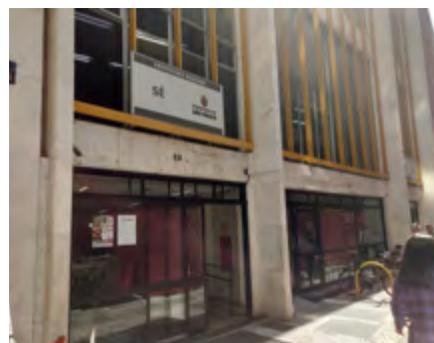
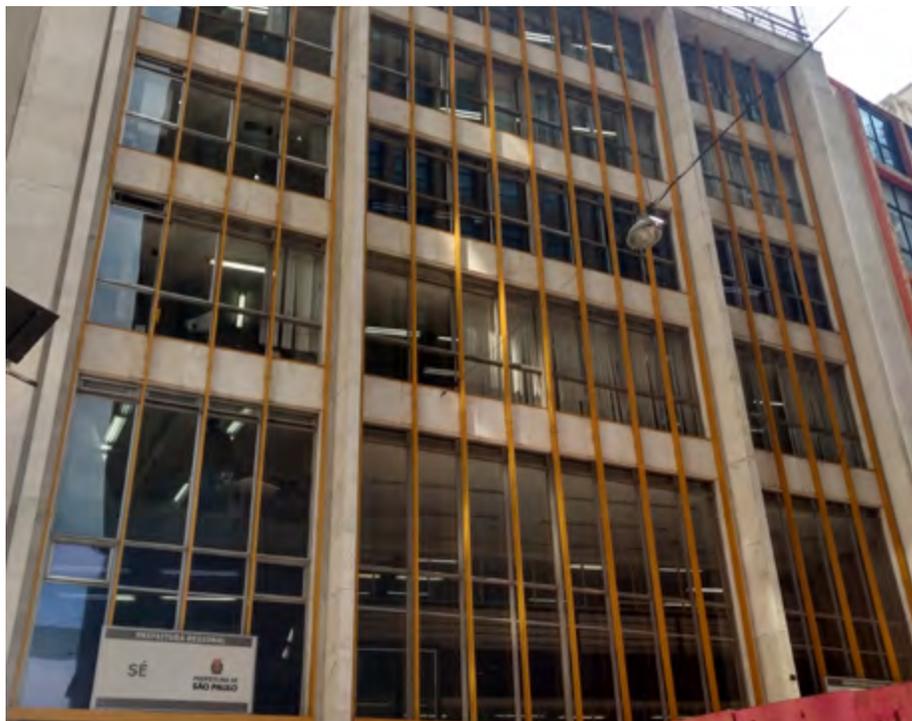
Dados históricos*

O edifício “Ouro para o bem de São Paulo?” foi construído pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia com o dinheiro arrecadado pela Campanha do Ouro de 1932 - movimento popular que recolheu joias para financiar a Revolução Constitucionalista, marcada pela insurgência paulista à Revolução de 1930. Frustrada a pretendida tomada de poder diante do governo federal, os recursos financeiros remanescentes foram doados à Santa Casa, tanto para a construção de um prédio comercial em terreno de sua propriedade, no Largo da Misericórdia, como, ao mesmo tempo, para prestar uma homenagem a este episódio da história de São Paulo. O projeto vencedor do concurso para esse edifício - criado em 1935 - foi o apresentado por Severo & Villares Cia Ltda - Escritório Técnico Ramos de Azevedo, ao propor uma estrutura que representa a bandeira paulista tremulando. A execução ficou a cargo da Cia. Construtora Camargo & Mesquita, que entregou a obra em 1939. A representação edificada do mastro da bandeira de São Paulo é composta pelas alianças doadas na mencionada campanha da Revolução Constitucionalista, encimadas por um capacete de aço. (1)

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.084.0030-00

APE5 | Rua Álvares Penteado, n°49-53

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Institucional
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	mármore		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Álvares Penteado, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em vidro e mármore de cor branca, grade de ferro de cor amarela, esquadrias de alumínio e janela tipo basculante.

Elementos notáveis: Cofre em cobre para depósito noturno no térreo.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 câmeras no térreo.

Patologias construtivas: Pichação, furo na fachada com tubulação aparente.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.084.0013-00

APE6 | Rua Álvares Penteado, n°61-65

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Álvares Penteado, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em vidro e argamassa texturizada de cor vermelha, bege e branca, esquadrias metálicas de cor preta, portas de aço de enrolar no térreo.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 câmeras no térreo.

Patologias construtivas: Pichação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.084.0012-00

APE7 | Rua Álvares Penteado, n°75-87

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Álvares Penteado, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore de cor bege no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, esquadria de ferro de serralheria artística no térreo, janelas de ferro industrializado tipo de correr nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 câmera no térreo.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.084.0000-02

APE8 | Rua Álvares Penteado, n°97

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para Rua Álvares Penteados e Rua da Quitanda, com acesso pelas 2 ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo, pastilha de cor branca e revestimento metálico de cor marrom nos demais pavimentos, esquadrias de alumínio de cor marrom, janelas tipo basculante.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada do térreo parcialmente recoberta por adesivo de cor preta e caixas de ar condicionado nas janelas.

Patologias construtivas: Pichação, sujidade, revestimento de pastilha recoberto com argamassa.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.085.0004-00

APE9 | Rua Álvares Penteado, n°72

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	brise metálico (alumínio)		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Álvares Penteado, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore de cor cinza no térreo e marrom nos demais pavimentos, janelas com esquadrias de alumínio e vidro, brise-soleil de alumínio.

Elementos notáveis: 3 suportes para mastro de bandeira.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: Pichação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

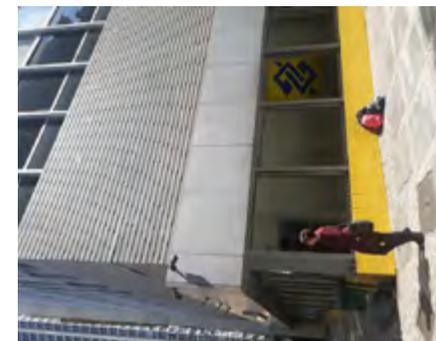
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.081.0150-00A

APE10-A | Rua Álvares Penteadó, nº131

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada para Rua Álvares Penteado e Rua da Quitanda, com acesso pela Rua da Quitanda.

Fachada e esquadrias: Fachada em pele de vidro, ACM de cor prata, ladrilho de cor amarela e janelas com esquadrias de alumínio e vidro, portas de aço de enrolar no térreo.

Elementos notáveis: 3 suportes para mastro de bandeira.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.081.0150-00B

APE10-B | Rua Álvares Penteado, nº131

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	ceramica		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha de cor azul, cinza e amarelo, janelas de alumínio tipo de correr, portas de aço de enrolar no térreo.

Elementos notáveis: 3 suportes para mastro de bandeira.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 câmeras no térreo e 1 no 1º pavimento.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

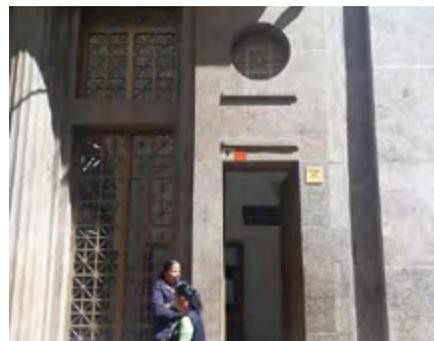
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.081.0000-03

APE11 | Rua Álvares Pentead, n°139

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada para a Rua Álvares Penteado, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor marrom claro no térreo e branco nos demais pavimentos, portas de ferro de serralheria artística e janelas de alumínio e vidro tipo basculante.

Elementos notáveis: 4 suportes para mastro de bandeira, coluna dórica, bossagem, friso.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.081.0005-00

APE12 | Rua Álvares Penteado, nº165

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Banco Britânico da América do Sul / Edifício Gastão Vidigal/ Edifício Theotonio Negrão		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Responsável Técnico: Scott Urner
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Projeto de 1926
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 17/2007; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Institucional
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Álvares Penteados, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo e pedra fingida de cor branca no demais pavimentos, portas de ferro de serralherias artística no térreo e janelas de ferro e vidro.

Elementos notáveis: 2 suportes para mastro de bandeira, frisos, bossagens, relógio e colunas em alto-relevo, guarda corpo em ferro de serralheria artística no 1º pavimento.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

O edifício, de grandes proporções em planta, localiza-se em meio à quadra entre as Ruas da Quitanda e São Bento; é ladeado por construções, com as quais estabelece uniformidade em gabarito; é também resultado da legislação que condicionou sua construção. Apresenta, como diferencial, um recuo em relação ao alinhamento das demais edificações que, no entanto, não desmerece esse padrão estético então vigente para a área central.

Quando muito, essa reentrância confere maior importância à fachada do prédio e aumenta o passeio na área correspondente ao saguão de acesso ao prédio. As laterais dos edifícios vizinhos, em parte expostas por conta desse recuo, possuem o mesmo tratamento da fachada em questão.

Dados arquitetônicos*

Edificação representativa da arquitetura bancária praticada na década de 1920, que se concentrou na área central da cidade e dentro dos limites do chamado “triângulo”, formado pelas Ruas Direita, São Bento e Quinze de Novembro. Em estilo neoclássico simplificado, ostenta ornamentação discreta pautada no contraste que se observa entre o revestimento do pavi-

mento térreo, em granito polido, com os demais pavimentos, em argamassa pintada de branco com pilaretes monumentais a ladear os módulos de esquadrias e culminando na cimalha decorada por frisos, modilhões e, no topo, ânforas. Apresenta, como partido de projeto diferenciado em relação a seus congêneres, um pequeno recuo em relação ao alinhamento da rua (cerca de 40 cm, segundo o memorial descritivo de 1926) no trecho central da fachada junto ao vão de seu acesso principal. Esta solução foi adotada, conforme verificado na justificativa apresentada à época, para enfatizar o movimento da fachada e, ao mesmo tempo, aumentar a largura do passeio próximo à entrada do Banco. À esquerda desse volume recuado, projetasse a torre de circulação vertical, esta mantida no alinhamento da rua. As esquadrias do térreo ostentam primorosa serralheria em ferro forjado, contrastando com a simplicidade da caixilharia dos pavimentos superiores. O edifício é dotado de caráter monumental e ainda reflete o poderio da instituição bancária que o construiu.

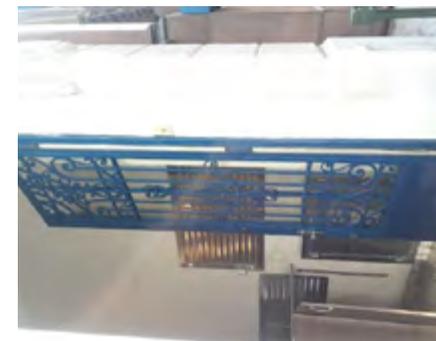
Dados históricos*

O edifício, cujo projeto é do ano de 1925 e de responsabilidade técnica da empresa Scott & Urner Ltda, foi construído para abrigar a sede do British Bank of South America Limited em São Paulo. Entretanto, não consta da documentação existente o ou os arquitetos que projetaram o edifício; tampouco há referências sobre o período em que essa instituição bancária permaneceu no local, já que, em 1942, o Banco Mercantil de São Paulo promoveu uma reforma, executada pela Sociedade Construtora e de Imóveis, cujo responsável técnico foi o engenheiro Cícero da Costa Vidigal. Em 1943, as plantas aprovadas são substituídas e assinadas pelo engenheiro Renato Vidigal de Azevedo. Nessa ocasião deram-se as grandes alterações na volumetria do edifício de modo a adaptá-lo às exigências de seu segundo Banco proprietário, então sob a presidência do Dr. Gastão Vidigal, que dava o nome ao edifício.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.081.0004-00

APE13 | Rua Álvares Penteado, nº177-185

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Palacete Lara		
Autor do projeto	Siciliano & Silva Engs Constructores	Construtora	Siciliano & Silva Engs Constructores
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1920
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 22/16; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Álvares Penteado, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor branca, porta de ferro de serralheria artística, portas de aço de enrolar no térreo e janelas com esquadria de madeira e vidro tipo de abrir.

Elementos notáveis: Bossagem, epígrafe da construtora e nome do edifício, balcões com balaústre e guarda corpo em ferro de serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado nas janelas.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

O edifício localiza-se em área pedestrianizada, em meio à quadra entre as Ruas da Quitanda e São Bento, e é ladeado por construções com as quais estabelece uniformidade em gabarito e tipológica - resultante da legislação que condicionou sua construção -, e com as quais forma um conjunto arquitetônico bastante expressivo

Dados arquitetônicos*

O edifício, de linguagem eclética, com a primorosa composição que caracteriza as obras da Siciliano & Silva, possui uma fachada plenamente adornada com cártulas, cimalkas, consoles, etc. No pavimento térreo, o enquadramento da porta de acesso aos demais pavimentos também apresenta uma decoração rebuscada, com pilastras e folhagens e, complementando o desenho do portal, uma placa com o nome do edifício. Revestido de argamassa decorada com bossagens rusticadas no térreo e no primeiro pavimento, estas, no restante da fachada, são mais suaves. O sócolo é aparentemente de granito, atualmente recoberto com pintura, mas ainda com a epígrafe ?SICILIANO & SILVA ENGS CONSTRUCTORES?. Na fachada do edifício há balcões com guarda-corpo em balaustrada em composição com

falsos balcões com gradil de ferro ornamentado encimados por madeira. As esquadrias do estabelecimento comercial do térreo são metálicas, de enrolar; a porta de acesso aos demais pavimentos é de ferro e vidro, com duas folhas de abrir e bandeira fixa. As dos demais pavimentos são de madeira e vidro, com duas folhas articuladas.

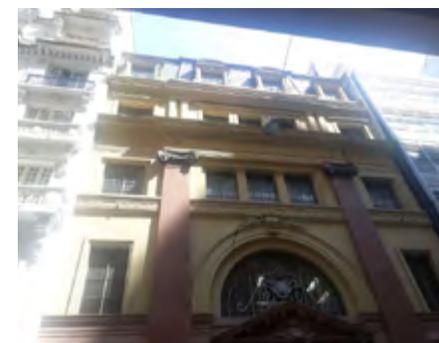
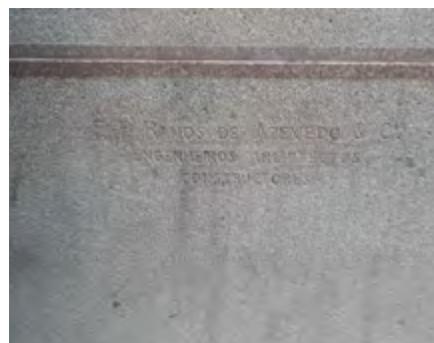
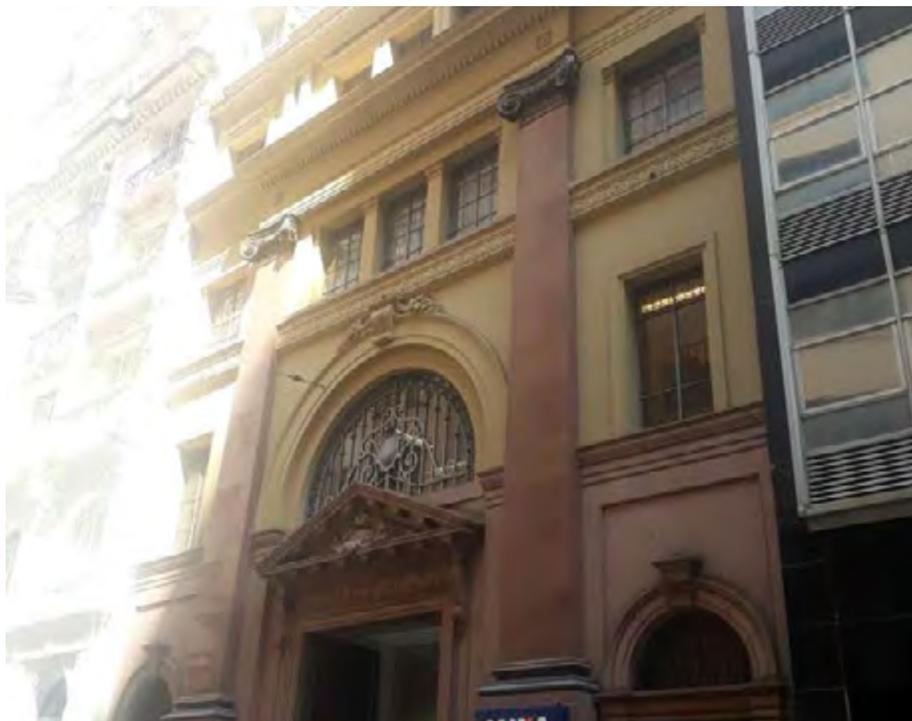
Dados históricos*

Nas primeiras décadas do século XX, construíram-se novos edifícios na região do “Triângulo” histórico da cidade, marcando um momento de modernização em áreas de grande importância econômica, como nas ruas Álvares Penteado (até 1907 conhecida como Rua do Comércio), Quitanda e Boa Vista - locais onde se concentravam os principais escritórios financeiros da capital. Dentro desse contexto, foi construído o edifício de escritórios conhecido como “Palacete Lara” - conforme inscrição sobre a porta principal que, de acordo com a epígrafe ainda existente na fachada, o edifício foi construído e provavelmente projetado- por “Siciliano & Silva Engs Constructores”, na década de 1920. A Siciliano & Silva foi uma construtora que, no começo da década de 1940, era considerada uma das mais importantes da cidade, comparável à Severo & Villares e à Sociedade Comercial e Construtora. Foi formada através da sociedade, iniciada em 1910, entre os engenheiros civis da Poli, Heribaldo Siciliano e Antônio Alves da Silva. Como firma típica à época, a Siciliano & Silva executava obras completas e mantinha uma produção arquitetônica eclética. (1)

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.081.0003-00

APE14 | Rua Álvares Pentead, n°195

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Antigo Banco Ítalo-Belga/ Edifício Malvina Chamas Curi		
Autor do projeto	Escritório Ramos de Azevedo	Construtora	Escritório Ramos de Azevedo
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1911. Em 1927, projeto de reforma da fachada
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 22/16; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Álvares Penteados, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor terracota no térreo e argamassa de cor ocre nos demais pavimentos, portas de ferro de serralheria artística e janelas de ferro e vidro.

Elementos notáveis: Coluna jônica, frontão, friso, cornija, epígrafe da construtora.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

O edifício situa-se em face de quadra onde as edificações apresentam considerável uniformidade quanto ao alinhamento, aos gabaritos e à tipologia arquitetônica, sendo esta um de seus mais expressivos representantes.

Como vizinhos o edifício tem, de um lado, o Palacete Lara, e, de outro, uma edificação de linhas modernas e proporções compatíveis que, mesmo em contraste de linguagem, se articula apropriadamente com o edifício em questão.

Dados arquitetônicos*

Edifício com fachada de linhas clássicas e composição bem equilibrada introduzidas na reforma ocorrida em 1927. Com 2.105,00 m² (4), sua estrutura é autoportante em alvenaria de tijolos de barro, com cobertura em telhas cerâmicas, e telhado em mansarda, com telhas planas de ardósia, que faz parte da composição da fachada e cuja utilização era até mesmo estimulada, pois na época vigoravam os padrões estéticos da academia europeia. A fachada tem, no pavimento correspondente ao térreo, e de acordo com as exigências normativas da época, acabamento então con-

siderado nobre, em granito porfiroide rosa, rugoso, com enquadramento polido. Apresenta colunatas de ordem colossal - que atingem até o terceiro pavimento e verticalizam o edifício - na mesma pedra, encimadas por capitéis jônicos em argamassa pintada. O vão de acesso possui moldura e sobreverga em frontão triangular de granito, encimado por um arco pleno com caixilho fixo em esmerado trabalho de serralheria e vidro, material presente também nas portas de acesso ao edifício. Possui acabamento em argamassa atualmente pintado em cor ocre nos pavimentos superiores, onde ostenta entablamento jônico simplificado, com cimalha ornamentada por dentículos, friso e arquitrave lisos.

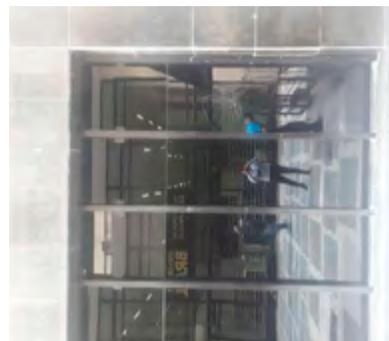
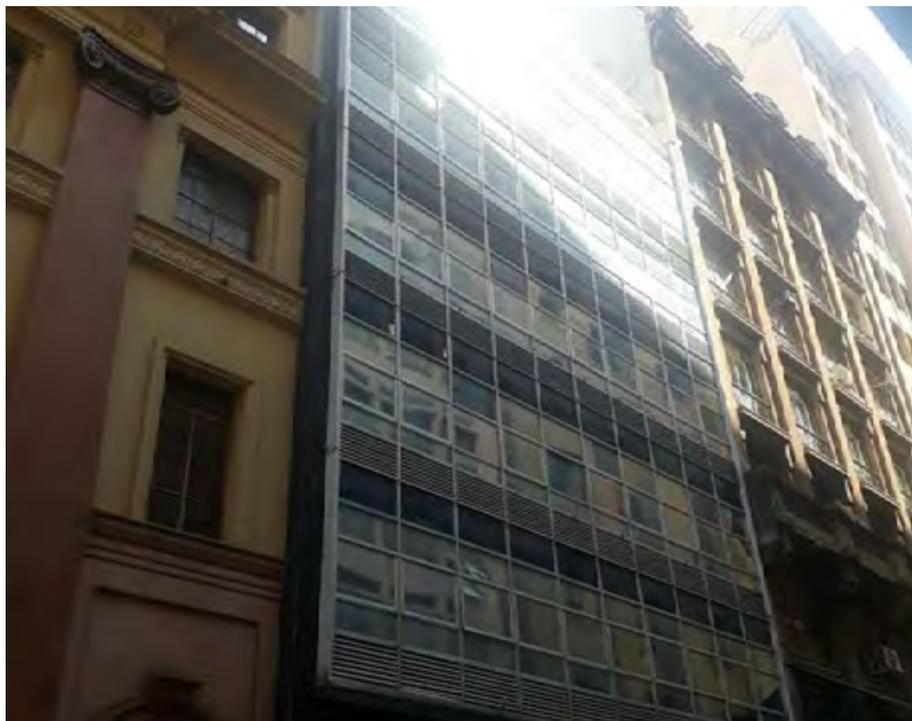
Dados históricos*

O edifício faz parte do chamado centro bancário que caracterizou e caracteriza a Rua XV de Novembro e seus arredores. Projetado em 1911 e construído, a seguir, pelo Escritório Técnico Ramos de Azevedo, o prédio já foi concebido como sede do Banco Ítalo-Belga em São Paulo, que chegava ao país naquele ano. (1) As ações do banco visavam financiar o excedente de produção do café produzido em São Paulo (2), e o próprio Ramos de Azevedo era um incentivador e conselheiro. Em 1927, a fachada foi reformada pelo mesmo escritório que o projetou e o construiu, e em cuja remodelação foram inseridos os elementos ainda hoje presentes. Chegou, ainda, a abrigar a Companhia Paulista de Força e Luz (3) e, na década de 1970, o Banco Europeu para a América Latina. Atualmente é ocupado por uma agência da Caixa Econômica Federal, que o reformou e manteve a composição de sua fachada.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.081.0002-00

APE15 | Rua Álvares Penteados, n°203

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Álvares Penteado, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pele de vidro, esquadrias de alumínio, granito de cor preta no térreo.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

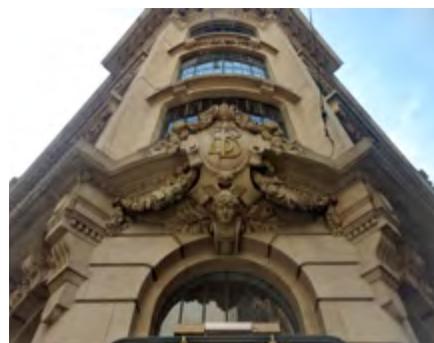
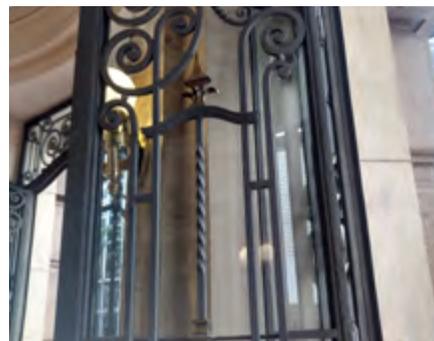
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.082.0014-00

APE16 | Rua Álvares Penteado, n°112

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Banco do Brasil e Centro Cultural Banco do Brasil		
Autor do projeto	Hippolyto Gustavo Pujol Junior	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1929
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 24/17 - ex-officio; CONDEPHAAT: RES. SC 40/04; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Uso múltiplo	Uso do térreo	Misto
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Álvares Penteados, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor bege e terracote, base em granito de cor marrom, porta de ferro de serralheria artística e janelas de ferro e vidro tipo de abrir.

Elementos notáveis: Bossagem, cornija, friso, coluna jônica/corintia, torreão, epígrafe da construtora e da serralheria, 2 suportes para mastro de bandeira no último pavimento

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

O edifício localiza-se na confluência das Ruas Álvares Penteados e da Quitanda, ladeado por edificações de volumetria equivalente. Destaca-se na área em virtude dessa sua localização - que lhe confere visibilidade privilegiada -, da ausência de elementos que comprometam sua ambiência e, principalmente, em função de suas qualidades arquitetônicas e harmonia de sua composição.

Dados arquitetônicos*

Construído em alvenaria de tijolos com lajes de cimento armado, o edifício apresenta uma composição de cinco andares (incluído o porão, além do torreão), de expressiva qualidade formal que denota a solidez e a segurança fundamentais a um estabelecimento bancário. As fachadas são ornamentadas dentro dos padrões decorativos do ecletismo que vigorava à época. A planta desenvolve-se ao redor de uma imponente área central - coroada e iluminada por uma claraboia - e está circundada, nos dois primeiros andares superiores, por galerias. Essa claraboia, originalmente situada no segundo andar, foi transferida para o último andar, por oca-

sião das obras de restauro e adaptação para centro cultural entregues ao público em 2001. Os dois últimos andares eram inicialmente destinados a escritórios, provavelmente para locação, com acesso e escada independentes, a partir da Rua da Quitanda: uma combinação interessante entre atividade bancária e de prestação de serviços em um único edifício. O subsolo continha as casas-fortes e os cofres de aluguel; o térreo as áreas de acesso público; e o primeiro e segundo pavimentos as áreas não acessíveis ao público. O projeto de Pujol apresenta, além das plantas e fachadas, um memorial no qual estão especificadas as técnicas construtivas e os padrões de acabamento da edificação. As fachadas receberam acabamento de argamassa raspada, pigmentada, com pilaretes de granito apicoado e sócolo em cantaria fina de granito polido. As esquadrias apresentam um primoroso trabalho de serralheria. Internamente, foram empregados materiais nobres: pisos de granito na maior parte do edifício, pisos de pastilhas em mosaico romano e pisos de mármore. As paredes lisas são adornadas e ritmadas pelos pilares com acabamento de mármore e capitéis dourados. No pavimento térreo, o forro de gesso é adornado e ainda preserva as lumieiras originais. As portas ao redor do átrio são de madeira, com requintes de desenho, assim como a serralheria dos guarda-corpos. A área de acesso ao público tem seu ponto máximo na claraboia em vitral colorido que coroa a grande área central.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.082.0000-01

APE17 | Rua Álvares Penteados, n°184-200

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para Rua Álvares Penteado, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janelas de ferro industrializado e vidro.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada do térreo parcialmente recoberta por ACM de cor laranja e marrom, 1 câmara no térreo e toldo de cor preta.

Patologias construtivas: Escorrimento de calcinação sobre granito preto, revestimento de granito faltante.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.082.0011-00

APE18 | Rua Álvares Penteado, n°208-216

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pastilha recoberta por pintura moderna		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com a fachada voltada para a Rua Álvares Penteados, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pintura de cor bege sobre pastilha, térreo em pele de vidro com esquadrias de ferro, janelas de ferro e vidro tipo basculante.

Elementos notáveis: 4 suportes para mastro de bandeira no 1º andar.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: Mofo e sujidade na marquise, vegetação ruderal e desgaste de revestimento na cobertura.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

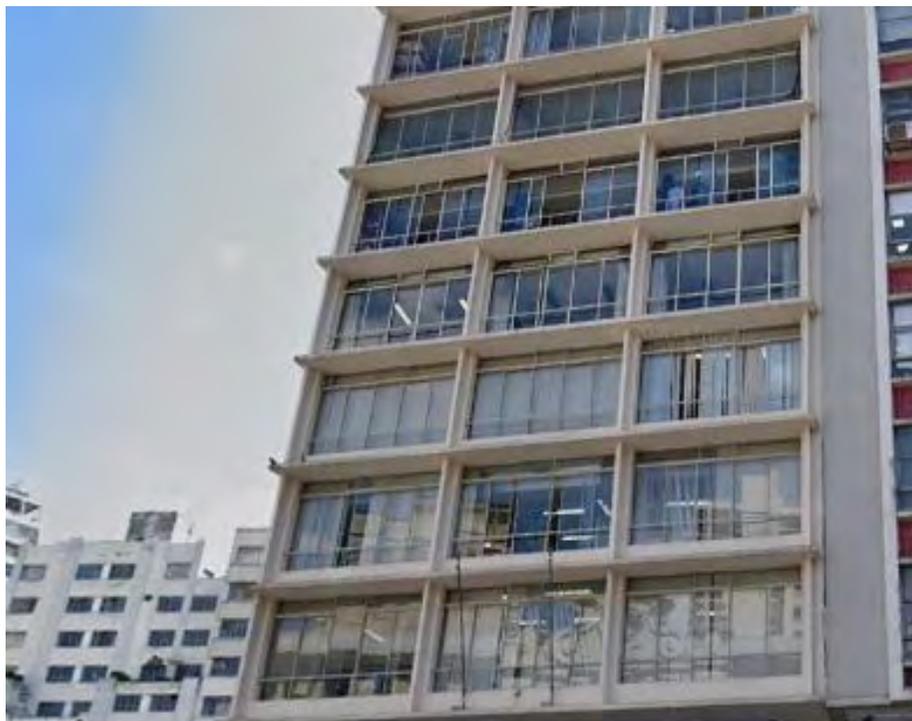
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.010.0000-02

BCO1 | Largo São Francisco, nº26-34

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	16	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do terreno	Comercio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no terreno	1
Material predominante da fachada	Argamassa e pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor bege no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de correr de esquadria de ferro industrializada, portão de ferro basculante, porta de acesso ao edifício de serralheria artística e porta de ferro de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmara no térreo, caixas de ar-condicionado no edifício, recobrimento de fachada (loja1: placa metálica de cor preta e pontos de iluminação).

Patologias construtivas: Sujidade e pichação no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

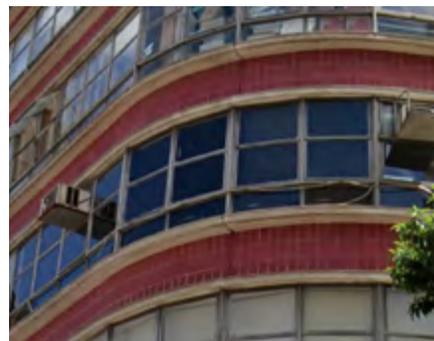
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.010.0000-01

BCO2 | Rua Senador Paulo Egídio, n°64-72

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	16	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	6	Quantidade de atividades no térreo	4
Material predominante da fachada	Granito e placas cerâmicas		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para a Rua Senador Paulo Egídio e Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pela rua Senador Paulo Egídio.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor bege no térreo e placas cerâmica de cor vermelha nos demais pavimentos, janela de vidro tipo basculante com esquadria de ferro industrializada, portão de ferro basculante e porta de ferro de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmera no térreo, caixas de ar-condicionado no edifício, recobrimento de fachada (loja1: placa metálica de cor branca, loja 2: ripas de madeira, pontos de iluminação, 1 toldo (verde).

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

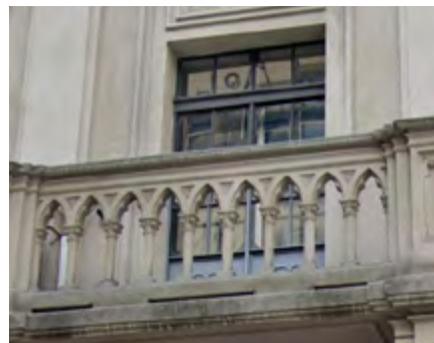
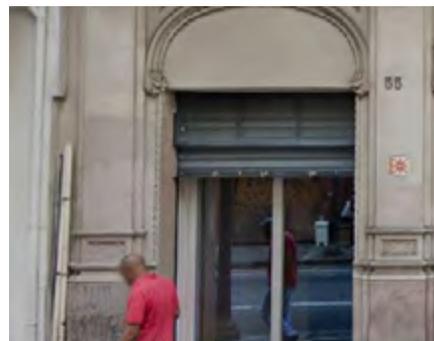
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0022-00

BCO3 | Rua Benjamin Constant, nº210

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Prédio Henrique Schaumann		
Autor do projeto	Não Identificado	Construtora	Não Identificado
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1920
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para a Rua Senador Paulo Egidio e Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pela Rua Senador Paulo Egidio.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra pedra fingida de cor vermelha e bege, janelas de vidro com esquadrias de ferro industrializada, grades de ferro no térreo e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Adornos na fachada

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado, pontos de câmera no térreo, 5 toldos (marron e branco/vermelho) e antena fixado na fachada.

Patologias construtivas: Sujidade e fiação exposta.

Dados de ambiência*

O edifício é localizado em lote de esquina com perspectiva a partir do Largo São Francisco. Encontra-se no alinhamento de rua pedestrianizada, de um lado, e com tráfego de veículos, de outro. Sua ambiência é bastante satisfatória uma vez que ladeado, nas duas faces da quadra, por edificações de tipologia de uso e de gabarito equivalentes.

Dados arquitetônicos*

O edifício enquadra-se na linguagem do ecletismo com influências neoclássicas que marcou a arquitetura da época em que foi construído, porém já afastado do excesso de ornamentação. Com oito pavimentos mais o ático, tem estrutura de concreto armado, cuja marcação se vê nas fachadas entre os estreitos vãos de janela. Cumpre a função terciária que caracterizava a área central da cidade, com comércio no térreo e escritórios nos pavimentos superiores. As fachadas são revestidas de argamassa lisa sob atual pintura látex. Os sócolos, de argamassa texturizada “com pente” também sob a mesma pintura. As esquadrias originais são de ferro e vidro: no pavimento térreo há portas de correr com bandeiras fixas; nos pavimentos

superiores com duas folhas de abrir e bandeira basculante. A porta lateral de acesso, recuada em relação ao alinhamento, possui duas folhas de abrir de madeira, ferro e vidro.

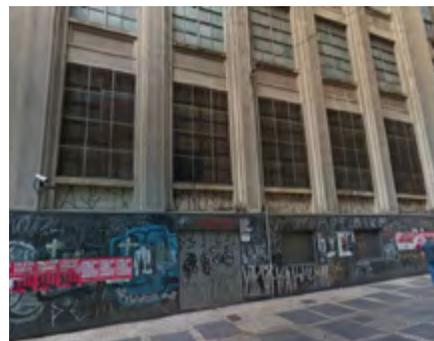
Dados históricos*

A década de 1920 é tida como o período de consolidação da verticalização da área correspondente ao “triângulo” histórico e suas proximidades, iniciada e logo a seguir paralisada nos anos anteriores, durante a Primeira Grande Guerra (1914-1918), por problemas com a importação de materiais e arrefecimento nas exportações de café. Ao mesmo tempo, os prédios dessa época são os testemunhos do nascimento e sistematização da arquitetura do concreto armado, ainda vinculada ao academicismo e ao ecletismo. Pode ser o caso do Prédio Henrique Schaumann, cuja documentação não foi localizada nos arquivos municipais. Sabe-se que, em 1930 já estava construído e segundo a nova largura da Rua Benjamin Constant. A atual proprietária ainda detém o sobrenome da personalidade que denomina o edifício - Henrique Schaumann - e, embora seja provável, não é possível afirmar que sua construção tenha partido de um membro da família à qual permanece até hoje. Também não se pode atribuir o projeto e a construção do edifício a Jorge Krug & Filhos, mas até supor, dado os vínculos entre as duas famílias. Henrique Schaumann nasceu em Campinas (SP), em 1856, filho dos imigrantes alemães Gustav Schaumann e Maria Krug. Foi enviado à Alemanha aos onze anos, onde estudou e se formou farmacêutico, seguindo a mesma carreira do pai. Após doutorar-se, em 1879, retornou ao Brasil e se uniu ao pai em São Paulo, que possuía uma botica desde 1858: a Botica Veado d’Ouro - uma referência ao brasão da família.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0326-00

BCO4 | Rua Senador Paulo Egídio, n°24-80

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Uso especial	Uso do térreo	Não Identificado
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Granito/Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Senador Paulo Egídio e Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pelas 2 ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em base de granito de cor preta e argamassa de cor verde militar no térreo e pedra fingida argamassa bege nos demais pavimentos, janelas de vidro com esquadrias de ferro industrializada, portão de serralheria artística e portão de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmera, cerca elétrica no portão.

Patologias construtivas: Descascamento de tinta, pichação, infiltração, cano, vidro de esquadrias quebradas e fiação expostos.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

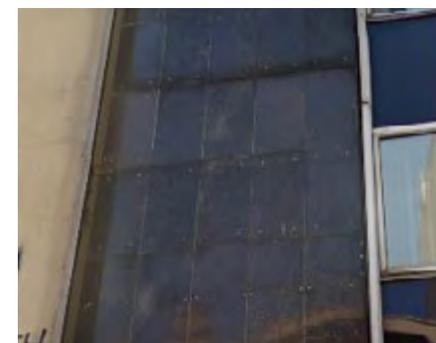
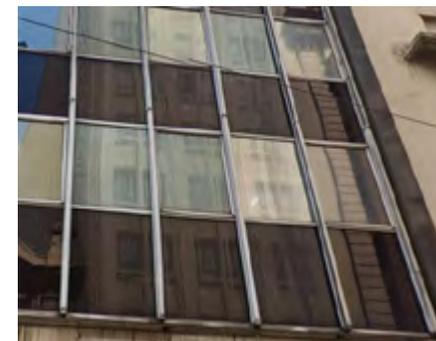
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0000-07

BC05 | Rua Benjamin Constant, nº190-196

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	26	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	Pedra fingida e pele de vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor branca no térreo e pele de vidro nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo basculante de alumínio industrializado, porta principal de ferro e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Ponto de câmera no térreo

Patologias construtivas: Sujidade e pichadação no térreo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

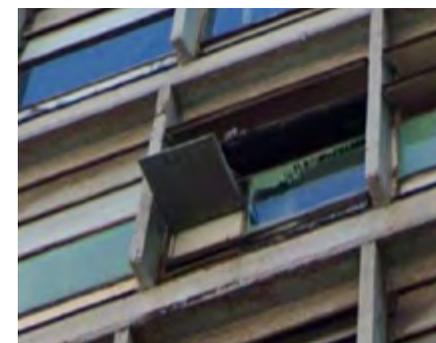
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Vago
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha e argamassa de cor branca, janelas de vidro tipo basculante com esquadria de ferro industrializada e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Suporte de ar-condicionado e pontos de câmera

Patologias construtivas: Descolamento de revestimento, pichação, fiação exposta, esquadrias em mau estado de conservação, substituídas, sujidade, furos na fachada e vedação de aberturas com alvernaria e infiltração.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

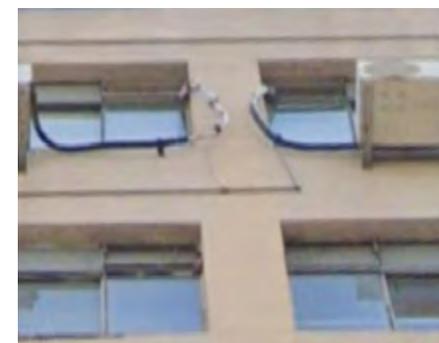
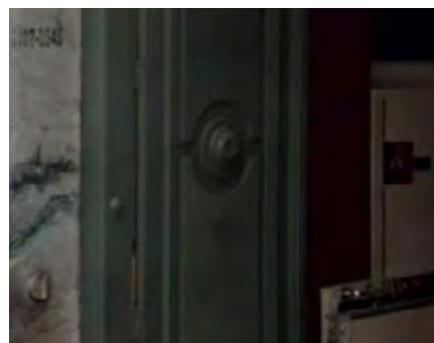
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0017-00

BCO7 | Rua Benjamin Constant, nº152-158

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Administração publica
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa e Granito		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta e cinza e argamassa de cor bege, janela de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializado, porta principal de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Porta de ferro de serralheria artística e suporte para mastro com bandeira

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento de placa metálica (cinza), pontos de câmara no térreo e ponto de iluminação no edifício.

Patologias construtivas: Sujidade, cano e fiação e infiltração no edifício.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

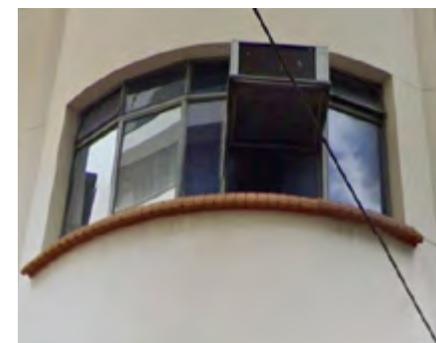
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0000-06

BCO8 | Rua Benjamin Constant, nº142

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa e pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pela mesma rua

Fachada e esquadrias: Fachada em placa cerâmica de cor vermelha e branca e pastilha de cor branca no térreo e argamassa bege nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializado, porta principal de ferro industrializada e porta de aço de enrola.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado, cerca elétrica, 2 toldos (vermelho/verde) e pontos de iluminação no térreo

Patologias construtivas: Sujidade, infiltração, pichação e fiação exposta

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

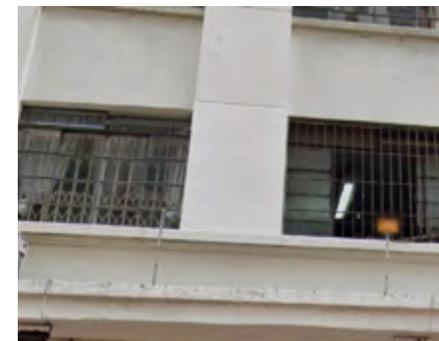
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0000-01

BCO9 | Rua Benjamin Constant, nº114-134

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	17	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	6	Quantidade de atividades no térreo	5
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para a Rua Benjamin Constant e Rua Quintino Bocaiúva com acesso ao edifício pela Rua Benjamin Constant.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor cinza no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janela de vidro tipo de abrir com esquadria de ferro industrializada, porta de ferro de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação no térreo, caixas de ar-condicionado no edifício e marquise e cerca elétrica.

Patologias construtivas: Sujidade, cano e pichação no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.015.0000-01

BCO10 | Rua Quintino Bocaiuva, n°107-129

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	6	Quantidade de atividades no térreo	4
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para a Rua Benjamim Constant e Rua Quintino Bocaiuva, com acesso ao edifício pela Rua Quintino Bocaiúva.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor bege, janela de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializado, grades de ferro nas janelas, porta principal de vidro com esquadria de alumínio e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 8Toldos (Azul, preto, branco e vermelho/preto), recobrimento de fachada no terreo (loja1: Placa metálica amarela e cinza) Caixas de ar-condicionado, pontos de iluminação e pontos de câmera. Patologias construtivas: Pichação, fiação, canos expostos e esquadrias com vidros quebrados e substituídos, furos na fachada.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.015.0016-00

BCO11 | Rua Benjamin Constant, nº80-84

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Granito/Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor bege no térreo e armazsar de cor bege nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializado, grade de ferro nas janelas, porta principal de alumínio e portão de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Suporte e caixas de ar-condicionado, pontos de câmara e grade de proteção com cerca elétrica.

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

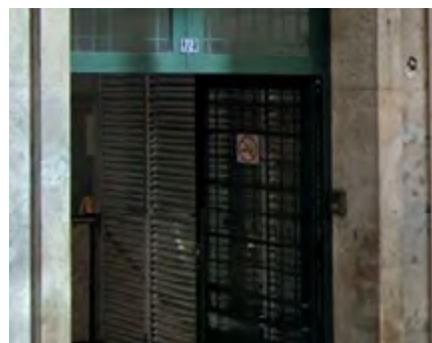
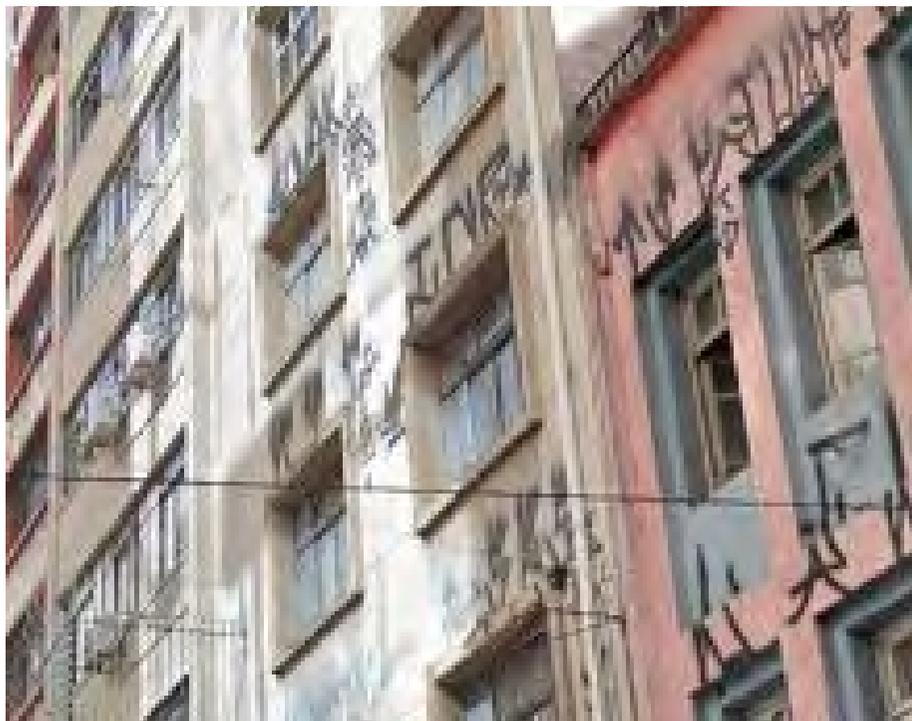
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.015.0000-02

BCO12 | Rua Benjamin Constant, nº72-76

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor cinza no térreo e pedra fingida de cor bege nos demais pavimentos, janela de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializada, porta principal de serralheira artística e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado, 1 toldo (azul/amarelo), rampa sobre o passeio, grade de proteção e pontos de câmera no térreo.

Patologias construtivas: Pichação, cano, sujeidade e mau estado de conservação da esquadrias.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

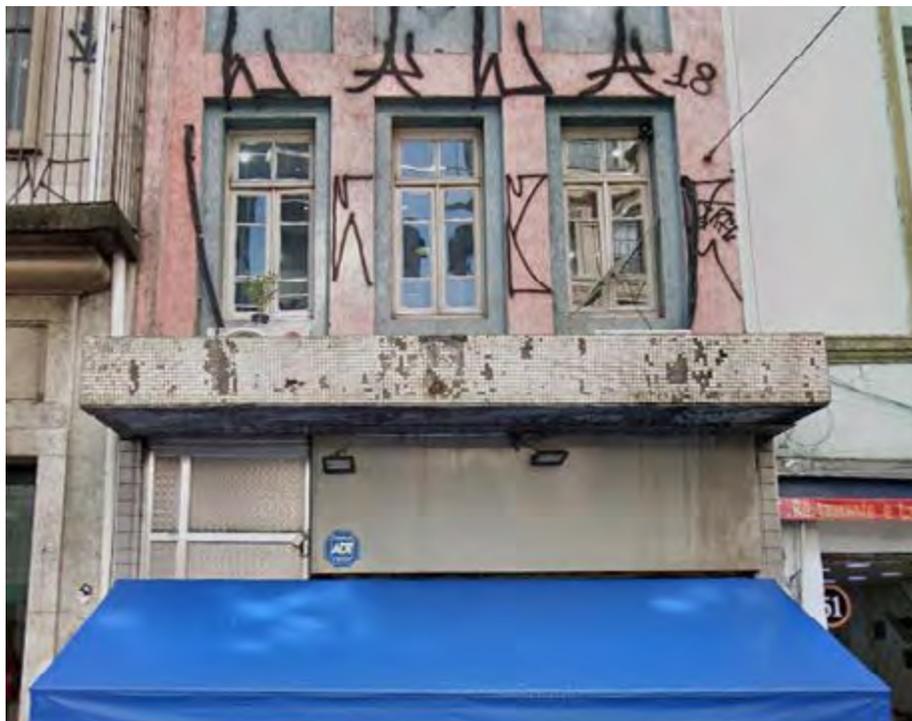
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.015.0011-00

BCO13 | Rua Benjamin Constant, nº66-68

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pastilha/Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada no pastilha e cerâmica de cor branca no térreo, argamassa de cor rosa e azul nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de abrir com esquadria de madeira e guarda corpo de ferro, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de ar-condiciona sobre a marquise, pontos de iluminação e 1 toldo (azul) e recobrimento com placa metálica (cinza) no térreo.

Patologias construtivas: Descolamento de revestimento, esquadrias em mau estado de conservação, sujidade, infiltração e pichação no edifício.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

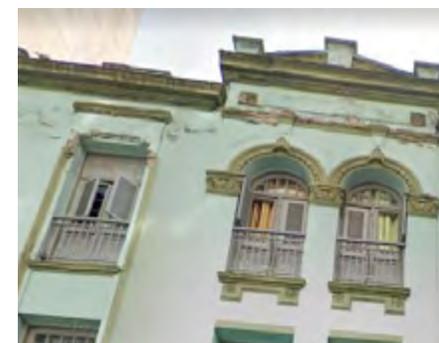
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.015.0010-00

BCO14 | Rua Benjamin Constant, nº56-62

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Anterior a 1930
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Hotel ou similar	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor verde claro, janela de vidro tipo de abrir com esquadria de madeira, porta principal de madeira artística e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Adornos na fachada

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento de fachada no térreo com ripas de madeira, 2 toldos (azul/vermelho e marrom, rufo fixado na fachada e antena de tv.

Patologias construtivas: Sujidade, infiltração, descasamento de pintura, fiação exposta no térreo e esquadria com vidros quebrados.

Dados de ambiência*

A edificação localiza-se em meio de quadra, entre a Praça da Sé e a Rua Quintino Bocaiúva, onde a verticalização é o padrão de ocupação da maioria, a exemplo do que ocorre com seu vizinho, à direita de quem olha da rua. À esquerda, porém, está ladeada por prédio de altura e de época equivalentes, o que lhe cria um espaçamento favorável em relação aos demais e permite sua melhor apreensão.

Dados arquitetônicos*

O edifício apresenta fachada de linhas ecléticas e matriz neoclássica, com eixo de simetria centralizado - onde se dá o acesso aos pavimentos superiores - ladeado pelos vãos das lojas do térreo com estrutura de alvenaria autoportante. Na planta que diz com a reforma pretendida de 1955, os ambientes dos pavimentos superiores são nomeados de salas, o que não permite saber se sua função inicial era a hoteleira, como atualmente, ou se era a de abrigar escritórios comerciais. As fachadas são dotadas de cimahlhas, ornatos, pilastras com capitéis, além de balcões: com balaustrada no

primeiro pavimento e com guarda-corpo de ferro ornamentado no segundo pavimento. No térreo, as portas dos estabelecimentos comerciais são metálicas de enrolar, e porta central de madeira, ferro e vidro, com duas folhas de abrir e bandeira fixa. As esquadrias dos demais pavimentos são de madeira e de vidro e, ademais, contam com duas folhas externas de abrir - com postigos de veneziana - e, internamente, com duas folhas de abrir de madeira e vidro. Internamente, as escadas apresentam estrutura, rodapé e corrimão de madeira com acabamento atual em pintura esmalte. Os pavimentos superiores apresentam piso em manta vinílica sobre o assoalho de madeira.

Dados históricos*

Os documentos encontrados acerca do imóvel são posteriores à sua construção que, segundo o Mapa Sara Brasil de 1930, ocorreu em data anterior a essa. O primeiro corresponde a uma reforma em 1946, quando era proprietária Etelvina Augusta de Lima Guimarães, provavelmente ocorrida nas instalações do armazém da Inter-Comercial e Industrial Ltda., que ali funcionava. O segundo, de 1955, trata de um projeto de reforma com ampliação de um terceiro pavimento e modernização da fachada, quando eram proprietários os herdeiros de Etelvina, mas que não foi executada.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.015.0009-00

BCO15 | Rua Benjamin Constant, n°42-48

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	Granito/Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Benjamim Constant com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom e argamassa de cor vermelha no térreo, argamassar de cor branca e bege nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de correr com esquadria de alumínio industrializado, porta principal de ferro de serralheria artística e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Porta de ferro de serralheria artística

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento de fachada no térreo com chapa ondulada metálica (amarela), caixas de ar-condicionado, pontos de iluminação e câmera.

Patologias construtivas: Sujidade, infiltração, cano e fiação expostas.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

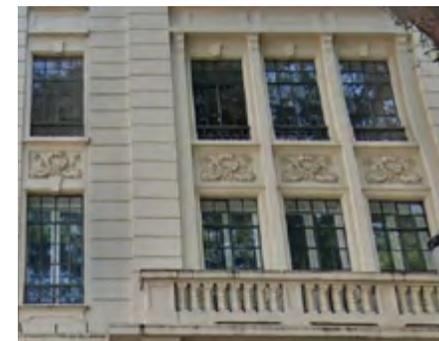
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.015.0008-00

BCO16 | Rua Benjamin Constant, nº18-36

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Palacete São Paulo		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Engenheiro Construtor Nestor Dale Caiuby
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1924
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 22/16; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	5	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para a Rua Benjamin Constant e Praça da Sé, com acesso ao edifício pela Praça da Sé.

Fachada e esquadrias: Fachada com base de granito de cor preto e pedra fingidade de cor bege, janela de vidro tipo de abrir com esquadria de ferro industrializado, grades e guarda corpo de ferro com serralheria artística e portas principais de serralheria artística e portar de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Porta de ferro de serralheria artística, suporte para mastro com bandeira e adornos na fachada

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado e pontos de câmera no térreo.

Patologias construtivas: Sujidade, descascamento de pintura na base do terreo e cano exposto.

Dados de ambiência*

Localizado ao lado da área não edificada e arborizada da Praça da Sé, o projeto do imóvel aproveita sua situação de esquina para valorizar sua composição arquitetônica através de um torreão. A suntuosidade de suas fachadas e a volumetria diferenciada lhe conferem um destaque excepcional. A ambiência privilegiada é reforçada pela série de edifícios que o ladeiam e presentes no entorno próximo, com semelhantes tipologias formais e de gabarito.

Dados arquitetônicos*

“Edifício com requintada fachada de inspiração neoclássica que valoriza sua situação de esquina encimada por um torreão. As fachadas são revestidas de argamassa lisa pintada formando bossagem em toda a sua extensão.

No térreo possui acabamento em granito negro polido, no enquadramento dos vãos e no sócolo, onde há a epígrafe ““N. DALE CAIUBY ENG. CONSTRUCTOR?”. O acesso, posicionado na extremidade da fachada voltada para

a Praça da Sé, é enobrecido por larga moldura no mesmo granito e encimado por cártula e festão. O corpo principal, abrangendo do primeiro ao quarto pavimento, é limitado pelos balcões em alvenaria com balaustrada no primeiro piso e no quarto com guarda-corpos metálicos. Essa faixa é caracterizada pelas esquadrias tripartidas e ornamentos como cártulas e festões, sendo encimada por cimalha com modilhões. O quinto pavimento apresenta janelas aos pares e, no nível da mansarda, lucarnas isoladas despontam da cobertura de ardósia, com frontões triangulares e cimbrados. Na fachada da Rua Benjamin Constant, o eixo central é demarcado pela maior projeção dos balcões e pela imponência dos últimos pavimentos. O destaque principal, no entanto, está na quina do edifício onde se localizam as figuras humanas em relevo no térreo, e o torreão - ponto mais alto do edifício. No térreo, os vãos do estabelecimento comercial abrigam portas metálicas de enrolar com bandeiras de vidros em caixilhos metálicos. Nos demais pavimentos as esquadrias são metálicas com requadros de vidro, de abrir, com guarda corpos metálicos. “

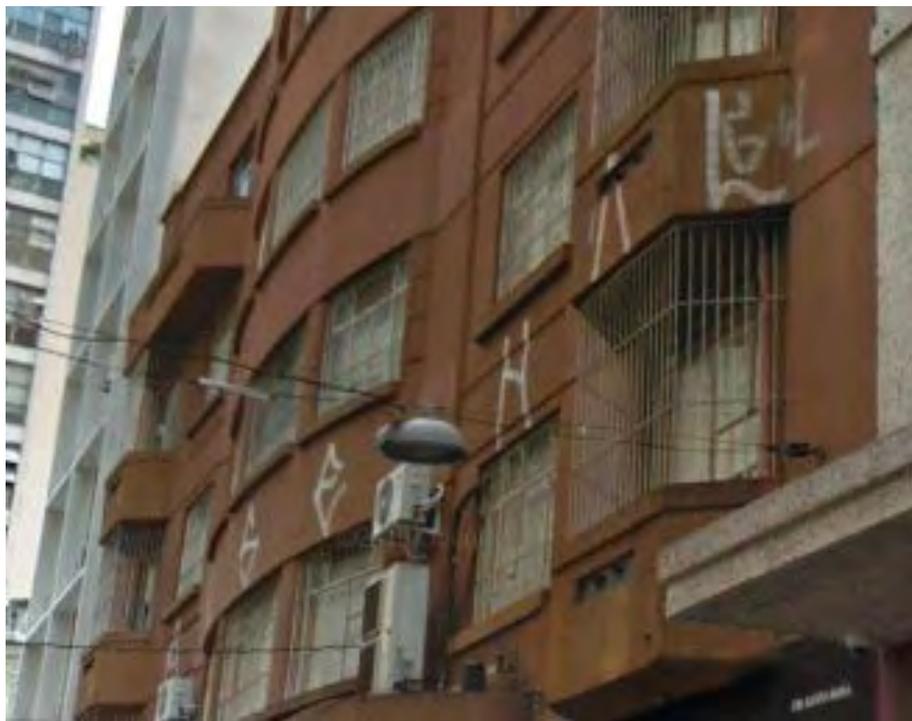
Dados históricos*

“Na década de 1920, a Praça da Sé passava por um intenso processo de transformação, integrando o plano urbanístico de formar um conjunto cívico no centro da cidade. Tal planejamento, que visava agrupar espacialmente diversos edifícios públicos estratégicos, tinha como um dos objetivos ressaltar a atuação do Estado no desenvolvimento de São Paulo (1) . A Praça, que ganhava contornos mais amplos e totalmente remodelados, tornou-se provisoriamente um imenso estacionamento de carros, como revelam fotografias do período. Começa a despontar na paisagem, além disso, a construção de sua nova catedral e a intensa modificação das ruas que a delimitam.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.012.0016-00

BPA1 | Rua Barão de Paranapiacaba, n°64-84

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Santa Rosa		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1930 (provavelmente)
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	7	Quantidade de atividades no térreo	5
Material predominante da fachada	Granito, Madeira/Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Barão de Paranapiacaba com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor bege no térreo, argamasas de cor vermelho terre nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializado, grades de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado, recobrimento de fachada no térreo (loja1: ACM (preto), Loja 2: Granito (vermelho terra), loja 3: ACM (preto,branco e amarelo), loja 4 (placa ceramica), loja 5: ACM (preto), 1 toldo (preto), pontos de câmera e iluminação.

Patologias construtivas: Descascamento de tinta, pichação, infiltração, cano, vidro, vidros das esquadrias quebradas, revestimento descolando e fiação expostos.

Dados de ambiência*

O imóvel encontra-se implantado nos limites do lote, com a fachada voltada e alinhada à via pedestrianizada, assim como os demais imóveis da testada da quadra. Avizinha-se, à direita, de imóvel de gabarito similar sem maior valor arquitetônico; e, à esquerda, confronta com o Edifício R. Monteiro, que ocupa toda a frente de quadra voltada para a Rua Quintino Bocaiúva, possui gabarito mais alto (11 pavimentos, além do térreo e da sobreloja), com características arquitetônicas modernas e projetado pelo arquiteto Franz Heep. Não obstante, este edifício apresenta, dadas as suas características arquitetônicas, destaque nessa face da quadra.

Dados arquitetônicos*

O edifício apresenta elementos do estilo Art-Déco, em elegante composição com fachada composta por planos recuados nos tramos laterais e

plano mais saliente e curvilíneo no tramo central, balcões chanfrados com guarda-corpos ostentando decoração em elementos geométricos e marquise (aparentemente posterior) centralizada. Seu revestimento é de argamassa com acabamento em pintura moderna de tinta de base acrílica, sendo que no térreo os revestimentos variam conforme os estabelecimentos comerciais ali instalados: revestimento de chapas de madeira e de chapas metálicas, aparentemente sobreposto ao de mármore provavelmente original. No pavimento térreo, servindo aos estabelecimentos comerciais, há portas externas metálicas de enrolar e, em alguns vãos, há também portas internas de vidro temperado. Nos demais pavimentos as janelas são de ferro e vidro com duas folhas de correr, com bandeira lateral fixa e superior basculante.

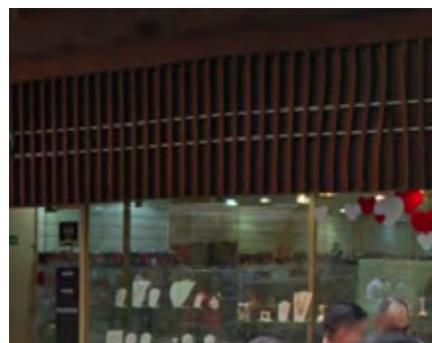
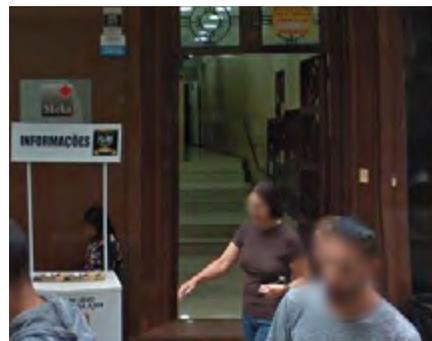
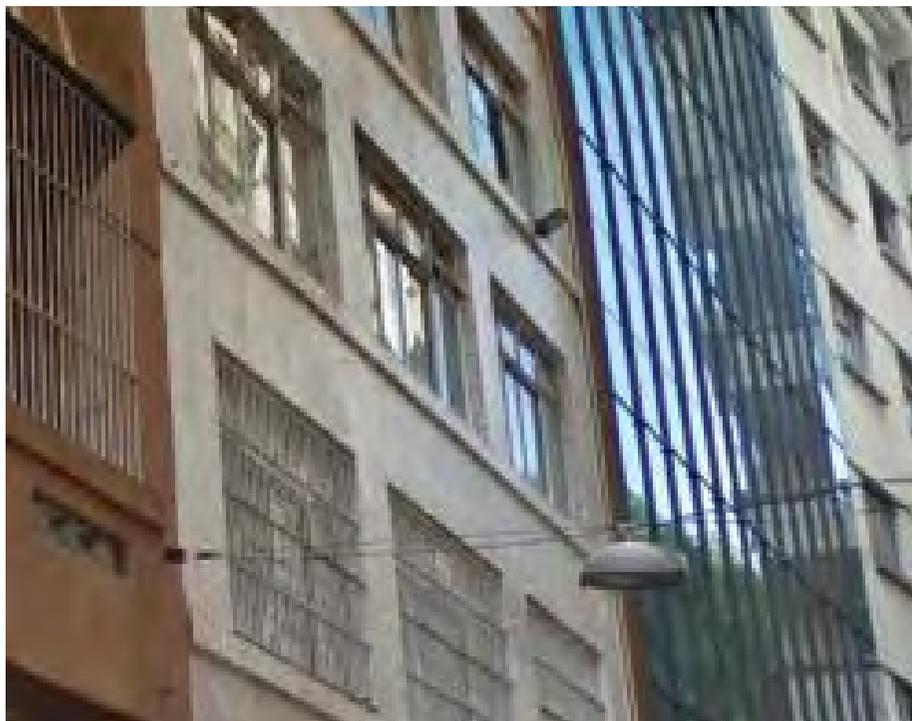
Dados históricos*

A Rua Barão de Paranapiacaba chamou-se outrora Rua das Sete Casas e, também, da Caixa D'Água, este último nome devido à construção, em fins do século XVIII, de uma caixa d'água na esquina com a atual Rua Quintino Bocaiúva. Esse reservatório fornecia água para três chafarizes públicos: o do Largo do Pelourinho, o do Largo São Gonçalo e o do Largo São Bento, que serviam para o abastecimento de água para a população. Em 1907, o nome da rua foi alterado para o atual. Com o Plano de Avenidas, da década de 1930, a região da Praça da Sé ficou protegida do tráfego de veículos por conta do desenho dos anéis que afastavam a circulação de veículos do centro, predominando a ocupação comercial da região, que existia desde meados do século XIX. Na década de 1970, grande parte das ruas foi pedestrianizada, com a instalação do metrô a atividade comercial ganhou ainda mais força e o comércio do ouro, existente até hoje, caracterizou a rua.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.012.0102-00

BPA2 | Rua Barão de Paranapiacaba, nº52-56

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Granito/Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Barão de Paranapiacaba com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor vermelha no térreo e pastilha de cor branca e vermelho terra nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializado, grades de ferro e porta principal de serralheria artística e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento metálico de cor vermelho terra no térreo, pontos de iluminação e câmera .

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

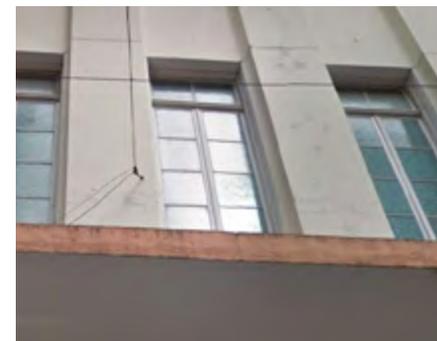
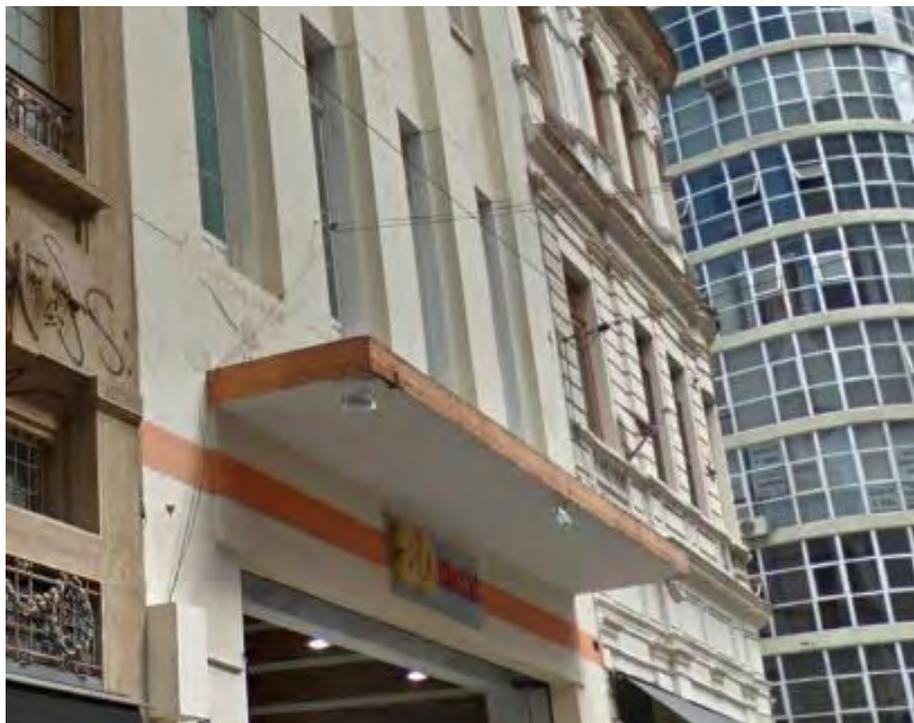
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.012.0000-05

BPA3 | Rua Barão de Paranapiacaba, n°40-50

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Conjunto de Imóveis enquadrados como Z8-202		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 22/2016; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Barão de Paranapiacaba sem acesso direto ao lougradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no terreo, marquise em ACM de cor cinza e pele de vidro nos demais pavimentos, pele de vidro com esquadria de ferro e janela de vidro espelhada tipo de abrir e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado sobre a marquise, ponto de câmera e recobrimento de fachada em áreas de anúncio indicativo com placas metálicas (amarelo, roxo e branco).

Patologias construtivas: N/A

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

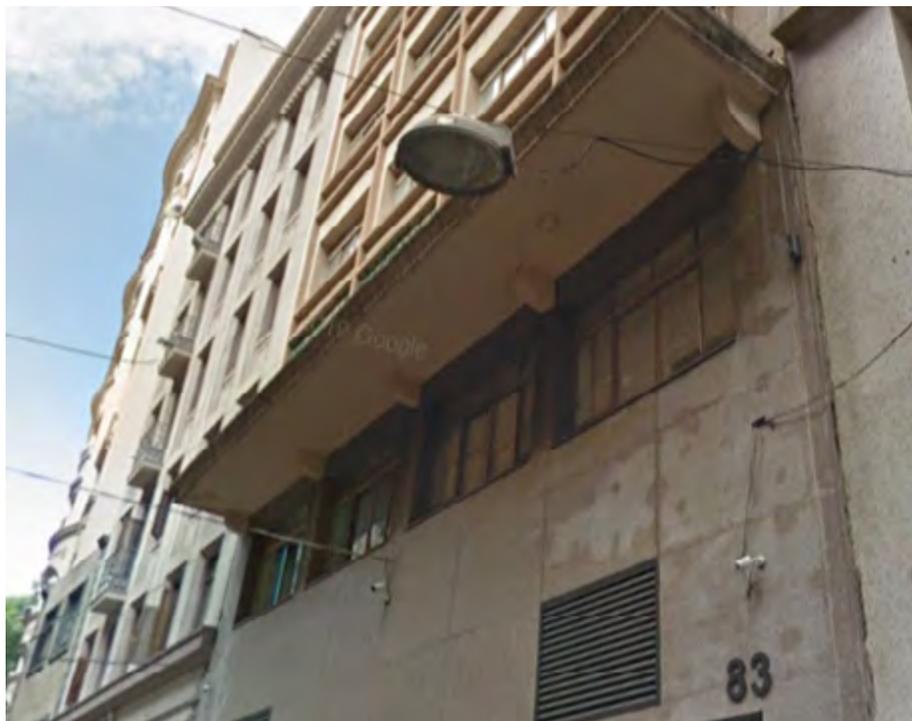
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.015.0003-00

BPA4 | Rua Barão de Paranapiacaba, nº73-83

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	Galeria
Material predominante da fachada	Granito		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Barão de Paranapiacaba com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Facha em granito de cor marrom no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializada e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmera.

Patologias construtivas: Sujidade, infiltração, fiação exposta, canos.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

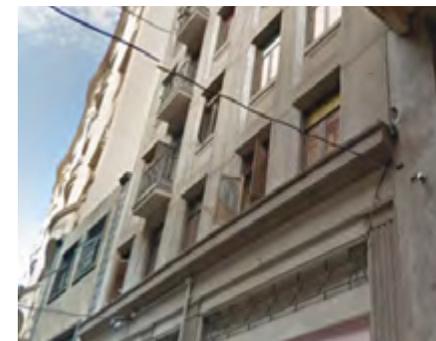
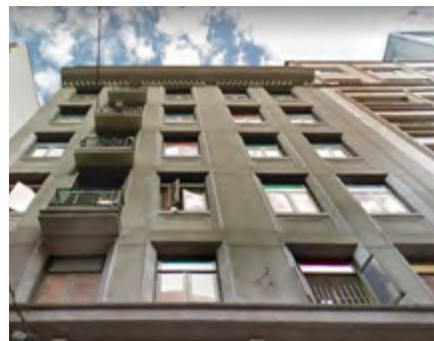
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.015.0004-00

BPA5 | Rua Barão de Paranapiacaba, nº59-69

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Barão de Paranapiacaba com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor cinza, janelas de vidro tipo de abrir em esquadria de madeira, porta principal de serralheria artística e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Frisos, bossagens e porta de ferro com serralheria artística

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação e câmera no edifício, 2 toldos (bege e cinza) e recobrimento de fachada com placa metálica (cinza).

Patologias construtivas: Sujidade, infiltração e fiação exposta.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

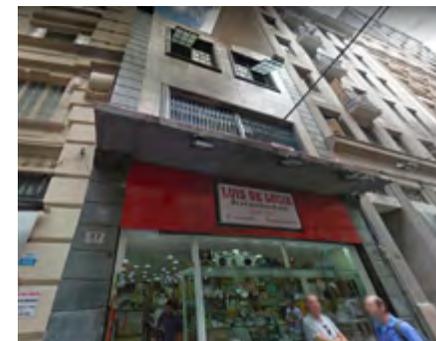
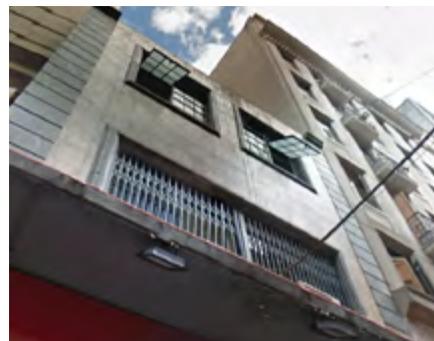
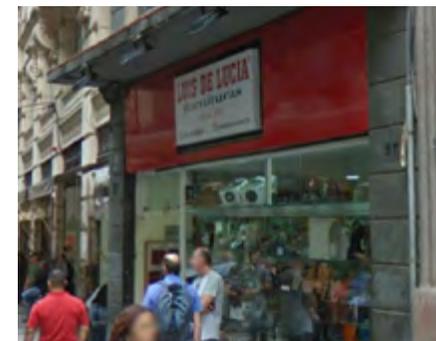
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Granito		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Barão de Paranapiacaba sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e de cor bege nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo basculante com esquadria de ferro industrializado e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Bossagens

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento de fachada com ACM (vermelho) no térreo, pontos de câmera e iluminação, caixa de ar-condicionado sobre a marquise.

Patologias construtivas: Sujidade, descascamento de pintura na marquise, fiação e infiltração.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

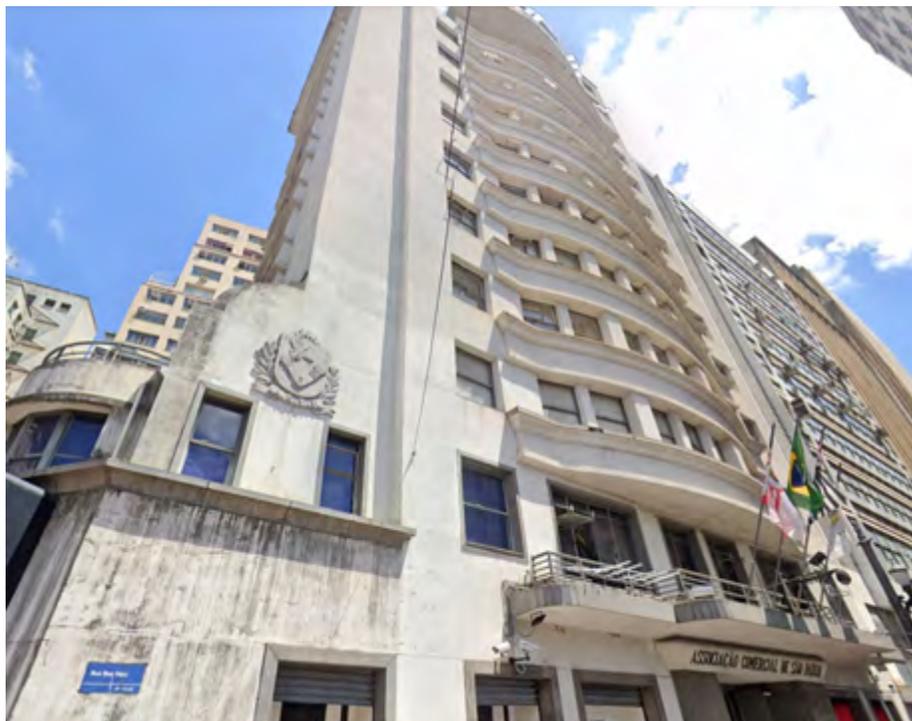
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0004-00

BVI1 | Rua Boa Vista, nº43-57

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Associação Comercial de São Paulo		
Autor do projeto	Companhia Constructora Nacional S. A.	Construtora	Engenheiros Lindenberg, Alves & Assumpção
Quantidade de pavimentos	13	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1939 - 1940
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Institucional
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Boa Vista com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor cinza no térreo e argamassa de cor branca, janelas de vidro tipo basculante e de abrir com esquadria de ferro, porta principal de serralheria artística e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Suporte para mastro com bandeiras e epígrafe em alto relevo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pannel display letreiro luminoso fixado no térreo, ponto de câmera, antenas de TV, iluminação e caixas de ar-condicionado.

Patologias construtivas: Sujidade e infiltração.

Dados de ambiência*

O edifício localiza-se na esquina das ruas Boa Vista e General Carneiro, com quatro fachadas desimpedidas total ou parcialmente, com ampla perspectiva a partir do Pátio do Colégio e do Viaduto Boa Vista do qual se avizinha. Tem acesso por ambas as ruas, às quais está alinhado, com ambiências distintas: uma área verticalizada junto à Rua Boa Vista e uma área de construções baixas e de tipologia contrastante na General Carneiro.

Dados arquitetônicos*

O edifício, com divisas junto a duas ruas - a Boa Vista e a General Carneiro - possui ornamentação em linguagem Art Déco. Suas fachadas são revestidas de argamassa com acabamento em pintura e o enquadramento dos vãos do térreo recebe granito polido, material presente também no revestimento da parte frontal das cimalhas e do piso da varanda. As esquadrias do térreo são, externamente, metálicas de enrolar e, internamente, ora de vidro ora de madeira. Na entrada voltada para a Rua General Carneiro, a porta é de ferro com duas folhas de abrir; nos demais pavimentos, as esquadrias

são metálicas, com vidro do tipo guilhotina ou de correr com laterais fixas. A cobertura tem trechos com laje e outros com telhas de fibrocimento. Vistoria interna não autorizada.

Dados históricos*

A Associação Comercial de São Paulo - entidade paulistana da classe de empresários representantes de diversos setores da economia - foi fundada em 1894 pelo empreendedor Antonio Proost Rodvalho, com a denominação de Associação Comercial e Agrícola de São Paulo. Em 1898, em meio à crise na economia brasileira, a sede da associação foi transferida para um prédio na Rua do Comércio e, ao completar dez anos de fundação, transferiu-se para instalações mais modernas, na Rua 15 de Novembro.(1) Somente em 25 de janeiro de 1939 foi lançada a pedra fundamental do edifício da sede própria - em terreno doado pelo Estado em 1936 - onde se mantém até hoje. Em 1938, no processo de escolha do projeto do edifício, a então diretoria da Associação examinou um anteprojeto da firma Severo & Villares (elaborado em 1936 por incumbência da diretoria anterior), além de outros dois estudos obtidos sem ônus para a Entidade, relativos à edificação que seria destinada ao Serviço Technico do Café, feitos para o mesmo terreno, anteriormente à doação, um elaborado pela firma Lindenberg, Alves & Assumpção e outro pela Companhia Constructora Nacional S.A.. De posse desse material, o presidente em exercício da Associação designou uma comissão composta pelos engenheiros Francisco Machado de Campos (ex-diretor da associação e ex-prefeito da capital), Carlos Alberto Gomes Cardim Filho (chefe da Divisão de Urbanismo da Prefeitura Municipal) e José Maria da Silva Neves (engenheiro da Secretaria da Viação e professor da Escola Politécnica) para examinar os estudos existentes e oferecer sugestões, o que resultou na apresentação de um novo anteprojeto, que concretizava as sugestões da própria comissão e aproveitava elementos do estudo comparativo dos outros três anteprojetos.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0000-05

BVI2 | Rua Boa Vista, nº63-75

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Boa Vista com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor branca e argamassa de cor branca no térreo, pastilha de cor branca nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo basculante com esquadria de alumínio industrializado, porta principal de ferro industrializado e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Cobogós e porta de ferro com serralheria artística

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 5 sinalizadores de garagem, caixas de ar condicionado, cerca elétrica, antena de tv, pontos de iluminação e câmera no térreo.

Patologias construtivas: Sujidade, cano expostos e vidros substituídos.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

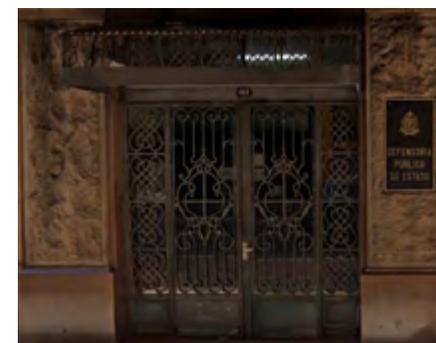
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0002-00

BVI3 | Rua Boa Vista, nº103-107

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Prédio Adhemar de Barros (Defensoria Pública do Estado de São Paulo)		
Autor do projeto	Engºs Heribaldo Siciliano e Antônio Alves Villares da Silva	Construtora	Siciliano & Silva engenheiros construtores
Quantidade de pavimentos	10	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1923
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua Boa Vista com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada com base em granito de cor vermelho terra de pedra fingida de cor bege, janela e porta principal de serralheria artística e porta de aço de enrolar

Elementos notáveis: Bossagens e porta de ferro com serralheria artística

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Tela e bandeja de proteção na fachada.

Patologias construtivas: sujidade (em obras).

Dados de ambiência*

Configura, juntamente com outros edifícios do logradouro, interessante acervo arquitetônico, testemunho do processo de verticalização da área central. Alinhado à via, assim como os demais imóveis, harmoniza-se com seu entorno edificado pela semelhança de gabarito, e mesmo com prédios de épocas construtivas distintas. Tal balanço estético se dá principalmente com o edifício à sua esquerda que, embora de menor altura, assemelha-se ao bem em questão pela composição da fachada e época de construção.

Dados arquitetônicos*

Construído em estrutura de concreto armado apresenta, em sua fachada eclética de primorosa composição, vasta ornamentação de repertório neoclássico: cimalkas apoiadas em consoles ornamentados, balcão com balaustrada sobre grandes consoles em volutas, vãos com vergas em arcos - intercalados por andares onde os vãos têm vergas retas -; além da presença de cártulas, rosetas, etc. O térreo tem revestimento de granito rusticado, assim como as pilastras até o quarto pavimento; no restante da fachada principal, e na fachada posterior, o revestimento é de argamassa raspada “penteada e tratada a ácido”. As portas centrais, no térreo, são metálicas de enrolar; as duas portas laterais - uma das quais de acesso aos

demais pavimentos do edifício - são em gradil de ferro ornamental e vidro, com duas folhas de abrir bandeiras laterais e superior fixas e encimadas por cobertura em estrutura metálica sobre mãos-francesas em volutas. Nos demais pavimentos, as esquadrias apresentam tipologias diversas, porém todas de ferro e vidro: algumas com duas folhas de abrir e bandeiras laterais e superior - fixa ou basculante -, outras com duas folhas de abrir articuladas e ainda com uma folha de abrir - com ou sem bandeira -; na altura do 5º pavimento há vitrais. Internamente, os ambientes recebem diversos tipos de acabamento: pisos de mármore no hall de acesso, no hall de elevadores, nos sanitários e respectivos halls; pastilhas de porcelana sextavadas nos sanitários do 4º pavimento; e assoalhos de madeira nas salas, na caixa de escada e no hall de elevadores a partir do primeiro pavimento. As paredes têm revestimento em escaiola, com exceção do 5º pavimento, em cujo hall de elevadores as paredes são revestidas de lambris de madeira e de granito preto polido. Há lambris de madeira também nas demais salas desse pavimento e em algumas do 4º; as demais têm revestimento de argamassa com acabamento em pintura. Os forros são elaborados, com desenhos ornamentais e rodacetos diferenciados. Destaca-se, ainda, no 4º e no 5º pavimento e no lance de escada a presença de vitrais.

Dados históricos*

O chamado “Triângulo” histórico de São Paulo, desde o final do século XIX passava por transformações urbanas radicais, abrigando um número cada vez maior e diversificado de estabelecimentos comerciais e de serviços. Os edifícios que surgiam davam novo aspecto à paisagem; e a Rua Boa Vista se distanciava progressivamente da alcunha de “boa vista” que adquirira no século XVIII. Este edifício, de 1923, foi concebido para abrigar a sede da Companhia Mecânica e Importadora de São Paulo.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.073.0006-00

COM1 | Rua do Comércio, n°40-50

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Último quartel do século XIX (provavelmente)
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua do Comércio, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege e rosa claro, janelas de vidro tipo de abrir em esquadria de madeira e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Frisos

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de ar-condicionado, haste de serralheria artística, 2 toldos (vermelho e listrado vermelho e branco), pontos de câmara e caixa net.

Patologias construtivas: Sujidade, infiltração, cano exposto, fiação, pichação, vidros quebrados e substituídos.

Dados de ambiência*

O sobrado está implantado nos limites do lote de meio de quadra, com sua fachada voltada para a via pedestrianizada. Encontra-se entre edifícios ecléticos e ricamente ornamentados que, por contraste inclusive de gabaritos, acabam por conferir-lhe certo destaque visual. Sua total apreensão é também favorecida pelos seus dois pavimentos, altura essa compatível com a rua estreita na qual se situa.

Dados arquitetônicos*

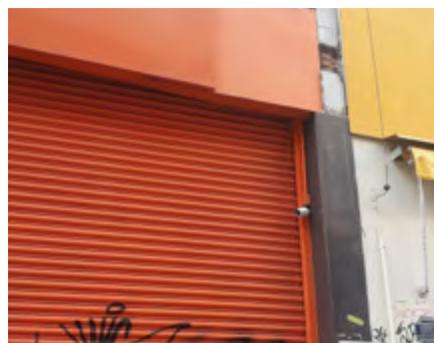
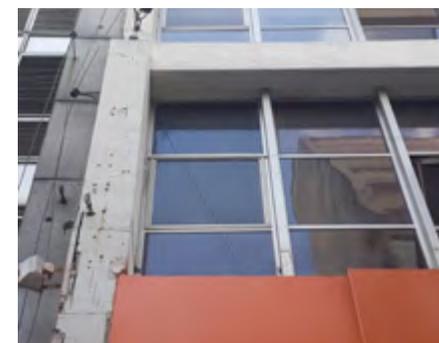
Trata-se de raro exemplar de construção em taipa de pilão existente na área central e na cidade, remanescente das substituições que se processaram a partir da segunda metade do século XIX, quando as edificações passaram a ser substituídas ou já construídas em alvenaria de tijolos. Conforme documentação encontrada na Divisão do Arquivo Municipal de Processos (Piqueri), este sobrado, atualmente despojado de ornamentos - salvo pelas cimalthas e molduras das envasaduras do primeiro pavimento

- apresentava características neoclássicas, a exemplo das envasaduras do térreo em arcos plenos, como mostram os desenhos das plantas originais reproduzidas. Sua fachada apresenta-se, hoje, revestida de argamassa lisa com acabamento em pintura moderna de tinta à base de látex, com pequeno trecho remanescente do sóculo de granito também coberto com a mesma tinta. No térreo há portas metálicas de enrolar; no pavimento superior as esquadrias são de madeira e vidraça com duas folhas de abrir e bandeira, algumas fixas, outras basculantes.

Dados históricos*

A Rua do Comércio, constituída de apenas uma quadra, é uma das poucas referências dos antigos “becos” e “travessas” da cidade colonial. Aberta provavelmente no século XVIII, este “beco” servia de ligação entre a antiga Rua do Rosário (atual XV de Novembro) e a então Rua do Comércio (atual Álvares Penteado). Muito embora a atual denominação faça referência ao comércio que lá existiu nos séculos XVIII e XIX, no século XX o logradouro passou a ter mais afinidade com as atividades bancárias existentes na Rua XV de Novembro do que com o comércio de outrora. O período de construção do edifício não foi identificado, mas deve, provavelmente, remontar ao último quartel do século XIX. Em 1899, o antigo proprietário, Antônio Álvares Penteado, solicitou, junto à prefeitura, licença para execução de reparos e reconstrução de parte do sobrado danificado por um incêndio ocorrido no local. Na ocasião, demoliram-se os fundos da propriedade e manteve-se a fachada que não havia sido comprometida. Consta que, no térreo, as paredes eram de taipa de pilão, já no sobrado eram de alvenaria de tijolos. Em 1933, Tácito de Toledo Lara, à época o proprietário, solicitou uma cópia da planta de reconstrução do prédio.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado			
Autor do projeto	Não identificado		Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo	
Imóvel notificado (PEUC)	NOTIFICADO	Data de construção	Não identificado	
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial	
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1	
Material predominante da fachada	pastilha cerâmica			

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Direita, com acesso fechado pela a mesma rua

Fachada e esquadrias: Fachada em pele de vidro e pastilha de cor branca, granito marrom e portas de aço de enrolar no térreo.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada em ACM laranja e pontos de camera no térreo.

Patologias construtivas: Descolamento de revestimento, sujeidade, pichação, fiação exposta no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa pintada		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Direita, com acesso fechado pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa texturizada de cor amarelo e azul no térreo e argamassa bege nos demais pavimentos, esquadrias de ferro industrializado, portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Toldo amarelo.

Patologias construtivas: Sujidade, iluminação e fiação exposta no edifício, pichação e cano no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa pintada		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Direita, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor azul no térreo e branco no pavimento superior, janelas de vidro sem esquadrias.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade e iluminação no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1910 (provavelmente)
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Direita

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida bege e cerâmica verde, porta de aço de enrolar e com esquadrias industrial de alumínio.

Elementos notáveis: Bossagens e guarda-corpo em ferro artístico

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Toldo cinza e pontos de camera no térreo.

Patologias construtivas: Sujidade, fiação exposta e cano no edifício, pichação no térreo.

Dados de ambiência*

O edifício está situado no alinhamento da via pedestrianizada tendo, à sua esquerda, construção térrea e desimportante. À direita, avizinha-se de construções de gabarito equivalente, que favorecem sua visibilidade e com as quais já constituiu um conjunto arquitetônico. Apesar da estreita frente, e não obstante não ter mais essa face da quadra a qualidade e uniformidade arquitetônicas de outrora, a ambiência do edifício se mantém compatível com o entorno.

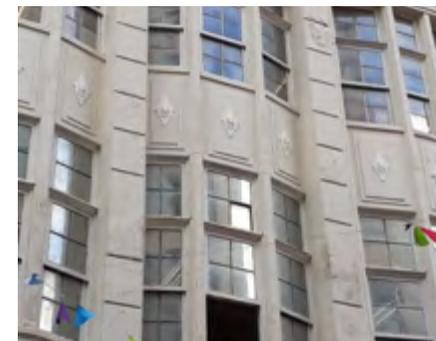
Dados arquitetônicos*

O edifício apresenta linguagem eclética com elementos do Art Nouveau, em correspondência com os dois edifícios vizinhos à sua direita. Sua fachada, do primeiro ao terceiro pavimento, é revestida de argamassa com acabamento em pintura; no térreo, atualmente de cerâmica, recente. A esquadria do pavimento térreo é metálica, de enrolar, com bandeira fixa de vidro espelhado. Nos demais pavimentos há caixilhos de madeira e vidro, no primeiro pavimento encimados por basculantes de ferro. A ornamentação assemelha-se à da edificação à direita, com a qual este edifício já foi interligado, com platibanda, cimalthas, frisos, trechos com bossagem e ornamentos com temas florais.

Dados históricos*

No início do século XX, São Paulo crescia em ritmo vertiginoso. Sua economia pujante dava à cidade ares cosmopolitas, integrando-se a um mercado consumidor de produtos manufaturados europeus produzidos em larga escala. Desse modo, a antiga cidade de taipa, que caracterizava a paisagem urbana paulista, submetia-se a novos padrões, passando inclusive por um processo de ampla modernização arquitetônica. As ruas do “Triângulo” histórico, cada vez mais se assemelhavam a espaços de passeio e diversão, abrigando estabelecimentos comerciais de natureza diversa. Este edifício parece corresponder a esse contexto histórico. Apesar de não terem sido encontradas documentações referentes à sua construção, seu lote já aparece registrado no mapa Sara Brasil, em 1930. Além disso, apesar da construção não fazer parte da Casa Alemã no projeto de construção de 1910 (1), encontra-se a esta interligada em 1933, de acordo com documento da Divisão do Arquivo Municipal de Processos (Piqueri). Em 1935, há um projeto de reforma da vitrine térrea do edifício, tendo como encarregado o engenheiro Walter Brune. Posteriormente - em 1950 -, um projeto de reforma do prédio da Casa Alemã (então denominada Galeria Paulista de Modas) não possui referência ao imóvel de atual número 196, sugerindo que estes haviam se desmembrado. Atualmente, o edifício possui uso comercial no térreo, encontrando-se desocupado nos andares superiores. Sobre a cobertura foi adicionado um volume, aparentemente sem uso.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Arquiteto Carlos Ekman	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1910
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pintura sobre pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Direita

Fachada e esquadrias: Fachada em pintura sobre pedra fingida, granito bege e cinza, porta de aço de enrolar com esquadrias de madeira e alumínio tipo guilhotina

Elementos notáveis: Bossagens e frontão.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Toldo cinza.

Patologias construtivas: Fiação exposta no térreo.

Dados de ambiência*

O edifício está situado no alinhamento da via pedestrianizada tendo, à esquerda e à direita, construções de mesma tipologia e gabarito, com as quais já formou um conjunto de edifícios, o que favorece sua ambiência; isto somado ao destaque que lhe conferem suas próprias linhas arquitetônicas diferenciadas, não obstante não ter mais essa face da quadra a qualidade e uniformidade de outrora.

Dados arquitetônicos*

Projetado pelo arquiteto Carlos Ekman, o edifício possui características de arquitetura cosmopolita para a época em que foi construído, apresentando grandes janelas envidraçadas que permitiam abundância de iluminação natural aos ambientes interiores, favorecida também por uma grande claraboia, atualmente demolida. A fachada, do primeiro ao terceiro pavimento, é revestida de argamassa com acabamento em pintura; no térreo, atualmente em granito polido. As esquadrias do pavimento térreo são recentes, metálicas e de enrolar. No primeiro e segundo pavimentos, as janelas são salientes, em chanfros, de madeira pintada e vidro, com folhas fixas ou em guilhotina. No terceiro pavimento, as janelas são de ferro e vidro, do tipo basculante. No último pavimento do anexo há janela de ferro e vidro bas-

culante. Sua ornamentação com elementos do Art Nouveau assemelha-se a das edificações vizinhas, à direita e à esquerda, com as quais o edifício foi um dia interligada. No primeiro e segundo pavimentos, observam-se faixas de bossagem a demarcar a estrutura, intercaladas pelas esquadrias do tipo bay-window; além de cimalkas, faixa denticulada, frisos, e ornamentos com temas florais. Já o terceiro pavimento, com ornamentação mais sóbria que os demais, apresenta beiral apoiado em consoles e frisos nos enquadramentos das esquadrias. A cobertura apresenta-se com telhas de fibrocimento, exceto nos anexos, cobertos com telhas cerâmicas. Vistoria interna não autorizada.

Dados históricos*

A Rua Direita, juntamente com a Rua XV de Novembro e a Rua São Bento, compõe o chamado “Triângulo” histórico de São Paulo. Já aberta no século XVI, a rua ligava o centro da cidade com a antiga estrada que chegava até a aldeia indígena de Pinheiros. Recebendo diferentes denominações - na maioria das vezes ligando-a às igrejas localizadas em seu trajeto -, a via e seus arredores adquiriram, com o passar dos anos, um forte caráter comercial (1). Assim, no final do século XIX, toda essa região tinha sua paisagem alterada inexoravelmente, devido às reformas modernizantes que a transformavam no endereço preferido dos estabelecimentos comerciais de luxo. Esse foi o ocorrido com a Casa Alemã. Contudo, antes de se instalar na Rua Direita, a empresa percorreu um caminho de diversas etapas, que se confundem com a própria trajetória de desenvolvimento do comércio da área. Seu fundador, o imigrante alemão Daniel Heydenreich, chega a São Paulo em 1880, trabalhando em uma loja de ferragens. Logo depois, inaugura um pequeno comércio na casa onde morava - na Rua Vinte e Cinco de Março -, via que já possuía forte comércio popular. Em 1883, cria oficialmente a Casa Alemã, ocupando um espaço alugado na atual Rua General Carneiro.

*Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1920 (provavelmente) / Reforma em 1933
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Direita

Fachada e esquadrias: Fachada em granito cinza no térreo e pedra fingida bege nos demais pavimentos, janela com esquadria metálica industrializada e porta de aço de enrolar

Elementos notáveis: Bossagens

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade e cano no térreo.

Dados de ambiência*

O edifício está situado no alinhamento da via pedestrianizada tendo, à esquerda e à direita, construções de mesma tipologia e gabarito, com as quais já formou um conjunto arquitetônico, o que favorece sua ambiência não obstante não ter mais essa face da quadra a qualidade e uniformidade de outrora.

Dados arquitetônicos*

O edifício, de linhas ecléticas contendo alguns elementos do Art Nouveau, tem sua fachada superior revestida de argamassa com acabamento em pintura. No térreo, totalmente modificado, há revestimento recente de granito polido. As portas do pavimento térreo são metálicas, de enrolar. Nos demais pavimentos, os vãos são vedados precariamente por chapas de compensado ou portinholas metálicas. Sua ornamentação se assemelha à da edificação vizinha, à esquerda, com a qual já foi interligada. Observam-se cimalha, faixa denticulada, frisos, trechos com bossagem e ornamentos com temas florais. Vistoria interna não autorizada.

Dados históricos*

A Rua Direita, juntamente com a Rua XV de Novembro e a Rua São Bento,

compõem o chamado Triângulo Histórico de São Paulo. Já aberta no século XVI, a rua ligava o centro da cidade com a antiga estrada que chegava até a aldeia indígena de Pinheiros. Recebendo diferentes denominações - na maioria das vezes, ligando-a às igrejas localizadas em seu trajeto -, a via e seus arredores adquiriram, com o passar dos anos, um forte caráter comercial (1). No início do século XX, essa região já vivenciava ares cosmopolitas, abrigando estabelecimentos comerciais de luxo e tendo sua paisagem totalmente modernizada pelas novas construções que surgiam. Na década de 1930, apesar do centro novo começar a figurar como grande polo de investimentos, o "Triângulo" ainda atraía uma grande gama de comerciantes, de cujo contexto faz parte este edifício. De acordo com a documentação encontrada na Divisão do Arquivo Municipal de Processos (Piqueri), em 1933, a proprietária do imóvel (Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo) solicita licença à prefeitura para a realização de uma reforma, que visava interligá-lo ao edifício vizinho - ocupado pela Casa Alemã. As modificações, que incluíam a demolição de paredes internas e a remodelação da fachada, foram dirigidas pelo engenheiro Walter Brune. Anos mais tarde, tal integração foi desfeita, voltando a edificação a ser independente. Na década de 1960 - mais especificamente em 1965 -, o prédio sofre um incêndio. Desse modo, a proprietária entra com pedido de reconstrução do mesmo, que só havia preservado a fachada e as paredes divisórias laterais. Tal reforma, empreendida pela Construtora Itaoca Limitada, só foi concluída e regularizada em 1978, após um pedido de conservação das obras feitas em desacordo com o projeto inicial. Posteriormente, o edifício foi novamente interligado - dessa vez com o vizinho localizado à sua esquerda -, adquirindo suas características atuais. Ainda hoje, ele mantém sua destinação comercial.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Direita

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa branca, grafiatto verde e granito cinza, porta de aço de enrolar e janelas sem acesso.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Pichação no térreo, sujidade no edifício.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	graffiato		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Direita

Fachada e esquadrias: Fachada em granito cinza no térreo e grafiatto branco nos demais pavimentos, janelas com esquadria industrial de alumínio e porta de aço de enrolar

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade, pichação, fiação exposta e cano no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa pintada		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Direita

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa texturizada cinza no térreo e argamassa de cor amarela nos demais pavimentos, janela com esquadrias de alumínio industrializada, porta de aço de enrolar e grades de ferro nas janelas.

Elementos notáveis: Frisos

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado no edifício.

Patologias construtivas: Sujidade, pichação e fiação exposta no edifício, iluminação e cano no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

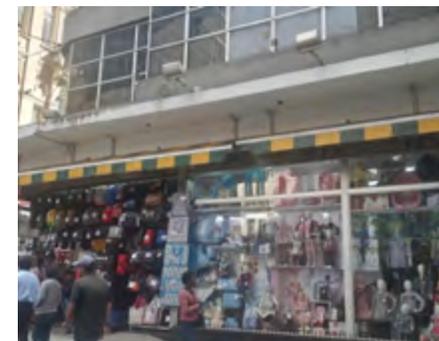
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	21	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	concreto e vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Direita

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa branca, granito preto no térreo e concreto nos demais pavimentos, janelas com esquadrias de alumínio e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado nas janelas do edifício, toldo listrado verde e amarelo.

Patologias construtivas: Sujidade, cano e fiação exposta no edifício.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	ACM		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra , fachada voltada para a Rua Direita, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada totalmente recoberta por ACM, não sendo possível identificar o revestimento original.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento da fachada em ACM de cor vermelho e branco

Patologias construtivas: Sujidade na edificação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0002-00

DIR12 | Rua Direita, nº235-239

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	NOTIFICADO	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Direita, com acesso ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa da cor bege no térreo e granito preto, janelas de alumínio e ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento de fachada no térreo em mármore de cor preto e ACM de cor marrom, caixa de ar-condicionado na edificação.

Patologias construtivas: Pichação no térreo e sujidade na edificação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Antigo Cine Alhambra		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1928
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Direita, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor brancae detalhes em azul, janelas de alumínio e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Adornos na fachada do edifício, um deles em formato de cabeça de leão

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação na edificação e caixa net

Patologias construtivas: Sujidade na edificação

Dados de ambiência*

O edifício está situado no alinhamento da via pedestrianizada, assim como seus vizinhos: à direita, construção de gabarito mais elevado e com andares superiores escalonados que interrompe uma sequência mais uniforme dessa face da quadra; à esquerda, prédios de tipologia de forma e de gabarito equivalente com os quais estabelece um pequeno conjunto arquitetônico.

Dados arquitetônicos*

Antigo cinema luxuoso do centro, originalmente com fachada e interiores (hoje destruídos) carregados de elementos de inspiração mourisca. A fachada do edifício ainda conserva as linhas de sua concepção original, com modenatura incomum e eixo central de simetria marcado por corpo saliente a partir do primeiro pavimento, que se projeta acima da linha da platibanda. Esta apresenta frontão escalonado e ornamentos em formas predominantemente geométricas; nas extremidades mais altas encontram-se esculturas, em argamassa, em formato de cabeça de leão. Separando a platibanda do segundo pavimento, projetam-se, ladeando o corpo central, duas superfícies planas horizontais decoradas na parte inferior por modiflhões escalonados. A janela central do segundo pavimento tem sobreverga

escalonada e enquadramento com frisos. No primeiro pavimento, ainda permanecem consoles originais e frisos que subdividem as esquadrias. As esquadrias são recentes, de ferro e vidro nos pavimentos superiores e metálicas, de enrolar, no térreo.

Dados históricos*

Um dos mais antigos logradouros de São Paulo, a Rua Direita ligava, já no século XVI, o centro da cidade ao caminho que levava à aldeia indígena de Pinheiros. Parte constituinte do chamado Triângulo Histórico - juntamente com a Rua XV de Novembro e a Rua São Bento -, a via recebeu diferentes denominações ao longo dos anos, geralmente associando-as às igrejas que se localizavam em seu trajeto. Foi no decorrer do século XIX, porém, que essa região como um todo se transformou radicalmente. O crescimento econômico pelo qual a cidade passava a credenciava cada vez mais como uma capital cosmopolita e moderna. Desse modo, a antiga cidade de taipa se submetia a novos padrões urbanísticos, intimamente ligados às reformas empreendidas na Europa (1) . Resultante desse processo, no início do século XX as ruas do Triângulo se encontravam praticamente reconstruídas, abrigando uma enorme diversidade comercial. A construção deste edifício corresponde a esse contexto histórico. O edifício, que funcionou como cinema até os anos 1950, pertencia à empresa Brasil de Cinemas, de propriedade do Conde Martinelli. A documentação encontrada na Divisão do Arquivo Municipal de Processos (Piqueri) se refere apenas a reformas pelas quais ele passou: na primeira delas, de 1957, foram realizadas modificações na fachada e nas paredes internas, sob responsabilidade do escritório do engenheiro Gaspar Debelian. As plantas do processo revelam que o edifício passou para o uso comercial.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Engº Washington de Aguiar	Construtora	Engº e Const. Washington de Aguiar
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Rua Direita 203,207: 1920 (projeto de reforma) / Rua Direita, 213: 1904
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Direita e Rua José Bonifácio, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege e argamassa texturizada no térreo, janelas de madeira e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Molduras e adornos nas janelas e portas do 1º pavimento, na platibanda e sob os balcões, guarda corpo de ferro de serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: Pichação no térreo e sujidade na edificação.

Dados de ambiência*

O edifício, na face de quadra da Rua Direita, está situado no alinhamento da via pedestrianizada, assim como seus vizinhos, com os quais estabelece um padrão uniforme dado a semelhança de tipologia arquitetônica e de gabarito. A ambiência do edifício se mantém, assim, compatível com o entorno, prejudicada somente pelo incêndio ocorrido e consequente presença de tapumes. Já na face de quadra voltada da Rua José Bonifácio, o estado de arruinação, somado ao tapume, impredem uma avaliação.

Dados arquitetônicos*

O bem é resultado da união, em períodos distintos, de quatro imóveis, sendo a fachada da Rua Direita formada por dois deles. Nesta rua, o trecho de fachada à esquerda é assimétrico e apresenta platibanda com frontão cimbrado, volutas e cimalha; moldura com frisos, sobreverga ornamentada com folhagens e fecho nas esquadrias do primeiro pavimento; e balcão sobre cimalha, apoiado em consoles. O trecho de fachada à direita apresenta platibanda com cornija horizontal apoiada em consoles; moldura com frisos, e fecho nas esquadrias do primeiro pavimento; e balcão decorado

com cimalha e apoiado por mãos-francesas metálicas. Ambos os trechos apresentam revestimento de argamassa pintada e esquadrias de madeira e vidro, com duas folhas de abrir e bandeira fixa, no primeiro pavimento. Devido a existência de tapumes obstruindo sobremaneira a visibilidade das fachadas, principalmente na altura do pavimento térreo, tanto na Rua Direita quanto na José Bonifácio, não se faz possível a descrição deste trecho.

Dados históricos*

No início do século XX, o Triângulo Histórico de São Paulo passava por transformações radicais. O crescimento econômico advindo do café, além de ter gerado uma riqueza sem precedentes, propiciou posteriormente uma diversificação das atividades desenvolvidas na cidade. O fluxo de comércio, desse modo, se intensifica, aproveitando-se também da malha ferroviária que fazia o transporte das mercadorias até o litoral. Nesse contexto, a Rua Direita via sua paisagem se alterar drasticamente, em decorrência do enorme processo de reconstrução pelo qual passava. Novos estabelecimentos surgiam e atraíam transeuntes, admirados com a exposição dos produtos nas vitrines comerciais. Este edifício se insere nesse momento. De acordo com a documentação encontrada no Arquivo Histórico Municipal, em 1904 a proprietária Maria da Glória Pereira Munhoz solicita licença para construção de um sobrado (Rua Direita, 31), que seria coordenada pelo engenheiro civil e construtor Washington de Aguiar e teria seu térreo dividido em duas lojas. Já em 1920, há um requerimento de reforma a ser realizada no edifício ao lado - Rua Direita, 39 -, pertencente a Germaine Lucie Burchard (Condessa de Gontant Biron), que consistiria na demolição de paredes internas e na consequente ampliação dos espaços. Note-se que as edificações, nesse momento, ainda se encontravam separadas.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1907
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Direita, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor cinza e preto, janelas de ferro industrializado e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Molduras e adornos nas janelas e portas do 1º pavimento, na platibanda e sob os balcões, guarda corpo de ferro de serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento de fachada em ACM (preto).

Patologias construtivas: Fiação no edifício e sujidade na edificação

Dados de ambiência*

O edifício está situado no alinhamento da via pedestrianizada, assim como seus vizinhos: o da direita, um sobrado com gabarito e tipologia semelhantes, e o da esquerda, um edifício mais alto, com andares superiores escalonados e com o qual não se compatibiliza.

Dados arquitetônicos*

O edifício apresenta fachada eclética com influências do Art Nouveau. Seu revestimento é de argamassa com acabamento em pintura nos pavimentos superiores, e de granito polido e recente no térreo. A porta do pavimento térreo é metálica, de enrolar; as do primeiro e segundo pavimentos, com folhas de abrir e bandeira fixa, são, respectivamente, de ferro e vidro e de madeira e vidro. Todas apresentam verga reta e moldura lisa, com exceção da esquadria central do segundo pavimento, que tem arco pleno e, na moldura, a inscrição “1907”. Observam-se ainda sobrevergas variadas, com volutas, rosetas e brasões; além de balcões com base de alvenaria apoiada em consoles, e guarda-corpos em gradil de ferro.

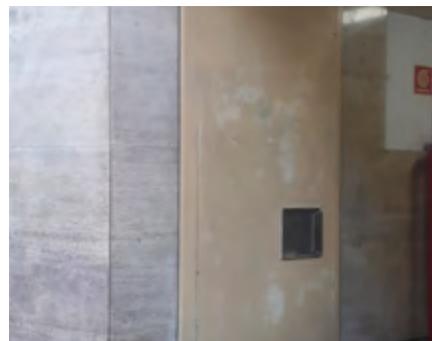
Dados históricos*

Um dos mais antigos logradouros da cidade de São Paulo, a rua Direita foi aberta ainda no século XVI com o intuito de fazer a ligação do centro da cidade com a antiga estrada que levava à aldeia indígena de Pinheiros. A origem de seu nome faz referência à tradição portuguesa de denominar as ruas principais de cada cidade como iniciando-se “à direita” da porta principal de cada templo cristão. Esta rua, com a Quinze de Novembro e a São Bento, forma a área conhecida como “Triângulo” histórico da cidade. Este edifício, conforme consta na fachada, foi construído em 1907, e não tardou para que ocorressem modificações. Em 1929, a pedido de Mario Silvio Polacco, fez-se a primeira grande reforma, para instalação de um café no pavimento térreo, implicando a demolição de uma das paredes e da escada de serviço. Nos pavimentos superiores, ao contrário, construíram-se paredes onde havia um único salão. Em 1943, demoliram-se paredes internas nas dependências dos fundos do prédio de modo que as lojas abrangessem o prédio todo, ainda que em níveis de piso diferentes e com comunicação por meio de uma escada. Esta última reforma acarretou um auto de infração ao seu proprietário, pois a execução não estava de acordo com o projeto aprovado. Nas décadas de 1950 e 1960, o engenheiro Walfrido de Carvalho foi o responsável pelas reformas: restaurou as instalações sanitárias, substituiu a marquise existente por outra, de concreto armado, e suprimiu os pilares da porta de entrada para instalação de uma porta única. O edifício, que abrigou diversos estabelecimentos ao longo do século XX, ainda mantém o uso comercial no térreo e administrativo e estoque nos pavimentos superiores.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0000-04

DIR16 | Rua Direita, nº189-191

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Mármore		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Direita, com 1 acesso ao edifício

Fachada e esquadrias: Fachada em placa de concreto de cor bege, janelas com esquadrias de ferro industrializada e porta de aço de enrolar no térreo.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de Iluminação no térreo e suporte de caixa de ar-condicionado no edifício.

Patologias construtivas: Pichação no térreo e sujidade na edificação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0008-00

DIR17 | Rua Direita, nº187

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	ACM		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Direita, sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada totalmente recoberta por ACM, não sendo possível identificar o revestimento original e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento da fachada em ACM (vermelho)

Patologias construtivas: Pichação e sujeidade na edificação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Direita e Rua José Bonifacio, sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em granito cinza no térreo e argamassa de cor branca nos demais pavimentos, janelas com esquadrias de ferro industrializado e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de Iluminação e câmera no térreo

Patologias construtivas: Pichação e sujidade na edificação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Graffiato		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Direita, sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada recoberta por ACM no térreo, não sendo possível identificar o revestimento original e argamassa texturizada de cor branca nos demais pavimentos, janelas com esquadrias de ferro industrializado e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento de fachada no térreo em ACM (azul) e pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Sujidade na edificação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0013-00

DIR20 | Rua Quintino Bocaiuva, nº18-30

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Palacete Tereza Toledo Lara / Edifício Antiga Rádio Record		
Autor do projeto	Augusto Fried	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1910
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 22/16; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	14	Quantidade de atividades no térreo	11
Material predominante da fachada	Pedra		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada e acesso pela a Rua Quintino Bocaiuva e Rua Direita, com acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em placa de pedra de cor bege e pedra fingida de cor bege, janelas de madeira e porta de aço de enrolar no térreo

Elementos notáveis: Colunas adossadas, adornos e esculturas

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de Iluminação e câmara no térreo

Patologias construtivas: Pichação no térreo e sujidade na edificação

Dados de ambiência*

O edifício - ocupando a frente da quadra voltada para a Rua José Bonifácio, com fachadas também para as ruas Quintino Bocaiúva e Direita - apresenta grande visibilidade, seja por suas dimensões horizontais, seja por sua arquitetura repleta de ornamentação, e ainda por situação, alinhada a vias pedestrianizadas com vizinhos contíguos de gabarito semelhante. Destaca-se, também, o interessante contraste entre as suas linhas ecléticas e a linguagem moderna do Edifício Triângulo, localizado logo à frente.

Dados arquitetônicos*

Edifício de caráter eclético, cuja fachada é profusa e ricamente ornamentada - incluindo carrancas e figuras alegóricas - bem ilustrando a incorporação de vários estilos arquitetônicos em uma composição bem elaborada e complexa. O revestimento da fachada é de argamassa raspada nos pavimentos superiores e diversificado no pavimento térreo, dependendo do estabelecimento comercial instalado, sendo que a maioria mantém o acabamento em argamassa raspada ou cantaria sob pintura, como nos números 62, 58, 54 e 50 na José Bonifácio; 30, 26, 24, 22 e 18 na Quintino Bocaiúva; e 115 na Direita. Nos números 123, 129 e 133 da José Bonifácio, o revestimento é de mármore. No sócolo da esquina entre as ruas Direita e Quintino Bocaiúva há gravação "AUG. FREDO ARCH." No térreo, todos

os estabelecimentos apresentam portas metálicas de enrolar e a maioria mantém a bandeira metálica, em diferentes tipologias e sistemas de abertura. No primeiro pavimento, as portas-balcão apresentam vergas em arco pleno com esquadrias de madeira e vidro, com duas folhas de abrir e bandeira fixa. No segundo pavimento, as portas-balcão são iguais às anteriores, mas com vergas retas. Em ambos os pavimentos, cada porta-balcão é ladeada, em ambos os lados, de uma janela menor. No primeiro pavimento, há um balcão corrido, em contraponto ao segundo pavimento: com um balcão para cada porta. Todos, porém, apoiados em mísulas. O edifício é arrematado superiormente por platibanda vazada, encimada por pináculos e medalhões.

Dados históricos*

O Palacete Tereza Toledo Lara, conhecido como Palacete Lara, foi projetado pelo arquiteto alemão Augusto Fried para o conde Antônio de Toledo Lara, um dos fundadores da Antarctica e financiador da restauração da catedral da Sé. O prédio foi batizado, após sua conclusão em 1910, com o nome de sua filha, à época com sete anos de idade. O edifício surgiu originalmente como um edifício de escritórios e comércio no térreo, mas posteriormente abrigou a sede da Rádio Record, emissora popular pelas transmissões futebolísticas da cidade de São Paulo e por ter apoiado o Estado na empreitada constitucionalista na década de 1930, ficando conhecida como "A voz de São Paulo?". (1) O edifício também abrigou diversas lojas de instrumentos musicais - como a Casa Irmãos Vitale e a Casa Bevilacqua -, o que fez com que fosse conhecido como "esquina musical de São Paulo" nos anos 1940. Nesse mesmo período, o edifício sofreu uma série de alterações que lhe renderam alguns autos de infração. Reformou-se, sem autorização prévia da prefeitura, o piso da loja, foram construídas galeria de escritórios e cabines no porão, além de ter sido alterada a fachada do prédio.

*Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH

001.086.0000-03

DIR21 | Rua Direita, nº20

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada e acesso pela Rua Direita e Largo da Misericórdia, com acessos pelas duas ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa cores diversas no térreo e pastilha verde e placa de concreto nos demais pavimentos, janelas com esquadrias de ferro industrializada e portas de aço de enrolar

Elementos notáveis: Epígrafe do nome do edifício.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento de fachada no térreo em ACM de cores diversas, iluminação e ponto de câmera no térreo

Patologias construtivas: Sujidade na edificação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.086.0011-00

DIR22 | Rua Direita, n°52-60

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra e acesso pela Rua Direita, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor vermelha, janelas de vidro esquadrias não identificadas e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Frisos e bossagens.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de Iluminação no térreo

Patologias construtivas: Pichação no térreo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.086.0000-02

DIR23 | Rua Direita, nº32

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	14	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	7	Quantidade de atividades no térreo	6
Material predominante da fachada	Pele de Vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada e acesso pela a Rua Direita e Rua XV de Novembro

Fachada e esquadrias: Fachada em placa de concreto no térreo e pele de vidro nos demais pavimentos, janelas com esquadrias de ferro industrializadas e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento de fachada no térreo em ACM e tintas de cores diversas, iluminação, ponto de camera e caixa de ar-condicionado na edificação.

Patologias construtivas: Pichação e sujidade na edificação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

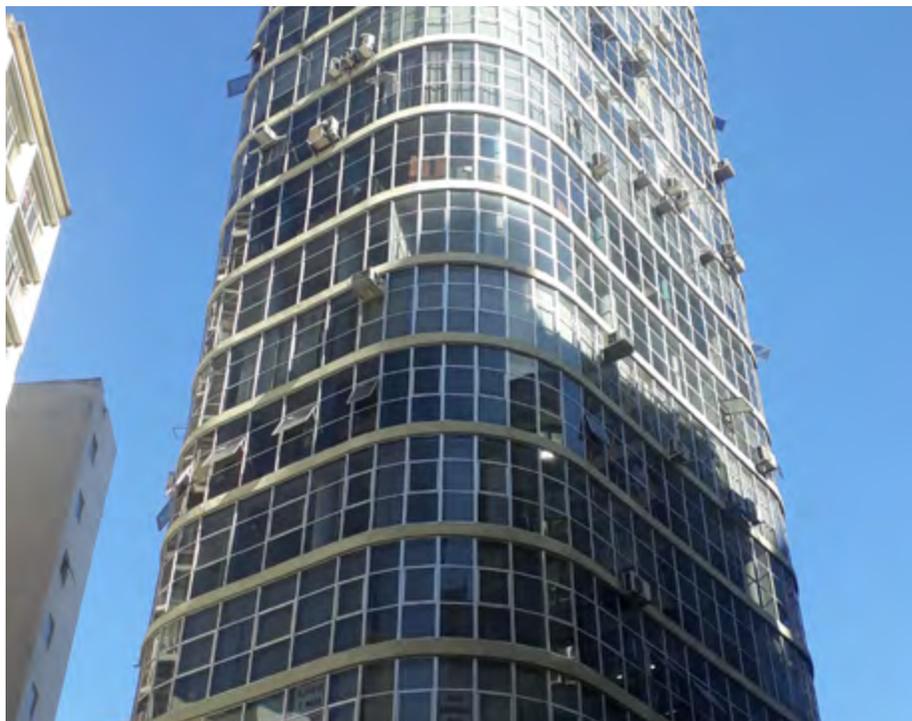
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.005.0000-01

DIR24 | Rua José Bonifácio, nº8-32

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Triângulo		
Autor do projeto	Arqto. Oscar Niemeyer e Arqto. Carlos Alberto Cerqueira Lemos	Construtora	C.N.I. - Cia. Nacional da Indústria da Construção
Quantidade de pavimentos	16	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1955
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	10	Quantidade de atividades no térreo	11
Material predominante da fachada	Pele de vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote único na quadra de esquina, fachada e acesso pela Rua Direita, Rua Quintino Bocaiuva e Rua José Bonifácio. Com acesso direto ao lougradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em granito cinza e marrom no térreo e pele de vidro nos demais pavimentos, janelas com esquadrias de alumínio industrializadas e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento de fachada do térreo de materiais diversos e cores diversas, iluminação e ponto de câmera, caixa de ar-condicionado na edificação.

Patologias construtivas: Pichação no térreo e sujidade na edificação

Dados de ambiência*

O edifício situa-se isolado em terreno configurado pelo encontro das ruas José Bonifácio, Direita e Quintino Bocaiúva, o que lhe assegura excepcional visualização. Estabelece, com os imóveis de seu entorno próximo, remanescentes da ocupação da virada do século XIX para o XX, um interessante contraste formal e integra um acervo das diversas fases e modos de ocupação dessa área.

Dados arquitetônicos*

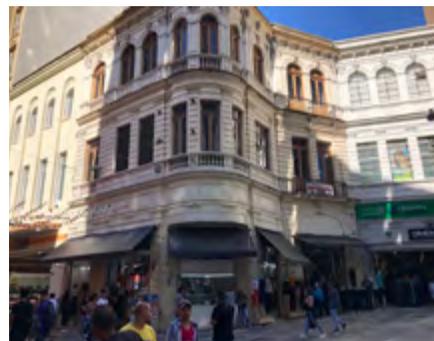
“O edifício, construído no período em que já se afirmara a arquitetura moderna na cidade, tem dezoito pavimentos, além dos subsolos e do ático, e, apesar do nome Triângulo, sua planta constitui um polígono de quatro faces. O encontro das duas faces mais extensas, na esquina das ruas José Bonifácio e Quintino Bocaiúva, dá a impressão de se tratar de um prisma triangular. As colunas de concreto da estrutura são dispostas no centro do edifício e ao longo do perímetro das fachadas, porém retraídas delas, deixando a caixilharia metálica com vidro liberada. A circulação vertical está

localizada próxima à face retilínea da fachada, com escadaria em espiral e três elevadores; ao redor desse eixo localizam-se os sanitários. Atualmente o prédio está destituído de seus quebra-sóis horizontais de alumínio, restando apenas as esquadrias de alumínio e vidro piso-teto, com três módulos dispostos verticalmente - o central do tipo maxim-ar, e o superior e o inferior fixos. Apresenta, no térreo, dois painéis artísticos executados em pastilhas de vidro, de autoria de Di Cavalcanti. O restante desse pavimento, muito descaracterizado, tem grandes vãos com portas metálicas de enrolar. Internamente, os halls de circulação têm pisos de granilite e paredes tanto de argamassa pintada quanto revestidas de pastilhas. As escadas possuem degraus também de granilite, com guarda-corpo de alvenaria revestido de pastilhas. “

Dados históricos*

“Projetado pelo escritório do arquiteto Oscar Niemeyer em São Paulo, na ocasião comandado pelo arquiteto Carlos Alberto Cerqueira Lemos, o edifício é resultante da iniciativa do Banco Nacional Interamericano S/A, proprietário do imóvel, tendo sido o habite-se concedido em 1955. O Edifício Triângulo em seu estilo ?Manhatan? envolto por três tipos de vidro e quebra-sóis é, na verdade, um projeto renegado por Niemeyer (embora não o único em São Paulo), uma vez que inicialmente desaprovado pela Prefeitura em virtude da exigência de recuos com os quais o arquiteto discordava, o qual, por sua vez, não acompanhou mais as obras. O tombamento incide também sobre o painel de pastilhas de vidro azuis e brancas a formar figuras humanas, desenhado por Di Cavalcanti. O painel está dividido em duas partes: nas paredes das escadas que levam do subsolo ao hall, e no próprio hall, numa transição entre área interna e externa. Sua localização é estratégica, pois, sem corredores internos, o térreo tem amplo espaço, que permite a circulação de pessoas e a visualização, a partir da calçada, da obra. “

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Anterior a 1896
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	Galeria
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada e acesso pela Rua Direita e Praça da Sé. Com acesso direto ao lougradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em pasatilha branca e cerâmica azul, janelas de alumínio e portas de ferro e aço

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Sujidade na edificação

Dados de ambiência*

Como parte de um conjunto anteriormente formado com as edificações que a ladeiam, a edificação tem ambiência favorecida pela sua implantação na esquina do antigo Largo da Misericórdia o que, anteriormente às alterações que lá ocorreram, lhe conferia grande visibilidade a partir no sentido Sé, a ponto de ter constituído foco de documentação fotográfica na virada do século XIX para o XX. Situado no alinhamento, o edifício ainda preserva certo destaque na paisagem dessa via pedestrianizada, até mesmo pelo contraste que estabelece com o edifício Triângulo implantado em meio ao largo e, portanto, ao seu lado.

Dados arquitetônicos*

A edificação - eclética de matriz neoclássica - formava, como se verifica em fotografias de 1896 e de 1919, um conjunto arquitetônico com as edificações vizinhas, à esquerda e à direita, hoje bastante descaracterizadas, mas que testemunham o traçado urbano primitivo ao contornar com desenvoltura a curva de intersecção das ruas José Bonifácio e Direita. Sua fachada é revestida de argamassa com acabamento em pintura, ornamentada com bossagem - rusticada no térreo e no primeiro pavimento e menos pronunciada no segundo -, com cimalthas apoiadas em consoles, com arcos e fechas, e com falsos balcões, em balaustrada ou em gradil de ferro. No

pavimento térreo, as esquadrias são metálicas recentes, de enrolar; nos demais pavimentos há esquadrias de madeira e vidro, de abrir ou do tipo guilhotina, com bandeira fixa de madeira e vidro ou de veneziana. Vistoria interna não autorizada.

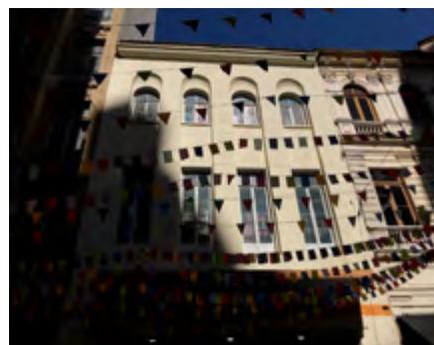
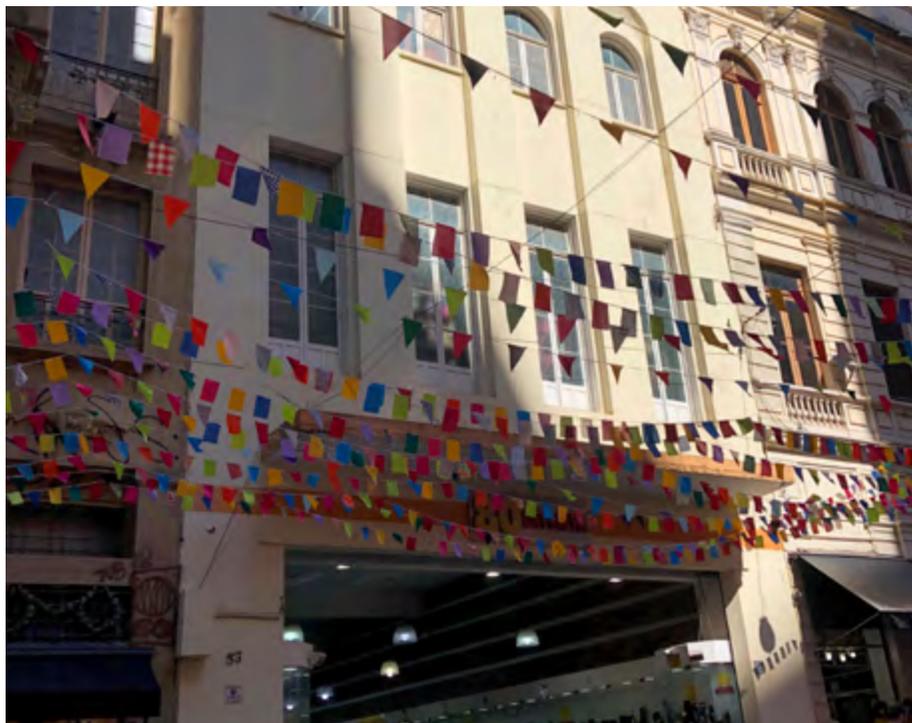
Dados históricos*

A Rua Direita, já aberta no século XVI, surgiu como uma ligação do centro da cidade com a antiga estrada que chegava à aldeia indígena de Pinheiros. Ao longo dos anos, recebeu diferentes denominações, quase sempre ligando-a às igrejas existentes em seu trajeto (1). Uma delas, a Igreja da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, se localizava no largo de mesmo nome, sendo uma referência espacial da via. No entanto, acabou demolida em 1888, período em que a cidade assistia a um acelerado desenvolvimento econômico e passava por um processo de reurbanização sem precedentes (2). Tal parece ser o contexto histórico específico deste edifício. Localizado no Largo da Misericórdia foi, provavelmente, construído após a demolição da Igreja, como parte dos projetos de modernização da rua. Uma fotografia de 1896 revela que sua construção seguia o gabarito das edificações vizinhas - localizadas à Rua Direita -, contendo todas três pavimentos. A Loja La Saison, instalada no prédio, dedicava-se ao setor feminino de modas. Os transeuntes que passavam pela rua admiravam a diversidade comercial existente na região (3). Já no ano de 1919, outra fotografia mostra uma ambientação distinta, modificada principalmente pelo recém-construído edifício Guinle, desproporcionalmente alto em relação aos demais. De acordo com as fotografias analisadas, percebeu-se que o edifício integrava um conjunto arquitetônico único, hoje desmembrado em três edifícios e bastante descaracterizado. Todos, entretanto, mantêm sua destinação ligada ao comércio.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.012.0005-00

DIR26 | Rua Direita, nº53

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Direita. Sem acesso direto ao lougradouro e aos demais pavimentos

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de bege, janelas com esquadria de madeira e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Ponto de iluminação.

Patologias construtivas: N/A

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

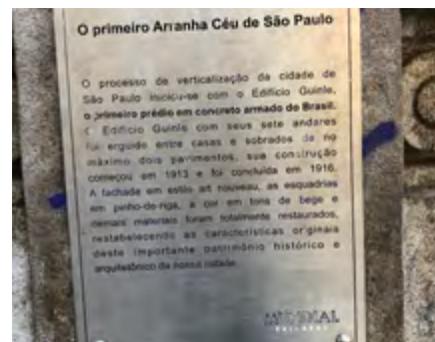
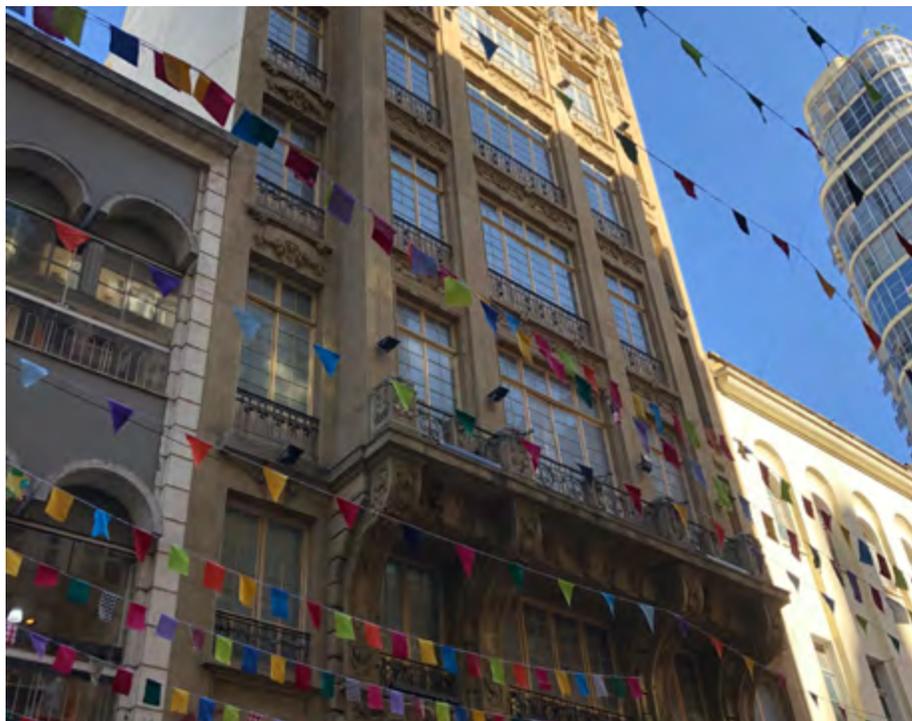
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Edifício Guinle		
Autor do projeto	Eng ^{os} Arq ^{os} Hipólito Gustavo Pujol Jr. e Augusto de Toledo	Construtora	Eng ^{os} Arq ^{os} Hipólito Gustavo Pujol Jr. e Augusto de Toledo
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1912 - 1916
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Direita, com acesso ao edifício

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida bege, janelas de ferro e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Gravura no térreo da edificação, guarda corpo de ferro de serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Pichação e sujidade na edificação.

Dados de ambiência*

O edifício está situado em área pedestrianizada, em meio à quadra entre a Praça da Sé e a Rua Quintino Bocaiúva, cuja testada é formada por edificações baixas. Esta condição lhe confere grande destaque, ao mesmo tempo em que desnuda suas empenas cegas e estabelece uma certa desproporção em relação ao padrão de altura das construções que dele se avizinham.

Dados arquitetônicos*

O edifício, considerado o primeiro em altura feito em concreto armado, na atual concepção da técnica, foi também a primeira construção a ser acompanhada por técnicos do Laboratório de Ensaios da Escola Politécnica, dirigido à época pelo autor do projeto, Pujol Júnior. Suas linhas arquitetônicas remetem ao “art nouveau” e, em decorrência da técnica utilizada, o edifício ostenta aberturas muito mais amplas em relação ao padrão da época. A fachada apresenta sócolo de granito rugoso e é revestida de argamassa pigmentada decorada com bossagens do tipo rusticação, intercaladas com argamassa lisa no térreo. Nos demais pavimentos recebe revestimento de argamassa pigmentada lisa; nas empenas possuem acabamento em pintura. As portas são em chapa ondulada metálica, de enrolar, com gradil de ferro acima da sobreverga. Nos demais pavimentos, as esquadrias

são de madeira (pinho-de-riça) e vidro, com duas folhas de abrir e bandeira, elemento que não ocorre no primeiro pavimento. Em frente aos vãos e no balcão há guarda-corpos em gradil de ferro. Internamente, o corredor possui paredes e forro com acabamento em pintura e piso em placas vinílicas. A escada apresenta revestimento de granito - entre o térreo e o primeiro pavimento - e de mármore nos lances que se seguem. O elevador apresenta porta em aço inox, com enquadramento do vão ora em mármore, ora em granito.

Dados históricos*

Em um período de grande crescimento da cidade, proporcionado pela riqueza oriunda do café e o início da industrialização, o Palacete Guinle, como também era conhecido, ocupado, em 1918, pela Eletrotécnica Paulista, de Martins e Sant’Anna, com armazéns no pavimento térreo, sobreloja e mais cinco pavimentos, foi um dos que contribuiu para a renovação do centro antigo, incentivada pelo poder público através de leis, como a Lei n. 1.011, de 1907, que isentava de impostos os proprietários que construíssem mais de dois pavimentos em ruas localizadas além do Triângulo. Quando foi solicitada à prefeitura, em 1912, por intermédio dos autores do projeto e construtores - engenheiros-arquitetos Hippolyto Pujol Júnior e Augusto de Toledo - a autorização para a construção do edifício Guinle & Cia, situado em lote do centro antigo de São Paulo, definido pelo famoso “Triângulo”, em uma das principais artérias comerciais da época, Rua Direita, n. 7, que viria mais tarde a ser considerado o primeiro arranha-céu de São Paulo, houve a necessidade de uma análise mais acurada, por parte do poder público, uma vez que se tratava de uma exceção a altura de 32,00m pretendida. Até o final do século XIX, havia um único edifício com quatro andares, nas proximidades, situado à Rua IV de Novembro.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Direita, com acesso ao edifício

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida bege, janelas com esquadrias de alumínio e porta de aço de enrolar

Elementos notáveis: Frisos

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: Sujidade na edificação e fiação aparente

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.012.0092-00

DIR29 - A | Praça da Sé, nº30-38

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Rossi & Brenni Construtores	Construtora	Rossi & Brenni Construtores
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1896
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	Galeria
Material predominante da fachada	Jardim vertical artificial		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Praça da Sé, com acesso ao edifício pelas

Fachada e esquadrias: Fachada recoberta por planta plástica não sendo possível identificar o revestimento original para fachada da Praça da Sé e argamassa de cor branca para fachada da Rua Direita, janelas com esquadrias de ferro industrializada e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Mãos francesas, escultura e colunas endossada

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento de fachada com folhas de material plástico, ponto de câmera no térreo.

Patologias construtivas: N/A

Dados de ambiência*

O imóvel desenvolve-se em “L”, possuindo duas fachadas: uma voltada para a Rua Direita e outra para a Praça da Sé, esta última destituída de importância e situada em meio a duas edificações mais altas. A da Rua Direita tem sua ambiência melhor definida, ladeada por construções de gabarito equivalente, igualmente alinhadas à via pedestrianizada, não obstante a perda da uniformidade construtiva de outrora.

Dados arquitetônicos*

Inicialmente formando um conjunto, o edifício remanescente encontra-se descaracterizado. A fachada voltada para a Rua Direita, com térreo e mais dois pavimentos, conserva alguns dos elementos ecléticos que a caracterizavam, com revestimento de argamassa com acabamento em pintura. No térreo, nada restou, mas os pavimentos superiores ainda apresentam bossagens, têm platibanda e cimalkas decoradas, além de ornamentos como fechos, elementos geométricos e figura de anjo entre folhagens. O balcão do primeiro pavimento foi alterado em reforma da década de 1930, apresentando, atualmente, guarda corpo inteiriço de alvenaria com revesti-

mento de argamassa pintada. As esquadrias dos pavimentos superiores foram substituídas por basculantes de ferro e vidro e a porta do térreo é metálica, de enrolar. A fachada voltada para a Praça da Sé, também com revestimento de argamassa, pintado, tem vestígios de linguagem clássica, tais como a platibanda com cimalkas, bossagens, a proporção da fachada, a proporção e ritmo das envasaduras. As esquadrias do pavimento superior foram substituídas por basculantes de ferro e vidro. O térreo ostenta uma grande porta metálica, de enrolar. A cobertura atual apresenta telhas de fibrocimento.

Dados históricos*

Um dos mais antigos logradouros da cidade de São Paulo, a Rua Direita foi aberta ainda no século XVI com o intuito de fazer a ligação do centro da cidade com a antiga estrada que levava à aldeia indígena de Pinheiros. Naquela época, ela se iniciava no Largo da Sé e seguia em direção ao Piques (atual Largo da Memória e Praça da Bandeira), de onde partia a antiga Estrada de Sorocaba (atual Rua da Consolação), que levava até Pinheiros. Era conhecida como Rua que vai para Santo Antônio, em uma clara alusão à Igreja de Santo Antonio, localizada hoje na Praça do Patriarca. Mais tarde, Rua Direita da Misericórdia para Santo Antônio, cuja referência se dá à Igreja da Misericórdia (hoje demolida), que se localizava no Largo da Misericórdia e, ainda, Direita de Santo Antônio. A origem do nome Direita vinculava-se a uma igreja, conforme a tradição portuguesa de denominar as ruas principais de cada cidade como iniciando-se à Direita da porta principal de cada templo. Esta rua, em conjunto com a Quinze de Novembro e a São Bento, compõe a celebre área do “Triângulo” histórico da cidade de São Paulo. No final do século XIX, em um primeiro momento de modernização do “Triângulo” histórico, foram na Rua Direita construídos, por Rossi & Brenni, três edifícios, na quadra situada entre o Largo da Sé e a Rua José Bonifácio..

*Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH

005.012.0092-00

DIR29 - B | Praça da Sé, nº30-38

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Rossi & Brenni Construtores	Construtora	Rossi & Brenni Construtores
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1896
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	Galeria
Material predominante da fachada	Jardim vertical artificial		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Praça da Sé.

Fachada e esquadrias: Fachada recoberta por planta plastica não sendo possível identificar o revestimento original para fachada da Praça da Sé e argamassa de cor branca para fachada da Rua Direita , janelas com esquadrias de ferro industrializada e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Mãos francesas, escultura e colunas endossada

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento de fachada com folhas de material plástico, ponto de câmara no térreo.

Patologias construtivas: N/A

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

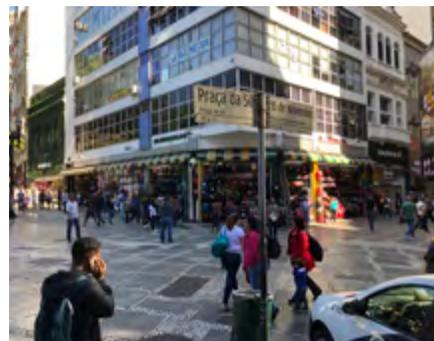
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	0	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	pastilha branca e cerâmica azul		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Direita e Praça da Sé, com acesso ao edifício pelas 2 ruas

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha branca e cerâmica azul, janelas em esquadria de alumínio e portas de ferro industrializado e aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento de fachada do térreo em granito de cor preto e ACM de cor amarela, iluminação no térreo.

Patologias construtivas: Sujidade na edificação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

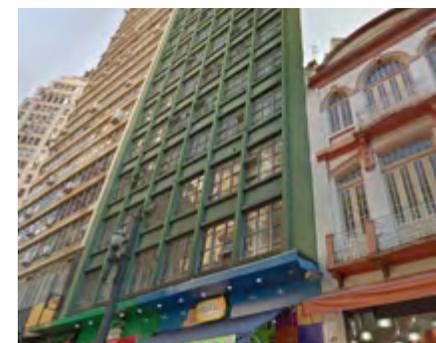
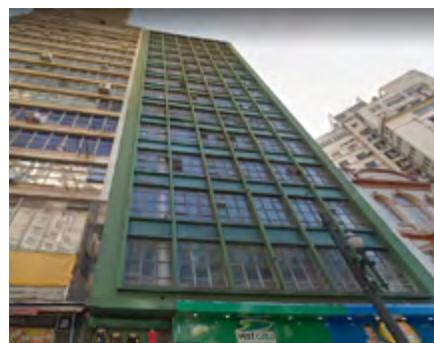
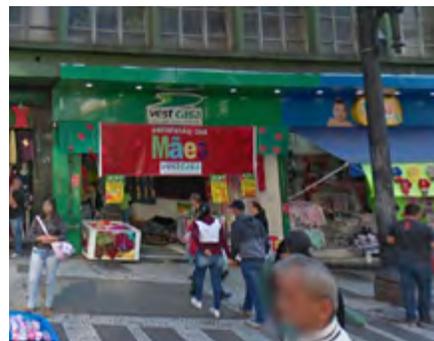
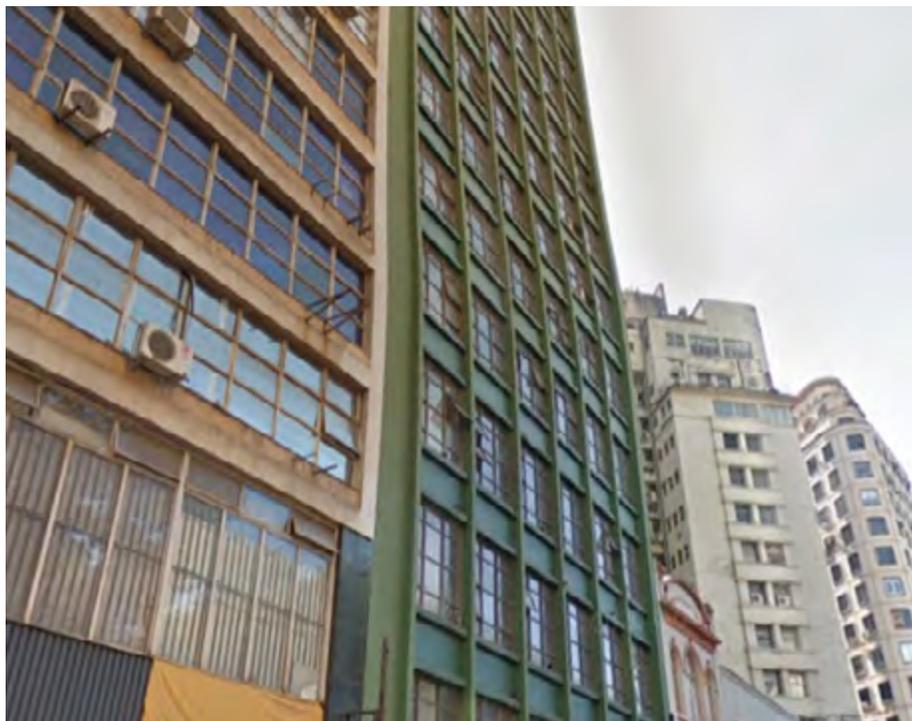
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0008-00

GCA1 | Rua General Carneiro, nº31-41

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	14	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	NOTIFICADO	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua General Carneiro, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e pastilha pintada de cor verde nos demais, pavimentos, janelas de vidro tipo basculante de esquadria de ferro industrializado e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 3 toldos (azul e verde), suporte de ar-condicionados, recobrimento de fachada no térreo por ACM(Loja1: verde Loja2: Azul) e pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

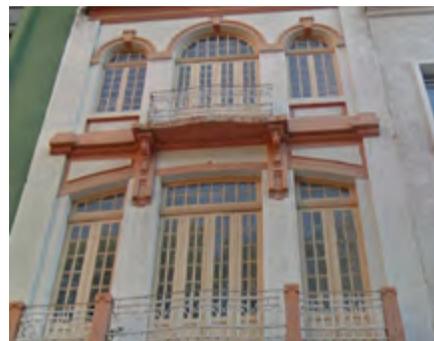
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0007-00

GCA2 | Rua General Carneiro, n°47

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1910 - 1920
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua General Carneiro, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor bege e laranja, janelas de vidro com esquadria de madeira, guarda corpo de serralheria artística e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Adornos na fachada

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 toldos (laranja)

Patologias construtivas: Sujidade, infiltração, fiação e pichação no edifício.

Dados de ambiência*

O edifício localiza-se no alinhamento de rua pedestrianizada, em face de quadra sem uniformidade tipológica ou de gabarito. É ladeado de edificações desimportantes com as quais não se compatibiliza, mas das quais se destaca justamente por suas linhas arquitetônicas destoantes. Favorece-se, por outro lado, pela situação fronteira à Praça Manoel da Nóbrega, cujo largo lhe proporciona maior perspectiva.

Dados arquitetônicos*

Edifício de características ecléticas, sem excessos de ornamentação na fachada, possui platibanda formando um arco abatido, cimalkas e balcões com guarda-corpos em gradil de ferro ornamental. Destacam-se os vãos do primeiro pavimento a formar um arco abatido sobre as três esquadrias independentes. No segundo pavimento os vãos têm arco pleno encimado por ornatos em cunha, do tipo diamante. As esquadrias são de madeira e vidro: as centrais com duas folhas articuladas de abrir e as laterais com duas folhas de abrir; ambas com bandeiras. No térreo, a porta é metálica, de enrolar, e serve ao estabelecimento comercial. Internamente, ao fundo da loja está localizada a escada de madeira, de acesso aos demais pavi-

mentos. Em alguns dos lances há pisos de borracha pastilhada e de cacos cerâmicos, recentes. O acabamento da parede é em pintura texturizada (recente) e o forro em ripas de madeira. No último pavimento é de telha vã.

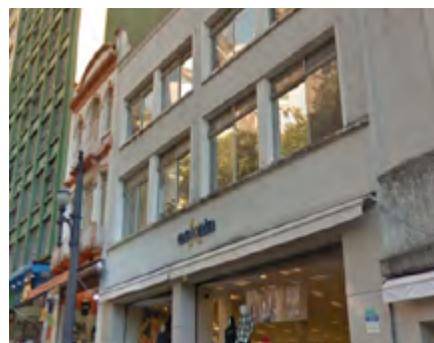
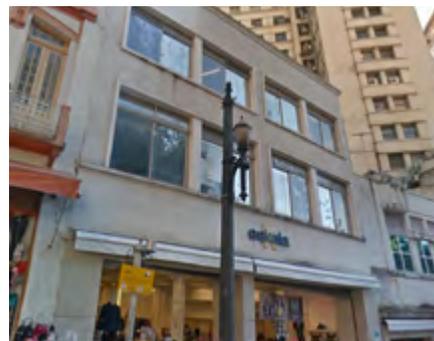
Dados históricos*

O edifício, com três pavimentos, foi construído entre os anos 1910-1920 na Rua General Carneiro, nas proximidades do Largo do Palácio, área em que se deu o início da expansão da cidade ao extrapolar a colina demarcada pelo triângulo formado pelos Conventos de São Francisco, do Carmo e do Mosteiro de São Bento, onde o núcleo urbano se assentava e se restringia até meados do século XIX. A abertura da Rua General Carneiro dá-se no início desse processo de desenvolvimento, com vistas a promover a ligação entre o Palácio do Governo - situado no atual Pátio do Colégio - e a Várzea do Tamanduateí. Projetada entre 1849 e 1857, foi primeiramente chamada Rua Municipal, em seguida Rua João Alfredo, recebendo apenas em 1897 a atual denominação. Em pouco tempo, a rua tornou-se local de intenso comércio, inclusive com a presença do chamado Mercado Grande: primeiro Mercado Municipal da cidade. No princípio da rua fora construído um conjunto decorativo com imponente cascata denominado 'Cascata do Palácio', de autoria do francês Antoine Fourchon, e quase em frente a ele erigiu-se este imóvel, em alvenaria autoportante e em consonância com o ecletismo arquitetônico em voga no início do século XX na capital paulista. No início dos anos 1930, os arredores do prédio foram alterados significativamente com a construção do Viaduto Boa Vista sobre a Rua General Carneiro, o que acarretou a demolição da Cascata do Palácio.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0006-00

GCA3 | Rua General Carneiro, n°55

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua General Carneiro, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em cerâmica bege no térreo e argamassa de cor branca nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializado e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 toldos (branco)

Patologias construtivas: Infiltração, vidros quebrados e sujeira.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

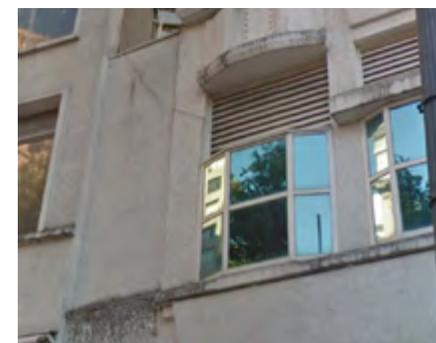
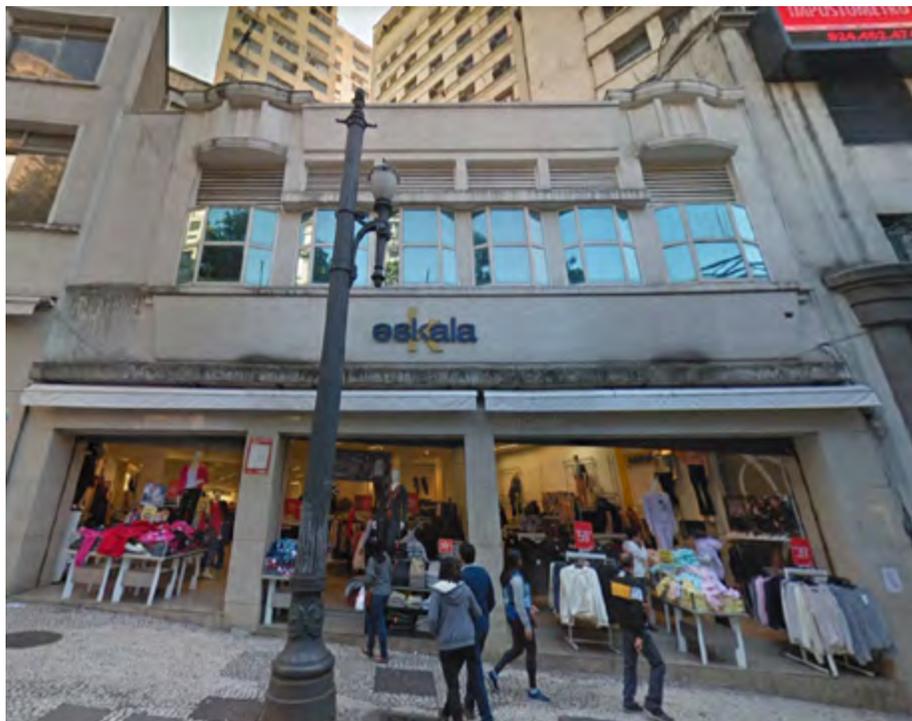
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0005-00

GCA4 | Rua General Carneiro, n°67

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua General Carneiro, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em cerâmica bege no térreo e argamassa de cor branca nos demais pavimentos, janelas com esquadria de alumínio industrializado e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Adornos na fachada

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 toldos (branco)

Patologias construtivas: Infiltração, sujidade e fiação exposta.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

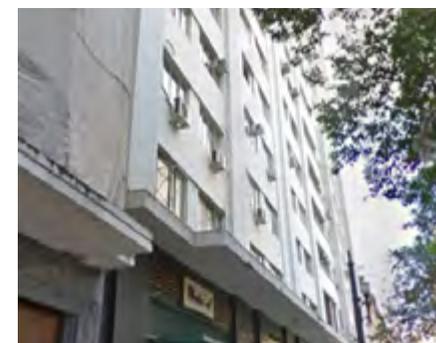
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0016-00

JBO1 | Rua José Bonifácio, n°270-286

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio com acesso direto ao edifício

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e argamassa de cor branca no demais pavimentos, janela de vidro tipo de correr com esquadria de ferro e portões de ferro tipo basculante.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado e pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Descasacamento de pintura, infiltração e sujidade.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

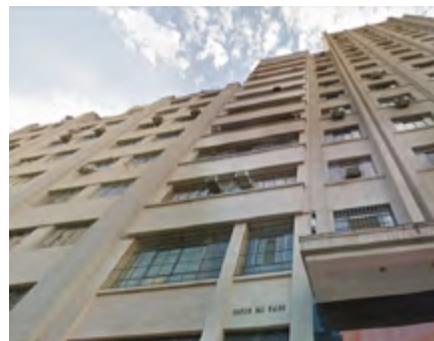
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0000-01

JBO2 | Praça Ouvidor Pacheco e Silva, nº102-104

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	13	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio com acesso direto ao edifício

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor branca no terreo e pastilha de cor branca nos demais pavimentos, janela de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializada, porta principal de serralheria artística e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Porta de ferro de serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 toldo (marron) e caixas de ar-condicionado.

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

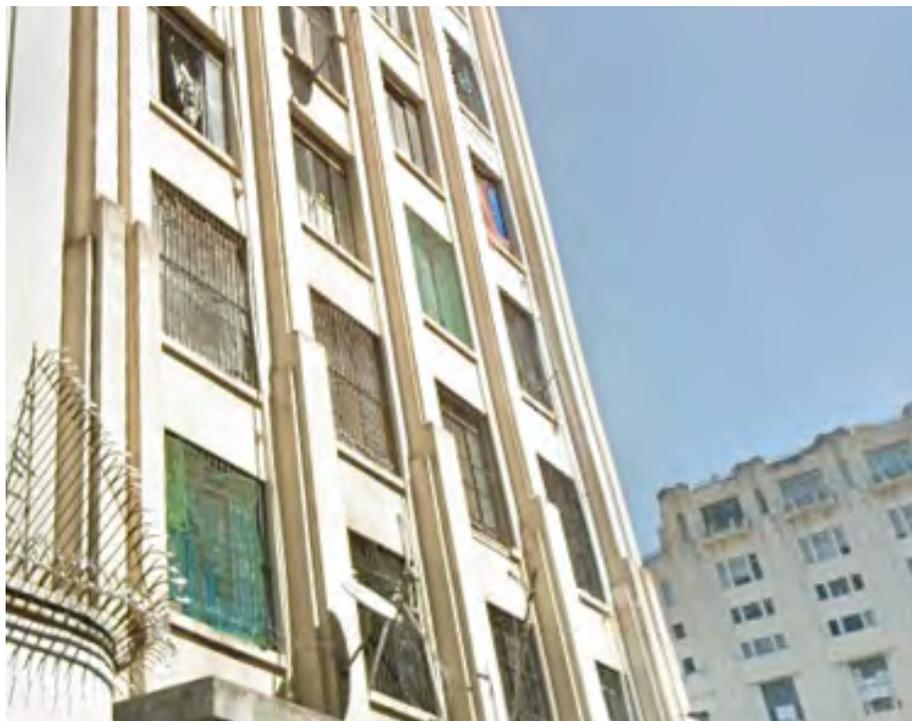
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.010.0002-00

JBO3 | Rua José Bonifácio, n°237-245

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Engº Américo da Graça Martins - Martins, Dobereiner e Companhia Limitada,	Construtora	Martins, Dobereiner e Cia. Ltda.
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1938 - 1939
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio com acesso direto ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e pedra fingida de cor bege nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializado, grades de ferro de proteção, portas de serralheria industrializada.

Elementos notáveis: Serralheria artística

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação e antenas de tv.

Patologias construtivas: Sujidade, infiltração, fiação, vidros quebrados, pichação e cano exposto.

Dados de ambiência*

“Situa-se em lote alinhado à Praça Ouvidor Pacheco e Silva - para a qual se volta toda a sua empena cega - e à via, ambas pedestrianizadas e próximas ao Largo São Francisco. Com os edifícios vizinhos da face de quadra da Rua José Bonifácio, forma um representativo conjunto arquitetônico de linguagem e gabaritos semelhantes, com alinhamento, inclusive, na sequência das marquises. Já a lateral cega voltada para a praça, com ampla perspectiva a partir do Largo São Francisco, não se faz visualmente adequada e gera a impressão de que ali se deu um corte abrupto da quadra sem qualquer tratamento urbanístico posterior. “

Dados arquitetônicos*

“O edifício apresenta fachada com composição racional e ritmo estabelecido por um jogo de planos e o uso predominante de linhas ortogonais. Os últimos pavimentos são escalonados e visíveis somente a partir da empena lateral cega e exposta. Sobre o pavimento térreo, a marquise, estendendo-se por toda a largura do edifício, protege os acessos ao edifício, feitos por duas portas postadas nas laterais da fachada. O acabamento, neste plano,

é de granito preto polido, no qual ainda figura a epígrafe ?PROJECTO E CONSTRUÇÃO | MARTINS , DÖBEREINER E CIA. LDA.? Os pavimentos superiores têm revestimento de argamassa raspada atualmente sob pintura a látex. As portas de acesso são metálicas com duas folhas em serralheria detalhada, com plano interno de vidro. Entre elas, no eixo central do térreo, encontra-se janela basculante no mesmo padrão formal. Nos pavimentos superiores, as esquadrias são de vidro em caixilhos metálicos com duas folhas de correr e folhas laterais fixas. Vistoria interna não autorizada. “

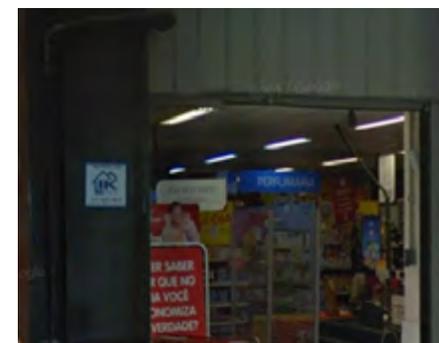
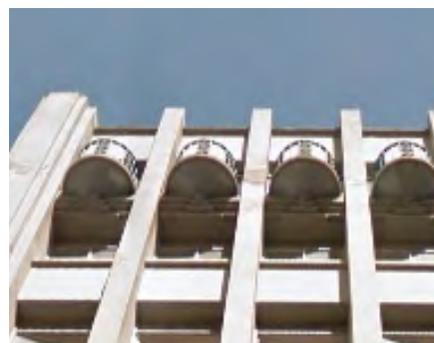
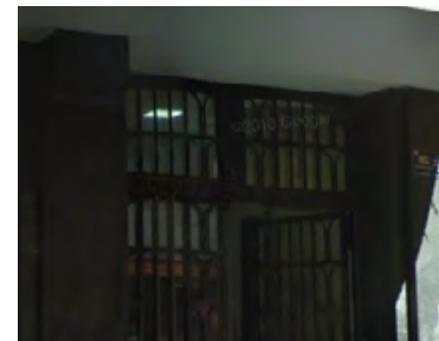
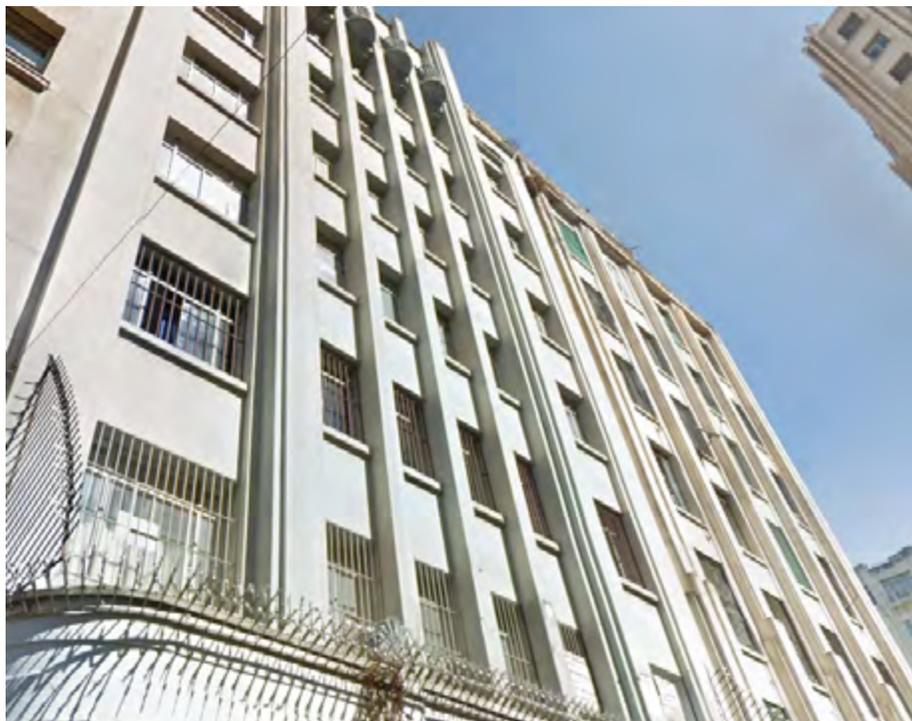
Dados históricos*

“A Rua José Bonifácio integra o chamado Triângulo exterior de São Paulo - juntamente com a Rua Líbero Badaró e com a Rua Boa Vista -, formando uma delimitação maior em relação ao Triângulo Histórico. Já aberta desde o século XVII, a via recebeu algumas denominações ligadas aos seus antigos moradores, consolidando-se no século XIX como Rua do Ouvidor. Em 1887, contudo, a Câmara aprovou sua denominação atual, uma homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço (1827-1886), sobrinho do Patriarca da Independência e senador da província de São Paulo, recém-falecido à época (1). No início do século XX, enquanto novas construções eram erguidas nas ruas mais nobres do Triângulo Histórico, as vias do Triângulo exterior passavam por um processo de modernização mais lenta, sendo ainda marcadas por casarios modestos e atividades populares. Tal peculiaridade se transformou radicalmente em 1912, quando houve um remodelamento urbanístico dessas ruas, com o intuito de se criar um anel viário que circundaria o centro (2). Dessa maneira, na década de 1930, a Rua José Bonifácio já se encontra alargada, modernizada e com pavimentação recém-concluída (3). Nesse contexto, surgem edifícios de maior gabarito na via, expressando um processo crescente de verticalização na área. Nesses empreendimentos, empresários enxergavam uma nova forma de rentabilidade, alugando escritórios e espaços comerciais em ruas que sofriam grande valorização imobiliária.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.010.0003-00

JBO4 | Rua José Bonifácio, n°227-233

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Prédio Bom Jesus		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Companhia Iniciadora Predial / Camargo e Mesquita
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1935 - 1936
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio com acesso direto ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta e argamassa de cor branca nos demais pavimentos, janela de vidro tipo de abrir com esquadria de ferro industrializado e porta principal de vidro e serralheria artística e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado, pontos de câmeras e grades de proteção e placas de PVC no térreo.

Patologias construtivas: Sujidade, descasacamento de pintura e infiltração.

Dados de ambiência*

Implantado nos alinhamentos do lote localizado em meio de quadra, com a fachada junto à via pedestrianizada, encontra-se ladeado de edifícios de tipologia formal e de gabaritos similares, com os quais estabelece uma relação harmônica nessa face de quadra extremamente uniforme. Dada essa sequência de edifícios tão semelhantes, acaba por não se destacar na paisagem e sua apreensão mais significativa está na altura do térreo e a partir de quem da rua o vê.

Dados arquitetônicos*

“O edifício, composto de bloco maciço com os pavimentos superiores escalonados, foi concebido em linhas simplificadas do Art-Déco, com elementos característicos como os planos verticais escalonados que, sobressalentes aos demais planos da fachada, ressaltam a sua verticalidade. Entre o térreo e os demais pavimentos há uma marquise ornada por duas palmetas. Observa-se, também, no sétimo pavimento, a presença de balcões em semicírculos com guarda-corpos em gradil metálico. O térreo recebe revestimento de granito preto polido, enquanto que os demais pavimentos são

revestidos de argamassa com acabamento recente em pintura. No térreo, servindo aos estabelecimentos comerciais, há portas metálicas de enrolar externas e de vidro internamente; no acesso aos demais pavimentos, a porta é em gradil de ferro e vidro, com duas folhas de abrir e bandeira fixa, na qual figura o letreiro com o nome do edifício. As demais esquadrias são de ferro e vidro com folhas de correr, bandeiras laterais fixas e superior basculante. “

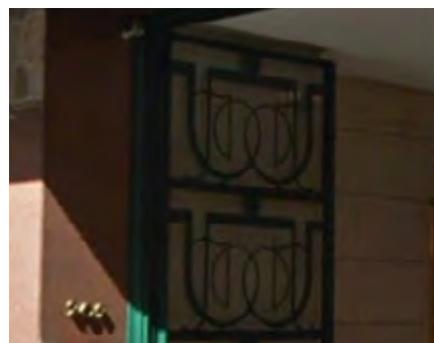
Dados históricos*

“A Rua José Bonifácio integra o chamado Triângulo exterior de São Paulo - juntamente com a Rua Líbero Badaró e com a Rua Boa Vista -, formando uma delimitação maior em relação ao Triângulo Histórico. Já aberta desde o século XVII, a via recebeu algumas denominações ligadas aos seus antigos moradores, consolidando-se no século XIX como Rua do Ouvidor. Em 1887, contudo, a Câmara aprovou sua denominação atual, uma homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço (1827-1886), sobrinho do Patriarca da Independência e senador da província de São Paulo, recém-falecido à época (1) . No início do século XX, enquanto novas construções eram erguidas nas ruas mais nobres do Triângulo Histórico, as vias do Triângulo exterior passavam por um processo de modernização mais lenta, sendo ainda marcadas por casarios modestos e atividades populares. Tal peculiaridade se transformou radicalmente em 1912, quando houve um remodelamento urbanístico dessas ruas, com o intuito de se criar um anel viário que circundaria o centro (2) . Dessa maneira, na década de 1930, a Rua José Bonifácio já se encontra alargada, modernizada e com pavimentação recém-concluída (3). Nesse contexto, surgem edifícios de maior gabarito na via, expressando um processo crescente de verticalização na área. Nesses empreendimentos, empresários enxergavam uma nova forma de rentabilidade, alugando escritórios e espaços comerciais em ruas que sofriam grande valorização imobiliária.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.010.0000-03

JBO5 | Rua José Bonifácio, nº203-215

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Brasília		
Autor do projeto	Arqtº Henri Paul Pierre Sajous	Construtora	Firma Christiani & Nielsen (marquise)
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1941
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio com acesso direto ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor vermelho terra no térreo e argamassa de cor branca nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo guilhotina com esquadria de ferro industrializado, porta principal de serralheria artística e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação e câmera

Patologias construtivas: Sujidade e pichação no edifício.

Dados de ambiência*

O edifício situa-se alinhado à via pedestrianizada e próximo ao Largo São Francisco. Junto com seus edifícios vizinhos forma um interessante conjunto, representativo de períodos construtivos e linguagem arquitetônica semelhantes, no qual se verifica o alinhamento das marquises, o que resulta em uma testada de quadra bastante uniforme.

Dados arquitetônicos*

“O Edifício Brasília apresenta fachada com composição racional e ritmo estabelecido por um jogo de planos e o uso predominante de linhas ortogonais. Os últimos pavimentos são escalonados e não são visíveis a partir do nível da via e, sobre o pavimento térreo, a marquise reforça a horizontalidade estendendo-se por toda a largura do lote e demarca o acesso ao edifício. A fachada correspondente aos pavimentos superiores têm revestimento de argamassa raspada com acabamento em pintura moderna de tinta à base de látex e, no térreo, o acabamento é em granito. O acesso ao hall se dá por porta metálica de duas folhas, com serralheria detalhada e com plano posterior de vidro. Nos estabelecimentos comerciais, as portas são metálicas de enrolar. Nos pavimentos superiores há esquadrias de

vidro em caixilhos metálicos do tipo guilhotina com veneziana de enrolar. Internamente, destacam-se “a larga galeria existente, a boa circulação de ar e o fácil acesso às salas” (4). O hall do térreo possui piso de mármore, paredes com mármore travertino e forro de gesso. Ao fundo, próximo ao acesso aos elevadores, um anteparo com serralheria artística anuncia o hall da escada. Esta tem piso de granilite e guarda-corpo de alvenaria com pintura sobre argamassa lisa, encimado por mármore travertino. Na escada situam-se as janelas para a fachada interna ao lote, em caixilho de ferro e vidro com folhas basculantes. No pavimento-tipo, a área de circulação possui piso paginado de pastilhas nas cores verde e marrom, paredes com pintura sobre argamassa lisa, pilastras e enquadramento de vãos em mármore travertino, forro com luminárias do tipo ?globo? apostas e acesso às salas por portas de madeira lisa com bandeira de vidro fantasia. “

Dados históricos*

“Integrante do chamado Triângulo exterior de São Paulo, a Rua José Bonifácio - juntamente com a Líbero Badaró e com a Boa Vista -, forma uma delimitação maior em relação ao Triângulo Histórico. Já aberta desde o século XVII, a via recebeu algumas denominações ligadas aos seus antigos moradores, consolidando-se no século XIX como Rua do Ouvidor. Em 1887, contudo, a Câmara aprovou sua denominação atual, uma homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço (1827-1886), sobrinho do Patriarca da Independência e senador da província de São Paulo, recém-falecido à época (1). No início do século XX, enquanto novas construções eram erguidas constantemente nas ruas mais nobres do Triângulo Histórico, as vias do Triângulo exterior passavam por um processo de modernização mais lenta, sendo ainda marcadas por casarios modestos e atividades populares. Tal peculiaridade se transformou radicalmente em 1912, quando houve um remodelamento urbanístico dessas ruas, com o intuito de se criar um anel viário que circundasse o centro (2) .

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.010.0006-00

JBO6 | Rua José Bonifácio, n°187-195

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício José Bonifácio		
Autor do projeto	Engº Antônio Villares Da Silva (provavelmente)	Construtora	Engº Antônio Villares Da Silva
Quantidade de pavimentos	13	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Projeto de 1940
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	4
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua José Bonifácio e Rua Senador Paulo Egídio, com acesso a edificação por ambas as ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e argamassa de cor bege na edificação, porta da portaria em serralheria artística, porta de aço industrializado de enrolar nos demais acessos do térreo e janelas de vidro do tipo correr com esquadria de alumínio industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de ar-condicionado e pontos de iluminação no térreo

Patologias construtivas: Sujidades, pichações no térreo

Dados de ambiência*

O edifício está implantado nos alinhamentos de lote irregular, localizado em meio de quadra, com duas fachadas, ambas voltadas para vias pedestrianizadas - as ruas José Bonifácio e Senador Paulo Egídio. Encontra-se ladeado por edifícios de gabaritos similares, com os quais estabelece uma relação harmônica, mesmo que se diferenciem as características arquitetônicas. Com o edifício vizinho à direita (da Rua José Bonifácio) estabelece continuidade volumétrica e formal, o que impede, de certa forma, que tenha destaque na paisagem local - sua melhor apreensão se dá na altura do térreo, para quem da rua olha.

Dados arquitetônicos*

“O edifício, em linhas simplificadas do Art-Déco e despojado de elementos ornamentais, apresenta planta irregular acompanhando o desenho do lote e duas fachadas, uma voltada para a Rua José Bonifácio e outra para a Rua Senador Paulo Egídio. Esta, mais larga, tem ao centro um volume sobressa-

lente em relação aos demais planos da fachada e conta ainda com o acesso aos pavimentos superiores do edifício. Em ambas, há uma marquise entre o térreo e os demais pavimentos, e o jogo de planos escalonados a partir do primeiro pavimento, entre as esquadrias. O térreo recebe revestimento de granito preto polido, enquanto que os demais pavimentos são revestidos de argamassa com acabamento recente em pintura. No térreo, servindo aos estabelecimentos comerciais, há portas metálicas de enrolar; e no acesso aos demais pavimentos, porta em gradil de ferro e vidro com duas folhas de abrir e bandeira aparentemente fixa, onde figura o letreiro com o nome do prédio. As demais esquadrias são de ferro e vidro, com folhas de correr, bandeiras laterais fixas e bandeira superior basculante. Vistoria interna não autorizada. “

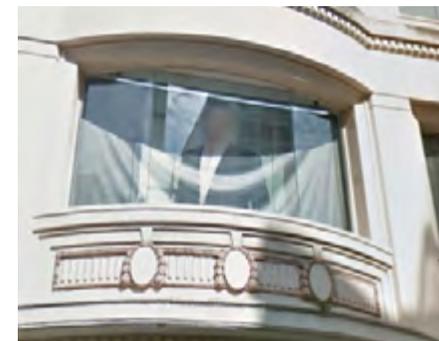
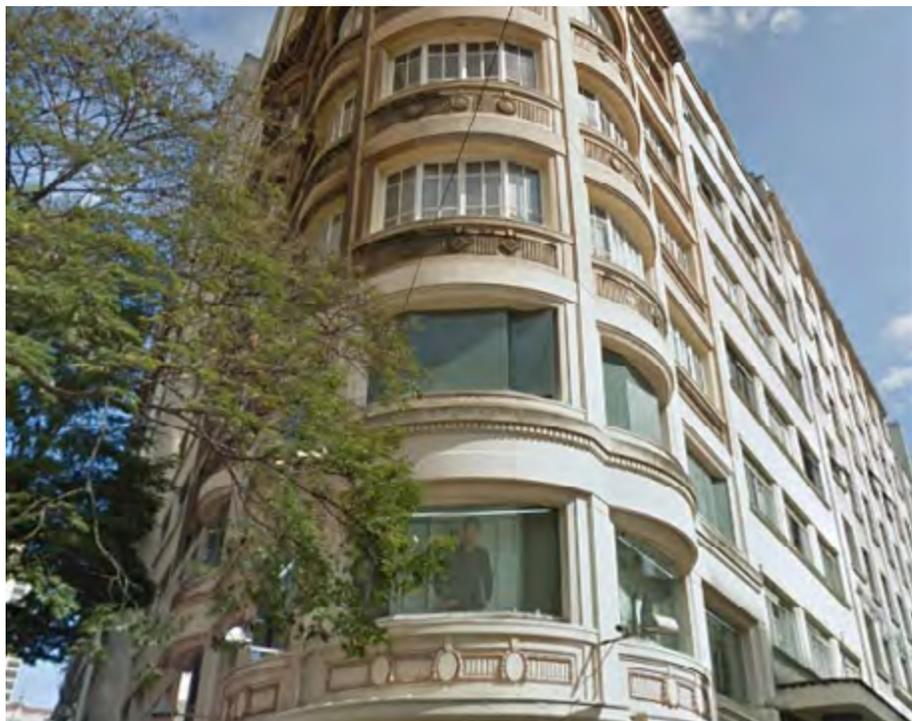
Dados históricos*

“A Rua José Bonifácio integra o chamado Triângulo exterior de São Paulo - juntamente com a Rua Líbero Badaró e a Rua Boa Vista -, formando uma delimitação maior em relação ao Triângulo Histórico. Já aberta desde o século XVII, a via recebeu algumas denominações ligadas aos seus antigos moradores, consolidando-se no século XIX como Rua do Ouvidor. Em 1887, contudo, a Câmara aprovou sua denominação atual, uma homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço (1827-1886), sobrinho do Patriarca da Independência e senador da província de São Paulo, recém-falecido à época (1). No início do século XX, enquanto novas construções eram erguidas nas ruas mais nobres do Triângulo Histórico, as vias do Triângulo exterior passavam por um processo de modernização mais lenta, sendo ainda marcadas por casarios modestos e atividades populares. Tal peculiaridade se transforma radicalmente em 1912, quando há um remodelamento urbanístico de tais ruas, com o intuito de se criar um anel viário que circundasse o centro (2) .

*Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH

005.010.0005-00

JBO7 | Rua José Bonifácio, nº181-185

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1930 (provavelmente)
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio e Rua Senador Paulo Egidio sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada com rodapé de granito de cor cinza e argamassa de cor branca, janela de vidro tipo de abrir com esquadria de ferro industrializado e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Bossagens, esculturas adornadas

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado, pontos de iluminação no térreo

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

“Implantado em lote de esquina, com as fachadas voltadas para duas vias pedestrianizadas - José Bonifácio e Senador Paulo Egidio - encontra-se em face de quadra relativamente homogênea e dotada de vegetação arbórea. Desfruta de visibilidade privilegiada devido ao seu posicionamento e as suas marcantes características arquitetônicas, destacando-se já à distância o par de volumes curvilíneos avançando sobre o alinhamento do térreo. “

Dados arquitetônicos*

“O edifício, de linguagem eclética, apresenta planta irregular conformada pelos limites do lote e pelos volumes em arco que avançam sobre o alinhamento do térreo, formando falsos balcões e conferindo dinâmica às fachadas. Revestido de argamassa aparentemente pigmentada, no primeiro e segundo pavimentos o acabamento atual é em pintura látex. Apresenta ornamentação bem equilibrada, constituída de cimalkas com dentículos, painéis com frisos verticais, ora com cártulas encimadas por festões, ora com rosetas. O térreo tem revestimento recente de chapas metálicas e sócolo de granito preto polido. Servindo ao estabelecimento comercial há

portas metálicas de enrolar e vitrines. No primeiro e segundo pavimentos há esquadrias recentes, de vidro temperado. Nos demais pavimentos as janelas são de madeira e vidro com duas folhas de correr e bandeiras laterais fixas. “

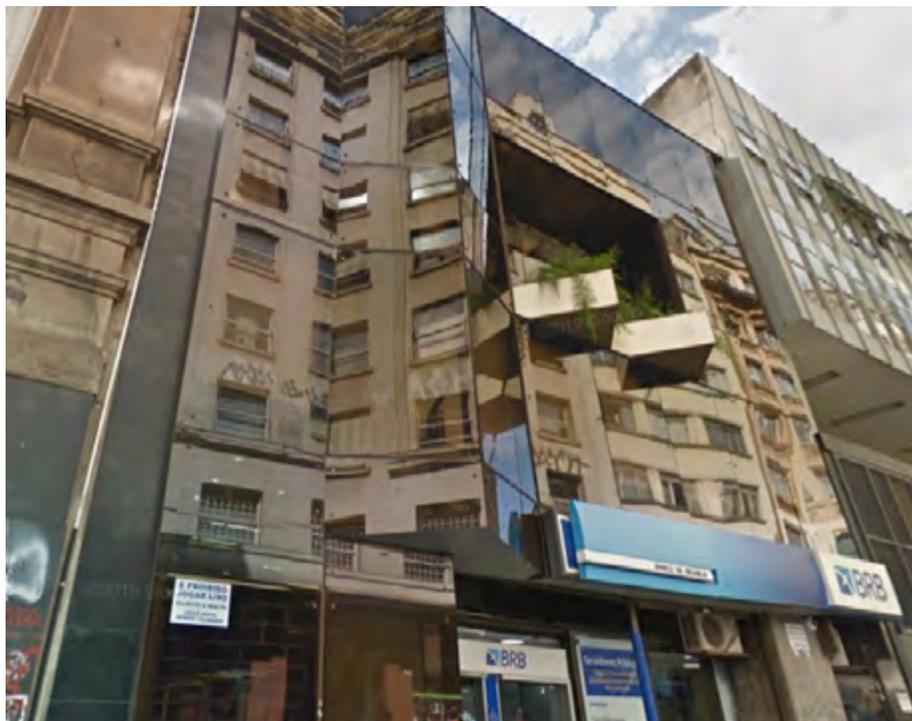
Dados históricos*

“A Rua José Bonifácio integra o chamado Triângulo exterior de São Paulo - juntamente com a Rua Líbero Badaró e com a Rua Boa Vista -, formando uma delimitação maior em relação ao Triângulo Histórico. Já aberta desde o século XVII, a via recebeu algumas denominações ligadas aos seus moradores, consolidando-se no século XIX como Rua do Ouvidor. Em 1887, contudo, a Câmara aprovou sua denominação atual, em homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço (1827-1886), sobrinho do Patriarca da Independência e senador da província de São Paulo, recém-falecido à época (1). No início do século XX, enquanto novas construções eram erguidas nas ruas mais nobres do Triângulo Histórico, as vias do Triângulo exterior passavam por processo de modernização mais lenta, sendo ainda marcadas por casarios modestos e atividades populares. Tal peculiaridade se transformou radicalmente em 1912, quando houve um remodelamento urbanístico dessas ruas, com o intuito de se criar um anel viário que circundasse o centro (2). Apesar de não terem sido encontradas documentações referentes ao edifício, suas características arquitetônicas o remetem ao contexto histórico da década de 1930, período em que a rua já se encontra alargada, modernizada e com pavimentação recém-concluída (3). Nesse trecho da via - no cruzamento com a Rua Senador Paulo Egidio -, indo em direção ao Largo São Francisco, as edificações adquirem um gabarito maior, expressando um processo crescente de verticalização no centro da cidade. “

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0025-00

JBO8 | Rua José Bonifácio, n°192

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pele de vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor cinza e pele de vidro, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado e pontos de câmera no térreo.

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

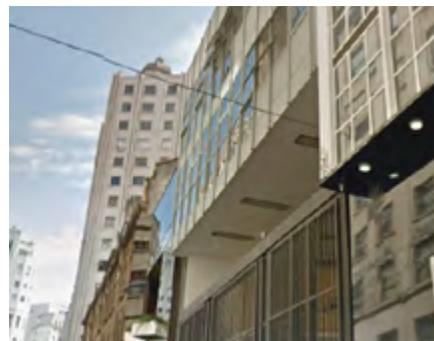
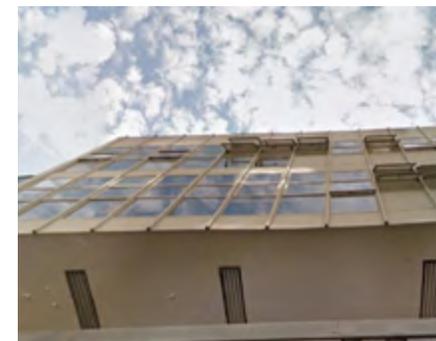
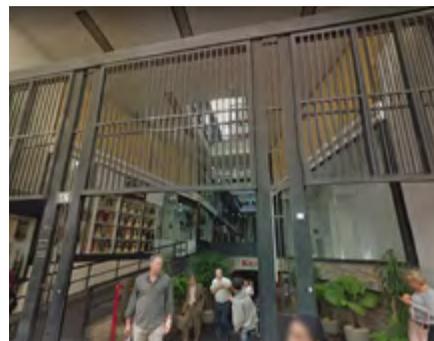
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0000-01

JBO9 | Rua José Bonifácio, nº176

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	Galeria
Material predominante da fachada	Pele de vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio com acesso direto ao edifício

Fachada e esquadrias: Fachada em pele de vidro com esquadria de alumínio e portões de ferro de cor preta.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Pichação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

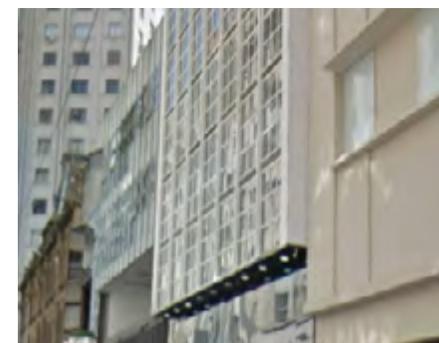
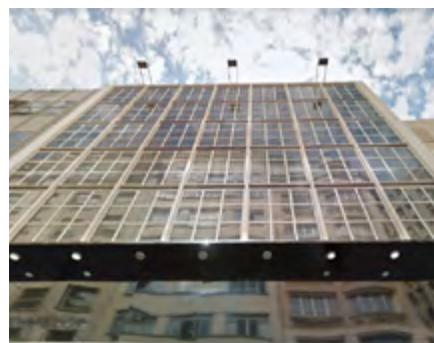
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0023-00

JBO10 | Rua José Bonifácio, nº162-166

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pele de vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio com acesso direto ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada do terreo totalmente recoberta por ACM, não sendo possível identificar o revestimento original, pele de vidro com esquadrias de alumínio industrializados nos demais pavimentos e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada do térreo recoberta com ACM (preto, branco), pontos de iluminação e câmera.

Patologias construtivas: N/A

Dados de ambiência*

“O imóvel está implantado no alinhamento de via pedestrianizada e apresenta boa visibilidade tendo, à esquerda, prédio de mesmo gabarito e tipologia formal e, à direita, as ruínas de edifício incendiado em 2011. “

Dados arquitetônicos*

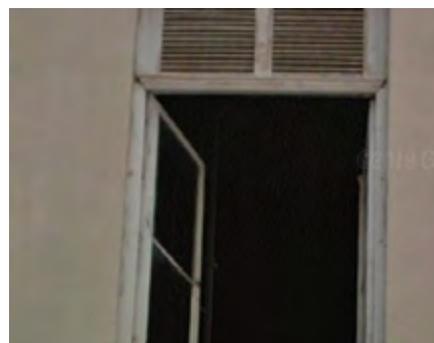
“A fachada do edifício encontra-se, a partir do primeiro pavimento, encoberta por caixilharia de alumínio e vidro. O térreo é revestido de argamassa lisa com acabamento em pintura recente. Servindo ao pavimento térreo há esquadria metálica de enrolar e porta de madeira lisa. Vistoria interna não autorizada. “

Dados históricos*

“A Rua José Bonifácio integra o chamado Triângulo exterior de São Paulo - juntamente com a Rua Líbero Badaró e com a Rua Boa Vista. Aberta desde o século XVII, a via recebeu algumas denominações ligadas aos seus moradores, consolidando-se no século XIX como Rua do Ouvidor. Em 1887, contudo, a Câmara aprovou sua denominação atual, em homena-

gem a José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço (1827-1886), sobrinho do Patriarca da Independência e senador da província de São Paulo, recém-falecido à época (1). No início do século XX, enquanto novas construções eram erguidas nas ruas mais nobres do Triângulo Histórico, as vias do Triângulo exterior passavam por processo de modernização mais lenta, sendo ainda marcadas por casarios modestos e atividades populares. Tal peculiaridade se transformou radicalmente em 1912, quando houve um remodelamento urbanístico dessas ruas, com o intuito de se criar um anel viário que circundaria o centro (2) . Não foram encontradas documentações referentes à construção deste edifício; além disso, há atualmente uma segunda fachada, de estrutura metálica e de vidro espelhado, sobreposta à fachada original. Desse modo, o contexto histórico em que foi erigido se torna impreciso. Na documentação obtida na Divisão do Arquivo Municipal de Processos (Piqueri), há um pedido de licença para reforma feito pelo proprietário Sérgio Gasparian, no ano de 1947. A obra, que teria como projetista e construtor Daniel Ottuzzi, se caracterizaria pelo alargamento do vão do térreo e pela construção de uma marquise. Apesar de deferido, o projeto sofreu substituição de plantas no mesmo ano, prevendo, além das modificações já aprovadas, uma modernização completa da fachada e a demolição de paredes internas no terceiro pavimento. Indeferido por infringir um artigo do Código de Obras, este novo pedido só foi aprovado após uma solicitação de reconsideração de despacho. Assim, a reforma foi finalmente concluída em 1948. Observa-se, através das plantas existentes, que a edificação possuía naquele período três pavimentos. Atualmente, o prédio se encontra sem uso específico, estando disponível para locação. “

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado			
Autor do projeto	Não identificado		Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto	
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado	
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente	
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comércio e Serviços	
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1	
Material predominante da fachada	Argamassa			

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janelas de vidro tipo de abrir em esquadria de madeira e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação

Patologias construtivas: Sujidade e fiação exposta no edifício

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

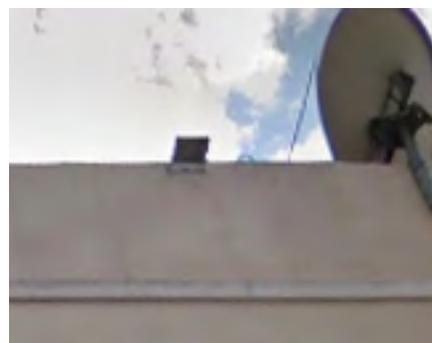
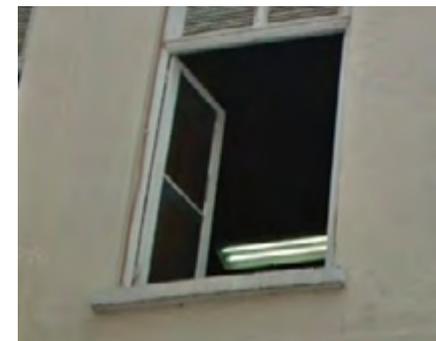
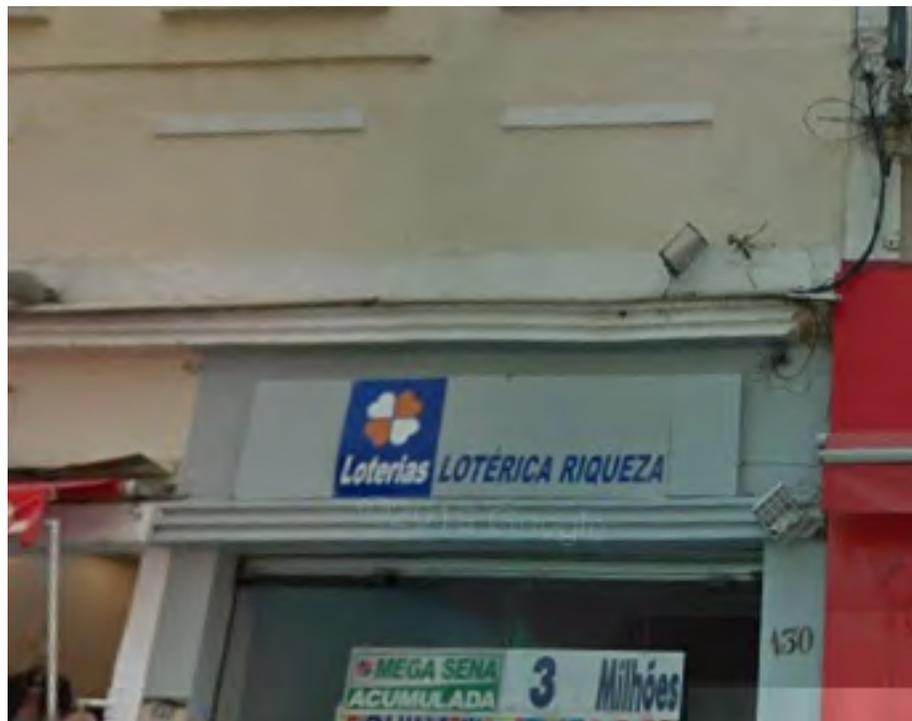
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0166-00

JBO12 | Rua José Bonifácio, nº130

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege e cinza, janelas de vidro tipo de abrir em esquadria de madeira e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Ponto de câmera e pontos de iluminação

Patologias construtivas: Sujidade e fiação exposta no edifício

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

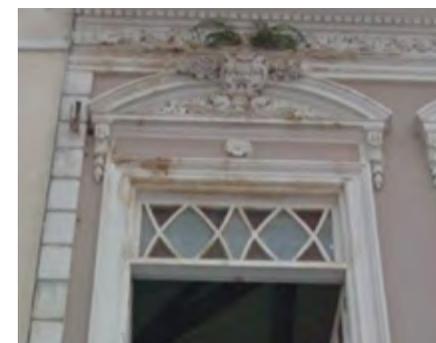
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0019-00

JBO13 | Rua José Bonifácio, nº124-128

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1890 (inscrição na fachada)
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em placa cerâmica e ACM no térreo e pedra fingida nos demais pavimentos, porta de vidro tipo de barreira com esquadria de madeira, guarda-corpo de serralheria artística e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Frisos, ornamentos e balcão de ferro com serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 toldos (vermelho).

Patologias construtivas: Sujidade, descascamento de pintura, pichação e fiação exposta.

Dados de ambiência*

Implantado nos limites do lote, localizado em meio de quadra e com a fachada alinhada à via pedestrianizada, avizinha-se, à direita, de imóvel com 9 pavimentos a exibir sua empena cega; à esquerda, de construção despojada e de mesmo gabarito. Devido ao contraste de linguagem arquitetônica com esses prédios lindeiros e pela delicadeza de sua fachada, o bem em questão acaba por ter um certo destaque visual.

Dados arquitetônicos*

“Sobrado eclético, de inspiração neoclássica, possui ornamentação bem elaborada, a exemplo das sobrevergas dos vãos do pavimento superior, com frontão cimbrado, com fecho e com tímpanos ricamente ornamentados por folhagens em volutas - motivo ornamental também presente no friso localizado abaixo da cimbalha superior, onde também se vê cartela contendo a inscrição em alto relevo “1890”. Encimando a fachada do edifício há platibanda. Destaca-se ainda a presença de balcão contínuo apoiado em delicados consoles e com guarda-corpo em ferro ornamental com corrimão

de madeira. No balcão há portas de madeira e vidro com duas folhas de abrir e bandeira superior fixa, em caixilhos formando losangos. No pavimento térreo há porta de enrolar metálica. A fachada recebe revestimento de argamassa lisa com acabamento atual em pintura látex; nas extremidades do pavimento superior há pilastras decoradas por bossagens. No térreo há, no sócolo, revestimento recente de cerâmica. “

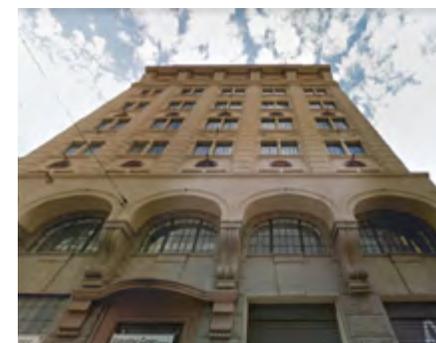
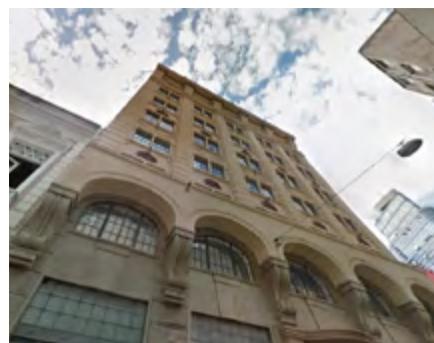
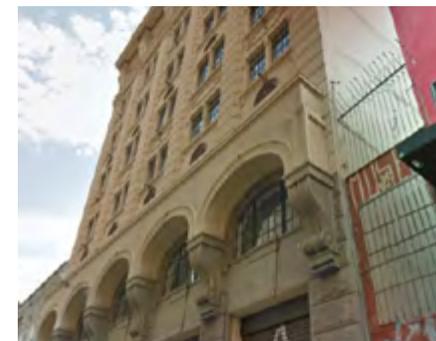
Dados históricos*

“A Rua José Bonifácio integra o chamado Triângulo exterior de São Paulo - juntamente com a Rua Líbero Badaró e com a Rua Boa Vista -, formando uma delimitação maior em relação ao Triângulo Histórico. Já aberta desde o século XVII, a via recebeu algumas denominações ligadas aos seus moradores, consolidando-se no século XIX como Rua do Ouvidor. Em 1887, contudo, a Câmara aprovou sua denominação atual, uma homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço (1827-1886), sobrinho do Patriarca da Independência e senador da província de São Paulo, recém-falecido à época (1). No fim do século XIX, enquanto o Triângulo Histórico passava por um processo de reconstrução incessante, a Rua José Bonifácio ainda abrigava atividades predominantemente populares. Este edifício, construído em 1890 - como destaca ainda hoje a inscrição em sua fachada -, expressou um movimento, ainda que mais lento, de modernização. Possuindo traços de tendência neoclássica, provavelmente foi concebido para instalar um estabelecimento comercial, podendo o andar superior ter sido ocupado por uma residência. De acordo com a documentação encontrada na Divisão do Arquivo Municipal de Processos (Piqueri), em 1942 a Perfumaria Lopes S.A. - proprietária do edifício - e Izabel Sampaio Levy - proprietária do prédio sito à Rua Direita, 193 - solicitaram licença para reformar os fundos de suas propriedades, interligando ambas as edificações.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0018-00

JBO14 | Rua José Bonifácio, nº104-114

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Rangel Christoffel & CIA engenheiros e construtores	Construtora	Rangel Christoffel & CIA engenheiros e construtores (epígrafe)
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Projeto de 1924
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio com acesso direto ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida na cor marron e bege, janela de vidro com esquadria de ferro industrializado, porta principal de ferro industrializado e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Bossagens, frisos, ornamentos e porta de ferro com serralheria artística

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade e pichação no térreo.

Dados de ambiência*

Implantado nos limites de lote localizado em meio de quadra e com fachada alinhada à via pedestrianizada, destaca-se por estar entre dois edifícios de dois pavimentos cada e da mesma forma alinhados.

Dados arquitetônicos*

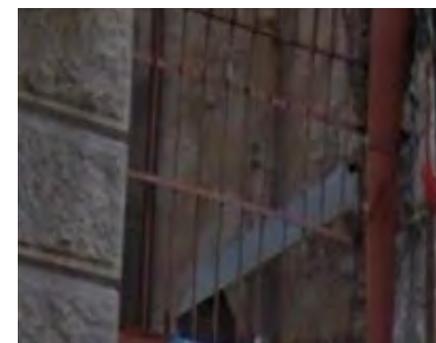
Contando com nove pavimentos mais o porão, o edifício de fachada austera foi concebido como um bloco maciço tripartite, com embasamento, corpo central e coroamento. O embasamento compreende o térreo e a sobreloja, possui revestimento de granito decorado com bossagens rusticadas; no sócolo também revestido de granito ainda figura a epígrafe ?RANGEL CHRISTOFFEL & CIA | ENGOS CONSTES?. Os vãos da sobreloja, inseridos em um volume sobressalente, possuem vergas em arco reforçando a linguagem neoclássica pretendida; esse volume, com revestimento de argamassa lisa pintada, é apoiado em consoles avantajados de granito e separa formalmente o embasamento do corpo do edifício. O corpo é compreendido pelos cinco pavimentos que seguem, apresentando pilastras decoradas com bossagens entre os vãos das janelas. O coroamento apresenta grandes consoles a alcançar todo o pavimento, ostentando uma cimalha;

fechando o coroamento vê-se o ático que, recuado do alinhamento da fachada, pouco interfere na composição tripartite. O revestimento, tanto do corpo central quanto do coroamento, é de argamassa, com acabamento recente em pintura. Nos vãos de acesso às lojas, as portas são metálicas de enrolar, apresentando bandeiras fixas em gradil metálico; no acesso aos pavimentos superiores há porta em gradil de ferro ornamental e vidro, com duas folhas de abrir e bandeira fixa, enquadrada por um portal de granito vermelho. Nos demais pavimentos as esquadrias são de ferro e vidro, sendo que na primeira sobreloja possuem três folhas, enquanto que nos demais pavimentos possuem duas folhas de abrir e bandeira. Vistoria interna não autorizada.

Dados históricos*

A Rua José Bonifácio integra o chamado Triângulo exterior de São Paulo - juntamente com a Rua Líbero Badaró e com a Rua Boa Vista -, formando uma delimitação maior em relação ao Triângulo Histórico. Já aberta desde o século XVII, a via recebeu algumas denominações ligadas aos seus antigos moradores, consolidando-se no século XIX como Rua do Ouvidor. Em 1887, contudo, a Câmara aprovou sua denominação atual, uma homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço (1827-1886), sobrinho do Patriarca da Independência e senador da província de São Paulo, recém-falecido à época (1). No início do século XX, enquanto novas construções eram erguidas nas ruas mais nobres do Triângulo Histórico, as vias do Triângulo exterior eram marcadas por casarios modestos e por atividades econômicas mais populares. Tais características começaram a mudar em 1912, quando houve um remodelamento urbanístico dessas ruas, com o intuito de se criar um anel viário que circundasse o centro (2). Assim, na década de 1920, a Rua José Bonifácio já se inseria no processo de modernização ocorrido na região. Este edifício corresponde a tal contexto histórico.

*Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	N/A	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Terreno vago
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Terreno vago	Uso do térreo	N/A
Quantidade de acessos direto da via	N/A	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	N/A		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa e placa metálica de cor vermelha, grade de proteção de ferro e porta de aço de enrolar

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade e pichação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

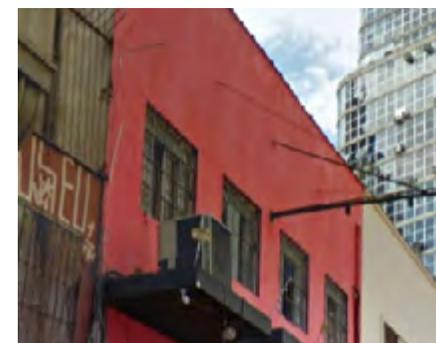
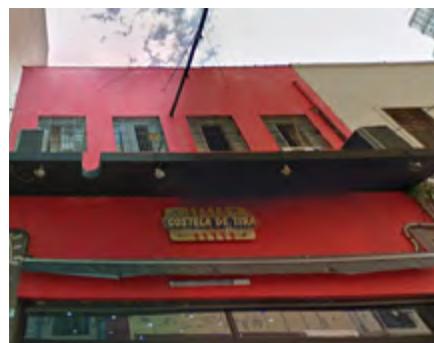
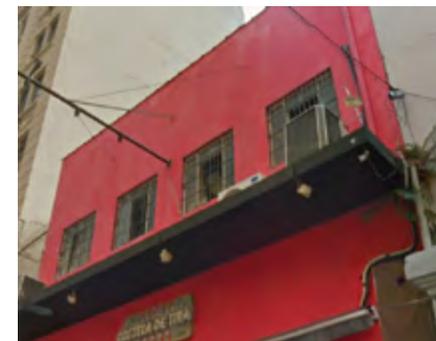
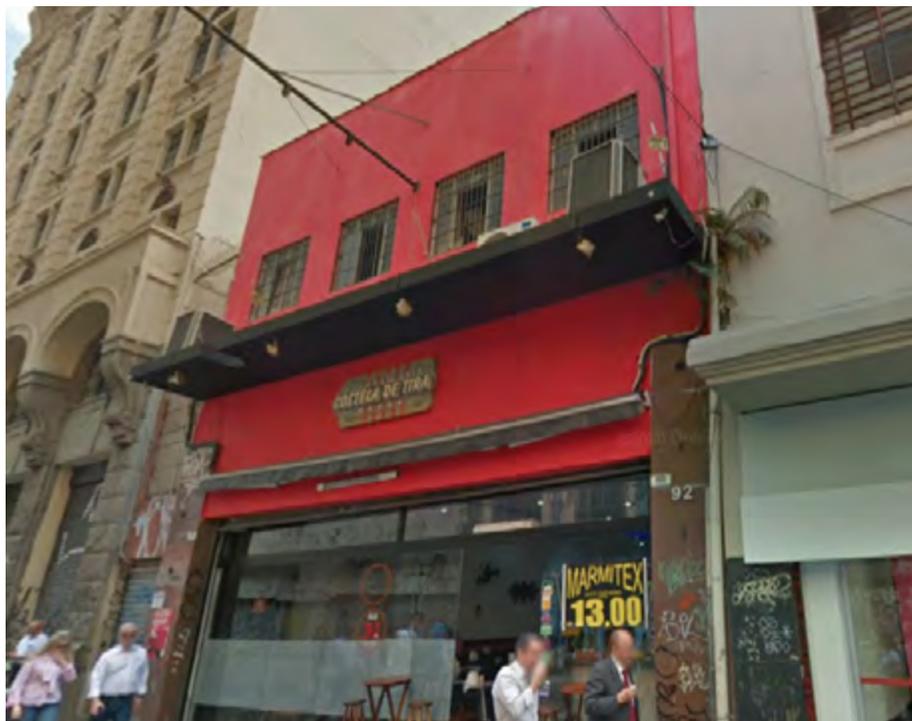
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0017-00

JBO16 | Rua José Bonifácio, nº92

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marron no térreo e argamassa de cor vermelha nos demais pavimentos, janela de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializada e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação e câmera, 1 toldo (preto), caixas de ar-condicionado sobre a marquise, cerca elétrica e haste de ferro fixada na fachada.

Patologias construtivas: Sujidade, pichação, cano e fiação exposto no edifício.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

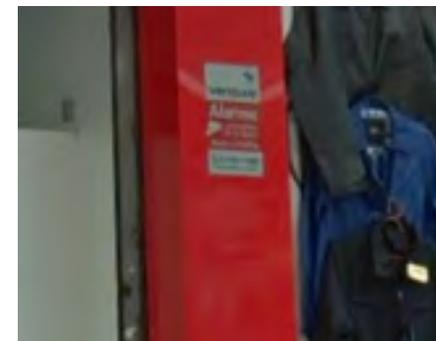
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0142-00

JBO17 | Rua José Bonifácio, nº76

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada no térreo totalmente recoberta por ACM, não sendo possível identificar o revestimento original, placa cerâmica de cor bege e vermelho, vitrô de vidro com esquadria de ferro industrializado e porta de aço de correr.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada do térreo recoberta com ACM (vermelho) e pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Sujidade e fiação exposta no edifício

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

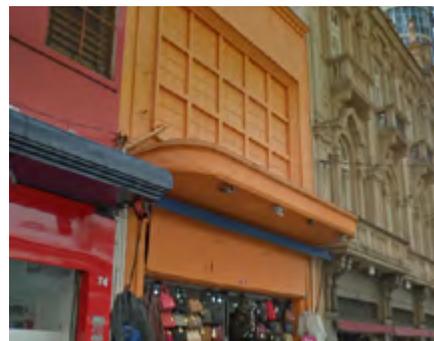
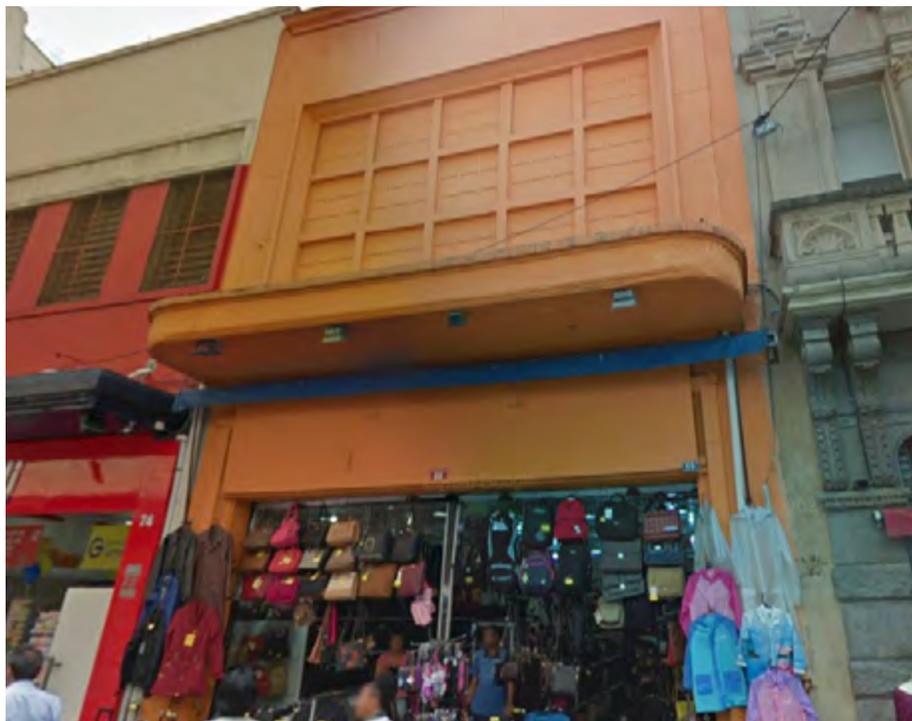
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0014-00

JBO18 | Rua José Bonifácio, n°68

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua José Bonifácio sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor laranja, não sendo possível identificar as esquadrias e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento de tinta de cor (laranja), 1 toldo (azul) e pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Sujidade e cano exposto no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

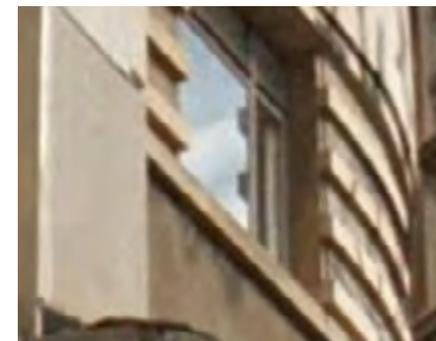
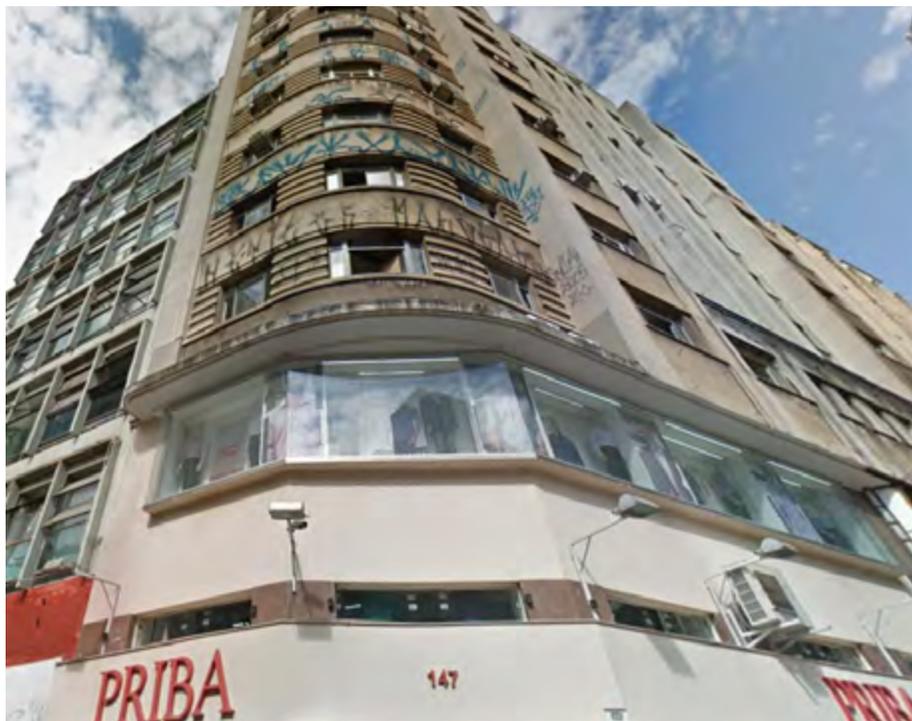
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0000-02

JBO19 | Rua Senador Paulo Egídio, nº15-29

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Prédio São Francisco		
Autor do projeto	J. Diez e Companhia (Engenheiros - Arquitetos - Construtores)	Construtora	J. Diez e Companhia (Engenheiros - Arquitetos - Construtores)
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1933
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	6	Quantidade de atividades no térreo	5
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para a Rua Senador Paulo Egídio e Rua José Bonifácio, com acesso ao edifício pela Rua Senador Paulo Egídio.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo e argamassa de cor cinza na edificação, porta da portaria em serralheria artística, porta de aço industrializado de enrolar nos demais acessos do térreo e janelas de vidro do tipo correr com esquadria de alumínio industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de ar-condicionado no térreo e na edificação, pontos de iluminação no térreo, 1 toldo (verde) na esquadria da sobreloja e 2 toldos no térreo (vermelho e amarelo/vermelho)

Patologias construtivas: Sujidades, infiltrações e pichações no térreo e esquadrias em mau estado de conservação, tubulação exposta no térreo

Dados de ambiência*

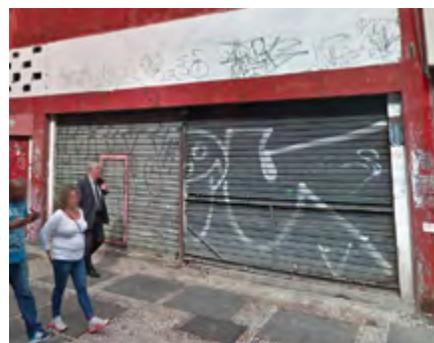
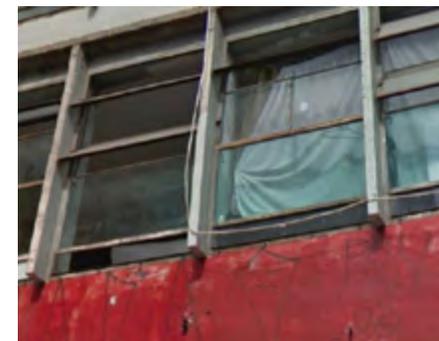
O imóvel está situado no encontro das ruas Senador Paulo Egídio e José Bonifácio, ambas pedestrianizadas e em faces de quadra relativamente uniformes. No caso da Rua Senador Paulo Egídio, conta com vegetação arbórea; em ambas desfruta de visibilidade privilegiada devido à sua posição em esquina e à sua elaborada composição arquitetônica.

Dados arquitetônicos*

O edifício, implantado em lote de esquina e com onze pavimentos, tem corpo alongado e fachada em linguagem Art-Déco. A composição da fachada mais extensa valoriza a verticalidade, acentuada por faixas salientes de pilastras que se elevam além do topo do edifício. A situação em esquina é tratada através de volume em curva no encontro das ruas, com faixas horizontais demarcando cada pavimento, em contraponto à verticalidade

do restante da fachada. O corpo principal, com acabamento em argamassa raspada, aparenta estar amparado por uma marquise, para então repousar sobre o embasamento formado pelo térreo e sobreloja, com ornamentação simplificada e acabamento em granito polido. O acesso principal é demarcado pela altura maior do vão da porta principal ladeada por luminárias geometrizadas que percorrem do térreo à sobreloja ao gosto do estilo e que sinaliza o acesso pela Rua Senador Paulo Egídio. As esquadrias dos vãos superiores são de ferro e vidro, com folhas de correr ou de abrir. No térreo, alguns vãos são utilizados como vitrines (assim como no primeiro pavimento) e são dotados de portas metálicas de enrolar. O acesso ao edifício é feito por porta de ferro com detalhada serralheria e vidro. O hall do térreo dá continuidade à geometrização da fachada tanto na planta (em formato octogonal), quanto no detalhamento decorativo. Oposto à entrada da rua situa-se a caixa de escada fechada por porta pantográfica e encimada por janela retangular. A escada define o eixo pelo qual se distribui simetricamente o par de elevadores, dispostos em cada um dos lados. Nas paredes, o mármore em panos e faixas horizontais envolve todo o ambiente, enquanto a luminária retangular sob o forro de estuque ilumina o piso também em mármore. A escada circular possui degraus de mármore e é diferenciada no térreo e subsolo por guarda-corpo de ferro com desenho que remete às linhas das paredes do hall. Nos demais andares o guarda-corpo é de alvenaria com acabamento em pintura sobre argamassa lisa e o corrimão é de granilite. Na escada e em uma das extremidades do pavimento-tipo estão situadas as janelas voltadas para os fundos, constituídas de caixilhos metálicos e requadros de vidro liso ou fantasia. Nos corredores, o hall do andar-tipo é definido apenas pelo recuo das paredes dos corredores, formando, com estes, um ambiente contínuo. A circulação tem piso de taco de madeira, forro de estuque, paredes pintadas, portas de madeira lisa com visor de vidro e bebedouro de louça.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Vago
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua José Bonifácio, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha pintada de cor vermelha no térreo e pastilha de cor cinza na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo e janelas de vidro do tipo basculante com esquadria de ferro industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmera no térreo, suporte para ar-condicionado na edificação

Patologias construtivas: Pichações no térreo, tubulação exposta no térreo, esquadrias em mau estado de conservação, sujidades, buracos na fachada do térreo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0318-00

JBO21 | Rua José Bonifácio, nº119-129

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Vago
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	Granito/Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua José Bonifácio, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em cerâmica de cor branca no térreo e chapisco na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo e janelas de vidro do tipo basculante com esquadria de ferro industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Pichações no térreo e na edificação, vegetação ruderal, infiltrações, esquadrias em mau estado de conservação, sujidades, tubulação exposta no térreo e na edificação, descascamento do revestimento na marquise

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0000-04

JBO22 | Rua José Bonifácio, nº109-111

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pastilha/Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua José Bonifácio, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha de cor azul no térreo e pastilha de cor rosa e cinza na edificação, porta da portaria em ferro industrializado e porta de aço industrializado de enrolar no térreo e janelas de vidro do tipo correr com esquadria de ferro industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmara no térreo, 1 toldo (azul)

Patologias construtivas: Pichações no térreo e na edificação, tubulação e fiação exposta no térreo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua José Bonifácio, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em chapisco de cor vermelha no térreo e argamassa de cor amarela e vermelha na edificação, porta de aço industrializado de enrolar nos demais acessos do térreo e janelas de vidro do tipo correr com esquadria de alumínio industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação e câmera no térreo

Patologias construtivas: Pichações no térreo e na edificação, tubulação exposta no térreo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

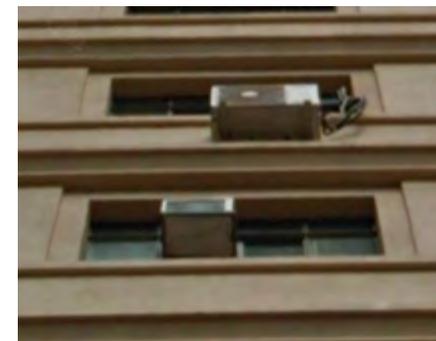
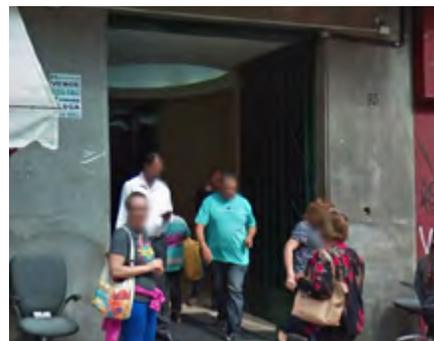
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0000-03

JBO24 | Rua José Bonifácio, nº89-93

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra Fingida/Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua José Bonifácio, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor cinza no térreo e argamassa de cor bege na edificação, porta da portaria em serralheria artística, porta de aço industrializado de enrolar nos demais acessos do térreo e janelas de vidro do tipo correr com esquadria de alumínio industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de ar-condicionado na edificação, pontos de iluminação e de câmera no térreo, 1 toldo (listrado vermelho e branco), cerca elétrica na marquise

Patologias construtivas: Tubulação e fiação expostas no térreo, sujidades

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1980
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	5	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de esquina, com fachada voltada para Rua José Bonifácio e Rua Quintino Bocaiúva, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor branca no térreo e na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, janelas de vidro tipo basculante com esquadria em serralheria artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Esculturas adosadas na edificação

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação no térreo, 1 toldo (cinza)

Patologias construtivas: Sujidades, esquadrias em mau estado de conservação, vegetação ruderal

Dados de ambiência*

O edifício encontra-se implantado na confluência das ruas Quintino Bocaiúva e José Bonifácio, em área pedestrianizada. Apesar de fazer divisa com edifícios mais altos, destaca-se na paisagem pela sua situação em esquina, o que lhe permite ampla perspectiva, esta realçada pelo seu formato curvilíneo e rica ornamentação.

Dados arquitetônicos*

“O edifício apresenta linguagem eclética com fachadas vastamente ornamentadas: platibanda com cártulas entre folhagens de café e frisos com terminações em volutas; sobrevergas interrompidas por volutas e palmetas e compostas por frontões; fechos em arco pleno compostos por mascarões masculinos com elmos alados; pilaretes com capitéis jônicos; mísulas com folhas de acanto; falsos balcões com guarda-corpos de ferro fundido e balcões com guarda-corpo em balaustrada. As esquadrias dos pavimentos superiores tiveram suas bandeiras originais substituídas por caixilhos de madeira com tela metálica, mas ostentam ainda as duas folhas de abrir de

madeira com vidraça. Algumas dessas esquadrias foram substituídas por outras metálicas do tipo basculante. Já as esquadrias do térreo são todas recentes compostas por portas metálicas de enrolar. A marquise, também mais recente, separa o trecho térreo, profundamente alterado, do restante dos pavimentos. Vistoria interna não autorizada. “

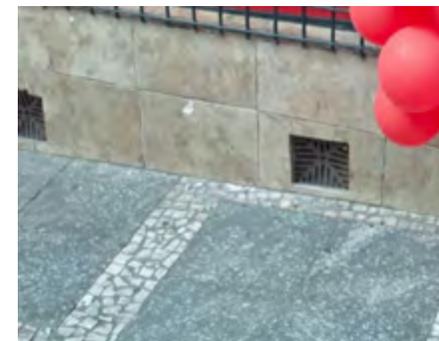
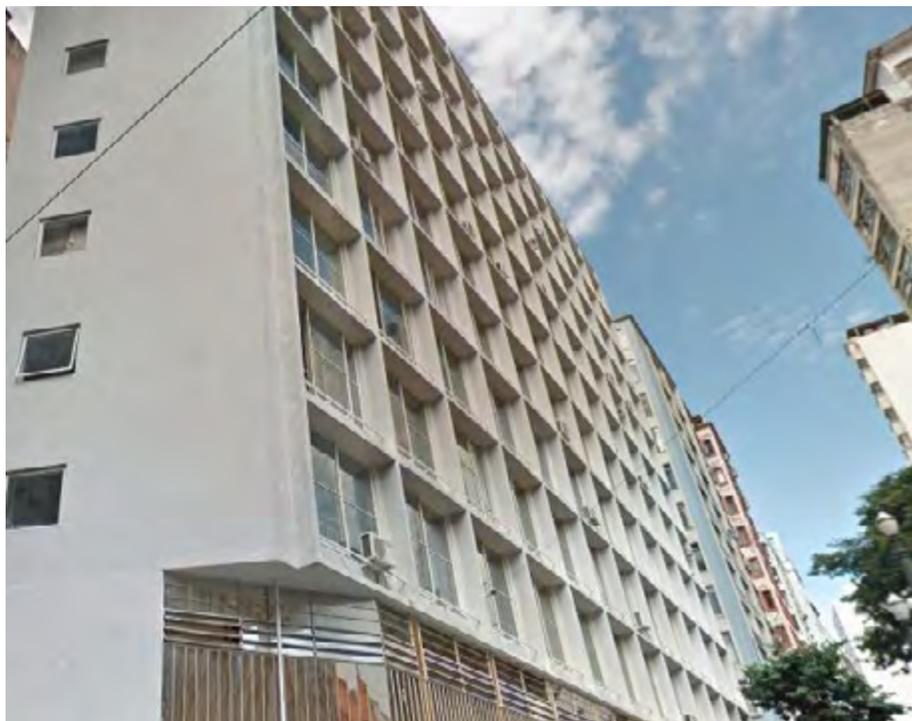
Dados históricos*

“Aberta no século XVIII, a Rua da Cruz Preta fazia referência a uma cruz pertencente a uma de suas residências, objeto de devoção popular àquela época. Apesar do fluxo de visitantes recebido, a via ainda era caracterizada, em 1862, pelo chão de terra batida e suas casas térreas, que findavam no Largo da Misericórdia. Tendo seu nome alterado para Rua do Príncipe, esse logradouro já se encontrava, em 1887, pavimentado e devidamente atravessado por uma linha de bonde, conforme registros de Militão Augusto de Azevedo (1). Em 1889, a rua recebeu sua denominação atual, em homenagem a Quintino Antônio Ferreira de Sousa Bocaiúva, jornalista carioca que se notabilizou pela atuação em defesa dos ideais republicanos, tendo ocupado cargos políticos e diplomáticos dentro do novo regime instalado. Em princípios do século XX, a rua foi alargada e retificada - intervenção promovida na maioria das ruas do centro histórico -, como parte das atualizações urbanísticas previstas no Plano Bouvard. O edifício foi projetado em 1908 a pedido da então proprietária do terreno, Dona Emília Adelaide da Costa Torres. “

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.012.0019-00

JBO26 | Rua Quintino Bocaiuva, nº61-79

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício R. Monteiro		
Autor do projeto	Arqtº Franz Heep para o escritório do Arqtº. Jacques Pilon	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	13	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1947 - 1950
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	5	Quantidade de atividades no térreo	4
Material predominante da fachada	Granito/Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para Rua José Bonifácio, Rua Quintino Bocaiúva e Rua Barão de Paranapiacaba, com acesso aos andares superiores pela Rua Quintino Bocaiúva.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo e pastilha de cor branca na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, janelas de vidro do tipo basculante com esquadria em ferro industrializado e janela de vidro do tipo correr com esquadria de ferro industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 toldos (cinza), caixas de ar-condicionado no térreo e na edificação, pontos de câmara no térreo

Patologias construtivas: Pichações no térreo, sujidades

Dados de ambiência*

O edifício ocupa toda a face de quadra entre as ruas pedestrianizadas Barão de Paranapiacaba e José Bonifácio, com uma de suas fachadas laterais voltada para o Edifício Triângulo. Deste ângulo, a visualização torna-se menos favorável dado o peculiar traçado viário em torno do mencionado edifício. Na lateral voltada para a Rua José Bonifácio, torna-se difícil a apreensão das qualidades arquitetônicas do edifício que desponta, de fato, a partir da Rua Barão de Paranapiacaba e se consolida na Rua Quintino Bocaiúva, com grande destaque.

Dados arquitetônicos*

Edifício de características racionalistas, cuja concepção original apresentava quebrassóis (atualmente removidos) instalados nos amplos vãos determinados pela estrutura reticulada de concreto armado - com revestimento de pastilhas de porcelana - das fachadas das ruas Quintino Bocaiúva e Barão de Paranapiacaba. As esquadrias dessas duas fachadas são de ferro e vidro

com folhas de correr, do piso ao teto, e são guarnecidas por guarda-corpo de ferro. A fachada da Rua José Bonifácio é revestida de pastilhas de porcelana com janelas de ferro do tipo maxim-ar. Uma pequena marquise revestida de pastilhas de porcelana demarca a divisão entre o térreo, a sobreloja, e os pavimentos superiores. O térreo e a sobreloja apresentam, atualmente, revestimento cerâmico com textura de mármore de 40 x 40 cm, esquadrias dos pontos comerciais metálicas de enrolar e esquadrias da sobreloja com duas tipologias distintas: vidro fixo protegido por grade de ferro e basculantes de ferro e vidro. Vistoria interna não autorizada.

Dados históricos*

A Rua Quintino Bocaiúva integra o chamado Triângulo exterior de São Paulo, formando uma delimitação maior em relação ao Triângulo histórico. No início do século XX, enquanto novas construções eram erguidas nas ruas mais nobres do Triângulo histórico, as vias do Triângulo exterior eram marcadas por casarios modestos e por atividades econômicas mais populares. Tais características começaram a mudar em 1912, quando houve um remodelamento urbanístico dessas ruas, com o intuito de se criar um anel viário que circundaria o centro (1). Apesar de não terem sido encontradas documentações referentes ao edifício, suas características o remetem ao contexto histórico da década de 1940, quando as edificações adquirem um gabarito maior, expressando o crescente processo de verticalização no centro da cidade. Adolf Franz Heep desenvolveu o projeto do Edifício R. Monteiro durante o período em que conduziu o escritório do arquiteto francês Jacques Pilon, entre 1947 e 1950. Arquiteto alemão com formação na escola Bauhaus, Heep chegou ao Brasil no final de década de 1940 já com vasta experiência profissional, tendo trabalhado com Adolf Meyer, Le Corbusier e Jean Ginsberg. Sua postura racionalista enfatizava o desenvolvimento de projetos com padronização de elementos, modulação, ritmo uniforme, detalhamento preciosista e destaque para o sistema construtivo, características que se fazem presentes no Edifício R. Monteiro.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.012.0001-00

JBO27 | Rua José Bonifácio, nº35-39

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Engº Julio Micheli	Construtora	Engº Julio Micheli (provavelmente)
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1910
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua José Bonifácio, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege no térreo e argamassa de cor roxa na edificação, portas de vidro do tipo abrir com esquadria de madeira no térreo, gradis de ferro industrializado no térreo, janelas de vidro do tipo veneziana de abrir com esquadria em madeira artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Esculturas adosadas e serralheria artística na edificação

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 toldo (vermelho), pontos de câmera e iluminação no térreo

Patologias construtivas: Tubulações expostas no térreo e fiações expostas na edificação

Dados de ambiência*

Implantado nos alinhamentos do lote, junto à via pedestrianizada, o edifício está situado entre dois prédios de gabarito muito mais alto e de características arquitetônicas diversas, e defronte ao edifício Triângulo, que o encobre - sua visualização é possível somente a partir da Rua José Bonifácio. Não obstante, com vários outros edifícios localizados no entorno próximo, forma um interessante conjunto remanescente da ocupação da área entre o final do século XIX e o início do XX.

Dados arquitetônicos*

Edifício com características ecléticas, apresentando ornamentação elaborada, como cimalha e balcões apoiados em consoles, com guarda-corpos em gradil de ferro ornamentado (também presentes nos vãos do primeiro pavimento), além de molduras de vãos com fechos bem elaborados,

painéis com cártulas envoltas em volutas, etc.. Encimando a fachada há uma platibanda decorada por frontão cimbrado e descentralizado, o que faz supor que inicialmente não se tratava de edifício único. O acabamento é em pintura látex recente sobre revestimento de argamassa decorada por bossagem no primeiro pavimento e lisa nos demais. No térreo há portas metálicas de enrolar; no acesso aos demais pavimentos a porta é em gradil de ferro e vidro com uma folha de abrir e bandeira com duas folhas de abrir. Nos demais pavimentos as esquadrias são de duas folhas de abrir, de madeira e vidro, com bandeira aparentemente fixa, algumas das quais com folhas externas em veneziana de madeira. No primeiro pavimento as esquadrias são de tipologia diferente, apresentando duas folhas de abrir articuladas, de madeira e vidro, com veneziana na parte superior. Internamente, tanto o hall de acesso, quanto o hall dos pavimentos superiores e a escada, têm piso de granilite e paredes com acabamento em pintura. Junto ao hall do térreo há armários embutidos de serviços, com portas em venezianas de madeira ou metálicas. A escada tem corrimãos metálicos tubulares fixados na parede. Os corredores de acesso às salas possuem piso recente de peças cerâmicas e forro aparentemente em gesso.

Dados históricos*

A Rua José Bonifácio integra o chamado Triângulo exterior de São Paulo - juntamente com a Rua Líbero Badaró e com a Rua Boa Vista. Aberta desde o século XVII, a via recebeu algumas denominações ligadas aos seus moradores, consolidando-se no século XIX como Rua do Ouvidor. Em 1887, contudo, a Câmara aprovou sua denominação atual, em homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço (1827-1886), sobrinho do Patriarca da Independência e senador da província de São Paulo, recém-falecido à época (1). No início do século XX, apesar de não figurar como epicentro das novas construções que fervilhavam no Triângulo Histórico, a rua também assistia a um relativo processo de modernização (especialmente na altura do Largo da Misericórdia).

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.012.0002-00

JBO28 | Rua José Bonifácio, nº23-29

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	13	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Granito/Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua José Bonifácio, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor bege no térreo e argamassa de cor bege na edificação, porta de madeira de abrir e porta de aço industrializado de enrolar no térreo, janelas de vidro do tipo correr com esquadria em alumínio industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 toldo (cinza), ponto de iluminação no térreo

Patologias construtivas: Sujidades, esquadrias em mau estado de conservação, infiltrações, tubulações expostas no térreo e na edificação, pichações no térreo e na edificação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

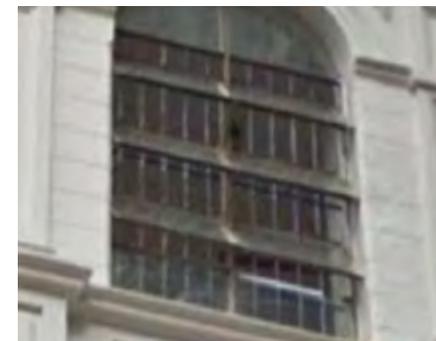
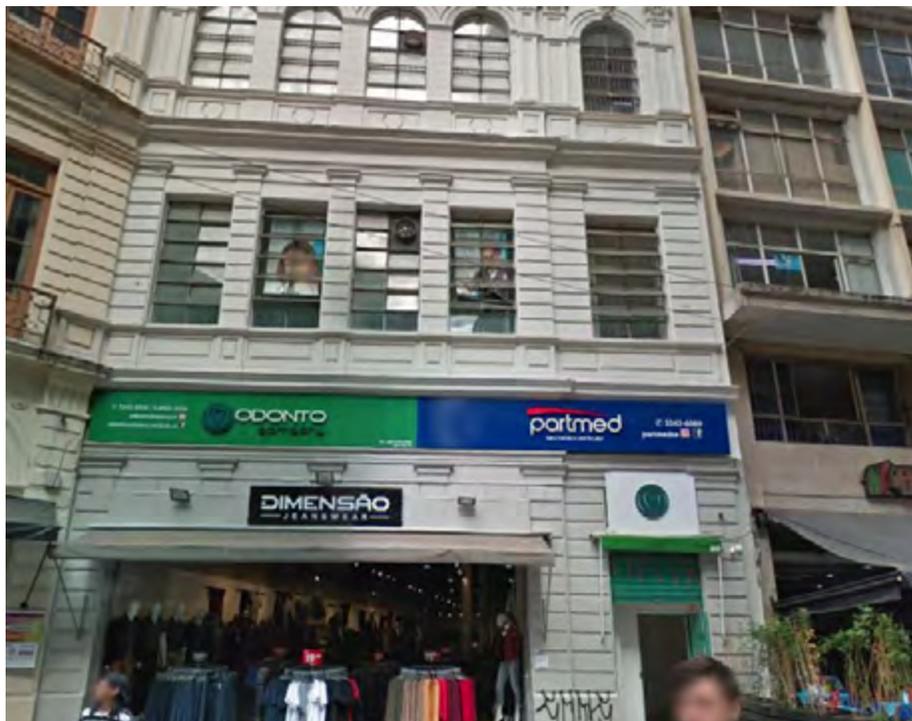
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.012.0003-00

JBO29 | Rua José Bonifácio, nº19

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Anterior a 1896 (provavelmente)
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua José Bonifácio, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor branca no térreo e na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, janelas de vidro do tipo basculante com esquadria em ferro industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Esculturas adosadas na edificação

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 toldos (verde e cinza), pontos de iluminação e câmara no térreo, exaustores na edificação

Patologias construtivas: Pichações no térreo, sujidades

Dados de ambiência*

“Como parte de um conjunto anteriormente formado com a edificação vizinha à esquerda, tem ambiência favorecida pela sua implantação acompanhando o traçado do antigo Largo da Misericórdia que, anteriormente às alterações que lá ocorreram, lhe conferia grande destaque e visibilidade. Atualmente situado no alinhamento da via pedestrianizada, o edifício ainda preserva certo destaque na paisagem local, até mesmo pelo contraste que estabelece com o edifício Triângulo - implantado em meio ao largo - e com o locado à sua direita, ambos com linguagem moderna e gabarito muito mais alto, o que exemplifica a ausência de uniformidade da área. “

Dados arquitetônicos*

“A edificação - eclética de matriz neoclássica - forma um conjunto arquitetônico com a edificação vizinha, à esquerda, na medida em que se utiliza dos mesmos alinhamentos de cimalhas e envasaduras, e da mesma tipologia formal. Sua fachada é revestida de argamassa com acabamento em pintura, ornamentada com bossagem - rusticada no térreo e no primeiro

pavimento, e menos pronunciada no segundo -, com cimalhas apoiadas em consoles e com arcos e fechos. No pavimento térreo, as esquadrias que servem ao estabelecimento comercial são recentes, metálicas, de enrolar, sendo que na lateral há ainda uma vitrine. Nos demais pavimentos as esquadrias são basculantes de ferro e vidro com grades metálicas instaladas em sua parte interna. Vistoria interna não autorizada. “

Dados históricos*

“A Rua José Bonifácio integra o chamado Triângulo exterior de São Paulo - juntamente com a Rua Líbero Badaró e com a Rua Boa Vista -, formando uma delimitação maior em relação ao Triângulo Histórico. Já aberta desde o século XVII, a via recebeu denominações ligadas aos seus moradores, consolidando-se no século XIX como Rua do Ouvidor. Em 1887, contudo, a Câmara aprovou sua denominação atual, em homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço (1827-1886), sobrinho do Patriarca da Independência e senador da província de São Paulo, recém-falecido à época (1). Apesar de não figurar, no fim do século XIX, como núcleo das reformas urbanas que fervilhavam no Triângulo Histórico, a rua também foi atingida por essa propagação modernística, especialmente após o remodelamento do Largo da Misericórdia. Surge, nesse período, o edifício comercial que abrigou a Loja La Saison - atual Rua Direita, 61 - vizinho ao bem em estudo (2), que apresenta características arquitetônicas semelhantes. De acordo com a documentação encontrada na Divisão do Arquivo Municipal de Processos (Piqueri), em 1931 o proprietário Ernesto Amarante solicita licença para reformar os sanitários e instalar um elevador na edificação. No mesmo ano, há outro requerimento, intentando-se, dessa vez, alargar as portas do armazém - localizado no térreo - e promover uma iluminação mais adequada ao seu interior. O responsável pelas obras seria o construtor Antônio Rabelo da Silva.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.063.0052-00A

JBR1-A | Rua João Brícola, nº37

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Dorival Rodrigues Alves / Bolsa Mercantil de Futuros		
Autor do projeto	Sociedade Arnaldo Maio Lello Ltda.	Construtora	Sociedade Arnaldo Maio Lello Ltda.
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1941 - 1944
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Institucional
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua João Brícola, 2 acessos pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor bege, térreo em granito polido de cor terracota, portas e gradis do térreo de serralheria artística, janelas de ferro industrializado e vidro de correr nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Faixa ornamental em relevo, suporte para mastro, com bandeiras hasteadas.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Iluminação no térreo e na edificação.

Patologias construtivas: Fiação exposta no térreo.

Dados de ambiência*

O edifício situa-se no alinhamento de via pedestrianizada e próximo à Praça Antônio Prado. Compatibiliza-se com os edifícios vizinhos na mesma e uniforme testada dado as semelhanças formais dos embasamentos e dos recuos dos pavimentos superiores - que os tornam visualmente mais baixos.

Dados arquitetônicos*

“O edifício possui volumetria escalonada e fachada racionalista com elementos do clássico monumental, com ritmo demarcado pela relação entre cheios e vazios e pelas pilastras centrais. O embasamento, abrangendo térreo, mezanino e sobrelojas, é valorizado pelos altos vãos com esquadrias em serralheria ornamental, pelo acabamento em granito polido e pela cimalha. Abaixo desta, próximo ao acesso, há uma discreta faixa ornamental em relevo. Os quatro primeiros andares superiores mantêm-se no alinhamento do lote, têm acabamento em argamassa raspada e vãos em plano recuado, com suas respectivas esquadrias de ferro com folhas de correr. Os últimos pavimentos apresentam a mesma linguagem arquitetônica, porém

com recuos frontais. “

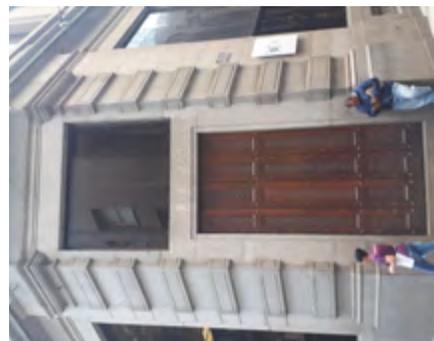
Dados históricos*

“O desenvolvimento econômico e industrial do Estado de São Paulo promoveu rápido crescimento populacional na capital paulista, acelerando o processo de urbanização. Novas leis e projetos urbanísticos foram elaborados para organizar e facilitar a circulação de mercadorias e das pessoas, além de regularizar as novas construções verticais e horizontais. As transformações urbanas e arquitetônicas dos anos de 1920, favorecidas com o aperfeiçoamento do elevador e instalação da primeira fábrica de cimento em São Paulo, se intensificaram a partir da década de 1930. Nesse período, a prosperidade econômica, acompanhada do aumento do mercado consumidor, atraiu as instituições financeiras que se estabeleceram no centro, concentrando-se na Rua XV de Novembro e adjacências. Esta rua, nas primeiras décadas do século XX, se tornara uma das mais modernas, juntamente com a Praça Antônio Prado, com a remodelação realizada na gestão de Antônio Prado que, além de atingir toda a área do Triângulo, determinou seu caráter comercial e de serviços e incentivou a construção de novos prédios como o Edifício Martinico Prado (1904), situado na praça, o primeiro voltado exclusivamente para escritórios com lojas comerciais no piso térreo, depois ocupado pelo Citibank (1940) e, desde 1976, pela Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F). Um dos primeiros prédios a ser construído na Rua XV de Novembro para sediar um banco foi o do Deutsche Bank ou Banco Alemão, projetado pelo escritório de Guilherme Krug & Filho, em 1897, com térreo e dois pavimentos.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.063.0052-00B

JBR1-B | Praça Antônio Prado, nº48

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Bolsa de Mercadorias & Futuros / Antigo Palacete Martinico Prado		
Autor do projeto	Projeto original: F. P. Ramos de Azevedo / Reforma de 1929-30: Não identificado	Construtora	Construção original: F. P. Ramos de Azevedo (provavelmente) / Reforma de 1929-30: Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1904 - 1906 / Reforma: 1929-30
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Institucional
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua João Brícola e Praça Antônio Prado, acesso por ambos endereços.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor cinza, térreo em pedra de cor cinza; portas de madeira artística no térreo, janelas de alumínio industrializado e vidro no térreo e demais pavimentos.

Elementos notáveis: Colunas adossadas, epígrafe em alto-relevo com o nome do edifício, esculturas (alto-relevo), bossagens, faixa ornamental em relevo, suporte para mastro, com bandeiras hasteadas.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Iluminação no térreo e na edificação, pontos de câmeras no térreo.

Patologias construtivas: Fiação exposta no térreo.

Dados de ambiência*

O imóvel situa-se nos alinhamentos de lote de esquina, em área pedestrianizada e arborizada, na confluência da Praça Antônio Prado com a Rua João Brícola. Nesta, compatibiliza-se perfeitamente com os edifícios vizinhos formando uma testada uniforme. Sua visualização é assegurada por constituir praticamente toda a lateral da praça nessa face de quadra, apesar de uma vizinhança consideravelmente verticalizada.

Dados arquitetônicos*

“O edifício apresenta a fachada configurada na reforma de 1930, que alterou as feições ecléticas de influência neoclássica mesclando-as com elementos Art-Déco. Situa-se em lote de esquina e possui cinco pavimentos acima do porão alto. No térreo, o acabamento em granito rusticado é incrementado por pilastras com saliências em alusão a bossagens estilizadas, geometrizadas e coroadas por capitéis simplificados. Há dois acessos ao interior do edifício: um localizado na Praça Antônio Prado e outro no plano chanfrado da fachada, no encontro com a Rua João Brícola. No primeiro,

o vão é encimado por um par de águias esculpidas em granito. Os demais pavimentos apresentam acabamento em argamassa pigmentada em tom semelhante ao do granito do térreo e em continuidade aos planos frisados. Entre o segundo e terceiro pavimentos retomam-se as pilastras, também estilizadas, com glifos. Os últimos pavimentos, escalonados, mantêm a mesma linguagem arquitetônica, com variações. Exceto pelas portas dos acessos, todas as demais esquadrias são recentes, constituídas de panos de vidro em caixilhos de alumínio. As portas dos acessos são de madeira com uma ou duas folhas de abrir. “

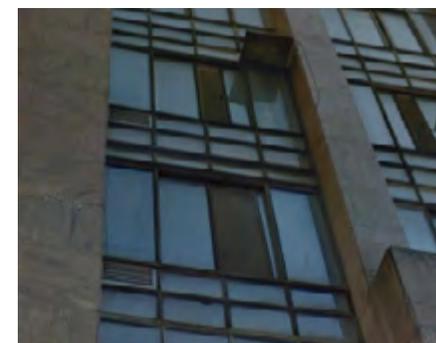
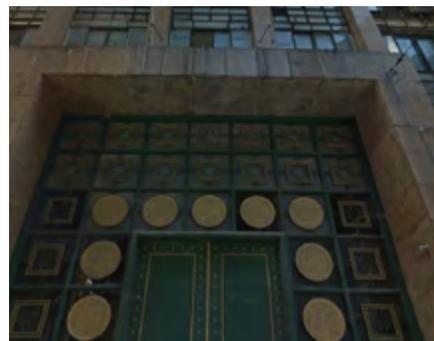
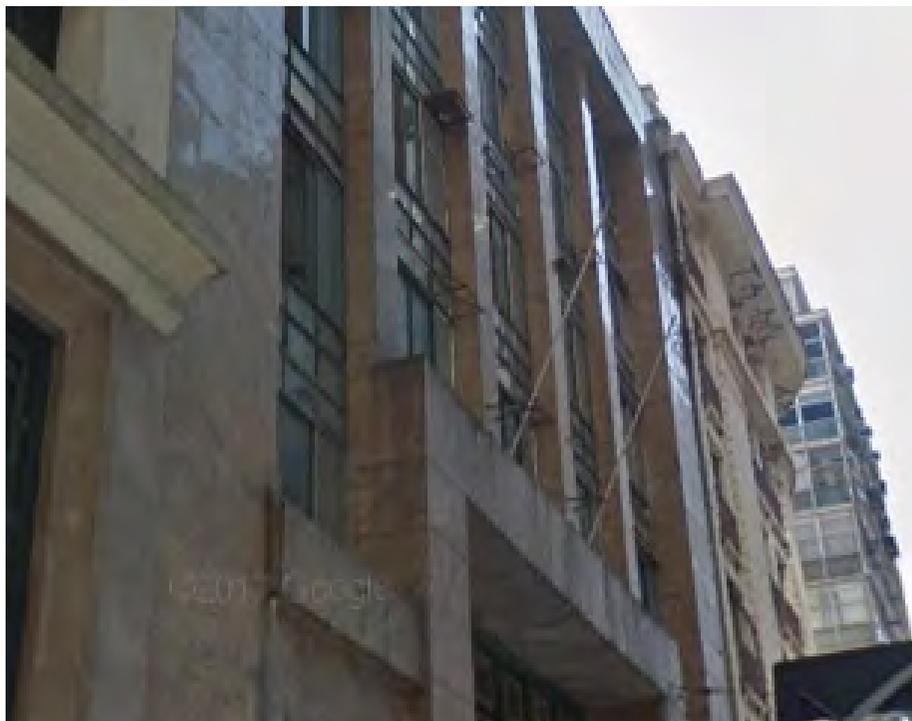
Dados históricos*

“O desenvolvimento econômico e industrial do Estado de São Paulo promoveu rápido crescimento populacional na capital paulista acelerando o processo de urbanização. Novas leis e projetos urbanísticos foram elaborados para organizar e facilitar a circulação de mercadorias e das pessoas, além de regularizar as novas construções verticais e horizontais. A Rua XV de Novembro, nas primeiras décadas do século XX, se tornara uma das mais modernas, juntamente com a Praça Antônio Prado, com a remodelação realizada na gestão de Antônio Prado (1899- 1911) que, além de atingir toda a área do Triângulo, determinou seu caráter comercial e de serviços e incentivou a construção de novos prédios. O prefeito Antonio Prado encomendou ao arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo o projeto do Palacete Martinico Prado, irmão do político. Construído em 1904, o edifício foi o primeiro voltado exclusivamente para escritórios com lojas comerciais no térreo, uso que em breve se tornaria predominante no antigo centro. Sua construção vincula-se à criação da Praça Antônio Prado para o quê foi demolida a Igreja do Rosário da Irmandade dos Homens Pretos, que lá se encontrava desde 1746, posteriormente reconstruída no Largo do Paissandu, onde se encontra até os dias atuais.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.063.0030-00

JBR2 | Rua João Brícola, nº59-67

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Leandro Dupré Construções Ltda.
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	NOTIFICADO	Data de construção	1953 - 1955
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Não identificado
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	Granito		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua João Brícola, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo, argamassa de cor bege na edificação, portas em serralheria artística no térreo e janelas de vidro tipo correr com esquadria em ferro nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Serralheria artística no térreo, com esculturas em medalhão adossadas nas portas do térreo, suporte para mastro de bandeira

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Suportes para ar-condicionado na edificação

Patologias construtivas: Sujidades, descolamento do revestimento, vegetação ruderal, infiltrações, esquadrias em mau estado de conservação, fiação exposta na edificação

Dados de ambiência*

“O edifício situa-se no alinhamento de via pedestrianizada, entre edifícios com os quais se compatibiliza pelas semelhanças de alinhamento dos embasamentos e dos recuos dos pavimentos superiores. Sua visualização é assegurada nessa testada de quadra caracterizada pela uniformidade, apesar da coexistência de edifícios de diferentes linguagens arquitetônicas. “

Dados arquitetônicos*

“O edifício possui volumetria escalonada e fachada racionalista caracterizada por elementos ortogonais. A estrutura da edificação é demarcada pelos pilares salientes. No térreo há pórtico retilíneo enquadrando o vão central, com acabamento em granito polido. As esquadrias encontram-se recuadas em relação ao alinhamento da fachada, são contínuas no sentido vertical, de vidro em caixilhos de ferro com folhas fixas e de correr. No térreo, o vão principal alcança o pé-direito duplo e tem porta de ferro com detalhes geométricos e ostenta moedas decorativas superdimensionadas, que confe-

rem imponência ao portal de acesso. As outras duas portas laterais apresentam a mesma tipologia da principal, porém em dimensões reduzidas. O volume recuado que coroa a edificação tem outra modenatura, na qual se incluem paredes revestidas de pastilhas de porcelana, sua visualização é dificultada devido à pouca largura da rua. Vistoria interna não autorizada. “

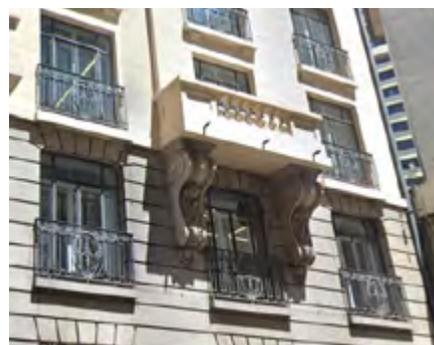
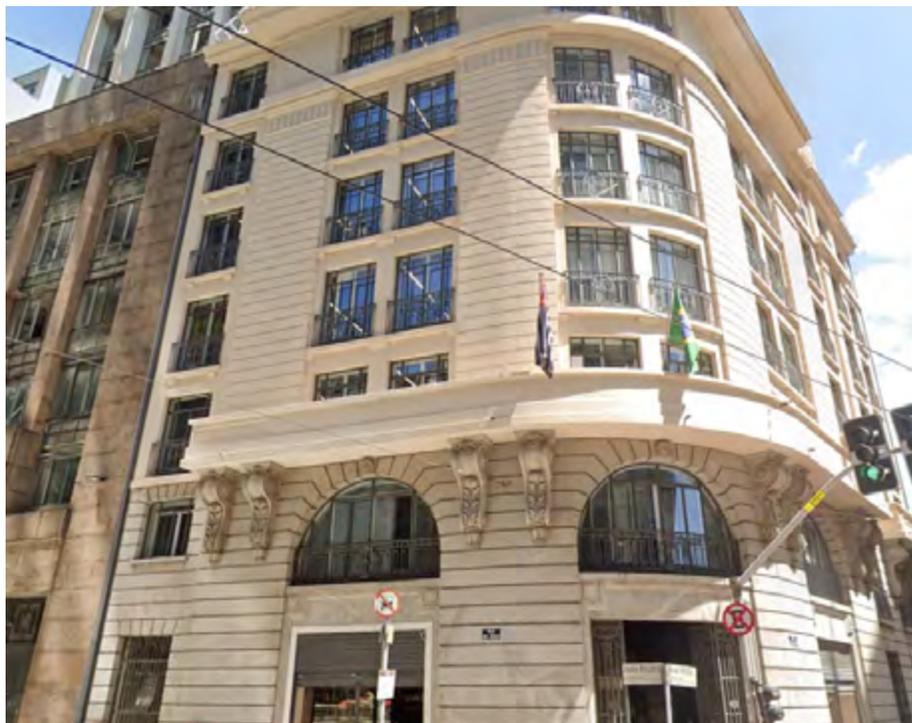
Dados históricos*

“O desenvolvimento econômico e industrial do Estado de São Paulo promoveu rápido crescimento populacional na capital paulista, acelerando o processo de urbanização. Novas leis e projetos urbanísticos foram elaborados para organizar e facilitar a circulação de mercadorias e das pessoas, além de regularizar as novas construções verticais e horizontais. As transformações urbanas e arquitetônicas dos anos de 1920, favorecidas com o aperfeiçoamento do elevador e instalação da primeira fábrica de cimento em São Paulo, se intensificaram a partir da década de 1930. Nesse período, a prosperidade econômica acompanhada do aumento do mercado consumidor atraíram as instituições financeiras que se estabeleceram no centro, concentrando-se na Rua XV de Novembro e adjacências. Esta rua, nas primeiras décadas do século XX, se tornara uma das mais modernas, juntamente com a Praça Antônio Prado, com a remodelação realizada na gestão de Antônio Prado que, além de atingir toda a área do Triângulo, determinou seu caráter comercial e de serviços e incentivou a construção de novos prédios como o Edifício Martinico Prado (1904), situado na praça, o primeiro voltado exclusivamente para escritórios com lojas comerciais no piso térreo, depois ocupado pelo Citibank (1940) e, desde 1976, pela BM&F. Um dos primeiros prédios a ser construído na Rua XV de Novembro para sediar um banco foi o do Deutsche Bank ou Banco Alemão, projetado pelo escritório de Guilherme Krug & Filho, em 1897, com térreo e dois pavimentos.

*Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH

001.063.0005-00

JBR3 | Rua Boa Vista, nº293-315

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Monteiro & Aranha	Construtora	Monteiro & Aranha
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1927 - 1929
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para Rua João Brícola e Rua Boa Vista, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor cinza no térreo, argamassa de cor bege na edificação, porta principal em serralheria artística e porta de aço industrializado de enrolar no térreo, janelas de vidro tipo abrir com esquadria em serralheria artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Bossagens, serralheria artística nos balaústres da edificação e nas esquadrias, balaústres adornados, esculturas adossadas, suporte para mastro de bandeira, com 2 bandeiras hasteadas

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Pichações no térreo, sujidades

Dados de ambiência*

O edifício localiza-se em lote de esquina, com frente para duas vias a partir das quais apresenta privilegiada visibilidade. Na Rua João Brícola é ladeado por edificação de mesmo gabarito e com a qual se compatibiliza. Na Boa Vista, por construção baixa e desimportante que, de certa forma, compromete sua ambiência por gerar um contraste, neste caso, desfavorável.

Dados arquitetônicos*

Em estilo eclético, a fachada do edifício recebe, em seu pavimento térreo, revestimento de granito fosco, assim como o enquadramento dos vãos. A fachada relativa aos demais pavimentos tem revestimento de argamassa com bossagens e enquadramento dos vãos em argamassa lisa. A porta principal de acesso ao edifício é de ferro com pintura e requadros em vidro fumê. Os demais vãos, modificados, receberam quatro diferentes tipos de esquadrias: porta de madeira, janela de alumínio e gradil metálico de enrolar; gradil metálico de enrolar e janela de alumínio; fechamento com

alvenaria e gradil em ferro forjado; e gradil de enrolar com saída de ar condicionado. A partir do primeiro pavimento, as esquadrias são de ferro e vidro com folhas de abrir e bandeira basculante, com ou sem balcão.

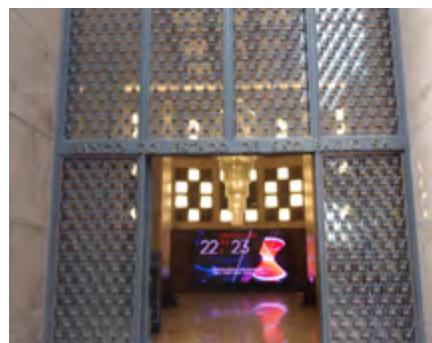
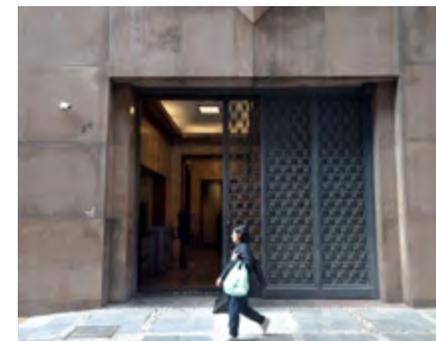
Dados históricos*

A passagem do século XIX para o XX marcou profundamente a cidade de São Paulo, que passava por um desenvolvimento econômico acelerado e via sua paisagem urbana se modificar irremediavelmente. Em 1904, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos foi desapropriada e demolida, abrindo espaço para a ampliação do largo que a abrigava. Remodelado, o local passa a receber “estabelecimentos de alta categoria”, como as confeitarias Brasserie e Castellões (1). Seu antigo nome - ligado à mesma igreja - dá lugar à Praça Antônio Prado, em homenagem ao então prefeito da cidade. Nas ruas do Triângulo Histórico surgem escritórios, consultórios, bancos e todo tipo de comércio, diversidade que é acompanhada por um intenso fluxo de pedestres. Em meio a essa dinâmica, a Companhia de Seguros Sul América escolhe, em meados da década de 1920, a esquina da Rua Boa Vista com a João Brícola para construir o edifício de sua sucursal. Fundada em 1895 no Rio de Janeiro, essa instituição, voltada anteriormente para seguros de vida, começa a ampliar suas atividades, passando a atender também seguros de acidentes e de automóveis (2). De acordo com a documentação encontrada na Divisão do Arquivo Municipal de Processos (Piqueri), a Companhia adquiriu a posse do terreno em 1922, sendo o projeto de construção do edifício entregue à prefeitura em 1926. Como, no ano seguinte, a proprietária também adquiriu o terreno vizinho (na Rua Boa Vista), os engenheiros civis e arquitetos Monteiro e Aranha solicitaram licença para substituição de plantas. Em 1929, com o prédio recém concluído, a mesma firma solicitou junto à prefeitura licença para reformar duas lojas térreas, que previa a demolição de paredes divisórias.

*Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH

001.074.0002-00

JBR4 | Rua Boa Vista, nº209-221

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Altino Arantes / Banco do Estado de São Paulo / Banespa / Farol Santander		
Autor do projeto	Arquiteto Plínio Botelho do Amaral	Construtora	Construtora Camargo & Mesquita
Quantidade de pavimentos	35	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1939 - 1947
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: RES. SC 110/14 (RETI-RATIFICAÇÃO RES. SC 117/15); IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Cultural/Entretenimento
Quantidade de acessos direto da via	5	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	Pastilha de porcelana		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Praça Antônio Prado, Rua João Brícola e Rua Boa Vista, acesso à edificação pelos 3 endereços.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilhas de porcelana de cor branca, térreo em granito polido de cor marrom, portas e gradis no térreo de serralheria artística, janelas de ferro e vidro do tipo guilhotina nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Torre no 34º pavimento, terraço/mirante aberto ao público no 26º pavimento, suporte para mastro com bandeira hasteada, caixa de depósitos na cor dourada com epígrafe, escalonamento da volumetria nos últimos pavimentos, epígrafe com o nome do edifício

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado no edifício, pontos de câmeras no térreo e na edificação.

Patologias construtivas: Tubulação exposta no edifício.

Dados de ambiência*

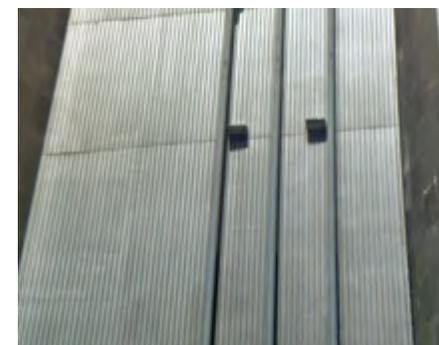
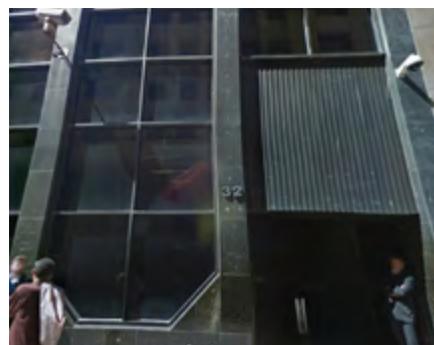
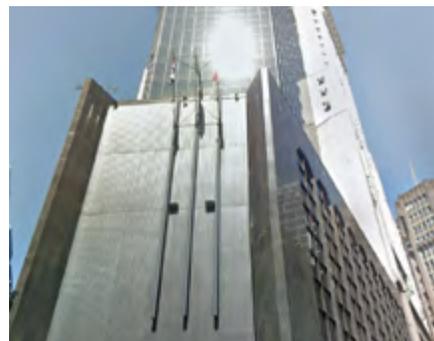
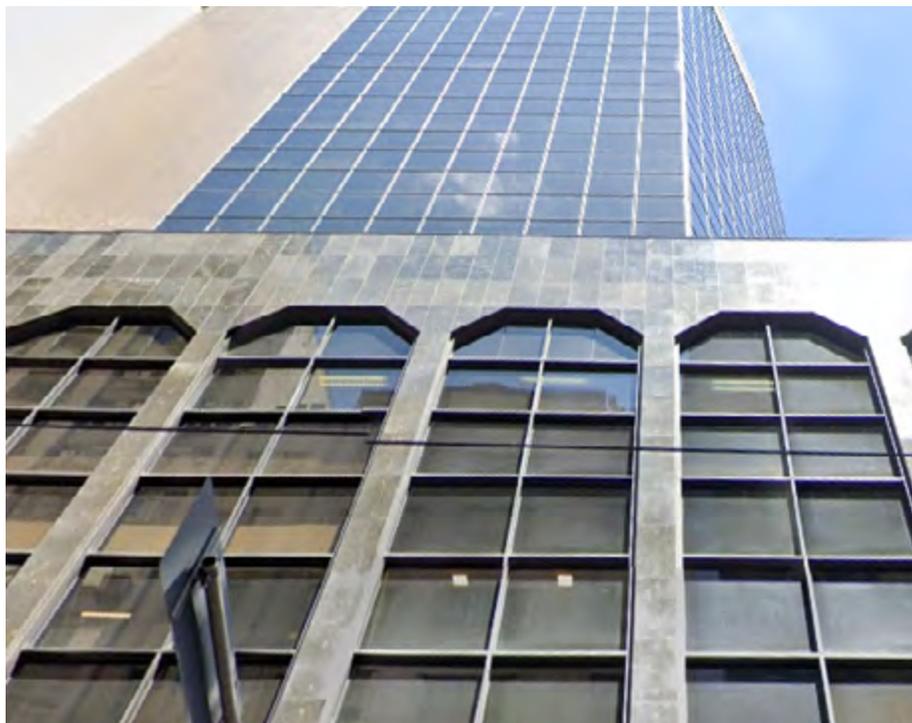
Implantado em lote de esquina, o edifício faz parte de um conjunto arquitetônico diversificado tanto nas expressões formais quanto nas fases de ocupação da área, e representativo, portanto, da produção arquitetônica da cidade na primeira metade do século XX. Tem metade de sua fachada contida pela Rua João Brícola e metade aberta em perspectiva para a Praça Antonio Prado o que, em meio a vias estreitas e pedestrianizadas permite, ainda que parcialmente, sua apreensão a pouca distância. Devido a suas imensas proporções e a sua carga simbólica, é presença marcante na paisagem da área central.

Dados arquitetônicos*

O edifício, de imensas proporções - um arranha-céu que até o início da década de 1960 era o mais alto da cidade - foi concebido no estilo art déco

então identificado com a modernidade, e dotado da monumentalidade que representava o poderio do Estado e refletia a riqueza da metrópole industrial em processo de consolidação. Suas fachadas, com seus cerca de cento e sessenta metros - recebem, até a altura do terceiro andar, revestimento de granito polido - material nobre conforme exigência da legislação vigente à época - e, acima, pastilhas de porcelana. As janelas são de ferro e vidro do tipo guilhotina e as portas e os gradis do térreo são de ferro decorado. Internamente, o pavimento térreo apresenta três ambientes. Dois halls de acesso aos elevadores e um saguão principal. Neste, o piso é de granito com detalhes metálicos, e os pilares e paredes revestidos de mármore. As esquadrias, de ferro, têm requadros em vidro liso fosco e grelha metálica. No teto, parte do forro é em grelha metálica e parte em gesso com sanca em chapa metálica e cobre. Há, ainda, luminárias pendentes de cristal, arandelas metálicas e um grande mural com pintura a óleo. Voltam-se para este grande saguão os dois balcões do mezanino - com piso de granito, paredes revestidas de mármore e guarda-corpo de ferro. O hall menor - com acesso a dois elevadores - apresenta piso em granito, paredes revestidas em mármore e laje com acabamento em argamassa pintada. O hall maior - com acesso a quatro elevadores - tem os mesmos acabamentos do hall menor. No primeiro, segundo e terceiro pavimentos, os pisos são de granito, as paredes de mármore e de tijolos de vidro, e a laje com revestimento de argamassa pintada. As escadas apresentam, até o terceiro pavimento, paredes e guarda-corpo com revestimento de mármore e, a partir do 4º pavimento, revestimento de argamassa pintada. Já os degraus são todos em granito. Os pavimentos-tipo têm, de maneira geral, paredes com revestimento de mármore, argamassa pintada e, também, lambris de madeira. Algumas vedações são em blocos de vidro, as lajes revestidas de argamassa pintada e os pisos de granito.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	20	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Granito e pele de vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para a Rua Boa Vista e Rua João Brícola, com acesso direto ao edifício pela Rua Boa Vista

Fachada e esquadrias: Fachada em placa cerâmica de cor preta e pele de vidro com esquadria de ferro industrializado.

Elementos notáveis: Heliponto

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação e câmera no térreo e sinalizador de garagem

Patologias construtivas: N/A

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

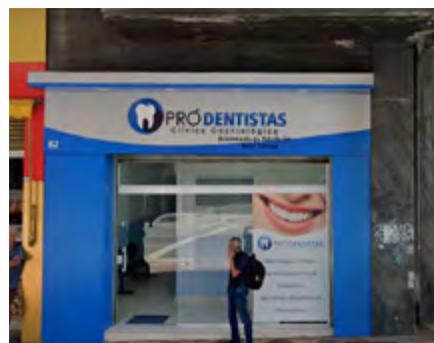
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0017-00

LBA1 | Rua Líbero Badaró, n°82-92

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	8	Quantidade de atividades no térreo	6
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para a Rua Líbero Badaró e Praça do Ouvidor, com acesso ao edifício pela a Rua Líbero Badaró.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore de cor cinza no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janela de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializa e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Tela fachadeira de proteção (em obras), recobrimento de fachada no térreo em ACM (Loja1: Amarelo/Vermelho, loja2: Azul) e 1 toldo (vermelho).

Patologias construtivas: Sujidade e infiltração.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0018-00

LBA2 | Rua Líbero Badaró, n°94-110

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Líbero Badaró, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore de cor cinza no térreo, argamassa de cor bege na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, porta da portaria em serralheria artística e janelas de vidro tipo basculante com esquadria em ferro e janelas de vidro tipo camarão com esquadria em ferro nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado na edificação, 1 toldo (vermelho)

Patologias construtivas: Pichações na edificação, tubulações expostas na edificação, infiltrações e sujidades

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0019-00

LBA3 | Rua Líbero Badaró, nº114-122

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Garagem
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Líbero Badaró, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege no térreo e na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, janelas de vidro tipo abrir com esquadria em serralheria artística no segundo pavimento.

Elementos notáveis: Bossagens, serralheria artística nos balaústres, colunas adossadas

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 sinalizadores de garagem ou veicular

Patologias construtivas: Pichações no térreo, fiação exposta no térreo, tubulação exposta no térreo e na edificação, infiltrações e sujidades

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

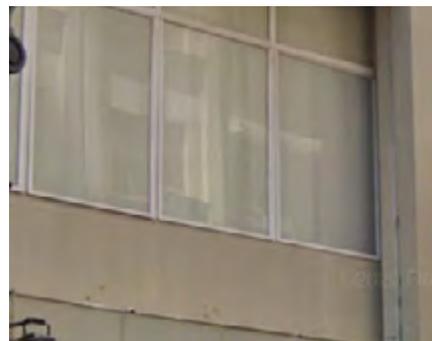
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0020-00

LBA4 | Rua Líbero Badaró, n°130

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado			
Autor do projeto	Não identificado		Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto	
Imóvel notificado (PEUC)	N/A		Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória		Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja		Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1	
Material predominante da fachada	Argamassa			

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Líbero Badaró, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor laranja no térreo e argamassa de cor bege na edificação, divisória de vidro com esquadria em ferro no térreo, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, janelas de vidro tipo correr com esquadria em alumínio no segundo pavimento.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 toldo (laranja), pontos de iluminação e câmera no térreo

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0000-02

LBA5 | Rua Líbero Badaró, nº136-152

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	20	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Garagem/Saúde Público
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Granito		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Líbero Badaró, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo e granito de cor branca na edificação, porta da portaria em serralheria artística, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, janelas de vidro tipo correr com esquadria em ferro nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo e frontão com esculturas na portaria

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado no térreo e na edificação, 1 sinalizador de garagem ou veicular, fachada recoberta em ACM (equipamento de saúde pública: prata), antenas na edificação, grade de ferro com espeto na marquise, pontos de câmera no térreo e na grade da marquise

Patologias construtivas: Sujidade, pichações no térreo, tubulação e fiação exposta no térreo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

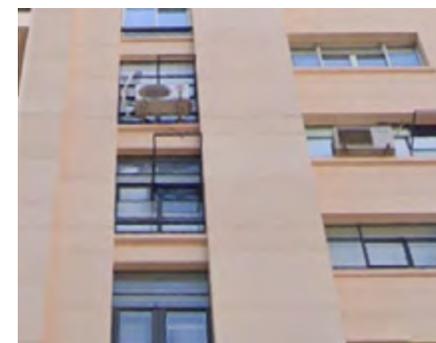
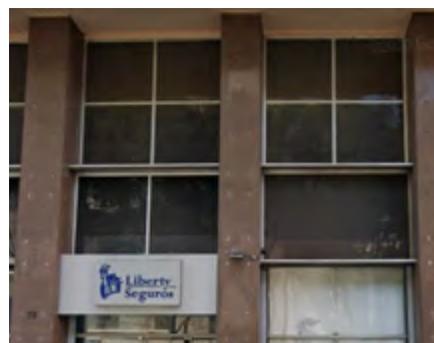
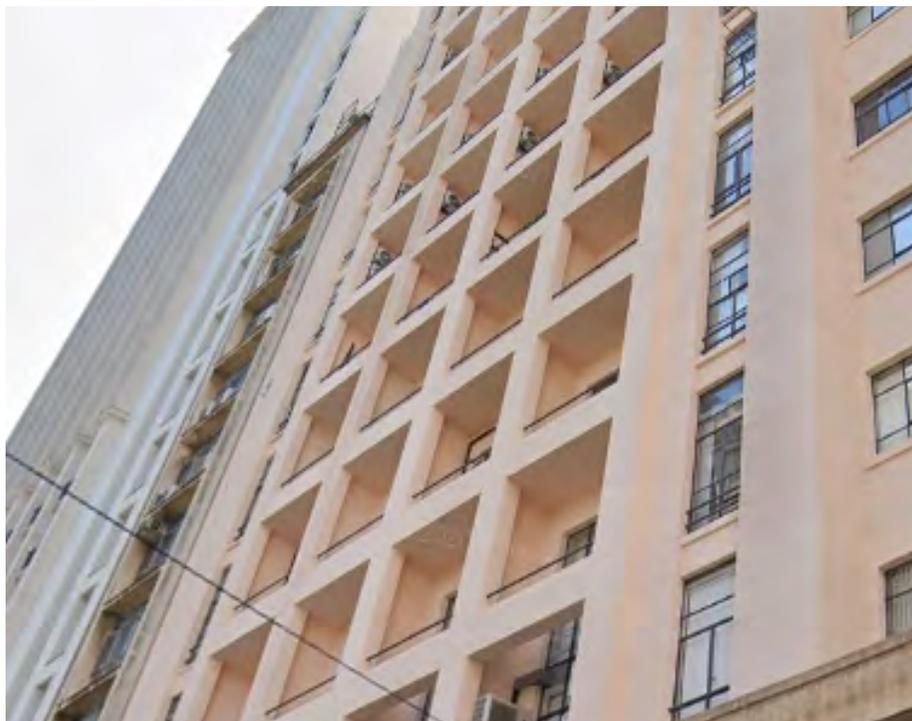
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0000-05

LBA6 | Rua Líbero Badaró, nº158-176

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	25	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Líbero Badaró, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo e argamassa de cor bege na edificação, janela de vidro tipo fixa com esquadria de alumínio industrializado no térreo, porta de vidro tipo abrir com esquadria em alumínio industrializado no térreo, janelas de vidro tipo correr com esquadria em ferro nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Epígrafe

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado na edificação, antenas na edificação, grade de ferro com espeto na marquise, pontos de câmera e de iluminação no térreo, na edificação e na grade da marquise

Patologias construtivas: Sujidades

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

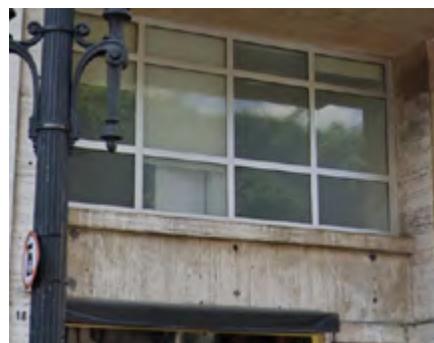
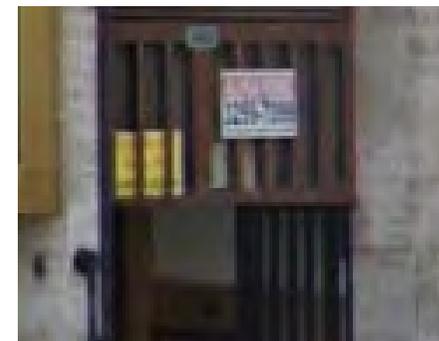
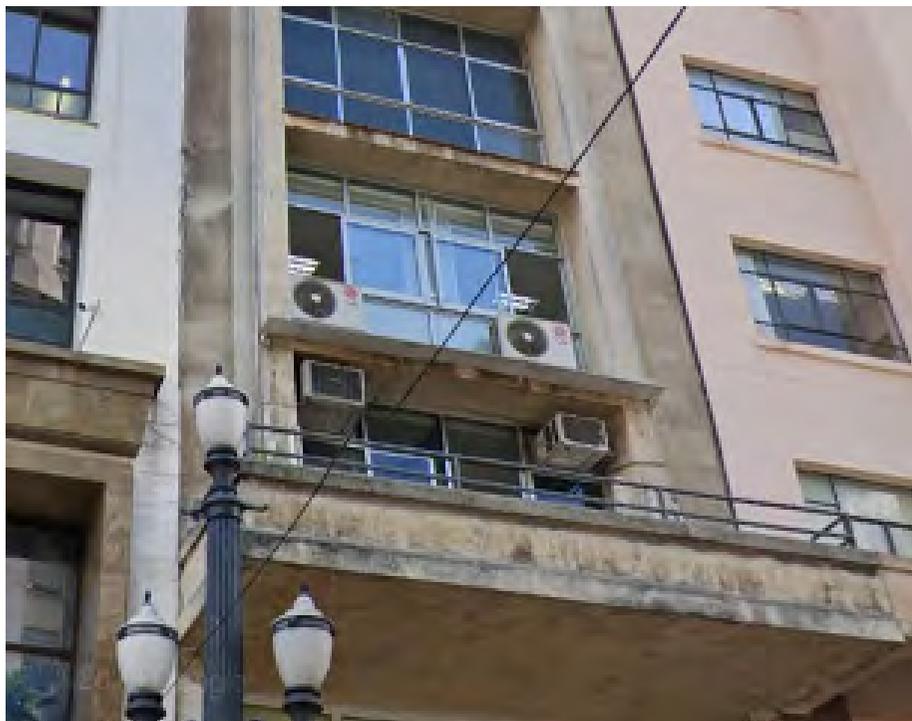
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0000-04

LBA7 | Rua Líbero Badaró, nº182-184

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Granito		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Líbero Badaró, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor bege no térreo e na edificação, divisória de vidro no térreo, janela de vidro tipo fixa com esquadria de alumínio industrializado no térreo, porta da portaria em serralheria artística, janelas de vidro tipo correr com esquadria em alumínio nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado na edificação, 1 toldo (preto) e pontos de câmara no térreo

Patologias construtivas: Sujidades, tubulação exposta no térreo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

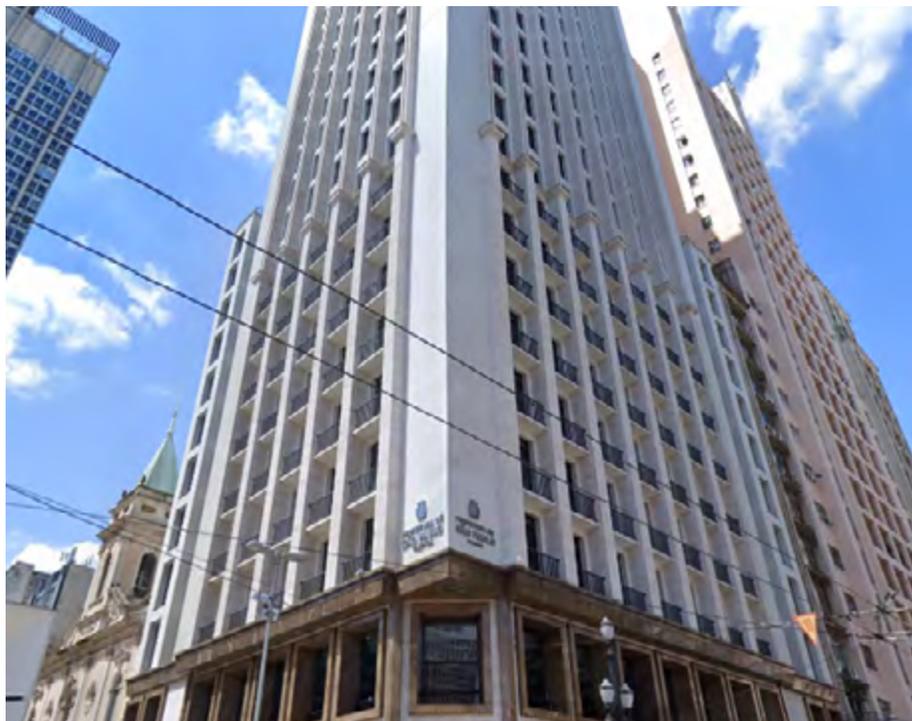
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0048-00

LBA8 | Rua Líbero Badaró, nº190



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Othon Palace Hotel		
Autor do projeto	Philip Lohbauer e Dácio A. de Moraes Cia. Ltda	Construtora	Dácio A. de Moraes Cia. Ltda/ Companhia Construtora Camargo & Mesquita
Quantidade de pavimentos	24	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Portaria funcionando
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1954
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Hotel ou similar	Uso do térreo	Administração pública
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	placa de pedra e pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para a Rua Libero Badaró e Praça do Patriarca, com acesso ao edifício pelas duas ruas.
Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marron e argamassa de cor branca no edifício, janelas de vidro tipo de correr, com esquadria de ferro industrializado e portas de vidro com esquadria de alumínio.
Elementos notáveis: Colunas adossadas na edificação

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A
Patologias construtivas: N/A

Dados de ambiência*

O imóvel situa-se na Praça do Patriarca, em lote de esquina na confluência com a Rua Libero Badaró. Apresenta visibilidade privilegiada a partir do Viaduto do Chá e da própria praça pedestrianizada. Nessa face, confronta com ilustre vizinho - a Igreja de Santo Antônio -, da qual se separa em virtude do recuo estabelecido a partir do 13º pavimento. Na Rua Libero Badaró, relaciona-se harmoniosamente com o imóvel lindeiro devido às semelhanças de gabarito, tipologia arquitetônica e implantação. Sua área envoltória é constituída de rico acervo arquitetônico, a exemplo da mencionada igreja, do Edifício Matarazzo, dos edifícios modernos Conde Prates e Barão de Iguape, do conjunto eclético formado pelo Edifício Patriarca, pela Casa Lutetia, pelo Palacete Cláudio e do Viaduto do Chá.

Dados arquitetônicos*

O edifício, de composição racionalista, consiste de uma torre com 25 pavimentos localizada em lote de esquina, com fachadas semelhantes voltadas para a Rua Libero Badaró e para a Praça do Patriarca. A resoluta volumetria é suavizada pelos recuos laterais a partir do 13º pavimento (em conformidade com a legislação então vigente), que acentuam a verticalidade da edificação. O térreo e o primeiro pavimentos apresentam acabamento diferenciado em

mármore branco e marrom e aparentam suportar o peso da torre acima. A composição nesses níveis é basicamente demarcada pela estrutura e pelo requadramento dos vãos, formando grandes retângulos envidraçados. O acesso ao antigo hotel é feito pela Rua Libero Badaró, em plano recuado, por porta metálica com vidro, de duas folhas de abrir e bandeira fixa. Há um segundo acesso, este pela praça, com porta nos mesmos materiais, porém de composição mais simplificada. Os demais vãos abrigam largos panos de vidro em caixilhos metálicos. As fachadas do corpo central, do 2º ao 23º andar, apresentam acabamento em pastilhas e possuem composição contínua e uniformizada pelos elementos verticais salientes em mármore, que se unem contornando o 22º andar. A composição, todavia, se desenvolve em quatro partes: a primeira corresponde ao embasamento, que inclui o térreo e a sobreloja. A segunda parte inclui do segundo ao oitavo pavimento, na qual há balcões com esquadrias de ferro e vidro, de duas folhas de correr sobrepostas por folhas venezianas de enrolar e guarda-corpos constituídos de grades metálicas. Uma cimalha demarca a finalização desse plano e contribui para a sequência rítmica da volumetria. Na parte subsequente, do nono ao 23º andar, os vãos mantêm as mesmas dimensões dos demais e são vedados por esquadrias com módulo inferior fixo, formando guarda-corpos e, acima desse, folhas de correr e venezianas, como as já citadas. Os últimos dois pavimentos formam o coroamento, com corpo recuado de composição semelhante ao do restante da edificação. A lateral desse corpo principal - a voltada para a Praça do Patriarca - tem doze pavimentos acima do corpo recuado e apresenta um plano quase que inteiramente cego, exceto por um eixo central com vãos atualmente vedados; acima, a empena segue composição semelhante às das fachadas frontais, porém adicionada de escada externa de emergência, em estrutura metálica.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.080.0014-00

LBA9 | Rua Líbero Badaró, nº274-284

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	PMSP / Secretaria de Gestão Pública		
Autor do projeto	Siciliano & Silva Engenheiros Construtores	Construtora	Siciliano & Silva Engenheiros Construtores
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1924
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Saúde Pública
Quantidade de acessos direto da via	5	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para a Rua Líbero Badaró e Praça do Patriarca, com acesso ao edifício pelas duas ruas. Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor vermelho terra no térreo e pedra fingida de cor branca nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de abrir com esquadria de ferro industrializado, guarda corpo de serralheria artística, portas de vidro com esquadrias de alumínio industrializada. Elementos notáveis: Bossagens na edificação, serralheria artística nos balaústres do segundo pavimento e nas esquadrias da edificação, colunas e esculturas adossadas

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

O imóvel situa-se na Rua Líbero Badaró, na confluência com a Praça do Patriarca, portanto nas proximidades do Viaduto do Chá, e tem visualização garantida: encontra-se em ponto focal de perspectiva a partir do viaduto e da praça. Na Rua Líbero Badaró, com o imóvel vizinho, mais recente, não apresenta compatibilidade arquitetônica, mas semelhança de gabarito e de padrão de ocupação: ambas as construções alinhadas à via. Na Praça do Patriarca, pedestrianizada, integra o conjunto arquitetônico que a emoldura desde sua execução, formado pelo bem em questão e o conjunto lindeiro, de 1924 e projeto do escritório de Francisco de Paula Ramos de Azevedo; além dos edifícios modernos que ali foram construídos na década de 1950. A grande marquise metálica instalada em 2002, entretanto, a despeito de suas qualidades arquitetônicas, constitui um obstáculo visual para todo o conjunto edificado nas laterais da praça.

Dados arquitetônicos*

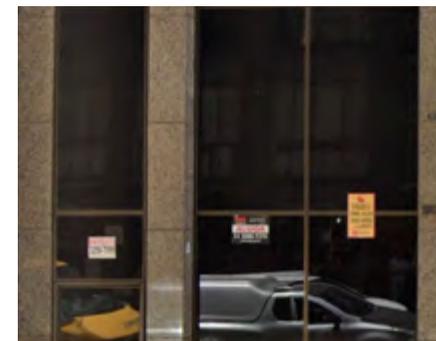
O edifício, de linhas ecléticas com influências do neoclássico, tem dez pavi-

mentos, plano chanfrado na esquina e fachadas equivalentes voltadas para a Praça do Patriarca e para a Rua Líbero Badaró. Os pavimentos superiores são iniciados por balcões balaustrados em todo o perímetro da edificação. Do primeiro ao último pavimento, as fachadas se elevam com ritmo estabelecido pelos vãos alinhados, alternados por almofadas de argamassa e delineados por bossagem ou pilastras. Apenas no terceiro andar há balcões de alvenaria com guarda-corpos metálicos, com vãos simples ou em grupos de dois a quatro vãos de portas-balcão. O sétimo andar é diferenciado por vãos em arco abatido de forma a finalizar as fachadas do corpo principal, separado dos demais andares por cimalkas. No último pavimento, foram aproveitados os recuos paralelos às vias para a cobertura de laje do andar abaixo, cujo perímetro foi guarnecido de guarda-corpo em balaustrada. Em todos os pavimentos superiores, as esquadrias são de madeira com vidraças de abrir e bandeira fixa.

Dados históricos*

O século XIX representou, para as cidades europeias, a era de ouro das reurbanizações planejadas. A política implementada pelo barão de Haussmann - prefeito de Paris entre 1852 e 1870 - tornou-se um modelo a ser seguido, com um forte teor racionalista e visando fortalecer a imagem do Estado, em um contexto dominado por grande agitação social. Se, por um lado, esse sistema de ordenação combatia problemas urbanos latentes, por outro, teve caráter marcadamente segregacionista. Os ecos haussmannianos chegavam em São Paulo com a atuação de Victor da Silva Freire, engenheiro que se formou em Paris e foi diretor de obras do município. O Plano Bouvard, elaborado em 1911, traça diretrizes condizentes com as medidas adotadas por Freire, visando inserir São Paulo no seleto grupo das capitais cosmopolitas do período. A criação da Praça do Patriarca se insere nesse contexto. Já em 1911, uma lei municipal declara de utilidade pública diversos imóveis localizados nas ruas Líbero Badaró, Direita e São Bento, totalizando uma quadra que seria demolida para a abertura da praça.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Educação Privado
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Granito		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Líbero Badaró, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo e na edificação, porta de vidro tipo correr no térreo, janelas de vidro tipo basculante nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado na edificação, fachada do térreo recoberta com ACM (educação privado: azul).

Patologias construtivas: Sujidades

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

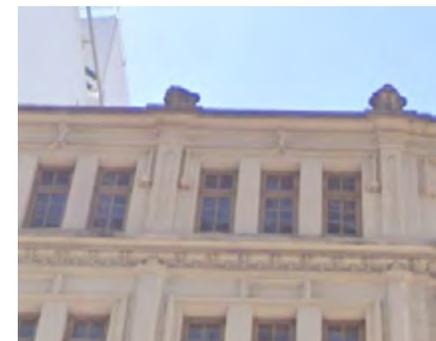
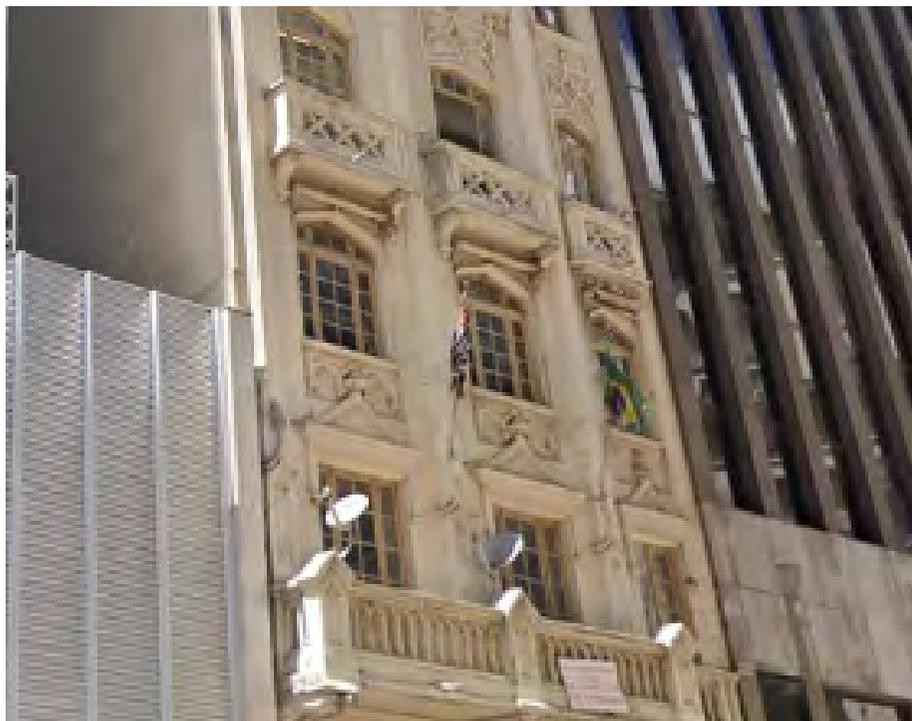
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.080.0016-00

LBA11 | Rua Líbero Badaró, nº306-310

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Albuquerque & Longo Engenheiros Arquitetos e Cívis	Construtora	Albuquerque & Longo Engenheiros Arquitetos e Cívis
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1924
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Líbero Badaró, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege no térreo e na edificação, porta de vidro tipo correr no térreo, janelas de vidro tipo abrir em madeira artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Suporte para mastros e bandeiras, com 2 bandeiras hasteadas, bossagens, esculturas adossadas, balaústres adornados; madeira artística nas esquadrias da edificação

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Antenas na edificação, ponto de câmara na edificação, 2 toldos (preto) no térreo.

Patologias construtivas: Sujidades, fiação exposta na edificação

Dados de ambiência*

“ O edifício, com seus sete pavimentos, situa-se em meio a edifícios mais altos e mais recentes cujas fachadas racionalistas revelam a lacuna temporal entre eles, a exemplo do colossal Edifício Conde Prates situado à frente deste e que o separa do Parque do Anhangabaú. Sua visualização é facilitada somente pelos recuos do prédio à esquerda, cujo afastamento frontal descortina as empenas cegas dos seus antigos vizinhos. A testada dessa quadra, não obstante tais diferenças tipológicas e o intenso tráfego de veículos da Rua Líbero Badaró, mantém uma certa uniformidade, com destaque para os edifícios Sampaio Moreira, Mercantil Finasa e Martinelli. “

Dados arquitetônicos*

“O edifício, com sua estreita e detalhada fachada, oculta um corpo alongado adentrando a quadra, em forma de três blocos com sete pavimentos separados por dois poços de ventilação. A composição da fachada apresenta influências historicistas e é dividida em três eixos - dois idênticos e um mais estreito, à direita, demarcando o acesso no térreo. Este nível apre-

senta sóculo de granito rusticado com pintura moderna de tinta à base de látex, acabamento que se repete em toda a fachada da edificação. O vão de acesso aos pavimentos superiores tem sobreverga reta com cantos detalhados por recortes e constitui o único vão a manter sua ornamentação original. No primeiro andar há o único balcão corrido, com fechamento em balaustrada. Dando continuidade ao deslocamento do eixo, à direita situa-se um outro balcão, mais simplificado e menos saliente. O terceiro andar apresenta vãos com arcos ogivais, assim como os do andar abaixo, porém dotados de balcões interrompidos, à frente de cada uma das portas-balcão e com guarda-corpo rendilhado. Os três últimos níveis possuem janelas triforas ou simples - no caso do eixo do acesso - entre as quais há ornamentos em relevo. Homogeneizando a construção, pilastras e bossagens distribuem-se em todo o plano da fachada. Arrematando a composição há uma platibanda a ocultar a cobertura de telhas cerâmicas. “

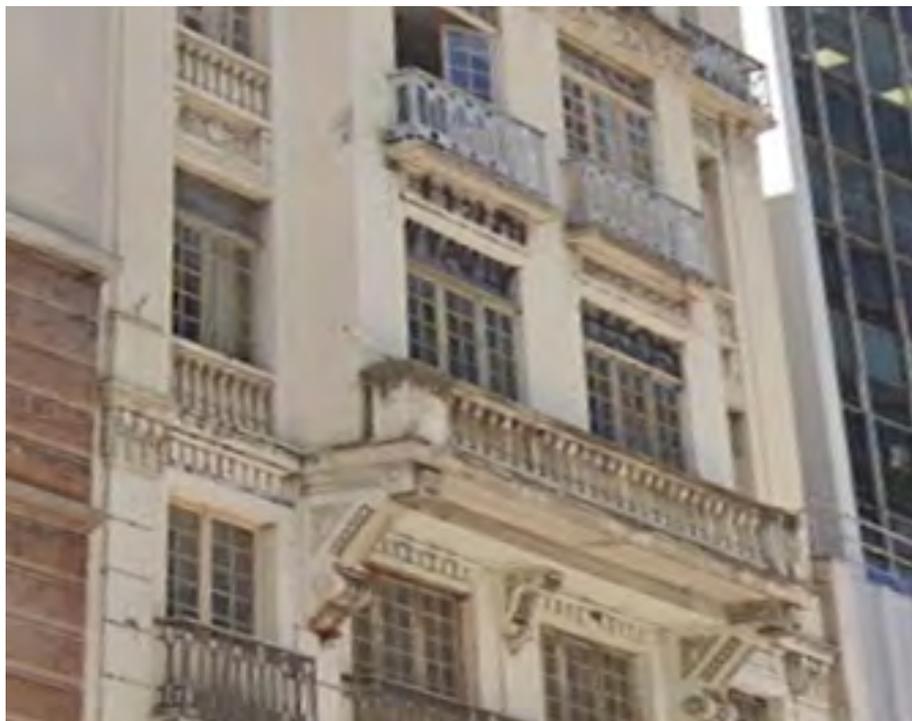
Dados históricos*

“A Rua Líbero Badaró foi uma das últimas a serem abertas no Centro Histórico de São Paulo, no ano de 1787. Nomeada pelo então governador da capitania (marechal frei José Raimundo Chichorro Gama Lobo) como Rua Nova de São José, a via se caracterizou como um arrabalde da cidade, sendo marcada durante anos pelos seus casarios modestos e pelas suas atividades populares (1) - inclusive como zona de meretrício. Formando, juntamente com as ruas José Bonifácio e Boa Vista, um traçado conhecido como o Triângulo exterior do centro, a via recebeu sua denominação atual em 1889, através de uma proposta popular que visava homenagear João Batista Líbero Badaró (1798-1830). Médico, jornalista e liberal convicto, Badaró lutou pela liberdade de imprensa e fez severas críticas aos rumos absolutistas do Primeiro Império; em 1830, foi assassinado nas imediações de sua casa, localizada nessa mesma rua (2).

*Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH

001.080.0000-06

LBA12 | Rua Líbero Badaró, nº336

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Área do Anhangabaú		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Líbero Badaró, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege no térreo e na edificação, porta de aço industrializado de enrolar e porta de vidro tipo abrir em serralheria artística no térreo, janelas de vidro tipo abrir em madeira artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Serralheria artística nos balaústres, colunas e esculturas adossadas na edificação, bossagens, balaústres adornados

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 toldos (vermelho e listrado vermelho e branco), fachada do térreo recoberta com ACM (loja 1: prata)

Patologias construtivas: Sujidades

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.080.0019-00

LBA13 | Rua Líbero Badaró, nº340-350

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Sampaio Moreira		
Autor do projeto	Arquitetos Samuel das Neves e Cristiano Stockler das Neves	Construtora	Arquitetos Samuel das Neves e Cristiano Stockler das Neves
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1924-1929
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Administração Pública/Comércio
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Líbero Badaró, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo e argamassa de cor cinza na edificação, porta de aço industrializado de enrolar e porta tipo abrir em serralheria artística no térreo, janelas de vidro tipo abrir em madeira artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Madeira artística nas esquadrias (pinho de riga), serralheria artística nos balaústres da edificação e nas esquadrias e bandeiras do térreo, balaústres adornados, esculturas e colunas adossadas, epígrafe em alto-relevo, bossagens, terraço aberto ao público

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 toldo (listrado azul e branco)

Patologias construtivas: Sujidades

Dados de ambiência*

Situa-se em área plena de exemplares arquitetônicos de valor tendo, à sua frente, uma das escadarias de acesso ao Vale do Anhangabaú: um rasgo que permite a visualização deste edifício à distância, entre os prédios Conde de Prates e Mercantil Finasa. Está implantado no alinhamento da via, assim como seus vizinhos: à direita, edifício com linhas ecléticas e menor altura, e à sua esquerda, edifícios de dois pavimentos.

Dados arquitetônicos*

O Edifício Sampaio Moreira foi construído com 14 andares, 54 metros de altura, em um terreno de 596 m² com 5360 m² de área útil. A fachada do edifício, no estilo Luís XVI, apresenta ""pequenas janelas, não tomando partido das possibilidades dos grandes vãos que o concreto lhe permitia. Mas o corrente posicionamento dos arquitetos foi aquele que aconselhava discreta decoração entre as vidraças e um ?coroamento? da obra com alguma cimalha mais trabalhada amparando alguma alegoria ou ornamen-

to moldado em cimento. Nunca o paramento vertical era interrompido em sua uniformidade de cima até embaixo, como fez Cristiano das Neves em seu prédio ?Sampaio Moreira? pegando em meia altura um saliente balcão. Enfim, um critério de composição rarissimamente usado ? (1). A fachada é simétrica, com um eixo central com janelas mais largas, diferente das laterais, que apresentam um par de janelas mais estreitas. Cada andar apresenta características próprias, diferentes balcões (com guarda-corpos de tipologias distintas, metálicas ou em balaustrada de argamassa), vergas e modenaturas. Notam-se, na fachada, dois corpos diferentes: o embasamento, formado pelo térreo e os dois primeiros pavimentos, os quais são revestidos de granito rústico formando almofadas e com molduras polidas; e, o corpo principal, revestido de argamassa pigmentada. Neste, observa-se um eixo de transição marcante na fachada do 8º pavimento, o qual apresenta um balcão corrido com colunata, apoiado em grandes mísulas, que se projeta no módulo central formando uma varanda curva. O edifício é coroado por uma falsa mansarda e por um pergolado no terraço, com colunas gregas, originalmente concebido como um terraço-jardim e que abrigaria um salão de chá. As fachadas laterais são revestidas de argamassa com acabamento em pintura. No térreo há porta de ferro, no acesso ao edifício, com serralheria ornamental e portas metálicas de enrolar nos demais vãos do mesmo piso. Nos outros pavimentos, as esquadrias são de madeira pintada com vidro liso incolor. Internamente, logo na entrada, encontra-se escadaria de mármore de Carrara, um painel de madeira maciça e elevadores manuais.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.080.0286-00

LBA14 | Rua Líbero Badaró, n°S/N

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	N/A	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Terreno vago	Uso do térreo	Terreno vago
Quantidade de acessos direto da via	N/A	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	N/A		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, em obras, parte da obra de restauro e requalificação do Sampaio Moreira, futura entrada principal de público da SMC, atual saída de emergência/evacuação do prédio, com escada de emergência no fundo do lote.

Fachada e esquadrias: N/A.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Em obras (Março/2020): tapumes metálicos no acesso ao lote.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

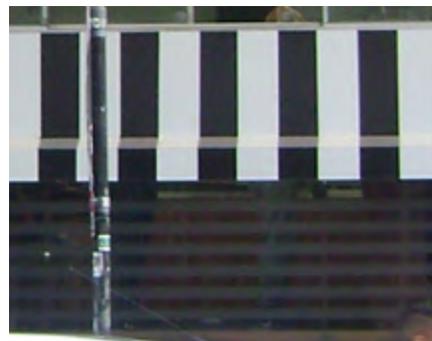
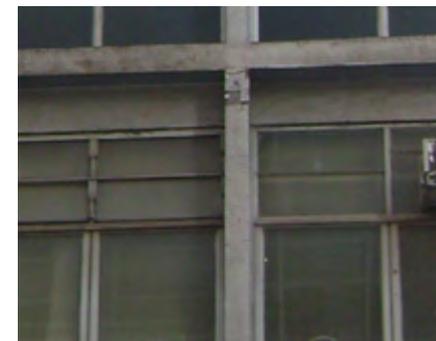
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	13	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	Branco
Material predominante da fachada	Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada a Rua Líbero Badaró, 2 acessos pela mesma rua, sendo o acesso aos demais pavimentos pelo subsolo.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha de cor branca, térreo em mármore de cor bege, porta de ferro industrializado e porta de ferro de correr no térreo, pele de vidro no térreo e janelas basculantes de alumínio industrializadas nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado nas janelas, toldo metálico preto-e-branco na pele de vidro do térreo.

Patologias construtivas: Pichação no térreo, sujidades, infiltrações, descolamento de revestimento e tubulação exposta na marquise.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	Azul
Material predominante da fachada	Chapa metálica		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra,, fachada voltada a Rua Líbero Badaró, com 3 acessos pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em chapa metálica de cor azul, térreo em granito de cor cinza, 2 portas de aço de enrolar no térreo, 1 porta de ferro industrializado de correr e janelas basculantes de alumínio industrializado.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada do térreo recoberta com ACM (loja 1: prata, loja 2: branco, vermelho e amarelo), toldos (loja 1: laranja, loja 2: vermelho), 2 anúncios indicativos em ACM, pontos de câmeras e holofotes no térreo, sinalização eletrônica de entrada e saída de carros

Patologias construtivas: Fiação e tubulação exposta no térreo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

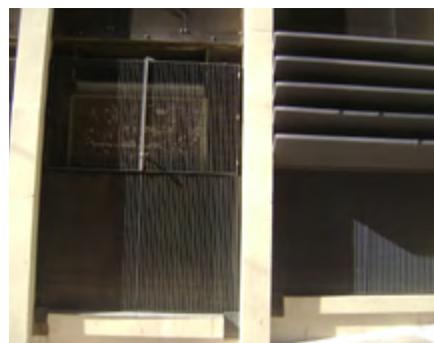
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1960 - 70 (aparentemente)
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Garagem + comércio/serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	Vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada a Rua Líbero Badaró e Rua Miguel Couto, acesso ao edifício pelas 2 ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em pele de vidro, com grades de ferro no térreo e pilares em argamassa de cor bege.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado incorporadas à fachada do térreo, pontos de câmeras no térreo.

Patologias construtivas: Tubulação exposta no térreo.

Dados de ambiência*

O imóvel, situado em lote de esquina, apresenta, por essa razão, visibilidade. Na Rua Miguel Couto, via pedestrianizada, avizinha-se de prédio de gabarito também baixo.

Dados arquitetônicos*

O edifício de esquina e com seis pavimentos apresenta a fachada correspondente aos pavimentos superiores em cortina de vidro, através da qual é possível observar as lajes e a caixilharia interna. No térreo, os vãos formados pelos espaçamentos entre pilares são fechados por grades metálicas e ocupados por equipamentos diversos, exceto no plano inclinado triangular da fachada. Na fachada da Rua Miguel Couto, localiza-se uma porta de acesso ao edifício, de vidro e de correr. Nos andares acima, há diversas esquadrias metálicas do tipo veneziana. Na Rua Líbero Badaró, há outra porta, à esquerda, da mesma tipologia do gradil e, próximos à esquina, dutos metálicos avançam sobre a calçada.

Dados históricos*

A Rua Líbero Badaró foi uma das últimas a serem abertas no centro histórico de São Paulo, no ano de 1787. Nomeada pelo então governador

da capitania (marechal frei José Raimundo Chichorro Gama Lobo) como Rua Nova de São José, a via se caracterizou como um arrabalde da cidade, sendo marcada durante anos pelo seu casario modesto e pelas suas atividades populares (1) - inclusive como zona de meretrício. Formando, juntamente com as ruas José Bonifácio e Boa Vista, um traçado conhecido como o Triângulo exterior do centro, a via recebeu sua denominação atual em 1889, através de uma proposta popular que visava homenagear João Batista Líbero Badaró (1798-1830). Médico, jornalista e liberal convicto, Badaró lutou pela liberdade de imprensa e fez severas críticas aos rumos absolutistas do Primeiro Império; em 1830, foi assassinado nas imediações de sua casa, localizada nessa mesma rua (2). No início da década de 1910, dentro do Plano Bouvard, as ruas do Triângulo exterior foram objeto de uma grande remodelação urbanística, passando a abrigar construções novas e modernas (3). Nas décadas seguintes, a Rua Líbero Badaró se tornou alvo de investimentos vultosos, atraídos por sua proximidade tanto com o Centro Velho quanto com o Centro Novo. A existência de edifícios altos, de estilo arquitetônico marcadamente moderno, mostra como essa via obteve posição destacada na verticalização da cidade. Na documentação obtida na Divisão do Arquivo Municipal de Processos (Piqueri), foram encontrados documentos referentes ao edifício anterior ao atual, pertencente à Sociedade Anônima Moinho Santista - Indústrias Gerais. Nesses, datados de 1959, a proprietária solicita licença para reforma no prédio destinado a lojas e escritórios. Desse modo, apesar de não terem sido constatadas documentações referentes ao edifício atual, pode-se creditar sua construção, minimamente, ao decênio de 1960. Não obstante, suas características o remetem a um período mais recente, visto que muitas edificações atuais seguem modelos estilísticos semelhantes. Localizado na esquina com a Rua Doutor Miguel Couto, é, atualmente, ocupado por escritórios.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.072.0099-00

LBA18 | Rua Libero Badaró, nº446

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Samuel das Neves	Construtora	Samuel das Neves (provavelmente)
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	NOTIFICADO	Data de construção	Projeto de 1913
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	Bege
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Líbero Badaró com 3 acessos pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa, argamassa de cor amarela no térreo, 2 portas de aço de enrolar, 1 porta com revestimento plástico do comércio, serralheria artística na bandeira da porta, gradis de ferro industrializado no térreo e janelas de madeira artística e vidro do tipo veneziana de abrir na edificação.

Elementos notáveis: Esculturas, frontão no último pavimento, bossagens, colunas adossadas.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmeras no térreo, toldos (loja 1 e loja 2: vermelho), recobrimento de fachada com granito (loja 2) e textura aplicada sobre argamassa (loja 1).

Patologias construtivas: Tubulação exposta na edificação, pichação no térreo e na edificação, sujidades, esquadrias da edificação em mau estado de conservação

Dados de ambiência*

O edifício situa-se nos alinhamentos do lote, entre edifícios mais altos e mais recentes com os quais não configura qualquer relação de continuidade visual ou tipológica. Por outro lado, essas fachadas racionalistas estabelecem um contraste que favorece sua visualização, em testada de quadra sem uniformidade, alterando exemplares de momentos distintos de ocupação do logradouro.

Dados arquitetônicos*

O edifício, de linguagem eclética, possui quatro pavimentos e apresenta fachada com eixo central de simetria e ornamentos de matriz neoclássica, nela distribuídos comedidamente. O ritmo é estabelecido, principalmente, pela saliência do plano central nos andares superiores, onde a bossagem

se faz mais evidente. Nos planos laterais, a bossagem é mais discreta e uniformiza a fachada, unindo vãos e ornamentos em relevo entre as envasaduras. No térreo, o acesso, igualmente centralizado, tem vão em arco pleno circundado por revestimento de argamassa em bossagem, simulando diferentes cortes de pedra a partir do sóculo, este aparentemente de granito sob pintura recente. O último pavimento é arrematado por uma cimalha com par de mísulas no eixo, seguido por frontão curvilíneo. O acesso é feito por porta de madeira com requadro de vidro em serralheria artística, de duas folhas de abrir e bandeira fixa. Nos andares superiores, as janelas são de madeira, de abrir, em venezianas simples ou articuladas.

Dados históricos*

A Rua Líbero Badaró foi uma das últimas a serem abertas no Centro Histórico de São Paulo, no ano de 1787. Nomeada pelo então governador da capitania (marechal frei José Raimundo Chichorro Gama Lobo) como Rua Nova de São José, a via se caracterizou como um arrabalde da cidade, sendo marcada durante anos pelo seu casario modesto e suas atividades populares (1) - inclusive como zona de meretrício. Formando, juntamente com as ruas José Bonifácio e Boa Vista, um traçado conhecido como o Triângulo exterior do centro, a via recebeu sua denominação atual em 1889, através de uma proposta popular que visava homenagear João Batista Líbero Badaró (1798-1830). Médico, jornalista e liberal convicto, Badaró lutou pela liberdade de imprensa e fez severas críticas aos rumos absolutistas do Primeiro Império; em 1830, foi assassinado nas imediações de sua casa, localizada nessa mesma rua (2). No início da década de 1910, dentro do Plano Bouvard, as ruas do Triângulo exterior foram objeto de uma grande remodelação urbanística, passando a abrigar construções novas e modernas (3). Inserido nesse contexto, este edifício teve seu projeto apresentado à prefeitura em 1913, prevendo um armazém no térreo e salas e dormitórios nos andares superiores (4).

*Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH

001.072.0000-02

LBA19 | Rua Líbero Badaró, nº480/488

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Stela Pentead		
Autor do projeto	Siciliano e Silva - Engenheiros e Construtores	Construtora	Siciliano e Silva - Engenheiros e Construtores
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1920
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra,, fachada voltada para a Rua Líbero Badaró com 2 acessos pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, térreo em granito de cor marrom-clara e base do edifício em granito de cor marrom-escuro, portas de aço de enrolar (loja 1), porta e bandeira de serralheria artística (portaria), grades de ferro industrializado nas esquadrias da sobreloja e janelas de ferro artístico de abrir na edificação.

Elementos notáveis: Esculturas nos balaústres e na edificação, bossagens, colunas adossadas, epígrafe dos engenheiros construtores, frontão no acesso à edificação, guarda-corpo de serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmeras no térreo, toldo (loja 1: 2 toldos vermelhos), fachada do térreo recoberta com ACM (loja 1: branco), anúncio indicativo com avanço (loja 1), caixas de ar-condicionado nas janelas

Patologias construtivas: Tubulação exposta na edificação, pichação no térreo e na edificação, sujidades, revestimento de granito e esquadrias da edificação em mau estado de conservação.

Dados de ambiência*

O edifício situa-se nos alinhamentos do lote, entre edifícios mais recentes com os quais não configura qualquer relação de continuidade visual ou tipológica: o da direita, mais baixo nos quatro pavimentos alinhados à via, e o da esquerda mais alto. Por outro lado, essas fachadas vizinhas de linguagem mais recente estabelecem um contraste que favorece a visualização do bem em questão, em uma testada de quadra sem uniformidade, a alternar exemplares de momentos distintos de ocupação do logradouro.

Dados arquitetônicos*

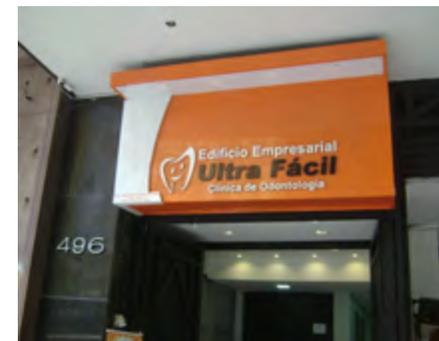
O edifício, concebido em exuberante linguagem eclética, é composto por

dois blocos separados por um poço de ventilação, e sua fachada frontal, simétrica e composta de quatro partes, exibe ornamentação de influências neoclássicas. A fachada correspondente ao térreo apresenta acabamento em granito com bordas polidas e sóculo no mesmo material, porém inteiramente polido, no qual, próximo ao acesso principal, encontra-se a inscrição “Siciliano & Silva Engenheiros e Construtores”. O acesso, localizado à esquerda da fachada, possui enquadramento e frontão de granito, encimados por vão de bandeira. Ambos os vãos abrigam esquadrias em serralheria ornamental e vidro, sendo a porta de duas folhas de abrir. Os vãos comerciais têm portas metálicas de enrolar. Um entablamento abrangendo toda a largura da fachada demarca o início dos andares superiores, diferenciados pelo acabamento em argamassa raspada. O primeiro pavimento faz a transição entre o embasamento e o corpo principal, nele se destacam suntuosas mísulas que apoiam o balcão acima. O eixo central, nesse andar, é diferenciado pelo vão em arco abatido. Entre o segundo e o sexto andares, o plano central projeta-se em relação ao alinhamento do restante da fachada e demarca o ritmo da composição. No segundo pavimento, o guarda-corpo do balcão, de alvenaria de tijolos, possui um requintado guarda-corpo com balaustres e vasos; os vãos são encimados por mascarões. No nível acima, os guarda-corpos são em serralheria artística. No sexto andar, o volume saliente é mantido apenas por colunas a formar um balcão com guarda-corpo idêntico ao do terceiro pavimento. Os últimos dois níveis, que correspondem ao coroamento, são recuados e encimados pela platibanda escalonada, com ponto mais alto ao centro. Unificando a composição, a bossagem distribui-se por toda a fachada, interligando vãos e ornamentos. Os vãos superiores abrigam esquadrias de madeira com vidraças originais, e de ferro e vidro, instaladas posteriormente.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.072.0101-00

LBA20 | Rua Libero Badaró, nº492

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Garagem + comércio/serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua Libero Badaró com 2 acessos pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha de cor branca, térreo em granito de cor preta, portas de aço de enrolar, e porta de ferro artístico de cor preta no térreo e janelas de ferro industrializado de correr na edificação.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmeras no térreo, recobrimento de fachada e anúncio indicativo de ACM com avanço (portaria: laranja), caixas de ar-condicionado nas janelas, tela fachadeira em parte do edifício

Patologias construtivas: Pichação na edificação, sujidades, esquadrias da edificação em mau estado de conservação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

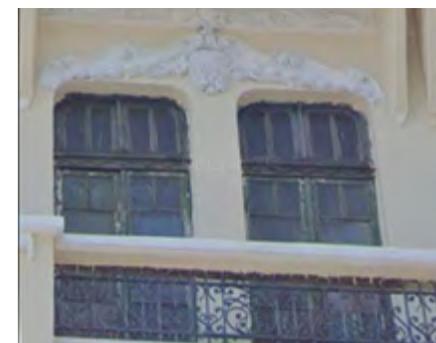
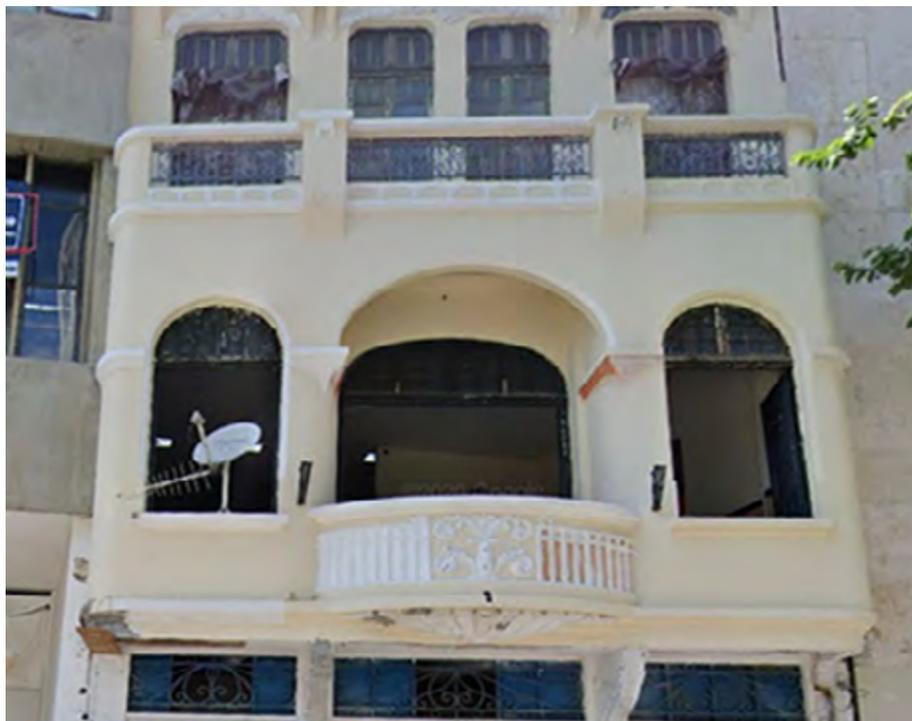
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.062.0011-00

LBA21 | Rua Líbero Badaró, nº624-628

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	The Brazilian Ferro Concrete Construction Co. Ltd.	Construtora	The Brazilian Ferro Concrete Construction Co. Ltd.
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Projeto de 1914
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Garagem
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Líbero Badaró, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor amarela no térreo e na edificação, porta de aço industrializado de enrolar e bandeiras em serralheria artística no térreo, janelas de vidro tipo abrir em madeira artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Esculturas adossadas, serralheria artística na bandeira do edifício do térreo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 toldo (marrom), antena na edificação, fachada do térreo recoberta com ACM (garagem: azul)

Patologias construtivas: Sujidades, fiação e tubulação exposta no térreo, esquadrias quebradas e em mau estado de conservação, descascamento do revestimento

Dados de ambiência*

O edifício situa-se nos alinhamentos de lote de pouca frente, em meio da quadra entre a Rua São Bento e o largo de mesmo nome. Confronta com edifícios de linguagem mais recente, de gabarito muito mais alto e com os quais não configura qualquer relação de continuidade. Encontra-se, assim, isolado nessa face de quadra verticalizada o que, aliado ao intenso tráfego de veículos da Rua Líbero Badaró, dificulta sua visualização.

Dados arquitetônicos*

O edifício, de linguagem eclética, tem fachada com eixo central de simetria, atualmente visível somente a partir do primeiro pavimento. O térreo é constituído atualmente de dois vãos: o da direita, corresponde ao acesso aos andares superiores; o da esquerda, à entrada do estacionamento lá instalado. Na parte superior do térreo, há uma sequência de três bandeiras em serralheria ornamental, intercaladas por mísulas que sustentam o balcão do

primeiro andar, formado por uma pequena projeção do guarda-corpo e pelo recuo da fachada nesse local. Todos os vãos têm vergas em arco pleno. Os últimos dois andares guardam mais semelhanças, apresentando o mesmo acabamento de argamassa lisa com pintura. Os vãos têm formas iguais, mas larguras diferentes. A reduzida marquise - sustentada por altas mãos-francesas - faz a transição entre o segundo andar - remanescente da construção inicial - e o terceiro - executado nos anos 1940. Este último possui balcão corrido com guarda-corpo de alvenaria de tijolos entremeado de elementos de ferro forjado. Somente nesse nível os vãos são guarnecidos por ornamentos na sobreverga. Finalizando a edificação, a platibanda apresenta vãos com balaustres nas laterais e frontão curvilíneo com medalhão. Ambos os vãos do térreo abrigam portas metálicas de enrolar. Nos demais pavimentos, as esquadrias são de abrir, de madeira e vidraça.

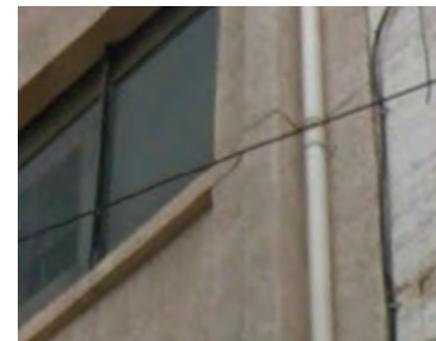
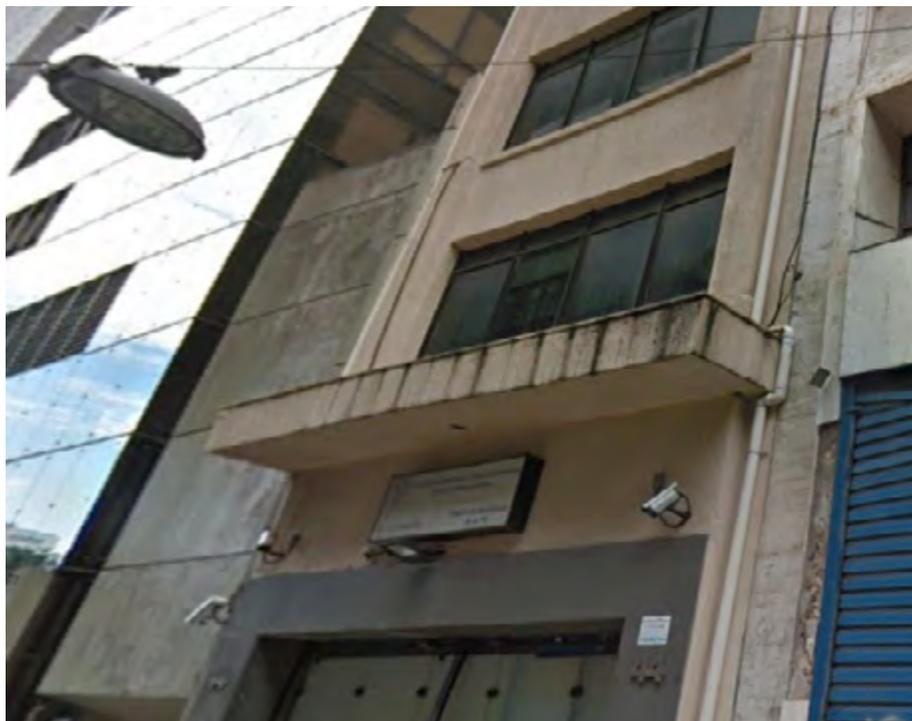
Dados históricos*

A Rua Líbero Badaró foi uma das últimas a serem abertas no Centro Histórico de São Paulo, no ano de 1787. Nomeada pelo então governador da capitania (marechal frei José Raimundo Chichorro Gama Lobo) como Rua Nova de São José, a via se caracterizou como um arrabalde da cidade, sendo marcada durante anos pelo seu casario modesto e pelas suas atividades populares (1) - inclusive como zona de meretrício. Formando, juntamente com as ruas José Bonifácio e Boa Vista, um traçado conhecido como o Triângulo exterior do centro, a via recebeu sua denominação atual em 1889, através de uma proposta popular que visava homenagear João Batista Líbero Badaró (1798-1830). Médico, jornalista e liberal convicto, Badaró lutou pela liberdade de imprensa e fez severas críticas aos rumos absolutistas do Primeiro Império; em 1830, foi assassinado nas imediações de sua casa, localizada nessa mesma rua (2). No início da década de 1910, no âmbito do Plano Bouvard, as ruas do Triângulo exterior foram objeto de uma grande remodelação urbanística, passando a abrigar construções novas e modernas (3). Este edifício foi concebido nesse contexto histórico.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.072.0097-00

MCO1 | Rua Doutor Miguel Couto, n°44-46

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio e Serviços
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Graffiato		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Miguel Couto, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor cinza no térreo e graffiato de cor bege na edificação, porta de vidro tipo correr com esquadria em aço industrializado no térreo e janelas de vidro tipo correr com esquadria em aço industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmera e de iluminação no térreo

Patologias construtivas: Sujidades, pichações no térreo, fiações e tubulações expostas no térreo e na edificação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Acesso fechado
Imóvel notificado (PEUC)	NOTIFICADO	Data de construção	1888
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 07/15; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Subutilizado
Quantidade de acessos direto da via	0	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	argamassa bege		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para o Pátio do Colégio e Praça da Sé, sem acesso direto ao edifício identificado.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor marrom, janelas de vidro tipo de correr com esquadria de madeira e guarda corpo de serralheria artística e portas de madeira artística.

Elementos notáveis: Esculturas adossadas, serralheria artística nos balaústres do segundo pavimento, frontões

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

A edificação situa-se em lote de esquina entre a Praça da Sé e o Pátio do Colégio. Embora ocupe uma posição privilegiada, está avizinhada, nas duas faces da quadra, por prédios altos que lhe conferem, como pano de fundo, empenas cegas e desproporcionais em relação à sua volumetria. Estabelece, por outro lado, uma relação uniforme com os edifícios da Secretaria de Justiça - seus contemporâneos - o que minimiza as condições ambientais desfavoráveis decorrentes do excesso de interferências negativas nas fachadas, dos equipamentos urbanos desordenados e do intenso tráfego de veículos.

Dados arquitetônicos*

O edifício, em estilo eclético com inspiração neoclássica, tem estrutura de alvenaria autoportante de tijolos de barro, conta com três pavimentos e sótão e tem sua fachada ornamentada com: cimalkhas apoiadas por consoles adoçados com folhas de acanto, friso com cartela ricamente adornada por folhagens, volutas e setas com inscrição em alto relevo "1988". Sobre os vãos do primeiro pavimento figuram frontões triangulares. As fachadas são revestidas de argamassa com acabamento em pintura e no pavimento térreo foram instaladas peças cerâmicas recentes. As esquadrias do térreo são em

chapa ondulada de enrolar, com bandeira fixa metálica. As dos pavimentos superiores ainda existentes são de madeira e vidro com bandeira ora de veneziana ora de madeira e vidro.

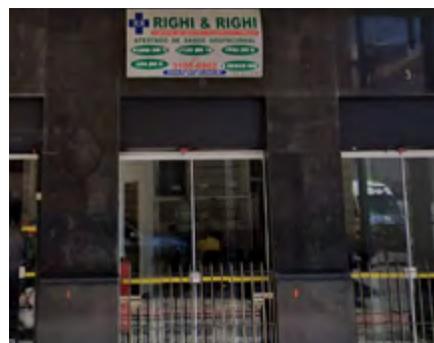
Dados históricos*

O edifício - datado de 1888 conforme registrado em sua cimalkha - é contemporâneo das construções de autoria de Ramos de Azevedo localizadas no Pátio do Colégio. Pelas características da ornamentação das fachadas, credita-se o projeto ao referido arquiteto quando do início de sua atuação na cidade de São Paulo. Há a hipótese, também, de que a edificação tenha sido construída para abrigar a loja de móveis chamada "Ao Grande Oriente", que fabricava móveis finos e importava itens da Áustria. Constitui um raro exemplar da conformação da lateral da Praça da Sé do final do século XIX, portanto, anterior à grande reformulação do início do XX. Nos arquivos consultados não há registros sobre este imóvel.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

002.061.0003-00

PCO2 | Largo Pateo do Colégio, n°3

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para o Pátio do Colégio, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e argamassa de cor branca na edificação, porta de vidro tipo correr com esquadria em aço industrializado no térreo e janelas de vidro tipo correr com esquadria em aço industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação no térreo e caixa de ar-condicionado na marquise

Patologias construtivas: Sujidades, tubulação exposta na edificação e fiação exposta no térreo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

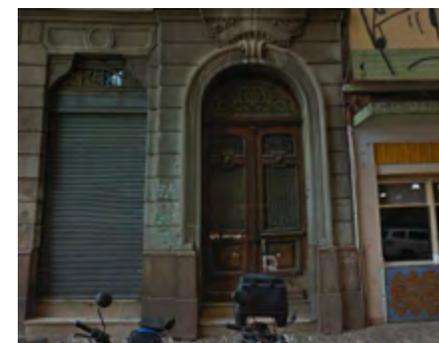
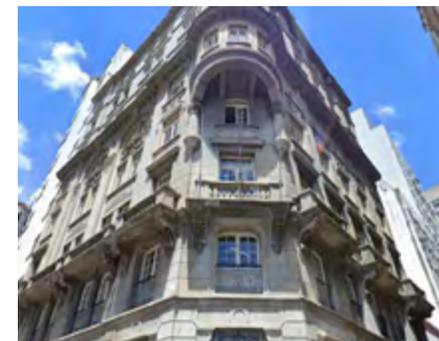
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1910
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 07/15; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para o Patio do Colégio e Rua Anchieta, com acesso direto ao edifício pelas duas ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada com base de granito de cor marron e pedra fingida de cor cinza, janela tipo de abrir com esquadria de madeira, porta principal de madeira e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Torreão e mastro para bandeiras na esquina, colunas adossadas à fachada, esquadrias em serralheria e marcenaria artísticas.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado.

Patologias construtivas: Sujidade, descascamentos de pintura e pichações.

Dados de ambiência*

O edifício, situado em ponto privilegiado - no alinhamento da rua e na esquina entre a Rua Anchieta e o Pátio do Colégio - tem à sua frente a amplitude proporcionada por esse logradouro, o que lhe proporciona excepcional visibilidade.

Dados arquitetônicos*

O edifício - de linguagem eclética e estrutura de concreto armado - tem suas fachadas revestidas de argamassa, provavelmente pigmentada, ornamentada por bossagens, com sócolo de granito vermelho com bordas lisas e miolo rugoso. As portas das lojas do térreo são, externamente, metálicas, de enrolar, com bandeira fixa de ferro; internamente, de vidro temperado instalado mais recentemente; as de acesso aos demais pavimentos, de madeira com requadros de ferro e bandeira em arco pleno de ferro ornamental e vidro. Nos pavimentos superiores, as janelas e portas-balcão são de madeira e vidro com duas folhas de abrir encimadas por bandeira fixa. As fachadas apresentam, também, guarda-corpos de ferro com arremate superior de madeira, além de balcões apoiados em consoles, com guarda-corpos em balaustrada. Internamente, o hall de acesso do pavimento térreo apresen-

ta piso de ladrilho hidráulico, rodapés de mármore, e paredes e tetos com revestimento de argamassa e acabamento em pintura látex. O elevador é original, com porta pantográfica de ferro. As escadas têm piso e rodapés de mármore, paredes com acabamento em pintura látex e corrimão de madeira com guarda-corpo de ferro ornamental. Os halls dos pavimentos-tipo apresentam piso de ladrilho hidráulico com rodapé de mármore, e paredes e teto com acabamento em pintura látex. Nos corredores o piso é de assoalho com rodapés também de madeira.

Dados históricos*

As informações acerca da construção do edifício não mais constam dos registros dos arquivos municipais; apenas aquelas relativas à emissão de alvarás de reforma para ampliação da edificação, solicitados por membros da família Nogueira Ferraz, com obras sob a responsabilidade da Sociedade Construtora Colombo Ltda. realizadas em 1954 e 1957. Nessa ocasião, foram acrescentados três pavimentos aos então cinco existentes. Seu valor documental diz respeito, especialmente, à técnica construtiva empregada, por corresponder à arquitetura de tipologia terciária intensificada a partir da década de 1920, e por servir de moldura ao prédio da Antiga Bolsa de Mercadorias.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Antigo Edifício da Bolsa de Mercadorias		
Autor do projeto	Arquiteto Felisberto Ranzini, pelo Escritório Técnico Ramos de Azevedo, Severo & Vilares	Construtora	Escritório Técnico Ramos de Azevedo, Severo & Vilares. Engenheiro-Architectos-Construtores
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1933
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 07/15; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Uso especial	Uso do térreo	Administração pública
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para o Pátio do Colégio, Rua Anchieta e Praça Padre Manuel da Nobrega, com acesso ao edifício pelo Pátio do Colégio.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor bege, janelas de vidro tipo de correr com esquadrias de ferro industrializados e portas de serralheria artística.

Elementos notáveis: Torreão nas esquinas, colunas adossadas às fachadas, esculturas adossadas acima das envasaduras, mastros para bandeiras, serralheria artística nas esquadrias, inscrição do nome do edifício em tipos de ferro grampeados acima do acesso principal.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado, placas metálicas para recobrir escadas.

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

O edifício, de escala incomum, situado em ponto privilegiado - no alinhamento da rua e na esquina entre a Rua Anchieta e a Praça Padre Manuel da Nóbrega - e tendo à sua frente a amplitude proporcionada pelo Pátio do Colégio, é dotado de “grande carga semiológica que o torna elemento básico na leitura daquele espaço urbano”. (1)

Dados arquitetônicos*

O edifício apresenta um “estilo indefinido sob o ponto de vista conceitual”, de “composição híbrida elaborada a partir de motivos clássicos” (1) mesclados uma ornamentação diversificada conforme se vê no monumental pórtico dórico da entrada principal - coroado por duas semicúpulas - e em outros elementos ornamentais “inspirados talvez na decoração maia, tão em moda” (1), notabiliza-se, sobretudo, pela escala incomum que resultou “numa manifestação próxima às contemporâneas norte-americanas que tentavam,

sem fugir muito ao historicismo, ombrear com o decorativismo de origem cubista do ?Art Déco?. (1) Conta com doze pavimentos acrescidos de três porões e estrutura de concreto armado. As fachadas têm revestimento de pedra (atualmente sob pintura) no térreo, e de argamassa pigmentada nos demais pavimentos. As esquadrias são metálicas: com duas folhas de abrir encimadas por bandeiras basculantes, e com folhas pivotantes na fachada da Praça Padre Manuel da Nóbrega. Na fachada principal, ostenta uma porta e um vitral, ambos em caixilhos metálicos. No piso da calçada há dois vãos de ventilação para os subsolos, gradeados, conforme era comum à época de sua construção.

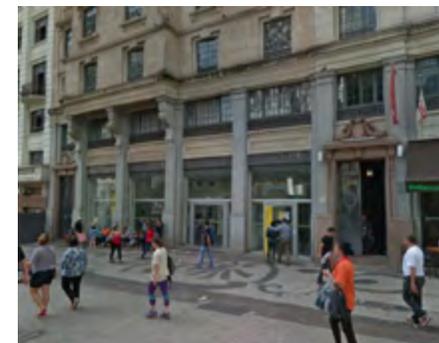
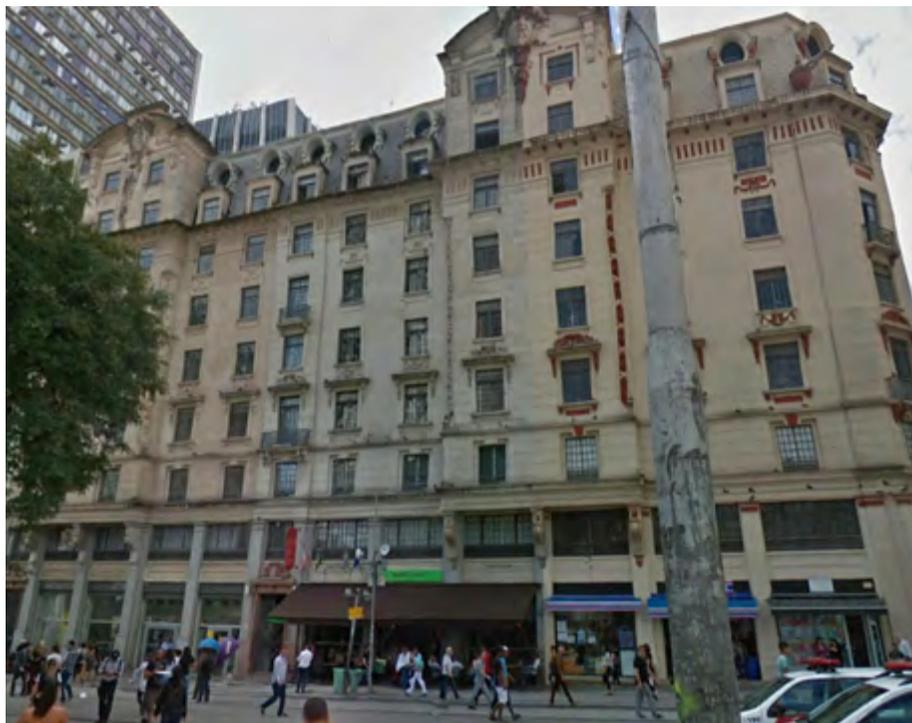
Dados históricos*

O antigo edifício da Bolsa de Mercadorias foi construído em 1933, pelo Escritório Técnico Ramos de Azevedo, Severo & Villares, com projeto, provavelmente, do arquiteto Felisberto Ranzini. Originalmente, foi utilizado como sede da Bolsa de Valores de São Paulo e, devido à grande importância da produção cafeeira na economia brasileira naquele período, já foi conhecido como Palácio do Café. Atualmente é a sede do Primeiro Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo, que ocupa o prédio desde 1977. Antes, além da Bolsa de Valores, chegou a abrigar a Secretaria do Estado da Agricultura. O edifício suntuoso faz parte do conjunto arquitetônico do Pátio do Colégio, e foi construído sobre o terreno antes ocupado pelo antigo edifício dos Correios, demolido em 1922.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.080.0000-07

PPA1 | Praça do Patriarca, nº84-96

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Palacete Claudio		
Autor do projeto	Escritório Ramos de Azevedo	Construtora	Escritório Ramos de Azevedo
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1923 - 1928
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Praça do Patriarca, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor cinza no térreo e pedra fingida de cor bege na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, porta da portaria em serralheria artística e janelas de vidro tipo abrir em serralheria artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Envasaduras ornamentadas, esquadrias em serralheria artística, cobertura em mansarda.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidades

Dados de ambiência*

O edifício faz parte do conjunto arquitetônico monumental que configura uma das laterais da Praça do Patriarca, ocupando toda a testada da quadra entre as ruas São Bento e Líbero Badaró. Na Rua São Bento, as edificações baixas que sucedem o edifício reforçam, nesse logradouro, a imponência do conjunto. Na Rua Libero Badaró, confronta com prédio de semelhante gabarito, implantação e linguagem arquitetônica, o que proporciona ao conjunto uma relação de continuidade. Somadas suas características arquitetônicas à sua situação - defronte à ampla e pedestrianizada praça - o conjunto apresenta excepcionais visualização e destaque na paisagem da área central.

Dados arquitetônicos*

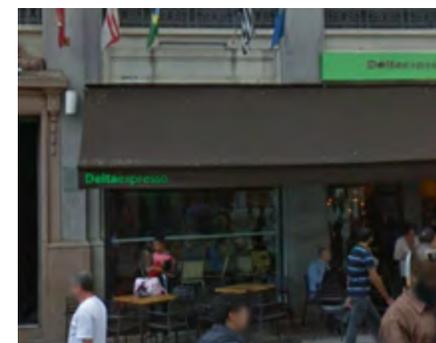
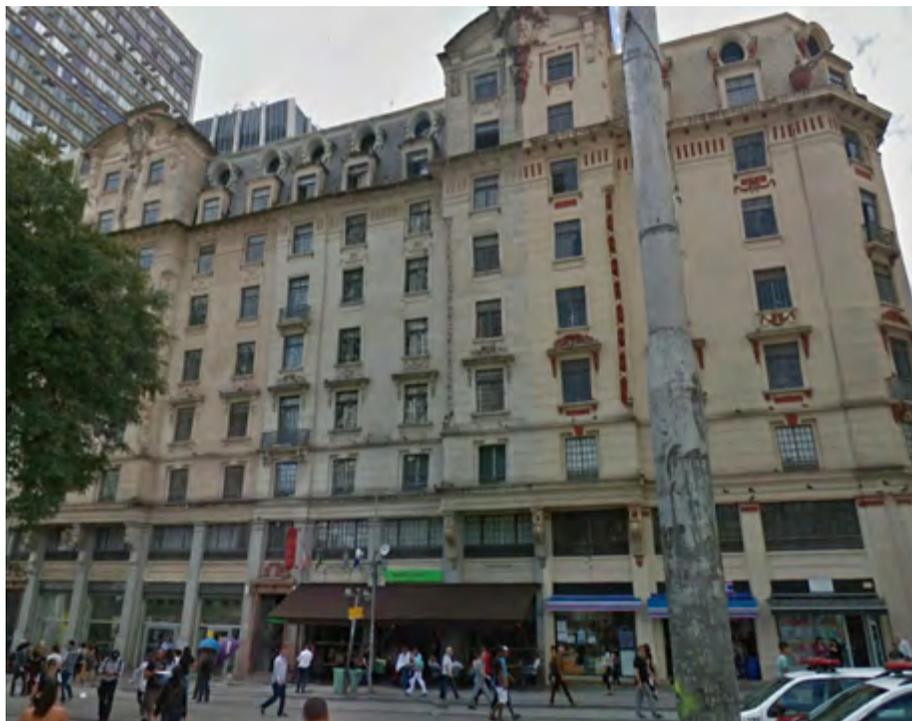
O imóvel é parte de um conjunto arquitetônico monumental formado por três prédios independentes. Embora o projeto de cada um desses edifícios tenha sido concebido de modo a configurar imóveis independentes, a composição volumétrica e artística somente pode ser apreendida no conjunto. O edifício, de esquina, apresenta linguagem eclética com influências do ne-

oclássico, com revestimento de argamassa pigmentada texturizada. O térreo e a sobreloja são separados por uma alta cimalha e diferenciados por pilastras em granito (atualmente pintado), assim como o sóculo. O acesso, localizado à esquerda da fachada, possui enquadramento e ornamentos na sobreverga em granito vermelho rusticado. No corpo principal, eleva-se uma faixa vertical saliente com bossagem e sustentada por mísulas, sendo coroada por platibanda com grandioso ornamento em relevo, onde se localizam as iniciais ?CMS?, de Cláudio Monteiro Soares, um dos antigos proprietários do conjunto. Nos demais planos, a ausência dos frisos torna a composição mais leve, mesmo com os ornamentos em relevo. A cimalha de maior projeção dá início à cobertura de mansarda com telhas de ardósia que ocupa os dois últimos andares. Nesse sétimo pavimento, as lucarnas reproduzem a tipologia das esquadrias dos pavimentos abaixo, sendo coroadas, cada qual, com um óculo seguido de sobreverga saliente em arco. No térreo, o acesso é feito por porta de ferro de duas folhas de abrir em serralheria ornamental, com postigo de vidro. Nas folhas estão marcadas em ferro, novamente, as letras ?CMS?. Os demais vãos nesse mesmo nível abrigam portas metálicas de enrolar. As esquadrias, da sobreloja ao penúltimo andar, adotam a mesma tipologia: de ferro com requadros de vidro, de abrir, mantendo, assim, a fachada uniforme. O hall do térreo consiste de um corredor com pé-direito duplo, mezanino, poço do elevador ao fundo, e escada na lateral com degraus de mármore e guarda-corpo em serralheria ornamental igual ao do mezanino. O poço do elevador é fechado por gradil metálico e contém a cabine metálica original. O piso possui acabamento em granito negro e paredes lisas pintadas e com molduras. O pavimento-tipo apresenta o mesmo tratamento nas paredes; o piso, no entanto, é de ladrilho hidráulico antiderrapante.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.080.0012-00

PPA2 | Praça do Patriarca, n°66-78



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Casa Lutetia		
Autor do projeto	F.P. Ramos de Azevedo & CIA engenheiros, arquitetos e construtores.	Construtora	F.P. Ramos de Azevedo & CIA engenheiros, arquitetos e construtores.
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1923 - 1928
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Praça do Patriarca, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor cinza no térreo e pedra fingida de cor bege na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, porta da portaria em serralheria artística e janelas de vidro tipo abrir em serralheria artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Envasaduras ornamentadas, esquadrias em serralheria artística, cobertura em mansarda, mastro para bandeiras.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Ponto de iluminação no térreo

Patologias construtivas: Sujidades

Dados de ambiência*

O edifício faz parte do conjunto arquitetônico monumental que configura uma das laterais da Praça do Patriarca, ocupando toda a testada da quadra entre as ruas São Bento e Líbero Badaró. Na Rua São Bento, as edificações baixas que sucedem o edifício reforçam, nesse logradouro, a imponência do conjunto. Na Rua Libero Badaró, confronta com prédio de semelhante gabarito, implantação e linguagem arquitetônica, o que proporciona ao conjunto uma relação de continuidade. Somadas suas características arquitetônicas à sua situação - defronte à ampla e pedestrianizada praça - o conjunto apresenta excepcionais visualização e destaque na paisagem da área central.”

Dados arquitetônicos*

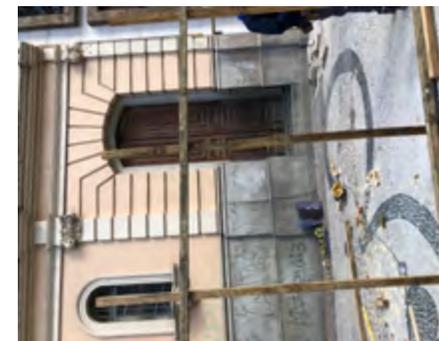
O imóvel é parte de um conjunto arquitetônico monumental formado por três prédios independentes. Embora o projeto de cada um desses edifícios tenha sido concebido de modo a configurar imóveis independentes, a composição volumétrica e artística somente pode ser apreendida no conjunto. O edifício apresenta linguagem eclética com influências do

neoclássico, com revestimento moderno em pintura com tinta à base de látex sobre argamassa lisa. O térreo e a sobreloja são separados por uma alta cimalha e diferenciados por pilastras em granito cinza rusticado, assim como o sóculo. O acesso, à esquerda, possui enquadramento e ornamentos na sobreverga em granito vermelho também rusticado. No corpo do edifício, acima do acesso, eleva-se uma faixa vertical com bossagem - onde se alinham os únicos balcões, sustentados por mísulas e com guarda-corpo de serralheria ornamental -, coroada por platibanda com grandiosos ornamentos em relevo onde se localizam as iniciais ?AAP? de Armando Álvares Penteado, um dos antigos proprietários do conjunto. Nos planos laterais, a ausência dos frisos torna a composição mais leve, mesmo com os ornamentos em relevo. A cimalha de maior projeção dá início à cobertura de mansarda com telhas de ardósia, que ocupa os dois últimos andares. Nesse sétimo pavimento, as lucarnas reproduzem a tipologia das esquadrias dos pavimentos abaixo, sendo coroadas, cada qual, com um óculo seguido de sobreverga saliente em arco. No térreo, o acesso é feito por porta de ferro na qual constam as mesmas iniciais ?AAP?, de duas folhas de abrir em serralheria ornamental, com postigo de vidro. Os demais vãos, nesse mesmo nível, abrigam portas metálicas de enrolar. As esquadrias, da sobreloja ao penúltimo andar, adotam a mesma tipologia: de ferro com requadros de vidro, de abrir, mantendo, assim, a fachada uniforme. O hall do térreo consiste de um corredor com o poço do elevador (fechado por gradil metálico) ao fundo, e escada na lateral, com degraus de mármore e guarda-corpo em serralheria ornamental. No hall, o piso é de mármore branco e negro e as paredes apresentam pintura lisa com requadros. No pavimento-tipo, a ornamentação das paredes é mais simples e o piso é de ladrilho hidráulico antiderrapante.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0003-00

PPA3 | Praça do Patriarca, nº49

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Igreja de Santo Antônio		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	1	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Anterior a 1592 / Fachada atual de 1899
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 05/91 - ex-officio; CONDEPHAAT: RES. SC snº/70; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Templo	Uso do térreo	Templo
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	N/A
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Praça do Patriarca, 1 acesso à edificação nessa rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor salmão, base em granito de cor cinza, portas de madeira artística, gradis e esquadrias de ferro artístico e vitrais.

Elementos notáveis: Colunas adossadas, frontões nas janelas, esculturas na edificação (altos-relevos) e nos balaústres, pináculos, bossagens e torre sineira.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: Pichação no térreo, tubulação exposta na edificação, sujidades, esquadrias em mau estado de conservação, janela substituída por placa de ferro.

Dados de ambiência*

Situada em meio de quadra na Praça do Patriarca, no eixo que une a Rua Direita com o Viaduto do Chá, encontra-se em local onde altos arranha-céus dominam a paisagem - como o Edifício Barão de Iguape e o Othon Palace Hotel -, este vizinho e com mais de vinte pavimentos. Muito embora tenha perdido o caráter de referência na paisagem, dadas as modificações urbanas e arquitetônicas que nessa área se processaram, mantém, ainda, certa visibilidade por estar no eixo central da Praça do Patriarca. A limitação visual de maior importância, porém, é imposta pela cobertura da Galeria Prestes Maia, instalada no centro da praça atualmente pedestrianizada.

Dados arquitetônicos*

A simetria determinada pela torre centralizada é reforçada pela posição dos vãos e pelos acabamentos, como os pilaretes com base, fuste e capitel que percorrem a fachada. No térreo, o acabamento inclui bossagens, sócolo de granito e medalhão sobre a porta central, mais alta que as laterais.

Frontão interrompido pela torre sineira e ladeado por balaústres encimados por pináculos nas extremidades demarcam o recobrimento do pavimento superior. A torre sineira é encimada por cobertura piramidal revestida em cobre. Internamente, nave única sem decorações expressivas; dois altares laterais com retábulos de madeira entalhada antecipam o presbitério; na restauração realizada em 2005, foram encontradas pinturas murais atrás desses altares. Existe uma capela lateral que dá acesso à sacristia. A sacristia, situada na lateral do altar-mor, ainda mantém forros originais, possivelmente do século XVIII, em saia e camisa. A nave é recoberta por forro abobadado de madeira com pinturas parcialmente encobertas por repinturas no século XX. Em prospecção (2005), foi descoberta a existência de pinturas decorativas nas paredes laterais, todavia não recuperadas. Internamente destacam-se o altar-mor, de 1742, e o retábulo principal, em madeira talhada, que foram objeto de intervenção em reforma realizada em 2005, quando se recuperaram as representações originais que se encontravam encobertas por espessa camada de pinturas anteriores. Foram também recuperadas pinturas no forro do altar-mor. Os pisos da nave, altar-mor, sacristia e capela lateral são de ladrinho hidráulico; no vestíbulo da sacristia, permanece antigo piso em pedras de paginação elaborada.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0004-00

PPA4 | Praça do Patriarca, nº27

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	ACM		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Praça do Patriarca, 1 acesso à edificação nessa rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pele de vidro, com perfis de alumínio industrializado e portas de aço de enrolar no térreo.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada do térreo recoberta com ACM prata, toldo cinza.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

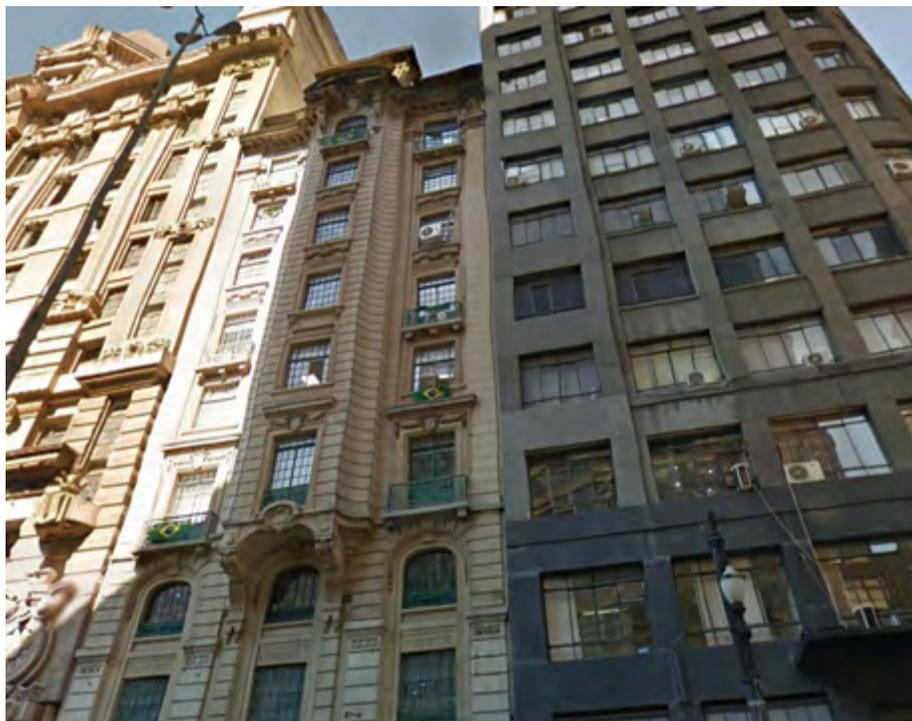
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

002.060.0002-00

PPM1 | Praça Padre Manoel da Nóbrega, nº28-36

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Halim Wadih El Ness		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Firma Imobiliária Bei e Irmãos (1)
Quantidade de pavimentos	10	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1920
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 22/16; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Praça Padre Manoel da Nobrega, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada com base de granito de cor marron no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos. janelas de vidro tipo de abrir com esquadria de ferro industrializado, porta principal de serralheria artística e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Envasaduras ornamentadas, mastro para bandeiras, esquadrias em serralheria artística, inscrição do nome do edifício em tipos de ferro grampeados.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado e pontos de câmera

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

O imóvel está inserido na Praça Padre Manuel da Nóbrega, espaço que inicia a área pedestrianizada do centro a partir do Pátio do Colégio e separado deste apenas pela Rua Boa Vista. Situa-se, também, no início da Ladeira General Carneiro, que une o planalto à baixada do Rio Tamanduateí (região da Rua 25 de Março), encontrando-se, portanto, em local de confluência de pedestres. Está inserido em área com grande acervo arquitetônico, que demonstra principalmente os estilos correntes no século XX, notadamente o Art-Déco e o Modernismo, em contraste com o eclético de influências neoclássicas presente nas obras de Ramos de Azevedo, no Pátio do Colégio. Sua fachada é estreita e baixa em relação aos imóveis lindeiros, fato que poderia torná-lo menos perceptível ao transeunte, caso não tivesse o destaque de suas linhas requintadas. O imóvel à esquerda, de esquina, é um exemplar do Art-Déco, com fachada despojada de ornamentação, e de claro contraste com o bem aqui analisado. À direita, o antigo edifício da Bolsa de Mercadorias, projeto do Escriptório Técnico Ramos de Azevedo,

Severo & Vilares, com o qual conforma relação maior devido à semelhança estilística do eclético em transição, já com influências do Art-Déco.

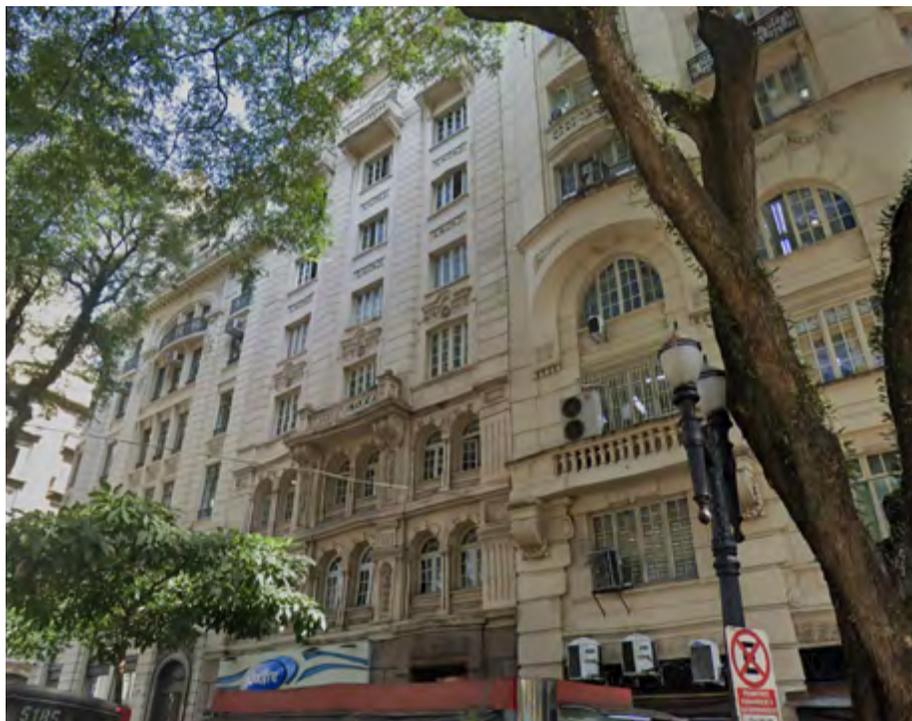
Dados arquitetônicos*

“O edifício, eclético com elementos do vocabulário neoclássico, apresenta fachada com eixo central de simetria. Seu ritmo é determinado, principalmente, pela maior projeção do corpo central entre o terceiro e o nono pavimento, e pela bossagem demarcando os pisos mais baixos e a verticalidade da construção. O pavimento térreo apresenta maior concentração de ornamentos: sóculo e enquadramento de vãos em granito rugoso; festões e frontões apoiados em mísulas geometrizadas de argamassa pigmentada, assim como o restante da fachada. O acesso ao edifício é feito pelo vão posicionado à esquerda; os outros dois vãos existentes dão acesso a um estabelecimento comercial. A porta principal é de ferro com vidraça, de duas folhas de abrir. Nos demais vãos deste pavimento, as portas são metálicas de enrolar externamente e, internamente, de vidro temperado. O terceiro andar, onde a bossagem ainda é saliente, tem vãos em arco abatido. Assim como nos demais pavimentos superiores, as esquadrias são de ferro com requadros de vidro, de duas folhas de abrir e, exceto nos dois primeiros andares, com bandeiras fixas. Do terceiro ao nono piso o destaque da fachada está no plano central saliente; os planos laterais, alinhados à via, têm bossagem mais sutil e não concorrem com o eixo central. Entre os vãos alternam-se balcões com guarda-corpo metálico, cártulas e festões, e o eixo central é coroado por frontão cimbrado, finalizando o corpo do edifício. Os últimos pavimentos são recuados e não são visíveis da rua. Internamente o hall do térreo possui dois níveis separados por três degraus, estando o início da escada e o hall de elevadores no plano superior. Este é separado da entrada por parede com acabamento imitando madeira.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.015.0007-00

PSE1 | Praça da Sé, nº96-100

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Prédio Piratininga		
Autor do projeto	Pareras & Pladevall	Construtora	Pareras & Pladevall
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1929
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 22/16; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Praça da Sé, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor marron no térreo e cor bege nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de abrir com esquadria de madeira, porta principal de serralheria artística e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Envasaduras ornamentadas, mastro para bandeiras, esquadrias em serralheria artística, inscrição do nome do edifício esculpido no granito.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento de fachada no térreo em área do anúncio indicativo de ACM (branco).

Patologias construtivas: Sujidade

Dados de ambiência*

O imóvel situa-se em meio de quadra, com fachada voltada para a área não edificada e arborizada da Praça da Sé, o que lhe confere privilegiada localização e visualização. Alinhado à via, assim como os edifícios vizinhos, é parte de um expressivo e diversificado conjunto arquitetônico preservado na área. No entorno próximo, pode-se observar a Catedral Metropolitana de São Paulo, as antigas Secretaria da Agricultura e Tesouraria da Fazenda e a Igreja de São Gonçalo ao fundo.

Dados arquitetônicos*

“O edifício tem fachada eclética com composição baseada na simetria a partir do eixo central vertical, embora o portal de entrada esteja situado no vão lateral esquerdo. A composição da fachada divide-a em quatro partes a partir do embasamento, diferenciadas cada qual pelos detalhes empregados. O embasamento possui acabamento em granito vermelho com bossagem e sócolo no mesmo material, rusticado com bordas lisas. Nos

comércios há portas metálicas de enrolar e no acesso aos pavimentos superiores porta com duas folhas de ferro e vidro, de abrir, com bandeira fixa de gradil metálico e vidro. Os demais pavimentos apresentam revestimento de argamassa pigmentada e esquadrias de madeira e vidro, com folhas articuladas. No primeiro e segundo andares há maior esmero ornamental, com vãos em arco pleno geminados e emoldurados, delgados pilaretes e elementos alusivos a colunas clássicas. O corpo principal abrange a fachada do terceiro ao sétimo pavimento, mais econômica nos ornamentos - possui bossagem que se assemelha a cunhais, valorizando a verticalidade da construção; balcões suportados por mísulas e coroamento por cimalha denticulada. Acima desta, o último pavimento, simples em ornamentação, é caracterizado por séries de vãos em arco. Coroando a edificação, um frontão triangular sobre conjunto de pilastras. “

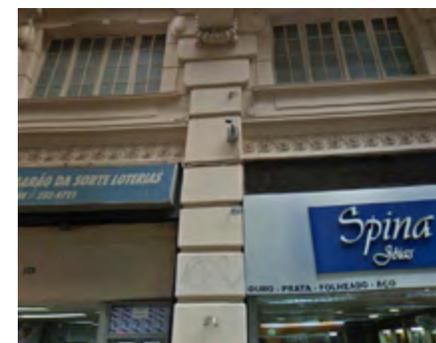
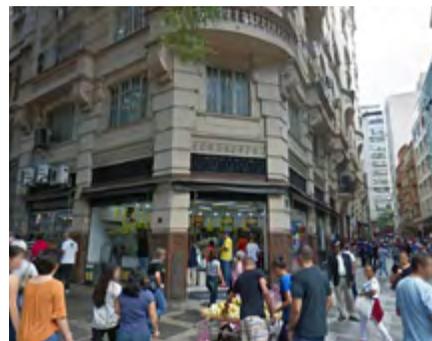
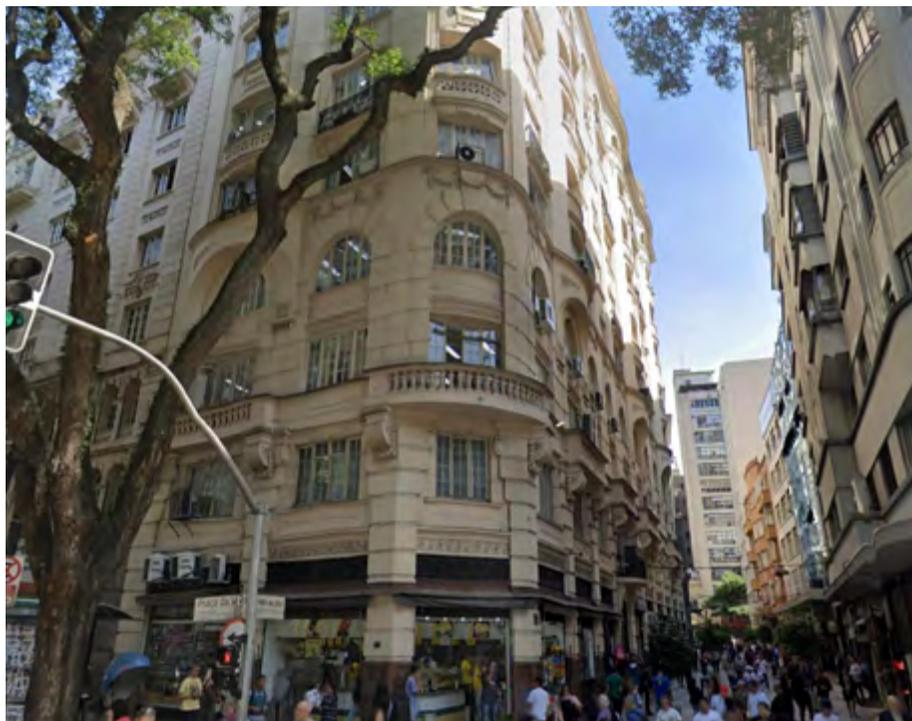
Dados históricos*

“Inaugurado no ano de 1929, o Edifício Piratininga foi projetado e construído pela firma Pareras & Pladevall. Com oito pavimentos, o imóvel pertence à Sociedade Maçônica Loja Capitular Piratininga, fundada no mês de agosto de 1850, por cidadãos que eram filiados de outras lojas maçônicas. De início, os membros da Loja Piratininga reuniam-se na Rua Tabatinguera, em prédio alugado. Posteriormente, a Associação funcionou em vários locais: na Rua São João esquina com Ipiranga (1911-1912), voltou para a Tabatinguera (1912-1921), Rua do Carmo (1921-1923), Rua Marechal Deodoro n. 10 (1923-1928), e uma sala na Rua Xavier de Toledo, n. 17 (1928-1929). Em 1929 inaugurou o prédio que mandou construir na Praça da Sé, onde utilizava o oitavo andar para reuniões e alojava os demais andares para escritórios e estabelecimentos de serviços.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.015.0000-03

PSE2 | Rua Barão de Paranapiacaba, nº25-51



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Edifício Conde de Lara		
Autor do projeto	Albuquerque & Longo Engenheiros	Construtora	Albuquerque & Longo Engenheiros
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1920
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 22/16; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	8	Quantidade de atividades no térreo	8
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para Praça da Sé e Rua Barão de Paranapiacaba, com acesso direto ao edifício pela Rua Barão de Paranapiacaba.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, porta da portaria em serralheria artística e janelas de vidro tipo abrir com esquadria em madeira artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Envasaduras ornamentadas, esquadrias em serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 10 toldos, caixas de ar-condicionado no térreo e na edificação, pontos de câmera no térreo

Patologias construtivas: Sujidades, tubulação e fiação exposta no térreo

Dados de ambiência*

O edifício situa-se em lote de esquina com as fachadas voltadas para a Rua Barão de Paranapiacaba e para a área não edificada da Praça da Sé, o que lhe confere privilegiada localização e visualização. A baixa construção lindeira na Rua Barão de Paranapiacaba lhe permite maior perspectiva a partir dessa via pedestrianizada. Os demais imóveis do entorno próximo seguem gabaritos semelhantes e, embora de períodos e estilos arquitetônicos diversificados, conferem certa uniformidade nessa face de quadra e à paisagem que emoldura essa lateral da Praça da Sé.

Dados arquitetônicos*

Edifício de esquina, eclético, foi construído dentro dos padrões da nova configuração da Praça da Sé e da tecnologia do concreto armado. Em linguagem eclética, suas fachadas são revestidas de argamassa pigmentada, com a principal voltada para a Rua Barão de Paranapiacaba. A inspiração neoclássica é notável pelo uso de ornamentos como bossagem, mísulas,

festões, faixas adornadas e embasamento em granito vermelho rusticado, aos quais se unem detalhes geometrizados em cunhais, sócolos e balcões. O ritmo da fachada é estabelecido pelo avanço em curva do corpo da edificação em eixos verticais - três na fachada da Rua Barão de Paranapiacaba e um na Praça da Sé ? onde se localizam também os balcões do segundo piso, com guarda-corpo em balaustrada. Um balcão semelhante encontra-se fora do eixo, demarcando o acesso ao edifício, junto com um segundo balcão no primeiro andar com guarda-corpo metálico. No vão do acesso aos pavimentos superiores, há porta de ferro e vidro liso incolor, com duas folhas de abrir e bandeira com detalhada serralheria. As demais esquadrias do térreo são portas metálicas de enrolar com bandeiras fixas em serralheria ornamental. Nos pavimentos superiores, as esquadrias são de madeira e vidro liso incolor, de abrir.

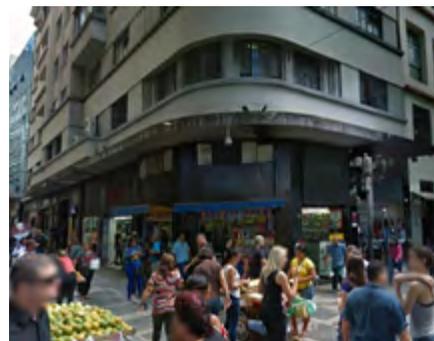
Dados históricos*

O edifício foi construído na década de 1920 pelo Conde Antonio de Toledo Lara, sob a responsabilidade de Albuquerque & Longo Engenheiros. Um dos sócios do escritório de engenharia e responsável pelo projeto, Alexandre Albuquerque (1880-1940), foi professor de construção da Escola Politécnica de São Paulo e teve forte participação em outra edificação responsável pela nova configuração da Praça da Sé: dirigiu, até a data de seu falecimento, as obras da Catedral de São Paulo, seguindo projeto elaborado por Max Hehl. Fundou com Nicolau Henrique Longo (engenheiro civil) a Albuquerque & Longo, firma de projeto e construção, realizando, nesse mesmo logradouro, outros edifícios além do Conde de Lara: o de escritórios na esquina com a Rua Francisco de Oliveira e o da Caixa Econômica Federal de São Paulo, ornada com colunata jônica no térreo. Até o começo do século XX, a Praça da Sé era um pequeno pátio de igreja e sua nova configuração incorporou o miolo de três ruas que desapareceram: São Gonçalo, da Esperança e Santa Teresa, em todo ou em parte e, do outro lado, a Rua do Quartel, onde atualmente está o Palácio da Justiça.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.012.0000-01

PSE3 | Rua Barão de Paranapiacaba, nº10-38

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Imóveis enquadrados como Z8-200 Prédio São Frederico		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 22/16; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	11	Quantidade de atividades no térreo	11
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para Praça da Sé e Rua Barão de Paranapiacaba, com acesso direto ao edifício pela Rua Barão de Paranapiacaba.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e argamassa cinza na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, porta da portaria em serralheria artística e janelas de vidro tipo correr com esquadria em alumínio nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 painéis displays letreiro luminoso, pontos de câmera e de iluminação no térreo, caixas de ar-condicionado na edificação, 2 toldos (cinza e amarelo/azul), fachada recoberta com ACM (loja 1: preto), fachada do térreo em granito recoberta com tinta látex preta

Patologias construtivas: Sujidades, infiltrações, descascamento do revestimento, tubulação exposta na edificação, pichação no térreo, esquadrias em mau estado de conservação e quebradas

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.012.0000-03

PSE4 | Praça da Sé, nº58-62

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Conjunto de Imóveis enquadrados como Z8-201		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 22/16; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Praça da Sé, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor cinza no térreo e pastilha branca na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, porta da portaria em serralheria artística e janelas de vidro tipo basculante com esquadria em aço nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado na edificação, 1 toldo (vermelho/preto)

Patologias construtivas: Sujidades, fiação e tubulação exposta na edificação,

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

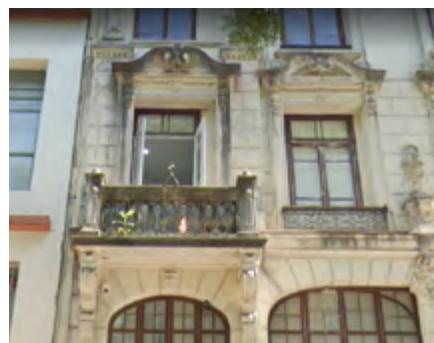
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Edifício Ouro Branco		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1920
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 22/16; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	5	Quantidade de atividades no térreo	4
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Praça da Sé, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e argamassa na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, porta da portaria em serralheria artística e janelas de vidro tipo abrir com esquadria em madeira artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Envasaduras ornamentadas, esquadrias em serralheria artística, esculturas adossadas à fachada.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 toldos (azul), ponto de iluminação e câmera no térreo

Patologias construtivas: Sujidades

Dados de ambiência*

O imóvel situa-se em meio de quadra, com fachada voltada para a área não edificada e arborizada da Praça da Sé, o que lhe confere privilegiada localização e visualização. Alinhado à via, assim como os edifícios vizinhos, é parte de um expressivo e diversificado conjunto arquitetônico preservado na área. No entorno próximo, pode-se observar a Catedral Metropolitana de São Paulo, as antigas Secretaria da Agricultura e Tesouraria da Fazenda e a Igreja de São Gonçalo ao fundo.

Dados arquitetônicos*

A linguagem arquitetônica do edifício, com colunas, varandas balaustradas e frontões triangulares, que arrematam os vãos das janelas, confere ao edifício uma caracterização eclética de matriz neoclássica. A composição da fachada está baseada na valorização das linhas verticais e na simetria a partir de um eixo central. No térreo, a superfície foi revestida de granito preto contornando os vãos retilíneos das portas de acesso às atividades comerciais, enquanto que nos demais pavimentos o tratamento da arga-

massa na fachada buscou diferenciar a área destinada a escritórios. Nestes, a argamassa recebeu ornamentos como bossagem, guirlandas, frontões e mascarão, entre outros. Apresenta também balcões com guarda-corpo metálico e, no segundo piso, nas laterais, balcões balaustrados. No último piso, os fechamentos do tramo central são recuados criando varanda emoldurada por arcada apoiada em colunata. Encimando o edifício há o ático, com óculos, reforçando a verticalidade da edificação. No térreo, os vãos comerciais têm portas metálicas de enrolar. Nos demais pavimentos, as esquadrias são de madeira e vidro, de abrir; nos vãos retangulares, têm bandeiras fixas. Entre os elementos decorativos existem dois apliques em formato de pote que se sobrepõem, no vão central, há a cimalha que corre entre os dois balcões do segundo piso, decorados com o símbolo da medicina.

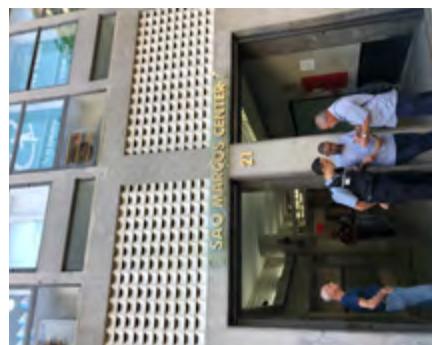
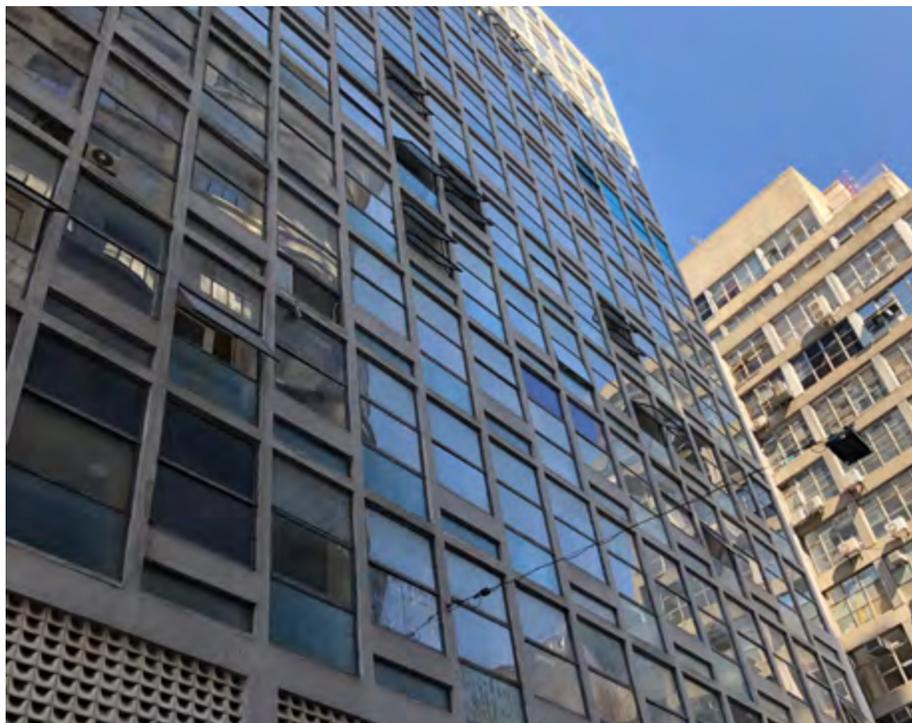
Dados históricos*

“O Edifício Ouro Branco foi construído na década de 1920, em frente à Praça da Sé, principal área comercial da capital paulista de então. Sua construção se inseriu no contexto de remodelação do antigo Largo da Sé que, em sua origem, abrigara a Igreja Colonial e que, a partir de 1912, era preparado para receber o novo Paço Municipal. Este, no entanto, fora construído em local distinto para possibilitar que ali fosse edificado um grande templo - a nova Catedral da Sé. No início do século XX, a Praça da Sé, já ampliada e situada no centro das atividades de uma São Paulo cada vez mais urbana, populosa e industrial, tornou-se local privilegiado para a construção de edifícios comerciais e de serviços. O uso de novas técnicas e materiais, combinado com o arrojo de arquitetos, engenheiros e empreendedores, possibilitou que as edificações alcançassem alturas antes impensadas, em resposta às demandas impostas pelo desenvolvimento da urbe. A linguagem arquitetônica do edifício corresponde ao repertório recorrente no período, presente em outras construções que caracterizam a moldura da Praça da Sé estabelecida a partir dos anos 1920. “

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

002.061.0000-01

PSE6 | Praça da Sé, nº11-27

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	13	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Uso especial
Quantidade de acessos direto da via	13	Quantidade de atividades no térreo	7
Material predominante da fachada	pastilha cerâmica		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua XV de Novembro e com 1 acesso voltado para Rua Anchieta.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha cinza, argamassa texturizada e ondulação metálica, janela com esquadria de ferro industrializado e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado nas janelas do edifício, toldos (vermelho, azul e amarelo), pontos de iluminação e câmeras no térreo.

Patologias construtivas: Pichações no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

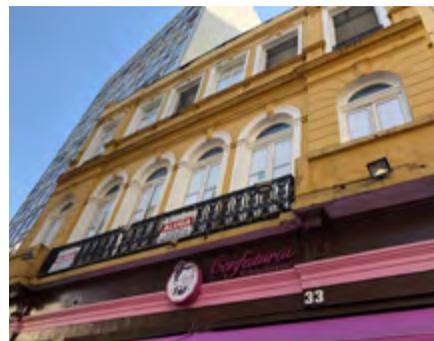
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Final do século XIX (provavelmente)
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	argamassa pintada		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Praça da Sé e com 1 acesso voltado para a mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor tinta rosa, marrom e amarela, janelas com esquadrias de madeira e porta de aço de enrolar

Elementos notáveis: Bossagens.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Toldos (rosa), pontos de iluminação no edifício e no térreo.

Patologias construtivas: Fiação exposta presente no térreo.

Dados de ambiência*

O edifício situa-se em frente à área não edificada da Praça da Sé, o que lhe confere privilegiada localização. Sua visualização é prejudicada por encontrar-se entre prédios com mais de dez pavimentos, tendo como pano de fundo apenas empenas cegas. Com os prédios vizinhos, de construções mais recentes, não estabelece qualquer continuidade visual ou estética.

Dados arquitetônicos*

“O edifício possui fachada com influências neoclássicas dividida em três níveis separados por cimalthas, com revestimento de argamassa e acabamento em pintura. No térreo encontram-se, alternado-se com o sócolo, os vãos comerciais e o acesso aos pavimentos superiores em vão de arco pleno. Este, assim como as extremidades laterais, possuem bossagem, como ocorre também no primeiro pavimento, que se destaca devido ao balcão central com guarda corpo em serralheria ornamental. Os balcões laterais têm, diferentemente, guarda-corpos de alvenaria. Os vãos são em arco pleno fechados com aduela. O último pavimento possui vãos retangulares seguindo o alinhamento do piso anterior e a bossagem dá lugar a frontões e pilaretes com capitéis. No térreo todos os vãos abrigam portas metálicas de enrolar. Os demais pavimentos apresentam esquadrias externas de ma-

deira e vidro com duas folhas de abrir e folhas internas com duas folhas de madeira, cegas e almofadadas. A partir do acesso, atinge-se a escada interna que leva aos dois pavimentos superiores. Nesse ambiente, os degraus apresentam revestimento de borracha pastilhada ou acarpetado, paredes lisas e forro de madeira. Apenas o lance próximo ao último pavimento mantém o guarda-corpo de madeira com balaustrada. “

Dados históricos*

A edificação foi erigida no final do século XX, em estilo eclético com inspiração neoclássica, em período anterior, portanto, à remodelação da Praça da Sé iniciada em 1912. O então Largo da Sé ocupava um pequeno espaço aberto no qual se destacavam as antigas Igrejas da Sé e de São Pedro dos Clérigos, demolidas em 1911. Constitui, assim, um raro exemplar da conformação da lateral da Praça da Sé do final do século XIX. Nos arquivos consultados não há registros sobre este imóvel.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

002.061.0005-00

PSE8 | Praça da Sé, nº43-47

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Nazareth		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Portaria funcionando
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1943
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	argamassa pintada		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Praça da Sé e com 3 acessos voltados para a mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege e amarela, granito cinza, janela com esquadrias de alumínio e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Bossagens.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Toldo (vermelho), pontos de iluminação e câmeras.

Patologias construtivas: Cano exposto no térreo.

Dados de ambiência*

Situa-se em frente à área não edificada da Praça da Sé, desta forma com privilegiada visualização, favorecida por estar entre imóveis de menor gabarito ? de três pavimentos ? de períodos construtivos bastante anteriores. Destaca-se assim, nessa face da quadra, ao mesmo tempo em que estabelece uma ruptura no ritmo das edificações lindeiras e das próximas como as antigas Secretaria da Agricultura e Tesouraria da Fazenda, do final do século XIX.

Dados arquitetônicos*

O Edifício Nazareth, cuja composição incorpora elementos do Art-Déco, apresenta sua fachada revestida de granito polido no térreo e, nos pavimentos superiores, de argamassa raspada. A simetria na composição da fachada é demarcada pela projeção do corpo central em relação ao alinhamento da fachada e pelo acesso do térreo. No restante, a composição é configurada pela repetição do módulo do pavimento-tipo e pela inexistência de ornatos, a não ser os frisos horizontais que intercalam e sublinham os pavimentos. Pequena marquise dá destaque ao pavimento térreo. As fachadas laterais são cegas. No térreo os estabelecimentos comerciais possuem portas metálicas de enrolar; e no acesso ao hall, porta com serralhe-

ria detalhada e vidro. Nos demais pavimentos as esquadrias são de ferro, de correr, com vidros e bandeira pivotantes na horizontal.

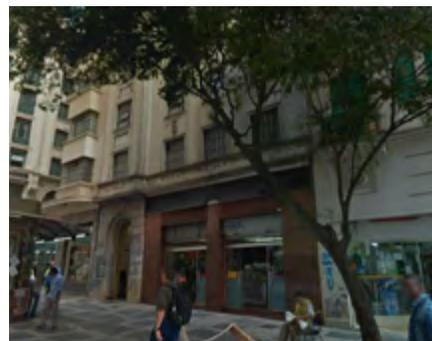
Dados históricos*

As obras de remodelação da área do Triângulo se iniciaram nas administrações dos prefeitos Antônio Prado (1899-1911) e Raymundo Duprat (1911-1914) época em que o centro se tornou elegante e sofisticado, voltando-se exclusivamente para os setores de serviços e comércio. Os planos de expansão urbana do Barão de Duprat promoveram demolições parciais de quarteirões objetivando o alargamento de ruas e, no caso da Sé, a substituição do pequeno largo por um grande espaço livre que deu origem à Praça da Sé, posteriormente ampliada pelo prefeito Prestes Maia (1938-1945) e, na década de 1970, para a construção da Estação Sé do Metrô. No final da década de 1920, a região central já se encontrava praticamente verticalizada quando o Código Arthur Saboya, de 1929, estabeleceu regras que estimularam a construção de altos prédios, impedindo edificações com menos de três pavimentos. Além disso, vale ressaltar a regulamentação do uso de elevadores (1920) e a instalação da fábrica de cimento Portland, em Perus (1926), ambas de grande importância para o setor da construção civil. O Edifício Nazareth, localizado em uma pequena quadra da Praça da Sé, entre duas edificações das primeiras décadas do século XX, foi construído pela Venerável Ordem Terceira de N. Sra. do Carmo provavelmente no início da década de 1940, pois os primeiros registros sobre ele, fotografia e jornal, datam de 1943. No período em que este edifício foi construído, os projetos seguiam os princípios do art-déco, neocolonial ou da arquitetura moderna, mas em alguns deles não se identifica claramente um estilo devido à simplicidade e quase inexistência de ornamentos, como é o caso do Edifício Nazareth que apenas se aproxima do art-déco no movimento de sua fachada, com a projeção de um corpo central e a horizontalidade a partir de linhas reentrantes e salientes no revestimento.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0000-05

QBO1 | Rua Quintino Bocaiuva, nº114-122

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Quintino Bocaiúva, com acesso direto ao edifício pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo e argamassa na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, porta da portaria em serralheria artística e janelas de vidro tipo basculante com esquadria em ferro nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Elementos decorativos em alto relevo.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmara no térreo

Patologias construtivas: Pichações no térreo, sujidades, infiltrações

Dados de ambiência*

A construção localiza-se em via pedestrianizada, ladeada, à esquerda, por edifício sensivelmente mais alto e sem qualidades arquitetônicas. Sua ambiência, no entanto, é valorizada devido a seu vizinho direito, de grande qualidade arquitetônica.

Dados arquitetônicos*

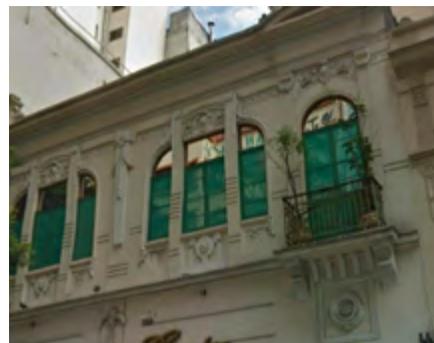
“Edifício com influências do neoclássico, apresenta ornamentação sóbria, destacando-se a cimalha com frisos e modilhões, o revestimento de argamassa com bossagens imitando pedras no térreo e o frontão coroando o volume lateral esquerdo, proporcionando destaque ao acesso. O trecho de fachada, relativo aos pavimentos superiores, apresenta revestimento de argamassa lisa pintada e esquadrias de ferro e vidro nas tipologias basculante e de abrir. O trecho térreo correspondente ao ponto comercial recebeu recentemente revestimento de granito polido em substituição ao revestimento original. As portas do ponto comercial são metálicas de enrolar e a porta de acesso, original, apresenta bandeira fixa e duas folhas de abrir de ferro forjado com postigos de ferro e vidro. Internamente, o hall de entrada, no térreo, apresenta revestimento de granito polido sobre piso, balcão

de recepção e paredes. Há, ainda, paredes com revestimento de argamassa texturizada pintada e forro de gesso. No primeiro pavimento o forro é também de gesso, enquanto o piso possui revestimento emborrachado e as paredes de argamassa pintada. A escada apresenta piso de mármore e o guarda-corpo é metálico pintado. O elevador mais antigo possui porta metálica pantográfica com enquadramento do vão de madeira e o outro possui cabine e portas de aço inox. “

Dados históricos*

“Aberta no século XVIII, a Rua da Cruz Preta fazia referência a uma cruz pertencente a uma de suas residências, objeto de devoção popular àquela época. Apesar do fluxo de visitantes recebido, a via ainda era caracterizada, em 1862, pelo chão de terra batida e suas casas térreas, que findavam no Largo da Misericórdia. Tendo seu nome alterado para Rua do Príncipe, esse logradouro já se encontrava, em 1887, asfaltado e devidamente atravessado por uma linha de bonde, conforme registros de Militão Augusto de Azevedo (1). Em 1889, a rua recebeu sua denominação atual, em homenagem a Quintino Antônio Ferreira de Sousa Bocaiúva, jornalista carioca que se notabilizou pela atuação em defesa dos ideais republicanos, tendo ocupado cargos políticos e diplomáticos dentro do novo regime instalado. Em princípios do século XX, a rua foi alargada e retificada ? intervenção promovida na maioria das ruas do centro histórico ? como parte das atualizações urbanísticas previstas no Plano Bouvard. Nesse mesmo período, idealizava-se também uma nova Praça da Sé, ampliada e totalmente remodelada, atraindo para a região um núcleo ainda maior de investimentos. “

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Área do Centro Velho		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/2007; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	0	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Quintino Bocaiúva, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor branca no térreo e na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo e janelas de vidro tipo de abrir com esquadria em madeira artística no segundo pavimento.

Elementos notáveis: Elementos decorativos em alto relevo, guarda-corpo dos balcões em serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação e câmera no térreo

Patologias construtivas: Pichação no térreo, esquadrias em mau estado de conservação e quebradas, sujidade, fiação exposta no térreo, demolição da parte interna do segundo pavimento

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

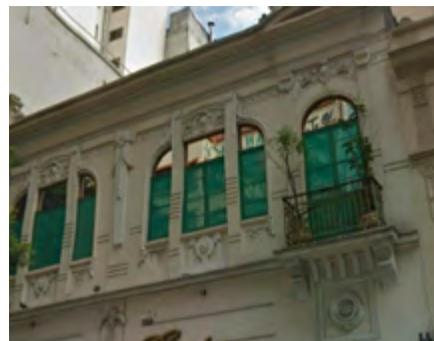
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0012-00

QBO3 | Rua Quintino Bocaiuva, nº102

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Engº Alberto Caldas	Construtora	Engº Alberto Caldas
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1910
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Quintino Bocaiúva, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor branca no térreo e na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo e janelas de vidro tipo de abrir com esquadria em madeira artística no segundo pavimento.

Elementos notáveis: Elementos decorativos em alto relevo, guarda-corpo dos balcões em serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação e câmara no térreo

Patologias construtivas: Pichação no térreo, esquadrias em mau estado de conservação e quebradas, sujidade, fiação exposta no térreo, demolição da parte interna do segundo pavimento

Dados de ambiência*

A construção localiza-se em via pedestrianizada, adjacente a dois edifícios de características influenciadas pelo ecletismo e com volumetrias ligeiramente distintas, proporcionando ambiência de grande qualidade arquitetônica.

Dados arquitetônicos*

“Originalmente, tratava-se de uma edificação composta por duas unidades com acessos separados. Cada unidade apresentava no térreo um armazém e no pavimento superior, uma residência dividida em diversos cômodos. Atualmente a disposição interna foi completamente modificada (ver item “Alterações”) e o edifício deixou de ser constituído por duas unidades separadas e passou a apresentar um grande salão no térreo, unindo-se os dois armazéns, um mezanino e outro grande salão no pavimento superior. A fachada apresenta composição com elementos do estilo eclético e leve

influência de ornatos de expressividade orgânica adotados no art-nouveau, como se verifica nas duas esquadrias tripartidas centrais do pavimentos superior. Sua ornamentação é composta por platibanda com coroamentos laterais, que ostentam florão de folhagens e flores; cimalha com frisos; faixas de meandros; palmeta central com penca de folhagens; rosetas emolduradas e sobrevergas coroadas por cártulas entre flores. O revestimento da fachada é de argamassa pintada, apresentando bossagens no térreo. As esquadrias do pavimento superior são de madeira com vidraça (vidros espelhados recentes), compostas por bandeiras fixas e folhas de abrir. Já as esquadrias do térreo, instaladas quando da alteração dos vãos do térreo, são metálicas de enrolar. Internamente, apresenta paredes com revestimento de argamassa pintada, forros de gesso, piso de granilite no térreo e de laminado de madeira no mezanino e no pavimentos superior. O elevador apresenta torre revestida com vidro espelhado. A escada possui estrutura e guarda-corpo metálicos. “

Dados históricos*

“Aberta no século XVIII, a Rua da Cruz Preta fazia referência a uma cruz pertencente a uma de suas residências, objeto de devoção popular àquela época. Apesar do fluxo de visitantes recebido, a via ainda era caracterizada, em 1862, pelo chão de terra batida e suas casas térreas, que findavam no Largo da Misericórdia. Tendo seu nome alterado para Rua do Príncipe, esse logradouro já se encontrava, em 1887, asfaltado e devidamente atravessado por uma linha de bonde, conforme registros de Militão Augusto de Azevedo (1). Em 1889, a rua recebeu sua denominação atual, em homenagem a Quintino Antônio Ferreira de Sousa Bocaiúva, jornalista carioca que se notabilizou pela atuação em defesa dos ideais republicanos, tendo ocupado cargos políticos e diplomáticos dentro do novo regime instalado. Em princípios do século XX, a rua foi alargada e retificada - intervenção promovida na maioria das ruas do centro histórico - como parte das atualizações urbanísticas previstas no Plano Bouvard.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0011-00

QBO4 | Rua Quintino Bocaiuva, nº94

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Chapelaria Paulista/Família Zucchi		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificada
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Quintino Bocaiúva, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor branca no térreo e na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo e janelas de vidro espelhado tipo de abrir com esquadria em madeira artística no segundo pavimento.

Elementos notáveis: Serralheria artística nas esquadrias do térreo.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada do térreo recoberta em mármore cinza, pontos de iluminação no térreo

Patologias construtivas: Esquadrias substituídas

Dados de ambiência*

A construção localiza-se em via pedestrianizada, ladeada, à direita, por edifício sensivelmente mais alto e sem qualidades arquitetônicas. Sua ambiência, no entanto, é valorizada devido a seu vizinho esquerdo, com gabarito e características arquitetônicas semelhantes.

Dados arquitetônicos*

“Edificação caracterizada pela presença de elementos do ecletismo. A fachada, revestida por argamassa pintada, é composta por platibanda coroada por cártula com fecho superior de palmeta e arrematada por festão de flores; cimalha com frisos de dentículos; fechos das sobrevergas em arco pleno com motivos esféricos sobrepostos; símbolos de heráldica como elipses cortadas por feixe de folhagens; frisos de óvalos e frisos com motivos geométricos. O térreo ostenta, ainda, vestígios de bossagens na argamassa de revestimento. As esquadrias do pavimento superior são compostas por bandeira fixa e duas folhas de abrir, todas de madeira envidraçadas. Apesar de apresentarem vergas retas, suas sobrevergas são em arco pleno. As es-

quadrias do térreo são compostas por portas metálicas de enrolar recentes e bandeiras fixas de ferro forjado, originais. “

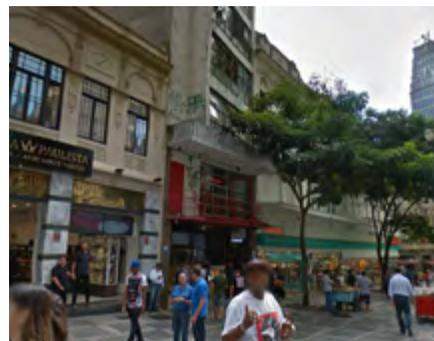
Dados históricos*

“Aberta no século XVIII, a Rua da Cruz Preta fazia referência a uma cruz pertencente a uma de suas residências, objeto de devoção popular àquela época. Apesar do fluxo de visitantes recebido, a via ainda era caracterizada, em 1862, pelo chão de terra batida e suas casas térreas, que findavam no Largo da Misericórdia. Tendo seu nome alterado para Rua do Príncipe, esse logradouro já se encontrava, em 1887, asfaltado e devidamente atravessado por uma linha de bonde, conforme registros de Militão Augusto de Azevedo (1). Em 1889, a rua recebeu sua denominação atual, em homenagem a Quintino Antônio Ferreira de Sousa Bocaiúva, jornalista carioca que se notabilizou pela atuação em defesa dos ideais republicanos, tendo ocupado cargos políticos e diplomáticos dentro do novo regime instalado. Em princípios do século XX, a rua foi alargada e retificada - intervenção promovida na maioria das ruas do centro histórico - como parte das atualizações urbanísticas previstas no Plano Bouvard. Nesse mesmo período, idealizava-se também uma nova Praça da Sé, ampliada e totalmente remodelada, atraindo para a região um número ainda maior de investimentos. Desde 1914, funciona no térreo do prédio a Chapelaria Paulista, propriedade da família Zucchi (2). “

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0010-00

QB05 | Rua Quintino Bocaiuva, n°84-88

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	15	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Uso múltiplo	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	Galeria
Material predominante da fachada	Granito		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Quintino Bocaiúva, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo e em granito de cor branca na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, janelas de vidro fixa com esquadria em aço no segundo pavimento e janelas de vidro tipo basculante com esquadria em aço nos demais pavimentos

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmera no térreo e na edificação, pontos de iluminação no térreo, caixas de ar-condicionado na edificação, marquise de ferro no segundo pavimento, 1 painel display letreiro luminoso no térreo e 1 painel display letreiro luminoso no segundo pavimento

Patologias construtivas: Pichação na edificação, infiltrações, sujidades, fiação e tubulação expostas na edificação,

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

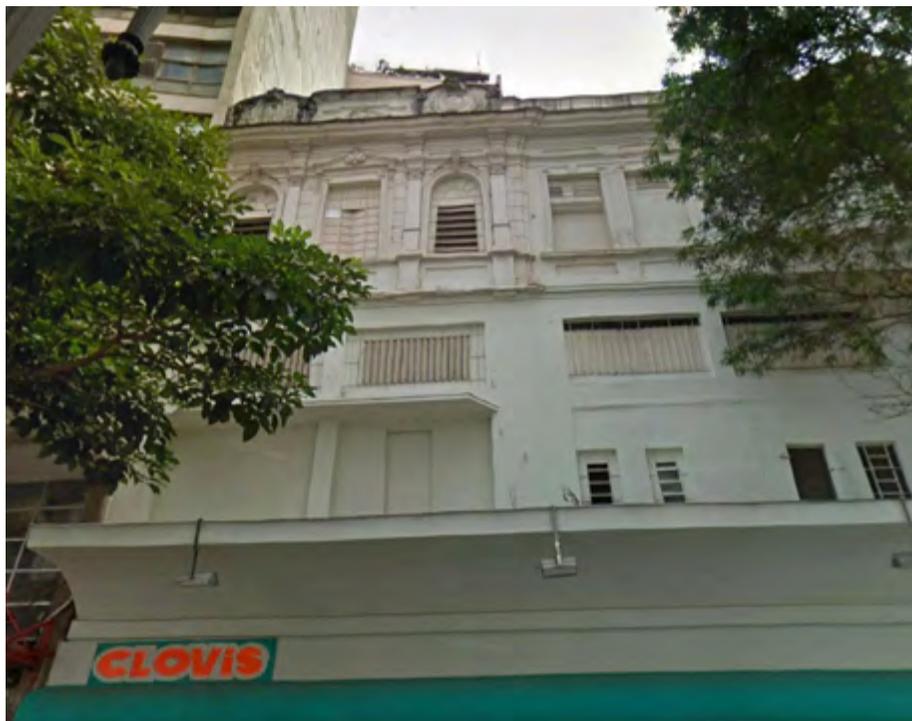
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.011.0009-00

QBO6 | Rua Quintino Bocaiuva, nº79

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado			
Autor do projeto	Não identificado		Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto	
Imóvel notificado (PEUC)	N/A		Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória		Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja		Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1	
Material predominante da fachada	Argamassa			

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua Quintino Bocaiúva, sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor branca no térreo e na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, janelas de vidro tipo basculante com esquadria em serralheria artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Esculturas adossadas acima das envasaduras e no coroamento da fachada.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmera no térreo

Patologias construtivas: Esquadrias em mau estado de conservação, sujidades

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

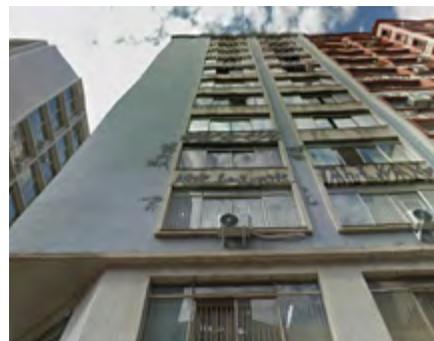
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.015.0000-04

QB07 | Rua Barão de Paranapiacaba, n°93-103

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Conjunto de Imóveis enquadrados como Z8-203		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 22/2016; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	5	Quantidade de atividades no térreo	5
Material predominante da fachada	Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, com fachada voltada para a Rua Quintino Bocaiúva e Rua Barão de Paranapiacaba, com acesso ao edifício pela Rua Barão de Paranapiacaba.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha de cor branca e bege no térreo e pastilha de cor azul na edificação, porta da portaria em serralheria artística, porta de aço industrializado de enrolar no térreo e janelas de vidro tipo de correr com esquadria de alumínio nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmera no térreo e na edificação, caixas de ar-condicionado no térreo e na edificação, 3 toldos (preto, bege e listrado preto e bege)

Patologias construtivas: Pichação na edificação, sujidades, tubulação exposta na edificação

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

002.061.0010-00

QNO1 | Rua 15 de Novembro, nº12-18

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	cerâmica de tijolo		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada totalmente recoberta por ACM marrom, não sendo possível identificar o revestimento original no térreo e cerâmica de tijolo nos pavimentos superiores, janelas e porta de vidro com esquadrias metálicas industrializada.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Painel display letreiro luminosa, fachada totalmente recoberta por ACM marrom.

Patologias construtivas: Pichação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Arqtº Giulio Micheli	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Projeto de 1906
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 17/07-64 NP.2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janelas de vidro com esquadrias de madeira e metálica industrializada, guarda corpo de serralheria artística, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: esculturas, bossagens.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento de fachada com ACM (Loja 1: vermelho, Loja 2: Laranja): 2 toldos (vermelho e azul) no térreo.

Patologias construtivas: Descolamento de revestimento, infiltrações, sujidade, fissuração, esquadria em mau estado de conservação e substituídas, pichação, fiação e cano exposto na edificação.

Dados de ambiência*

O edifício situa-se na testada de via pedestrianizada correspondente a um dos limites do Triângulo Histórico, hoje caracterizada pela diversidade do acervo arquitetônico ali presente e pelo uso financeiro e de serviços, como neste caso. Está localizado nas proximidades da Praça da Sé e une-se ao Pátio do Colégio pela curta Rua Anchieta, à sua frente. O imóvel confronta, à esquerda, com prédio alto que deixa exposta sua empena cega. O imóvel à direita, embora também não estabeleça compatibilidade estética, tem gabarito semelhante, o que resguarda a visibilidade do bem em questão.

Dados arquitetônicos*

O edifício, com seus três pavimentos, apresenta composição com características neoclássicas. Possui planta adentrando a quadra, em lote de traçado irregular, e a fachada principal tem ritmo determinado pela repetição do módulo, com destaque para o local onde se dava o acesso ao edifício, na lateral esquerda. Sobressaem-se, na composição arquitetônica, a modenatura com vão emoldurado e com aduela - com mísula no último piso e mascarão zoo-

mórfico no primeiro ?, pilastras com bossagem, ornamentos verticalizados sobre os capitéis realizando a transposição entre a fachada e a cimalha de coroamento. No primeiro pavimento, paralelo à cimalha superior, situa-se o balcão corrido abrangendo toda a largura da fachada, com guarda-corpo de ferro forjado em serralheria artística. Nos pisos superiores, os vãos guardam esquadrias de dois planos: externamente, duas folhas de abrir de madeira e vidraça com bandeira fixa; internamente, duas folhas cegas de madeira almofadada, de abrir. No térreo, os vãos apresentam portas metálicas de enrolar. Não foi autorizada a vistoria interna.

Dados históricos*

Resolução 17/07-64 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor laranja, janela de vidro com esquadria metálicas industrializada, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado, suporte de ar condicionado, recobrimento de cachada em ACM de cor verde e ripas de madeira, 1 toldo (laranja).

Patologias construtivas: Sujidade, fiação e cano exposto no edifício e infiltração, esquadrias com mau estado de conservação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

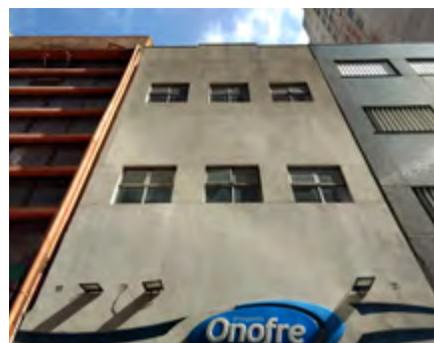
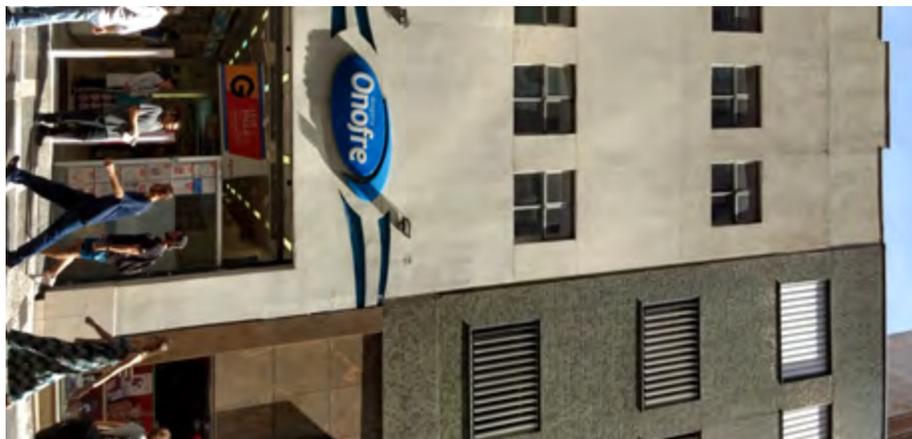
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.086.0007-00

QNO4 | Rua 15 de Novembro, nº65

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor gelo, janelas de vidro com esquadrias metálicas industrializada, porta topo de enrolar de aço.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação, adesivo que compõe o anúncio indicativo fixado na fachada do térreo.

Patologias construtivas: Sujidade e pichação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom e pastilha de coloração verde nos demais pavimentos superiores, janelas de vidro com esquadrias metálicas industrializada e grades, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Fiação e cano exposto na edificação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	ACM		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada totalmente recoberta por ACM de cor preta, não sendo possível identificar o revestimento original, porta de aço de rolar

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Anúncio indicativo de cor branca.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

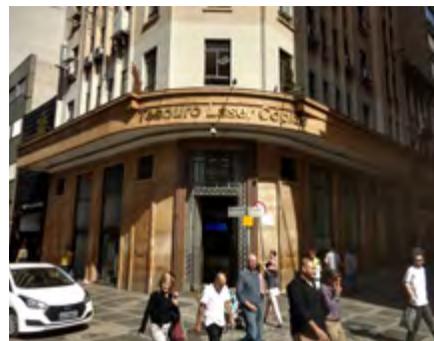
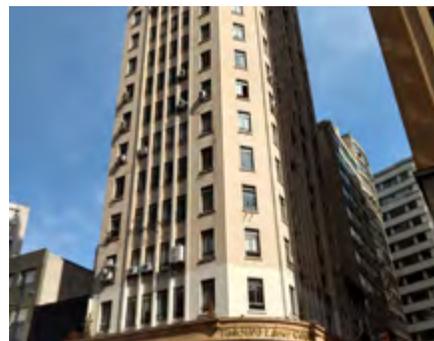
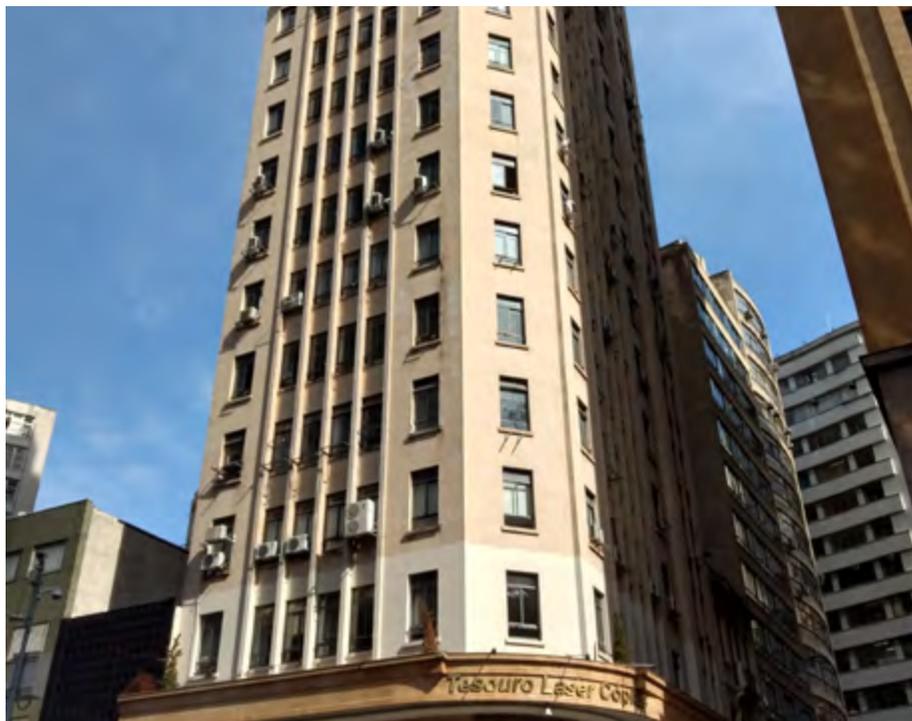
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.086.0004-00

QN07 | Rua 15 de Novembro, nº89

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Azevedo Villares		
Autor do projeto	Siciliano & Silva	Construtora	Siciliano & Silva
Quantidade de pavimentos	16	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1935 - 1937
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 17/07-63 NP. 2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro e Rua do Tesouro com acesso ao edifício pela Rua do Tesouro.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor vermelha no térreo e argamassa de cor bege, janela de vidro com esquadria metálica industrializada, porta de serralheria artística de ferro.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de ar condicionado nas janelas.; Sujidade

Patologias construtivas: Infiltração.;

Dados de ambiência*

O edifício está implantado em lote de esquina entre as ruas do Tesouro e Quinze de Novembro, nos alinhamentos respectivos, sendo ambas as vias pedestrianizadas. Apesar de ter em seu entorno edifícios de gabarito semelhante, seus vizinhos imediatos, tanto pela Rua do Tesouro quanto pela Rua Quinze de Novembro, apresentam gabarito baixo, com apenas 3 e 2 pavimentos, respectivamente. Tem, entretanto, privilegiada localização à frente da Praça Padre Manuel da Nóbrega, o que lhe proporciona grande visibilidade, principalmente pelo eixo da Rua General Carneiro.

Dados arquitetônicos*

O edifício tem suas fachadas caracterizadas pelo uso de motivos geométricos, pelo predomínio dos cheios sobre os vazios, com sua verticalidade acentuada a partir do primeiro pavimento, através de reentrâncias e saliências em suas linhas compositivas. Os últimos cinco pavimentos são escalonados e encimados por bloco cego e vertical, lembrando soluções adotadas em edifícios novaiorquinos da década anterior. O uso de materiais nobres e elaborados no acabamento do térreo faz parte das características comuns aos edifícios em estilo Art Déco projetados nas décadas de 1930 e 1940. Em estrutura de concreto, tem as fachadas correspondentes ao térreo e à sobre-

loja revestidas de mármore travertino, e as dos pavimentos superiores de argamassa raspada. No pavimento térreo, as portas de acesso ao edifício são de ferro ornamental e vidro, com duas folhas de abrir e bandeira, cujos vãos têm enquadramento em granito polido. As demais esquadrias nesse pavimento são de vidro incolor, fixadas diretamente à alvenaria, com portas pantográficas de correr externamente. Nos demais pavimentos, as esquadrias são de ferro e vidro, com folhas de correr e bandeira basculante. O edifício é contornado, no nível do piso do primeiro pavimento, por uma marquise curvilínea revestida em travertino e com sancas para iluminação indireta. Internamente, o hall do pavimento térreo possui piso e paredes revestidos de mármore travertino e forro com sancas de gesso para iluminação indireta. Na recepção, há também paredes com acabamento em pintura; ao fundo do hall, a parede é contemplada com um painel composto de espelho e de vidro canelado em caixilho de bronze dourado. O primeiro lance da escada, entre o térreo e o primeiro pavimento, tem degraus de mármore em continuidade ao hall e guarda-corpo de bronze dourado e ornamentado. O restante da escadaria apresenta degraus com mármore de tipos diversos e guarda-corpo de alvenaria encimado por corrimão de granilite. Os vãos voltados para a fachada interna, presentes ao longo da circulação vertical, são vedados com tijolos de vidro. Nos corredores de circulação dos pavimentos-tipo, o piso é de pastilhas retangulares, os rodapés de mármore e as paredes e forros com acabamento em pintura. As portas de acesso às salas, bem como o enquadramento dos vãos, são de madeira. O edifício conta com dois elevadores originais e respectivas portas de madeira.

Dados históricos*

Resolução 17/07-63 | NP. 2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

002.060.0004-00

QNO8 | Rua 15 de Novembro, nº46-66

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Sulacap / OAB-SP		
Autor do projeto	?ARCHITECTOS R. R. PRENTICE F. R. I. B. A. J. PILON D. P. L. G.”	Construtora	Cia Construtora Nacional S.A.
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Projeto de 1933. Conclusão da obra em 1935
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 17/07-68 NP.2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro e Rua Anchieta, acesso ao edifício pela Rua Anchieta.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor cinza/preto no térreo e argamassa de coloração cinza nos demais pavimentos, janelas vidro com esquadrias metálicas industrializada, porta de vidro com esquadria metálica industrializada, porta de serralheria artística de ferro, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: 3 suportes para mastro de bandeira (com bandeira)

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de ar condicionado em cima da marquise, grades ferro no limite do lote.

Patologias construtivas: Descolamento de revestimento na marquise, sujidade.

Dados de ambiência*

Trata-se de edificação implantada em lote de esquina, o que lhe confere posição de destaque em meio à variação de tipologias e gabaritos de seu entorno próximo, que se acentua pela presença da marquise que avança sobre a via pedestrinizada. A edificação que o ladeia na face da rua XV de novembro - o edifício Nhônô Magalhães - tem gabarito mais alto, o que desnuda, ainda que parcialmente, sua empena cega. A que o tangencia na face da rua Anchieta, porém, o edifício da Bolsa, com o mesmo número de andares, estabelece um contraste formal interessante e representativo de produções arquitetônicas contemporâneas e, ao mesmo tempo, diferenciadas nas suas propostas formais.

Dados arquitetônicos*

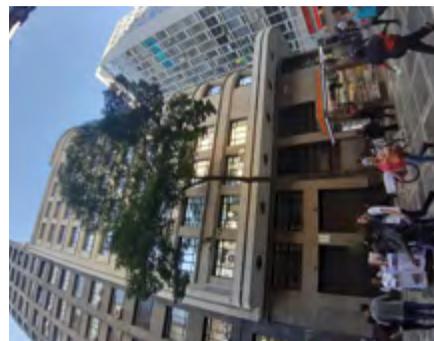
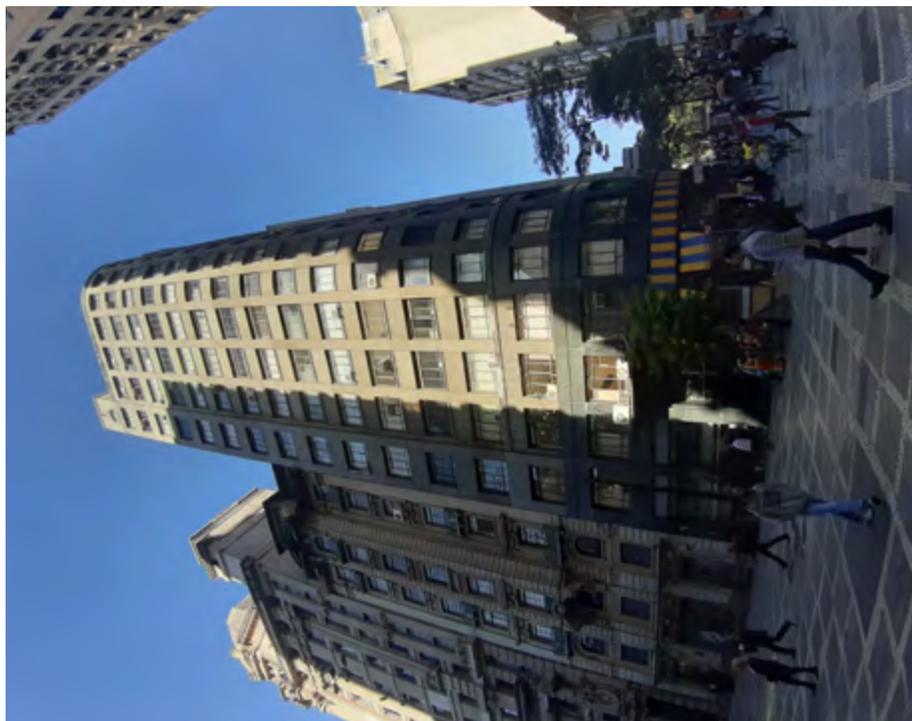
O edifício tem a tipologia de edifícios de escritórios com uso comercial no térreo, em conformidade com a legislação então vigente (Código Arthur Sabóia, de 1929) e característico do que poderia ser entendida como a primeira fase do modernismo brasileiro, influenciada pela arquitetura

germânica contemporânea ao período do projeto. A fachada apresenta, na sua composição, linguagem com traços do art-déco. Internamente, a planta desenvolve-se em torno de um fosso descentralizado, posicionado junto à divisa lateral esquerda, o qual fornece iluminação e ventilação naturais às áreas mais distantes das fachadas onde se situa, também, a circulação vertical do edifício. Os revestimentos das fachadas externas são de granito polido no térreo e sobreloja, e de argamassa nos demais pavimentos. Sobre o granito observa-se a epígrafe com os dados ?Constructores Cia Construtora Nacional S/A? e ?ARCHITECTOS | R. R. PRENTICE | F. R. I. B. A. | J. PILON | D. P. L. G.?. O edifício possui uma marquise com luminárias embutidas, no nível do primeiro pavimento, que “avança sobre o passeio e estabelece o corte de tratamento das fachadas do térreo em relação ao restante do edifício” (2). Há uma certa variação nas esquadrias do térreo: portas de ferro e vidro de correr (na rua Anchieta); portas metálicas de enrolar externamente e internamente de vidro temperado (na rua XV de novembro); porta com bandeiras superior e laterais, de ferro e vidro (na quina formada pelas duas ruas). As janelas do térreo seguem o mesmo desenho e material das portas. As gateiras são em gradil de ferro com tela metálica externa. As esquadrias dos demais pavimentos são de ferro e vidro, com duas folhas de abrir, bandeiras laterais fixas e bandeira superior de tombar, o que permite várias opções de abertura. As fachadas internas apresentam pintura sobre argamassa rugosa. Há três tipologias de esquadrias: duas com folhas basculantes e uma com folhas de correr, todas em caixilhos metálicos com vidro. Internamente, no hall do térreo, o forro é posterior, de alumínio e do tipo colmeia. O enquadramento dos vãos, o piso, rodapé e o revestimento de uma das paredes são em mármore. No saguão de atendimento foi executada, mais recentemente, pintura texturizada no padrão grafiato com cores fortes (colunas vermelhas, paredes verdes, amarela e vermelha), o que encobriu (ou eliminou) o padrão estético desse espaço de acesso adotado pelo projeto original. As áreas de circulação dos pavimentos-tipo apresentam paredes pintadas de branco, forro de gesso e piso cerâmico; todos recentes.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

002.060.0000-01

QNO9 | Rua 15 de Novembro, nº70-80

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Prédio Nhonhô Magalhães		
Autor do projeto	Siciliano & Silva Ltda.	Construtora	Siciliano & Silva Ltda.
Quantidade de pavimentos	17	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1935-1937
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 17/07-69 NP.2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro e Praça Padre Manoel da Nóbrega com acesso ao edifício pela Praça Manoel da Nóbrega.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e pedra fingida de cor cinza escuro nos demais pavimentos, janela de vidro com esquadria metálica industrializado, porta de serralheria artística de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: 2 suporte para mastro de bandeira (com bandeira), epígrafe dos construtores do edifício.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de ar condicionado nas janelas, sete toldos (amarelo/azul e azul), , recobrimento de fachada com lona (amarelo/azul), ACM(Loja1:amarelo, Loja 2: Amarelo / azul), placa metálica (preto).

Patologias construtivas: Sujidade, pichação, fiação exposta no edifício, cano e infiltração e térreo.

Dados de ambiência*

“O imóvel está situado em área pedestrianizada, na Praça Padre Manuel da Nóbrega, em lote de esquina na confluência com a Rua XV de Novembro. Sua volumetria contornando a esquina em curva, neste caso unifica, não só suas duas fachadas, mas também a dos imóveis lindeiros, configurando testadas de quadra uniformes. Sua posição, em esquina e frente à praça, assegura-lhe excelente visibilidade. “

Dados arquitetônicos*

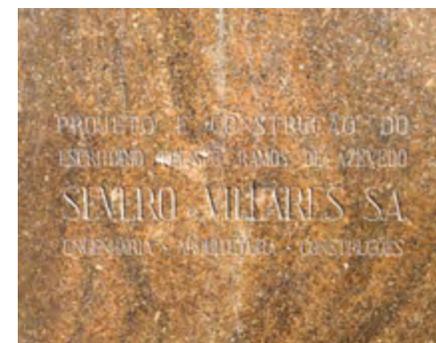
“O edifício apresenta linguagem Art-Déco e contorna a esquina em curva, a qual unifica as duas fachadas de idêntica composição tripartite. O embaçamento, abrangendo térreo e primeiro pavimentos, possui acabamento em granito preto polido e vãos de acesso a estabelecimentos comerciais, com portas metálicas de enrolar. O acesso ao edifício localiza-se na facha-

da voltada para a Praça Padre Manuel da Nóbrega, a esquadria preenche quase a totalidade do espaço entre o piso e o forro através de bandeira de ferro com desenhos geométricos e requadros de vidro posicionada sobre a porta de duas folhas de abrir em igual padrão. O corpo - com acabamento em fulget - tem o ritmo estabelecido pela malha estrutural uniformemente intercalada por janelas de ferro e vidro com folhas de correr e bandeira. As faixas salientes verticais nas duas divisas laterais, no 16º pavimento, coroam o edifício ao formar reduzidos e recuados áticos (um em cada lateral) com óculos octogonais, que não são visíveis da rua. Acima, o último volume, também recuado em relação ao anterior, é simples retangular. Internamente, o hall do térreo encontra-se no centro da planta onde se situa a torre de circulação vertical, com dois elevadores e uma escada que leva ao mezanino. O ambiente apresenta piso acabado em mármore rosa e em granito preto (na entrada), forro de gesso e paredes com mármore amarelo até a altura do guarda-corpo do mezanino, com detalhes em granito preto e o restante em pintura lisa branca. Os detalhes decorativos internos retomam as linhas do Art-Déco na composição de paredes, forro e nas luminárias. A escada possui degraus de mármore branco e guarda-corpo de alvenaria com revestimento de argamassa, acabamento em pintura e corrimão de granito. Nos andares, a escada localiza-se próxima ao poço de ventilação para o qual se voltam os sanitários coletivos, com iluminação natural feita através de uma esquadria com vidros fantasia em caixilho de ferro. No pavimento-tipo o piso é de mármore rosado com requadros acinzentados; as paredes têm pintura branca sobre argamassa lisa ou acabamento em mármore rosa; forro é de gesso com pintura lisa branca; e as portas são de madeira envernizada, de uma folha de abrir. “

Dados históricos*

Resolução 17/07-69 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Antigo Instituto do Café / Atual Banco do Brasil		
Autor do projeto	Escritório Técnico Ramos de Azevedo Severo e Villares S.A. Engenharia · Arquitetura · Construções	Construtora	Escritório Técnico Ramos de Azevedo Severo e Villares S.A. Engenharia · Arquitetura · Construções
Quantidade de pavimentos	22	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1948 - 1952
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 17/07-61 NP.2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	tijolo e granito		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro, Rua do Tesouro e Rua Alvares Penteadado, acesso ao edifício pela Rua Quinze de Novembro e Rua Alvares Penteadado.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo e tijolinho nos demais pavimentos, janelas e portas de vidro com esquadrias metálicas industrializada.

Elementos notáveis: 2 suportes para mastro de bandeira (com bandeira), epígrafes do construtor, cofre de depósito noturno.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado nas janelas.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

O edifício, de caráter monumental, ocupa terreno com três frentes, sendo 13,70 metros para a Rua Quinze de Novembro, canto chanfrado de 2,00 metros para a Rua do Tesouro, 40,20 metros para a Rua do Tesouro, canto chanfrado de 3,50 metros para a rua Alvares Penteadado e 24,84 metros para a Rua Alvares Penteadado, nos respectivos alinhamentos e em área pedestrianizada. Sua volumetria apresenta-se bastante adequada, com perspectivas principalmente a partir da Rua Quinze de Novembro, onde desponta soberana em meio a uma área bastante verticalizada.

Dados arquitetônicos*

A década de 1940 é caracterizada pela afirmação do processo de verticalização da área central da cidade cujos arranha-céus significavam o poderio da nova sociedade industrial. A arquitetura institucional, no período, apropriava-se dos elementos da arquitetura tida como clássica monumental inspirada no racionalismo italiano, a qual bem refletia o significado pretendido. Este edifício é constituído de dois grandes volumes praticamente distintos: um corpo-torre, com frente para a Rua 15 de Novembro e na esquina com

a Rua do Tesouro - com 25 pavimentos além do térreo e dos intermediários - e o outro, mais baixo, com 11 pavimentos acima dos intermediários e do térreo. Ocupa toda a face de quadra voltada para a Rua do Tesouro, tem canto chanfrado para a Rua Alvares Penteadado onde confronta com a propriedade das Indústrias Texteis Calfat S.A. e da Santa Casa de Misericórdia. Sua área construída é de 15.247,30 metros quadrados inclusive terraços. (1) Sua fachada recebe dois tipos de revestimentos: nos primeiros pavimentos, até a cimalha inferior e configurando-se como uma base sólida do edifício, há granito polido no qual ainda está presente a epígrafe: "PROJETO E CONSTRUÇÃO DO ESCRITÓRIO TÉCNICO RAMOS DE AZEVEDO | SEVERO e VILLARES S.A. ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES?". Nos demais pavimentos, o revestimento é de tijolos cerâmicos. As grandes esquadrias encontradas nos primeiros pavimento são de ferro pintado de verde, com detalhes em dourado. As portas de entrada têm duas folhas de abrir e as janelas são basculantes, assim como nos demais pavimentos. Vistoria interna não autorizada.

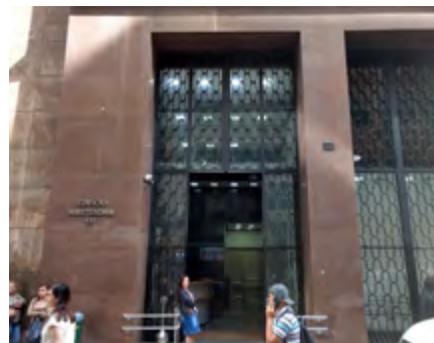
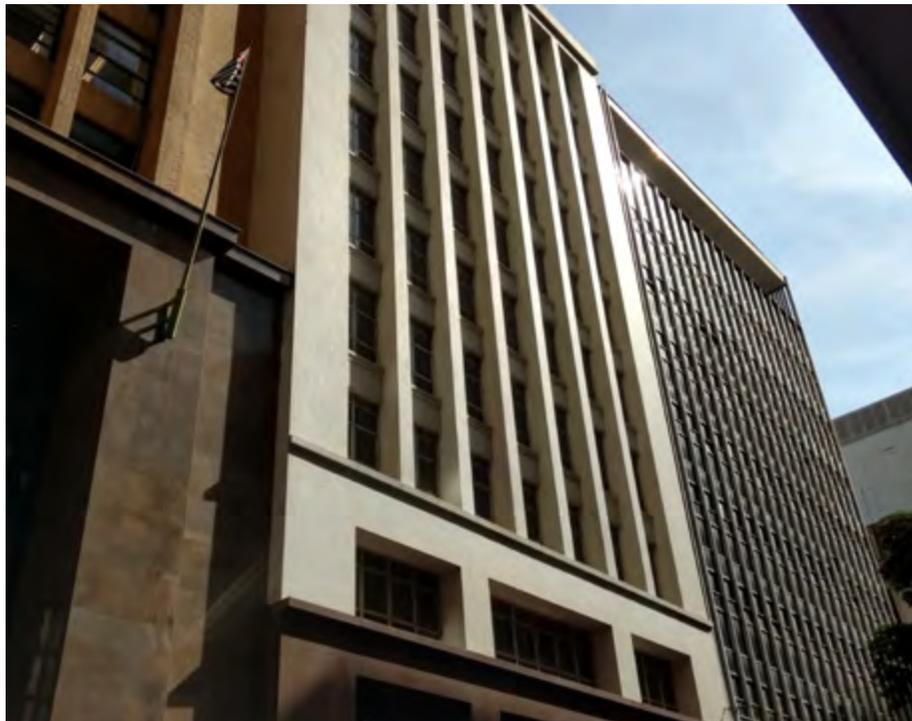
Dados históricos*

Resolução 17/07-61 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.085.0002-00

QNO11 | Rua 15 de Novembro, nº137

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	13	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Não identificado
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro, possui escalonamento nos pavimentos superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor vermelha no térreo e pastilha branca nos demais pavimentos, janelas de vidro com esquadrias metálicas industrializada, porta de serralheria artística de ferro.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmera no térreo, corrimão de rampa de acessibilidade fixado na fachada.

Patologias construtivas: Sujidade na face do lado do edifício.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

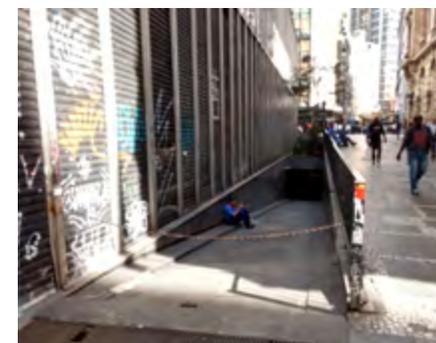
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Antigo Edifício Sede do Bank of London & South America		
Autor do projeto	Arqtº. Henrique Mindlin e Arqtº. Giancarlo Pianti	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	10	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1959
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 17/07-60 NP.2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Não identificado
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	pele de vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro, Rua Álvares Penteado e Rua da Quitanda, acesso ao edifício pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em pele de vidro com caixilharia de alumínio e granito cinza em parede cega, porta tipo de enrolar em aço.

Elementos notáveis: 3 porta-bandeiras (com bandeira), cofre de depósito noturno antigo

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade, pichação e vidros substituídos.

Dados de ambiência*

“O edifício localiza-se em lote que fazia as ruas Quinze de Novembro, Quitanda e Álvares Penteado, caracterizadas pelo estreito arruamento e por terem sido transformadas, a partir da década de 1970, em zona pedestrianizada. Sua implantação utilizou alguns recursos (ver dados arquitetônicos) para criar maior afastamento do edifício em relação aos demais que o circundam, todos ocupando os alinhamentos dos lotes, contribuindo para destacá-lo visualmente de seu entorno (1).”

Dados arquitetônicos*

“Edifício modernista de inspiração no Estilo Internacional (International style), apresenta estrutura de concreto com fachadas compostas por panos de vidro e modulação regular de alumínio. Sua implantação determinou a localização da rampa de acesso de veículos na lateral voltada para a Rua da Quitanda, seguido de um volume paralelo de dimensão intermediária, com terraço-jardim na altura do 3º pavimento do bloco mais alto. Essa sequência escalonada foi utilizada como recurso de afastamento do edifício em relação aos demais à sua volta. (1) O volume mais alto possui todas as fachadas ritimadas pelos caixilhos de alumínio e vidro, com alternância de vidros incolores

res e vidros com película preta. Já o volume intermediário apresenta a lateral da Rua da Quitanda com caixilhos de alumínio e vidro e as empenas das ruas Quinze de Novembro e Álvares Penteado revestidas de mármore. Para a proteção das peças de vidro do térreo, cada módulo apresenta fechamento em venezianas metálicas de enrolar. A rampa de acesso a veículos, guardada de grade lateral de ferro, tem início no nível do térreo e desce em direção ao subsolo ladeando o volume intermediário. Internamente, o hall dos elevadores e a escada de todos os pavimentos têm piso de mármore, revestimento de madeira na parede contígua aos elevadores e acabamento em pintura nas demais paredes. A escada tem degraus em granilite, guarda-corpo e corrimão metálicos, revestimento das paredes longitudinais em pastilhas de vidro e das transversais em argamassa pintada. O forro do hall do térreo é de EPS e nos demais pavimentos de gesso. “

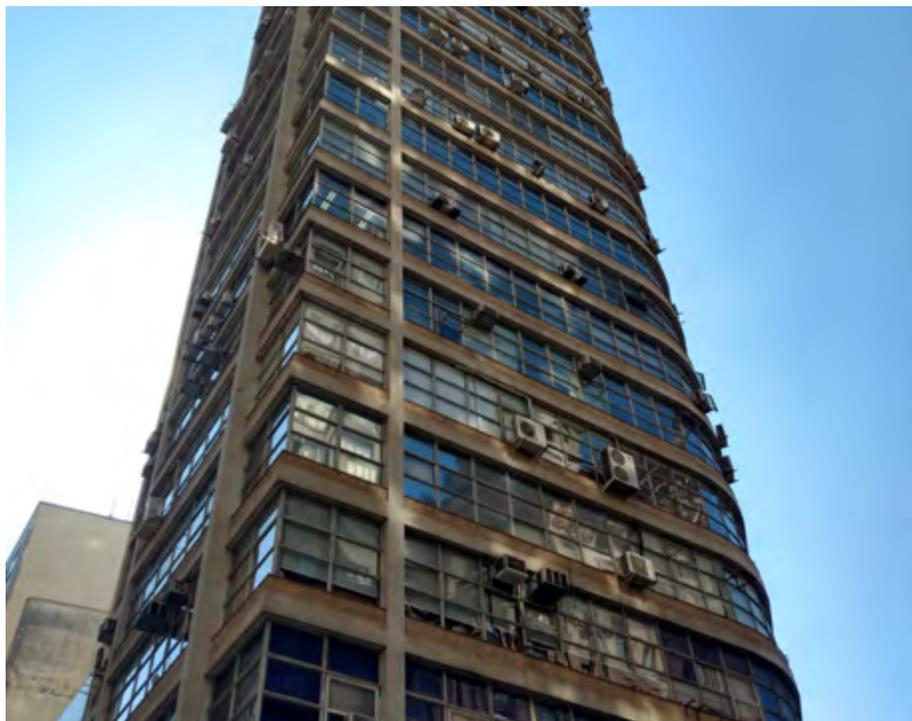
Dados históricos*

Resolução 17/07-60 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0000-03

QNO13 | Rua General Carneiro, nº15-27

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	21	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	6	Quantidade de atividades no térreo	5
Material predominante da fachada	tijolo, pastilha, pele de vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro, Praça Padre Manoel da Nóbrega e Rua General Carneiro, acesso ao edifício pela Praça Manoel da Nóbrega.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e revestimento de tijolinho e pastilha branca nos demais pavimentos, janelas e porta de vidro com esquadrias metálicas industrializada, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado nas janelas, suporte de ferro de ar condicionado recobrimento de fachada do térreo com ripas de madeira, placas metálicas preta e cinza, banner amarelo, sete toldos (branco, amarelo, azul e marrom) nos comércios do térreo, rampa de acesso metálica.

Patologias construtivas: Descolamento de revestimento, sujidade, esquadrias em mau estado de conservação, vidros substituídos, fiação exposta na edificação, cano e pichação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

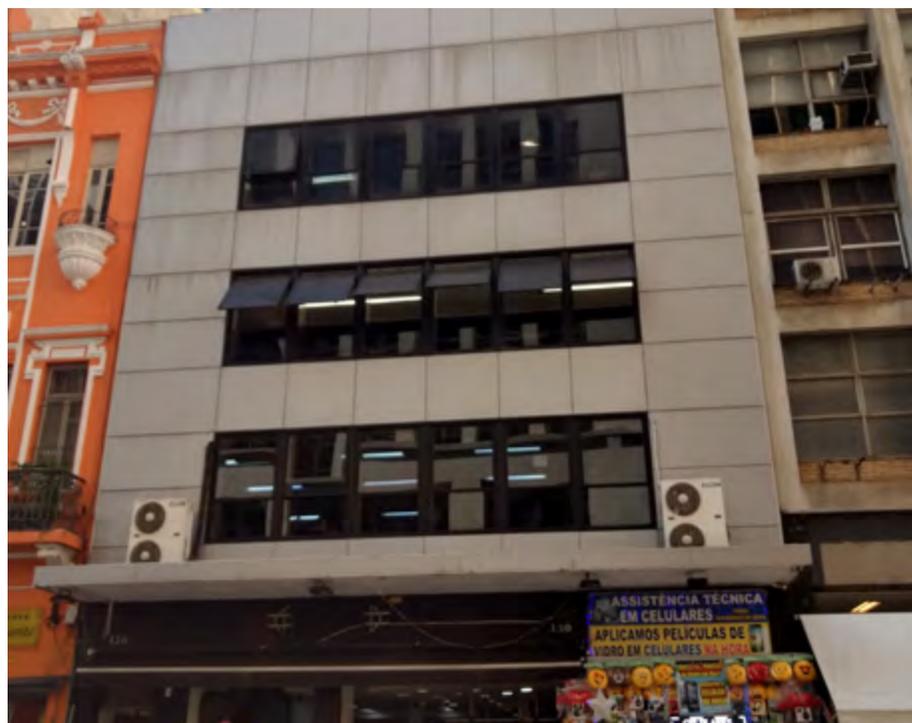
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	ACM		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e nos demais pavimentos ACM, não sendo possível identificar o revestimento original, janelas de vidro em esquadrias metálicas industrializada tipo basculante, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado em cima da marquise, 2 toldos (preto e cinza), produtos do comércio sendo exposto na fachada.

Patologias construtivas: Fiação, cano expostos no térreo, sujeidade.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

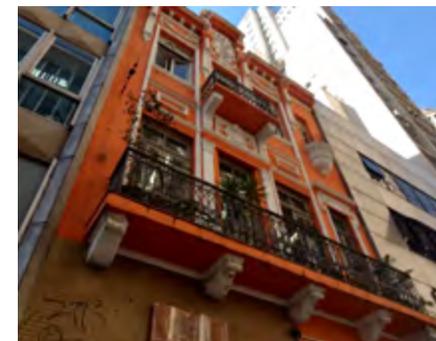
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0011-00

QNO15 | Rua 15 de Novembro, nº132-136

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Décadas de 1900 / 1910 (provavelmente)
Tombamento	Tombado	Legislação incidente	Resolução 17/07-51 NP.2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor laranja e branca, revestimento de cerâmica mostarda no térreo, janelas de vidro com esquadria de madeira, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Bossagens, mão francesa, esculturas, guarda corpo de ferro artístico.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 2 toldos (vermelho/amarelo e preto) no térreo, caixa net na fachada do térreo.

Patologias construtivas: Infiltração, pichação, vidros das janelas quebradas.

Dados de ambiência*

A edificação situa-se nos alinhamentos de lote já próximo da Praça Manoel da Nóbrega, em via pedestrianizada, caracterizada pelas instituições financeiras lá instaladas desde os primórdios do século XX. Encontra-se entre dois edifícios com os quais não mantém compatibilidade, exceto pelo igual gabarito de seu vizinho à direita. Não obstante, essa incompatibilidade formal resulta em um contraste que favorece o bem em questão, conferindo-lhe destaque nesse trecho da face da quadra.

Dados arquitetônicos*

O edifício, eclético, tem três pavimentos e fachada com rebuscada ornamentação. A atual fachada é assimétrica em decorrência, muito provavelmente, da supressão da fachada do edifício gêmeo à direita, com o qual compunha uma composição simétrica e equilibrada. No segundo andar, um balcão de formato circular encontra-se à frente de um vão mais estreito que os demais. Nesse plano ocorre, também, a interrupção dos ornamentos. A fachada do térreo, sem ornamentação remanescente, é composta apenas de dois vãos largos que dão acesso aos estabelecimentos comerciais. O acesso aos

pisos superiores é feito por escada situada próximo ao vão da direita. Os dois pavimentos superiores - com revestimento de argamassa lisa e acabamento em pintura moderna de tinta à base de látex - mantêm ainda parte da composição original que se inicia, no primeiro andar, com um balcão corrido com guarda-corpo de ferro ornamental, sustentado por consoles. Três portas abrem-se para esse balcão, com os ornamentos na sobreverga; no eixo lateral direito - que resta atualmente sem seu par -, situa-se um vão de janela com frontão diferenciado dos demais. No que corresponderia a um dos eixos de simetria das construções gêmeas, os detalhes artísticos são mais elaborados, entre os quais se destaca o par de pilastras com base, fuste e capitel, além de cártulas e mísulas sustentando o balcão do segundo andar. Acima deste, um detalhado ornamento em relevo se eleva ultrapassando festões e cimalkas dos demais planos e coroando a edificação. Internamente, o ambiente onde se localiza a escada é separado do estabelecimento comercial através de divisórias leves fixadas em estrutura metálica. A escada apresenta revestimento de borracha pastilhada com arestas em perfis de alumínio; a parede tem pintura moderna de tinta à base de látex e barrado de laminado melamínico; o corrimão é de madeira pintada e o forro de PVC. O piso emborrachado alcança o corredor do segundo pavimento. Os últimos lances de escada mantêm o piso e o guarda-corpo de madeira, atualmente com pintura; o último andar mantém o forro nesse mesmo material.

Dados históricos*

Resolução 17/07-51 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0012-00

QNO16 | Rua 15 de Novembro, nº140

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	vidro, pré moldado e granito		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em placas de pré-moldado de cor bege, no térreo mdf de cor gelo, no contorno da edificação granito cinza, janelas e portas de vidro com esquadrias industrializada.

Elementos notáveis: 2 suportes para mastro de bandeira (com bandeira).

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmera no térreo.

Patologias construtivas: Sujidade, vidros quebrados.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

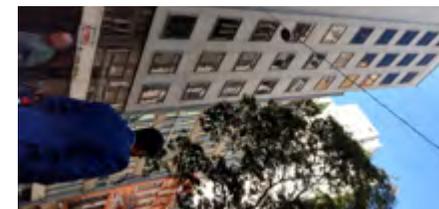
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0013-00

QNO17 | Rua 15 de Novembro, nº150

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	13	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Acesso fechado
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Não identificado
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha de cor preta no térreo e pastilha de cor branca nos demais pavimentos, janelas de vidro com esquadrias metálicas industrializada.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento de fachada em placa de granito branca sobre granito preto.

Patologias construtivas: Sujidade.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0014-00

QNO18 | Rua 15 de Novembro, nº164

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	13	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Não identificado
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	Pele de vidro		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em pele de vidro, térreo de granito de cor cinza, porta de vidro com esquadria metálica industrializado, porta de enrolar de aço.

Elementos notáveis: 2 suportes para mastro de bandeira (com bandeira) em cima da marquise.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmera.

Patologias construtivas: Pichação no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0000-02

QNO19 | Rua 15 de Novembro, nº184

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	14	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	placa de cerâmica		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor areia no térreo e placa cerâmica de cor salmão nos demais pavimentos, janela e porta de vidro com esquadria metálica industrializada, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: 2 suporte porta-bandeiras (com bandeiras).

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado nas janelas.

Patologias construtivas: Pichação, cano e fiação exposta no edifício.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Antigo Banco Português do Brasil		
Autor do projeto	F. P. Ramos de Azevedo & Cia Engenheiros Architectos	Construtora	F. P. Ramos de Azevedo & Cia Engenheiros Architectos
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1919
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 44/92-555
Uso da edificação	Cultura/Entretenimento	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito marrom e pedra fingida cinza no térreo e pedra fingida de cor creme nos demais pavimentos, janelas de vidro com esquadrias metálicas industrializada.

Elementos notáveis: 2 suportes para mastro de bandeira (sem bandeira), Colunas endossadas, bossagens, esculturas, epígrafes do construtor da edificação, relevos, frisos, balaústre.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação

Patologias construtivas: Esquadrias substituídas, sujidade.

Dados de ambiência*

O edifício está situado no alinhamento da via pedestrianizada, assim como os prédios vizinhos que, apesar de maior gabarito, não comprometem sua visibilidade. Constitui um dos diversos exemplos arquitetônicos de valor da Rua XV de Novembro.

Dados arquitetônicos*

“O edifício, de linhas ecléticas, apresenta linguagem diferenciada da normalmente empregada nos projetos do Escritório Ramos de Azevedo com pavimentos demarcados por cimalkas e esquadrias em uma sequência de arcos plenos intercalados por colunas. Tem revestimento de argamassa raspada com acabamento atual em pintura; na área correspondente ao térreo, granito rústico com enquadramentos polidos, e sócolo e fuste em granito polido. No sócolo há a gravação “F. R. Ramos de Azevedo & Cia. Engenheiros Architectos.” As janelas são de vidro com caixilhos metálicos assim como as portas - que atingem o pé-direito duplo. “

Dados históricos*

Resolução 44/92-555

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	17	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito marrom no térreo e pedra fingida de cor, janelas de vidro com esquadrias metálicas industrializada, porta de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento de fachada placa metálica de cor ocre e cinza no térreo, caixas de ar condicionados nas janelas.

Patologias construtivas: Fiação, cano exposto na fachada, sujidade, esquadrias substituídas.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

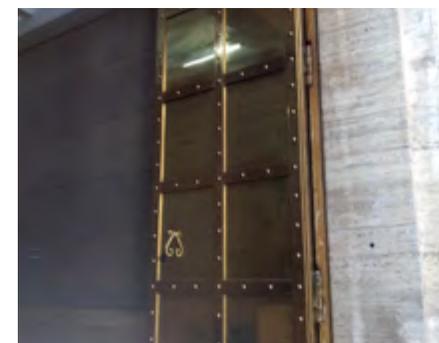
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0018-00

QNO22 | Rua 15 de Novembro, nº212-228

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Antigo Edifício Central / Edifício Conde Luiz Eduardo Matarazzo		
Autor do projeto	Engº Francisco Matarazzo Neto, Arqºs Wladimir Alves de Souza, Ciro Mei e Lucjan Korngold	Construtora	Escritório Francisco Matarazzo Neto
Quantidade de pavimentos	13	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1941 - 1943
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 17/07-52 NP.2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pedra fingida e argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, 2 fachadas com acesso à edificação pela Rua Quinze de Novembro e Rua Boa Vista.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor bege, janelas de vidro com esquadrias metálicas industrializada, porta de serralheria artística de ferro com coloração dourada e porta de vidro com esquadria metálica industrializada.

Elementos notáveis: 2 suportes para mastro de bandeira (com bandeira).

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado nas janelas.

Patologias construtivas: Sujidade, vidros substituídos

Dados de ambiência*

O edifício, com duas frentes, está em meio de quadra, cujas faces são marcadas pela uniformidade e pela verticalização, estando sua ambiência mais favorecida na Rua Quinze de Novembro que, por ser pedestrianizada, lhe concede maior visibilidade.

Dados arquitetônicos*

O edifício, em linguagem clássica monumental, despojada de ornamentação, tem sua planta configurada pelo desenho do lote, com dois fossos de ventilação e iluminação servindo aos ambientes centralizados. Os ornamentos das fachadas resumem-se a cimalkas dispostas entre a sobreloja e o primeiro pavimento e entre o 12º andar e os demais escalonados. Suas fachadas são demarcadas pelo ritmo das esquadrias intercaladas pelos pilares - dispostos de forma a acentuar a verticalidade da construção - revestidos de argamassa aparentemente pigmentada. O revestimento dos planos térreos e das sobrelojas é de mármore travertino. No térreo da fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro há três esquadrias centrais de grandes dimensões, de gradil de ferro e vidro, além das portas laterais de acesso, com duas folhas de abrir de chapas metálicas. Internamente, o pavimento térreo apresen-

ta piso de mármore e teto com acabamento em pintura látex branca. No corredor acessível pela Rua Boa Vista, as paredes são revestidas de mármore travertino polido até meia-altura, sendo o restante com acabamento em pintura. À direita do corredor há vitrinas em vãos emoldurados por mármore travertino com fechamento em vidro liso incolor. No corredor acessível pela Rua Quinze de Novembro, a parte superior da parede apresenta revestimento de argamassa decorada com bossagens, revestimento este que aparece também no hall intermediário que dá acesso ao Salão Central. No hall de acesso aos elevadores, as paredes encontram-se revestidas de mármore travertino polido. As escadas apresentam piso e rodapé em granilite, paredes com acabamento em pintura látex, corrimão em perfil metálico chato e guarda-corpo em alvenaria com argamassa e pintura, com corrimão de mármore travertino. Na caixa de escada há esquadrias do tipo basculante, de ferro e vidro fantasia incolor. Os halls dos pavimentos-tipo apresentam piso de granilite e mármore, rodapé de mármore e forro com acabamento em pintura látex. As paredes, quando no original, têm revestimento de argamassa decorada com bossagens. As demais, de dry wall, têm acabamento em pintura.

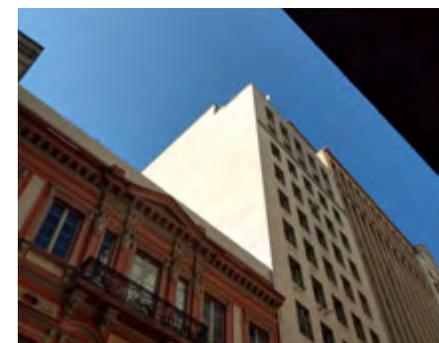
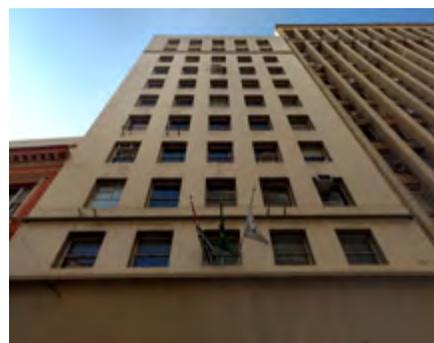
Dados históricos*

Resolução 17/07-52 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0019-00

QNO23 | Rua 15 de Novembro, nº240-244

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Não identificado
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em placas de mármore de cor bege no térreo e argamassa bege nos demais pavimentos, janelas e porta de vidro com esquadrias metálicas industrializada e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: 3 Suporte para mastro de bandeira (com bandeira).

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Suporte de ar condicionado, caixas de ar condicionados nas janelas.

Patologias construtivas: Cano exposto no edifício, sujidade e infiltração.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

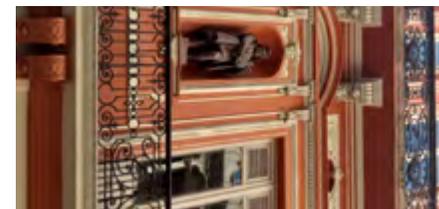
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0020-00

QNO24 | Rua 15 de Novembro, nº250-256

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Final do século XIX
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 44/92-556
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com acesso ao edifício pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo e argamassa de cor salmão/branco nos demais pavimentos superiores, janela de vidro com esquadria madeira, porta de vidro com esquadria metálica industrializada.

Elementos notáveis: Mão francesa, esculturas, bossagens, guarda corpo de serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: Infiltração.

Dados de ambiência*

Localiza-se em uma das vias que configuram o "triângulo histórico" da cidade, hoje pedestrianizada. Alinhada à via, assim como as construções contíguas, mantém certa harmonia com o edifício à sua esquerda por conta da continuidade visual das cimalhas em suas fachadas. A mesma relação não se estabelece com o edifício à direita, de período construtivo mais recente e de composição simplificada.

Dados arquitetônicos*

"O edifício, no estilo conhecido eclético vigolesco, com elementos neoclássicos nos pavimentos superiores, tem composição da fachada baseada na simetria a partir do eixo central vertical, destacado pelo uso mais elaborado de elementos arquitetônicos e ornatos. A fachada do primeiro pavimento compete a uma leitura horizontal demarcada pelo balcão corrido com guarda-corpo de serralheria detalhada, e pela faixa imaginária sugerida pelo conjunto de sobrevergas. A horizontalidade é demarcada pela cimalha de coroamento, com modilhões. O eixo central destaca-se pelo frontão triangular, balcão centralizado no segundo pavimento - sustentado por mísulas com

acantos e pelas figuras humanas dispostas lateralmente ao vão central -, e sobre pilaretes no segundo pavimento acomodados em nichos no primeiro. Compõem ainda a fachada molduras ornadas de óvalos, e cimalhas com dentículos. As esquadrias, tanto as portas do primeiro pavimento quanto às janelas do segundo, são formadas por caixilhos de madeira com vidros, possuindo, também, no primeiro pavimento, bandeiras em veneziana. Já a fachada térrea, resultante de intervenções, apresenta simplicidade e ingenuidade na sua composição. Possui revestimento de pintura sobre argamassa texturizada, acabamento em granito e esquadrias de vidro em caixilhos de madeira, seguidas por portas metálicas de enrolar. "

Dados históricos*

Resolução 44/92-556

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.083.0021-00

QNO25 | Rua 3 de Dezembro, n°34

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Antigo Banco Franco e Brasileiro		
Autor do projeto	Guilherme Krug & Filho (1897) / arquiteto Augusto Fried (1910)	Construtora	Guilherme Krug & Filho (1897)
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Primeiro projeto: 1897 / Segundo projeto com ampliação: 1910
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 44/92-557
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	placas de pedra e argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro e Rua Três de Dezembro, acesso ao edifício pelas 2 Ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de coloração bege, e base de pedra cinza no térreo, janelas de vidro com esquadria de madeira, portas, guarda corpo e grades de proteção de serralheria artística.

Elementos notáveis: 3 Suporte para mastro de bandeira (com bandeiras), Colunas endossadas, bossagens, frisos, esculturas.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Descolamento de revestimento, fissuras, infiltrações, esquadrias em mau estado de conservação, sujidade, pichação, fiação e cano exposto.

Dados de ambiência*

Situado no encontro das ruas Quinze de Novembro e Três de Dezembro, no alinhamento de vias pedestrianizadas, tem visibilidade garantida, inclusive por suas linhas arquitetônicas imponentes e suas fachadas extremamente ornamentadas. É ladeado, em ambas as ruas, por edifícios de gabarito equivalente, com os quais forma, ainda que de pequenas proporções, um conjunto arquitetônico uniforme.

Dados arquitetônicos*

“Edifício neorromânico, estilo em voga na Alemanha na segunda metade do século XIX, apresenta uma volumetria predominantemente horizontal com revestimento de granito. Na fachada da Rua Três de Dezembro há um trecho com revestimento de argamassa pintada. As fachadas são ostensivamente decoradas com motivos de folhagens e cabeças antropaicas, apresentando vergas retas e em arco pleno, estas últimas com intradorsos escalonados. Notam-se muitos frisos de rolo ou com parreiras e colunas geminadas dividindo o mesmo capitel. As esquadrias dos pavimentos superiores são de ma-

deira envidraçada, com bandeira fixa e duas folhas de abrir. Já as esquadrias do térreo têm diversas tipologias e são, em sua maioria, metálicas e protegidas por gradis. O balcão circular - que acompanha a curvatura do edifício na esquina das ruas Quinze de Novembro e Três de Dezembro - é composto por guarda-corpo com pilaretes de pedra e gradil metálico ornamentado. O terceiro e último pavimento foi acrescentado na década de 1960, respeitando o ritmo do edifício original, diferenciando-se apenas por suas formas simplificadas. “

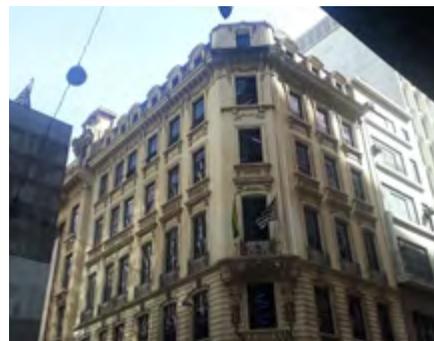
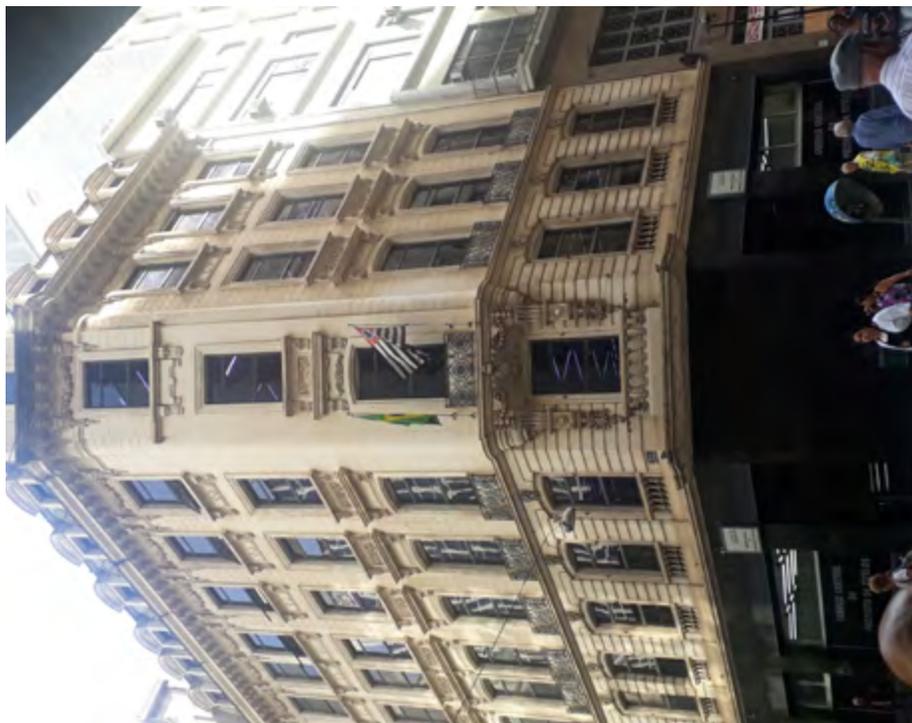
Dados históricos*

Resolução 44/92-557

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.082.0001-00

QNO26 | Rua 15 de Novembro, nº175

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1920 (provavelmente)
Tombamento	Tombado	Legislação incidente	Resolução 17/07-47 NP.2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro, Rua da Quitanda, acesso ao edifício pelas 2 ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e pedra fingida de cor bege nos demais pavimentos, porta de vidro com esquadria metálica industrializada, porta de aço de enrolar, janelas com esquadria metálica industrializada.

Elementos notáveis: 2 suportes para mastro de bandeira (com bandeira), adornos, gradil de serralheria artística, esculturas, frisos, balaústre.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Insulfilme preto nas janelas do térreo com letreiro de anúncio indicativo do serviço prestado, pontos de câmera, pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Sujidade.

Dados de ambiência*

“O imóvel situa-se nos alinhamentos de lote de esquina na confluência das ruas pedestrianizadas XV de Novembro e Quitanda. Nesta, confronta o edifício do Centro Cultural Banco do Brasil, com o qual se compatibiliza à perfeição, incluindo o alinhamento dos telhados, ambos de mansarda. Na Rua XV de Novembro, o imóvel vizinho, mais alto, tem linguagem mais recente e destituída de ornamentação. Sua posição em esquina e a equilibrada composição conferem-lhe assegurada visibilidade, em área com expressivo acervo arquitetônico. “

Dados arquitetônicos*

“O edifício, com cinco pavimentos mais sótão, tem linguagem eclética com características do neoclássico francês. O térreo, descaracterizado, não possui ornamentos e apresenta acabamento em granito preto polido, vãos com esquadrias de vidro temperado e acesso pela Rua da Quitanda. A situação em esquina originou um plano chanfrado, que determina a composição das

demais fachadas. O primeiro pavimento é delimitado por uma cimalha e destaca-se pela expressiva bossagem, pela balaustrada dos falsos balcões e pelos mascarões nas sobrevergas. No plano de esquina situa-se a maior concentração de ornamentos do edifício, como os elementos em alto relevo, cártulas e festões sob a cimalha e o falso balcão localizado logo acima. A fachada, entre o segundo e quinto andares, apresenta certa uniformidade devida aos panos frisados mais discretos. Os níveis são diferenciados por detalhes no eixo dos vãos, como os guarda-corpos dos falsos balcões - metálicos e cegos, sobrevergas salientes, peitoris com mísulas e festões. Uma cimalha com maior projeção sobre o alinhamento e sustentada por mísulas dá início ao telhado de mansarda. As lucarnas são dispostas nos eixos dos demais vãos e têm frontões cimbrados. As esquadrias, todas recentes, são de alumínio vidro. Internamente, no térreo, o saguão volta-se para ambas as ruas e ocupa praticamente todo o pavimento. Apresenta piso de granilite, pilares com acabamento em granito, forro de gesso e paredes pintadas sobre argamassa lisa. Todos os acabamentos são recentes. A circulação vertical é acessível também a partir do saguão, através de porta metálica. O hall do elevador e o da escada consistem de um corredor curto com piso de granito negro e paredes lisas pintadas. À esquerda, atravessando-se um vão, inicia-se a escada revestida de borracha pastilhada, enclausurada entre paredes de alvenaria até o primeiro pavimento. Ao fundo localiza-se o elevador recente, com portas de aço inox. Os halls e corredores dos andares superiores apresentam, no geral, paredes lisas com pintura moderna de tinta à base de látex, forro de gesso e portas de madeira. O piso diferencia-se segundo os andares, podendo ser vinílico, laminado ou acarpetado. “

Dados históricos*

Resolução 17/07-47 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.082.0002-00

QNO27 | Rua 15 de Novembro, nº153

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha de cor bege e granito marrom, janelas de vidro com esquadria metálica industrializada, portas de serralheria artística de ferro.

Elementos notáveis: 2 suportes para mastro de bandeira (sem bandeiras)

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento de fachada com peça de granito, caixas de ar condicionado nas janelas, placa na fachada do térreo (estamos em reforma), tapume no térreo.

Patologias construtivas: Vegetação na marquise, cano exposto, sujidade, descolamento de pastilhas, esquadrias sem vidro

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Acesso fechado
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Não identificado
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com acesso ao edifício pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em pele de vidro no térreo e pastilha de cor branca nos andares superiores, janelas e porta de vidro com esquadrias metálicas industrializada.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

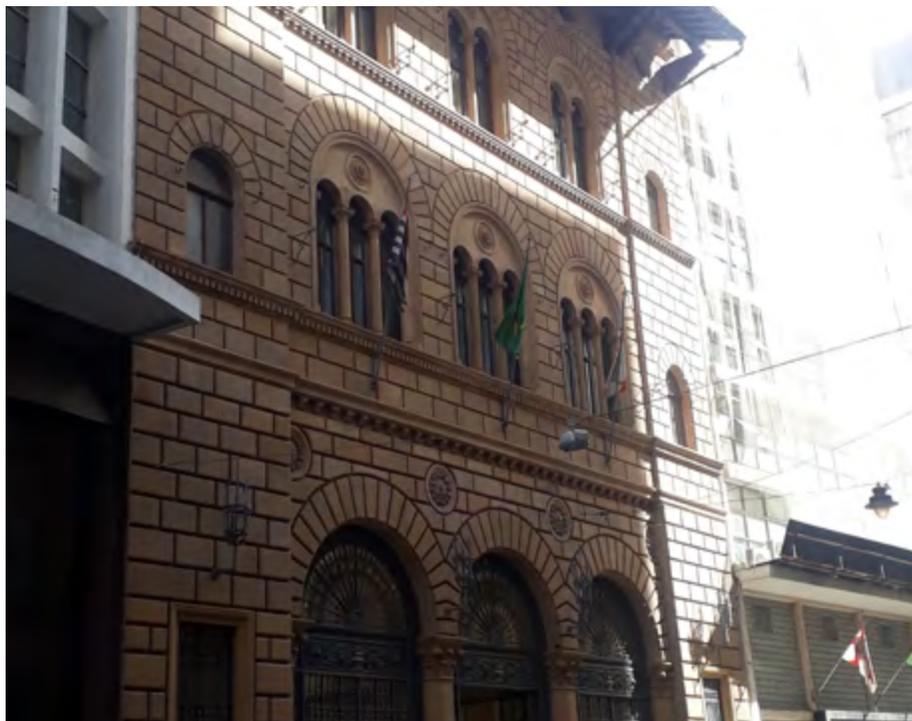
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Banco Francês e Italiano		
Autor do projeto	Giulio Micheli e Giuseppe Chiappori	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Construção iniciada em 1919
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com acesso ao edifício pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor bege, esquadria metálica industrializada, grade de ferro artística e porta de serralheria artística de ferro.

Elementos notáveis: 3 suportes de mastro de bandeiras (com bandeira), 4 suportes de tocha, coluna coríntia, Mão francesa, bossagem, brasão, escultura.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade e pichação.

Dados de ambiência*

O edifício está situado em miolo de quadra, com frente para as ruas pedestrianizadas, Quinze de Novembro e Álvares Penteado, e em cujo entorno se encontram diversos exemplares arquitetônicos de valor. A ambientação difere de uma para outra face de quadra: na da Quinze de Novembro estabelece um contraste interessante entre o estilo florentino de sua fachada e o moderno dos arranha-céus que o ladeiam. Na da Álvares Penteado há, à direita, prédio equivalente em tipologia de forma e de gabarito; à esquerda, porém, edifício alto e moderno.

Dados arquitetônicos*

“O edifício têm fachadas com composições diferenciadas: a da Rua Quinze de Novembro é em estilo florentino e a da Álvares Penteado é eclética - com a manutenção de uma das edificações, a fachada eclética existente foi rebatida para o lote vizinho. Segundo o memorial descritivo de 1918, encontrado no Arquivo Histórico de São Paulo, o edifício conta com andar térreo e 3 andares superiores, além do porão, cuja altura livre é de 3,10 m, com luz e ventilação diretas por meio de uma área interna livre e mais bocas de aspiração nas paredes. O andar térreo tem altura de 9,90 m entre os pavi-

mentos, tendo no centro do salão, 15 m acima do nível da rua, uma grande claraboia de 10,85 x 13,10 m para iluminação e ventilação. O primeiro pavimento tem altura livre de 6 m, enquanto os 2º e 3º andares - limitados na área com frente para a Rua 15 de Novembro - têm alturas livres de 4,80 m e 3,85 m, respectivamente. A construção é toda de concreto armado, com as paredes de tijolos figurando apenas como enchimento. Os pavimentos são também de concreto armado, mas as vigas principais do 1º andar, em vista da largura do vão, são de aço, armadas, como verdadeiras vigas de ponte. Os encanamentos das águas pluviais são embutidos nas paredes até o nível do 1º andar e daí para cima são descobertos. (DAHSP/ Caixa Q1- Número 200 645-Q) A fachada da Rua Quinze de Novembro possui um corpo maciço com revestimento de bossagem com pintura látex. À altura da rua abrem-se três grandes portais com arcadas plenas, com bandeiras e folhas de ferro forjado e pintado, com vidro incolor e colorido fantasia. Ainda no térreo, em cada lateral do prédio encontra-se uma janela retangular com grades também de ferro forjado. No primeiro pavimento observa-se uma série de elegantes janelas tríforas, com esquadrias de madeira e ferro pintados, com vidro liso incolor, localizada sobre cornijas dentadas. No segundo pavimento há uma série de janelas bíforas, com esquadrias de madeira e ferro pintados, com vidro liso, também sobre cornijas dentadas. No terceiro pavimento encontra-se uma série de óculos simples. O edifício é coroado por um beiral de telhado, coberto por telhas cerâmicas e apoiado em grandes cachorros de madeira. A fachada da Rua Álvares Penteado apresenta uma outra modenatura: são duas fachadas espelhadas unidas por uma faixa vertical com composição diferenciada a marcar o eixo central de simetria. No térreo, o embasamento e os peitoris das janelas são de granito rústico e rugoso; acima, com revestimento em bossagem. As portas do térreo são localizadas nas extremidades do edifício, possuem enquadramento em granito rugoso e folhas metálicas com vidro e bandeira fixa.

*Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH

001.082.0004-00

QNO29-B | Rua 15 de Novembro, nº213

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Banco Francês e Italiano		
Autor do projeto	Giulio Micheli e Giuseppe Chiappori	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Construção iniciada em 1919
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com acesso ao edifício pela Rua Álvares Penteado.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de coloração branca e base de pedra no térreo, janela em vidro de esquadria metálica industrializada, grade de ferro artística e porta de serralheria artística de ferro.

Elementos notáveis: 3 suportes de mastro de bandeiras (com bandeira), mão francesa, bossagem, brasão, escultura.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade, cano exposto na edificação.

Dados de ambiência*

O edifício está situado em miolo de quadra, com frente para as ruas pedestrianizadas, Quinze de Novembro e Álvares Penteado, e em cujo entorno se encontram diversos exemplares arquitetônicos de valor. A ambientação difere de uma para outra face de quadra: na da Quinze de Novembro estabelece um contraste interessante entre o estilo florentino de sua fachada e o moderno dos arranha-céus que o ladeiam. Na da Álvares Penteado há, à direita, prédio equivalente em tipologia de forma e de gabarito; à esquerda, porém, edifício alto e moderno.

Dados arquitetônicos*

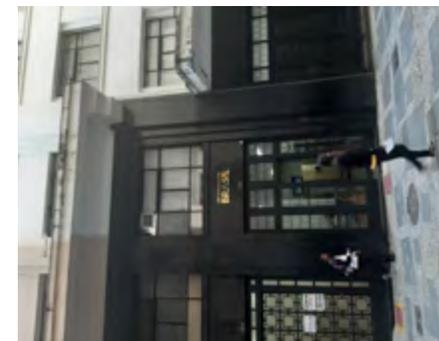
“O edifício têm fachadas com composições diferenciadas: a da Rua Quinze de Novembro é em estilo florentino e a da Álvares Penteado é eclética - com a manutenção de uma das edificações, a fachada eclética existente foi rebatida para o lote vizinho. Segundo o memorial descritivo de 1918, encontrado no Arquivo Histórico de São Paulo, o edifício conta com andar térreo e 3 andares superiores, além do porão, cuja altura livre é de 3,10 m, com luz e ventilação diretas por meio de uma área interna livre e mais bocas de aspiração nas paredes. O andar térreo tem altura de 9,90 m entre os pavimentos,

tendo no centro do salão, 15 m acima do nível da rua, uma grande claraboia de 10,85 x 13,10 m para iluminação e ventilação. O primeiro pavimento tem altura livre de 6 m, enquanto os 2º e 3º andares - limitados na área com frente para a Rua 15 de Novembro - têm alturas livres de 4,80 m e 3,85 m, respectivamente. A construção é toda de concreto armado, com as paredes de tijolos figurando apenas como enchimento. Os pavimentos são também de concreto armado, mas as vigas principais do 1º andar, em vista da largura do vão, são de aço, armadas, como verdadeiras vigas de ponte. Os encanamentos das águas pluviais são embutidos nas paredes até o nível do 1º andar e daí para cima são descobertos. (DAHSP/ Caixa Q1- Número 200 645-Q) A fachada da Rua Quinze de Novembro possui um corpo maciço com revestimento de bossagem com pintura látex. À altura da rua abrem-se três grandes portais com arcadas plenas, com bandeiras e folhas de ferro forjado e pintado, com vidro incolor e colorido fantasia. Ainda no térreo, em cada lateral do prédio encontra-se uma janela retangular com grades também de ferro forjado. No primeiro pavimento observa-se uma série de elegantes janelas tríforas, com esquadrias de madeira e ferro pintados, com vidro liso incolor, localizada sobre cornijas dentadas. No segundo pavimento há uma série de janelas bíforas, com esquadrias de madeira e ferro pintados, com vidro liso, também sobre cornijas dentadas. No terceiro pavimento encontra-se uma série de óculos simples. O edifício é coroado por um beiral de telhado, coberto por telhas cerâmicas e apoiado em grandes cachorros de madeira. A fachada da Rua Álvares Penteado apresenta uma outra modenatura: são duas fachadas espelhadas unidas por uma faixa vertical com composição diferenciada a marcar o eixo central de simetria. No térreo, o embasamento e os peitoris das janelas são de granito rústico e rugoso; acima, com revestimento em bossagem. As portas do térreo são localizadas nas extremidades do edifício, possuem enquadramento em granito rugoso e folhas metálicas com vidro e bandeira fixa.

*Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH

001.082.0016-00

QNO30 | Rua 15 de Novembro, n°233

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	pastilha e argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio da quadra com 2 frentes para a Rua Quinze de Novembro e Rua Álvares Penteado.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassar de cor branca e cobogó no térreo e pastilha de cor bege nos pavimentos superiores, janelas de vidro com esquadrias metálicas industrializada e porta de serralheria artística de ferro.

Elementos notáveis: 4 suportes para mastro de bandeira (com bandeira)

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Tela de proteção e bandeja para a fachada a Rua Quinze de Novembro, ventilação de ar pela frente da Rua Álvares penteado, pontos de câmara no térreo.

Patologias construtivas: Sujidade, pichação, fiação, cano expostos.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

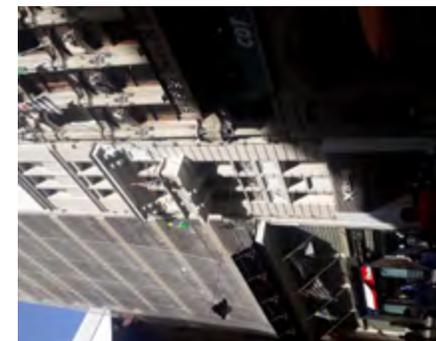
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.082.0006-00

QNO31 | Rua 15 de Novembro, n°245

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	graffiato		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom e pastilha de coloração verde nos demais pavimentos superiores, janelas de vidro com esquadrias metálicas industrializada e grades, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Fiação e cano exposto na edificação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.082.0007-00

QNO32 | Rua 15 de Novembro, n°251

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício José K. Fakhoury		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1910 (provavelmente)
Tombamento	Em processo de tombamento	Legislação incidente	Resolução 44/92-553
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor gelo, janelas de vidro com esquadrias metálicas industrializada, porta topo de enrolar de aço.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação, adesivo que compõe o anúncio indicativo fixado na fachada do térreo.

Patologias construtivas: Sujidade e pichação.

Dados de ambiência*

“O edifício está situado em via pedestrianizada e no alinhamento da rua, assim como os edifícios vizinhos. Apresenta destaque devido às suas características arquitetônicas e estilísticas que o diferem dos demais vizinhos, edifícios de gabaritos destoantes: à direita, com 10 pavimentos, e à esquerda, embora não em lote vizinho, mas exercendo interferência visual, um prédio com 12 pavimentos; situação essa amenizada pela presença da construção entre ambos, com o mesmo gabarito do bem em questão. “

Dados arquitetônicos*

Fachada eclética de inspiração neogótica, rica em elementos decorativos e onde o jogo de planos da fachada é simulado através de elementos que ora avançam, com o balcão do segundo pavimento, situado na porção central da fachada e que se projeta sobre a rua e elementos que recuam, com relação ao plano da fachada como os fechamentos do último pavimento. Nesse último pavimento o recuo dos fechamentos propicia o surgimento de uma grande varanda também na porção central da fachada, decorada com arcadas trilobuladas e encimada por platibanda vazada, com pináculos nas quinas. Ornatos rendilhados coroam as sobrevergas das janelas que percorrem os quatro pavimentos superiores. As linhas horizontais são marcadas por falsas

colunas decoradas que percorrem a fachada do primeiro ao quarto pavimento. A solução compositiva do térreo, de elaborada feitura, não parece corresponder ao mesmo período de construção do restante da edificação; a análise dos projetos originais encontrados não elucida essa questão. Revestimento em granito rugoso no térreo, com bossagens e de argamassa aparentemente pigmentada nos pavimentos. As esquadrias de madeira e vidro dos quatro pavimentos superiores possuem diferentes soluções formais. No térreo, os vãos são fechados externamente por portas de ferro trabalhadas.

Dados históricos*

Resolução 44/92-553

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	10	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor laranja, janela de vidro com esquadria metálicas industrializada, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado na janela em cima da marquise, suporte de ferro de ar condicionado, caixa net, recobrimento de fachada por placa de coloração laranja nas 3 lojas, produtos do comercio sendo exposto na fachada do térreo (1 loja).

Patologias construtivas: Infiltração, sujidade, cano no edifício, má conservação da caixilharia das janelas dos pavimentos superiores.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

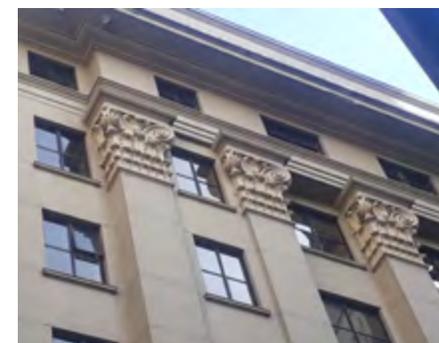
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.082.0015-00

QNO34 | Rua 15 de Novembro, nº275

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	BOVESPA / Antigo Banco do Comercio e Indústria de São Paulo S.A.		
Autor do projeto	Rangel Christoffel & Olavo Caiuby Ltda	Construtora	Rangel Christoffel & Olavo Caiuby Ltda
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Projeto de 1940
Tombamento	Tombado	Legislação incidente	Resolução 37/92-151 NP.3
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Institucional
Quantidade de acessos direto da via	8	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro, Rua do Comércio e Rua Alvares Penteado, acesso ao edifício pela Rua Quinze de Novembro e Rua Alvares Penteado.

Fachada e esquadrias: Fachada em base de pedra na cor cinza e pedra fingida de cor bege nos andares superiores, janelas de vidro com esquadrias metálica industrializada, portas de serralheria artística de ferro.

Elementos notáveis: 3 suportes de mastro de bandeira (com bandeira), colunas adossadas, bossagens, cofres embutidos (depósitos noturnos), placa fundida em ferro embutida na fachada com o nome da instituição (Bovespa), caixa de correio embutida na fachada de cobre.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: Manchas na base de pedra do térreo, vidros de janelas substituídas.

Dados de ambiência*

O edifício, com três fachadas, voltadas para três vias, encontra-se em uma situação privilegiada acentuada pelo espaço formado, ainda que na sua lateral, pelo Largo do Café, e pelas edificações adjacentes e frontais, de gabaritos e tipologias compatíveis, com as quais forma um conjunto arquitetônico representativo de fases diferenciadas da produção arquitetônica no perímetro conhecido como “triângulo” histórico

Dados arquitetônicos*

O edifício apresenta uma concepção monumental de matriz clássica para a qual o princípio da simetria está aliado aos de harmonia e proporção, o que constituía a tônica da produção arquitetônica do período, não só em São Paulo como também na Europa e nos Estados Unidos, principalmente para os edifícios públicos e instituições financeiras. Suas fachadas são ritmadas, nos cinco primeiros andares superiores, por pilares de ordem colossal

encimados por capitéis compósitos. Os dois andares acima da cimalha superior funcionam como um ático, um coroamento do volume o que, de certa forma, foi prejudicado pelo acréscimo do oitavo e nono pavimentos. Os revestimentos do térreo são nobres, como exigia a legislação vigente à época (Código Arthur Sabóia, de 1929): de granito polido composito com o granito rugoso fino, com paginação em estereotomia que se reproduz sobre os vãos em arco pleno. Nos panos altos, em argamassa raspada de “cimento, quartzo e mica”, como assinalado no memorial descritivo do projeto de 1940. As portas são de ferro e vidro; as em arco pleno apresentam bandeira fixa de ferro e vidro. Os caixilhos do térreo na fachada da Rua do Comércio, assim como todos os caixilhos dos pavimentos superiores são, atualmente, em perfil de alumínio e vidro.

Dados históricos*

Resolução 37/92-151 | NP.3

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.074.0019-00

QNO35 | Rua 15 de Novembro, n°296

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Frizzo		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1930 /1940
Tombamento	Tombado	Legislação incidente	Resolução 37/92-127 NP.3
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro, Rua Três de Dezembro com acesso ao edifício pela Rua Três de Dezembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore no térreo e argamassa de coloração bege nos demais pavimentos, janelas de vidro com esquadrias metálicas industrializada, porta com esquadrias de serralheria artística, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade, pichação, cano exposto na edificação.

Dados de ambiência*

“O imóvel situa-se em lote de esquina na confluência das ruas XV de Novembro e 3 de Dezembro, no alinhamento das vias pedestrianizadas e próximo à Praça Antônio Prado, inserido em lote de esquina, com fachadas voltadas para as ruas XV de Novembro e 3 de Dezembro. Na Rua 3 de Dezembro, compatibiliza-se com os dois imóveis subsequentes na mesma testada dadas as semelhança de gabarito e à uniformidade estabelecida. O mesmo ocorre em relação ao edifício vizinho na Rua XV de Novembro, também concebido em linhas Art-Déco e apesar de seu gabarito consideravelmente mais alto. As condições em que se encontra, portanto, favorecem sua visualização e destaque na paisagem local. “

Dados arquitetônicos*

“Edifício localizado em lote de esquina, concebido em linhas Art-Déco, tem fachada revestida de argamassa raspada. Destaca-se pela composição pautada em planos recuados - nos últimos pavimentos -, em planos alinhados à rua, no desenho das pilastras - ora contínuas, ora interrompidas - e na demarcação horizontal através dos peitoris. A verticalidade é dada pelas pi-

lastras, notadamente as que ultrapassam o último pavimento. A situação em esquina é aproveitada pela composição volumétrica em curva. As esquadrias do corpo são ortogonais, de ferro e vidro. O embasamento - correspondente ao térreo - encontra-se com acabamento em pintura moderna de tinta à base de látex e abriga um estabelecimento comercial com vitrines sobrepostas por portas metálicas de enrolar. O acesso é feito pela Rua 3 de Dezembro - único trecho da fachada térrea que ainda mantém o acabamento em mármore -, por porta de ferro e vidro em serralheria ornamentada com desenhos geométricos. “

Dados históricos*

Resolução 37/92-127 | NP.3

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.074.0025-00A

QNO36-A | Rua Boa Vista, nº185

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Antigo Banco Itaú		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1950 pela Rua Quinze de Novembro/ Década de 1970 pela Rua Boa Vista
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	12	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com acesso ao edifício pela Rua Quinze de Novembro e Rua Boa Vista.

Fachada e esquadrias: Fachada em base de granito de cor marrom no térreo e pedra fingida de cor bege nos pavimentos superiores, janelas e portas de serralheria artística de ferro.

Elementos notáveis: 2 suportes para mastro de bandeira (com bandeira), Vitrais coloridos, bossagens, colunas, escultura, epigrafe dos construtores.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Ponto de câmeras no térreo

Patologias construtivas: Pichação e fiação exposta, sujidade, infiltração, má conservação de esquadrias das portas.

Dados de ambiência*

O conjunto, formado pelos dois edifícios, tem fachadas e ambiências distintas. Em ambas as vias a fachada compatibiliza-se com a dos imóveis vizinhos, apesar das diferenças tipológicas entre eles. Na Rua Boa Vista, o prédio é menos perceptível, não por suas características arquitetônicas, mas por estar em meio a via de intenso tráfego de veículos e passeio relativamente estreito. Na XV de Novembro, por outro lado, o embasamento do edifício, com pé-direito duplo e pórtico avantajado, aliado à via pedestrianizada, o tornam muito mais evidente. Com os imóveis vizinhos, em ambas as fachadas, compõe um quadro arquitetônico representativo de fases da ocupação desses logradouros.

Dados arquitetônicos*

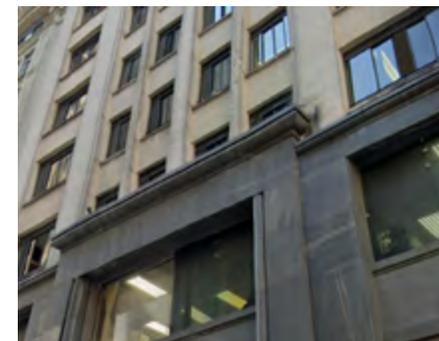
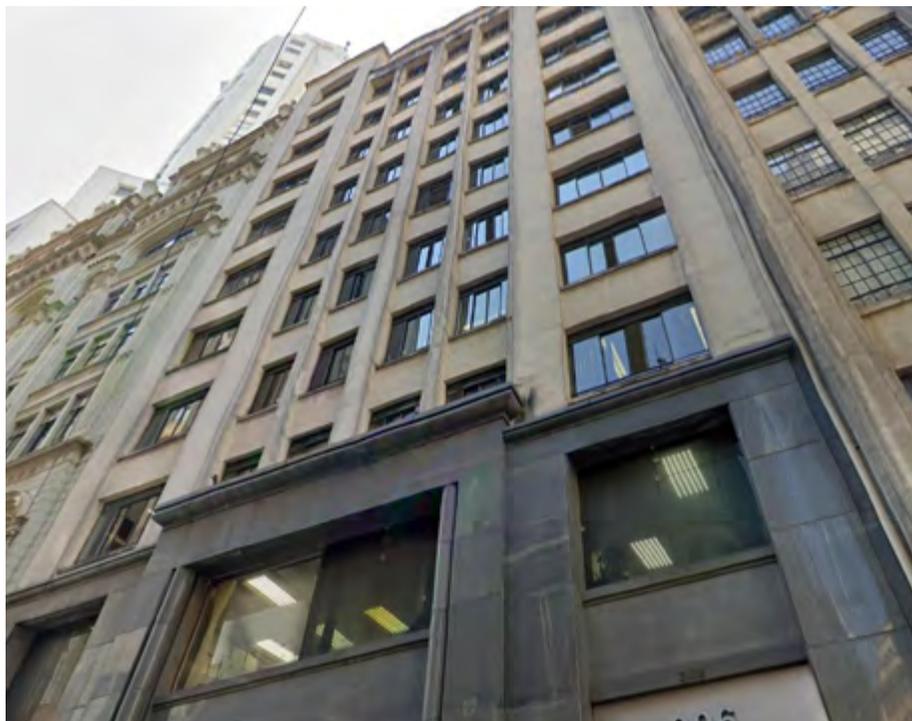
A atual edificação é resultante da união de dois imóveis com características distintas. A fachada do edifício, voltado para a Rua XV de Novembro, tem composição racionalista inspirada com elementos da linguagem clássica monumental simplificada, distribuída em 12 pavimentos. O embasamento, abrangendo o térreo e a sobreloja, possui acabamento em granito cinza poli-

do e formas geométricas semelhantes a pórticos com entablamentos. Nesse nível, as esquadrias formam largos panos de vidro em caixilhos de alumínio, tanto nas janelas da sobreloja, quanto nas portas de acesso, de duas folhas de abrir cada. Acima do embasamento ergue-se o corpo do edifício, no alinhamento frontal do lote até o nono andar, com revestimento de argamassa texturizada do tipo fulget. Nele se destacam as faixas laterais, mais largas, que alcançam o décimo andar como se um par de torres fossem. A verticalidade da construção é acentuada igualmente pelas pilastras centrais contínuas. Recuadas em relação a esses elementos verticais localizam-se os vãos de janelas, de vidro em caixilhos de ferro de correr. Os últimos pavimentos, escalonados, não são visíveis da rua. A fachada voltada para a Rua Boa Vista tem nove pavimentos, é mais estreita e mais recente, em caixilharia de alumínio recuada da malha metálica desde o térreo. Neste, há uma sucessão de panos de vidro temperado recobertos por película escura, com porta inserida à esquerda da fachada, cujo vão é enquadrado por granito polido cinza; acima, a viga tem revestimento de pastilhas de porcelana brancas. Do primeiro ao terceiro pavimento a vedação é feita pelos panos de vidro independentes da estrutura, e os andares acima do terceiro têm vidros foscos intercalados a janelas basculantes com vidro liso incolor. Internamente, os imóveis são unificados, ao menos no pavimento térreo, têm pé-direito baixo, espaços uniformizados e torres de circulação vertical independentes. No encontro das duas edificações há um poço de ventilação, onde foi construído o jardim interno que estabelece a ligação entre eles. Os halls do térreo possuem piso de granito, paredes pintadas sobre argamassa lisa, forro de gesso e detalhes em alumínio a exemplo do revestimento das colunas. Nos corredores superiores há uma variedade de acabamentos: piso de granito ou vinílico; paredes com pintura lisa, com acabamento em mármore ou com lambris de madeira almofada; forro de gesso com luminárias embutidas ou de módulos metálicos; portas e divisórias leves, de madeira ou de vidro.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.074.0025-00B

QNO36-B | Rua Boa Vista, n°185

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Antigo Banco Itaú		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	18	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1950 pela Rua Quinze de Novembro/ Década de 1970 pela Rua Boa Vista
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com acesso ao edifício pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta e argamassa bege, janelas e portas de esquadrias metálica industrializada.

Elementos notáveis: Epigrafe dos construtores.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade, infiltração.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

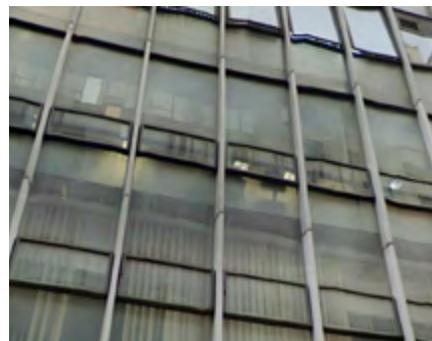
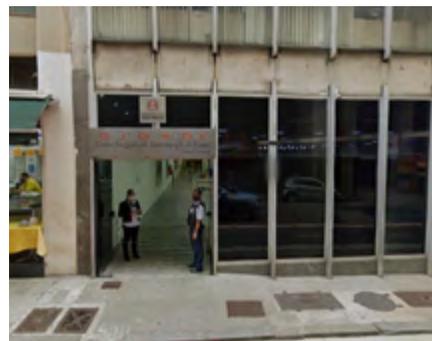
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Antigo Banco Itaú		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1950 pela Rua Quinze de Novembro/ Década de 1970 pela Rua Boa Vista
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com acesso ao edifício pela Rua Boa Vista.

Fachada e esquadrias: Fachada de pele de vidro, janelas e portas de esquadria metálica industrializada.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Ponto de câmeras no térreo

Patologias construtivas: Sujidade, má conservação de esquadrias das portas.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.073.0005-00

QNO37 | Rua do Comércio, nº14-34

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1912 (inscrição na fachada)
Tombamento	Tombado	Legislação incidente	Resolução 37/92-124 NP.3
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	7	Quantidade de atividades no térreo	6
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Quinze de Novembro, Rua do Comércio, acesso ao edifício pela Rua do Comércio.

Fachada e esquadrias: Fachada da esquina em granito de cor preto no térreo e argamassa creme nos demais pavimentos, janelas de vidro com esquadria metálica e madeira, portas de vidro com esquadria metálica industrializada e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Adornos, mão francesas, guarda corpo de ferro de seralheria artística, balaústre, torreão.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada do térreo recoberta com ACM amarela, pontos de iluminação no térreo, caixas de ar condicionado nas janelas e na fachada do térreo, 5 toldos nos comércios do térreo da cor (vermelho, verde e preto), pontos de câmera no térreo

Patologias construtivas: Descolamento de revestimento, sujidade, pichação, fiação exposta no térreo, cano exposto no térreo, vidros de bandeira quebrados.

Dados de ambiência*

O edifício está implantado nos limites do lote de esquina e com as duas fachadas voltadas para vias pedestrianizadas - as ruas do Comércio e 15 de Novembro -, avizinhandando-se de imóveis de dois e de sete pavimentos, respectivamente. A visualização total da fachada a partir da Rua do Comércio é dificultada pela pouca largura do logradouro, mas compensada pela perspectiva e destaque que se obtém através da Rua 15 de novembro. Integra um conjunto de edificações representativas das várias fases e formas de ocupação dessa área.

Dados arquitetônicos*

O edifício, situado em lote de esquina, apresenta fachadas com características ecléticas encimadas, no vértice curvilíneo por um torreão. A orna-

mentação é rica e bem equilibrada, com cimbalhas apoiadas em consoles e elaborados enquadramentos das envasaduras, dentre as quais se destacam as do segundo pavimento, com fecho ladeado por festão evoluindo de volutas estilizadas. Há, também, cártulas no volume saliente da esquina e no fechamento do frontão cimbrado, este centralizado na fachada voltada para a Rua do Comércio e onde está situada a inscrição ?1912?. As fachadas ainda são compostas por falsos balcões, sendo que no segundo pavimento estes possuem guarda-corpo em balaustrada, e no terceiro e quarto pavimentos têm gradil de ferro ornamental. Suas fachadas recebem, em trecho do térreo, revestimento em granito preto polido; no restante, de argamassa com bossagens e acabamento em pintura moderna de tinta à base de látex. No térreo, servindo aos estabelecimentos comerciais, há portas metálicas de enrolar, sendo que algumas apresentam ainda a bandeira fixa de ferro e vidro. Na sobreloja, as janelas são de ferro e vidro com folhas de correr e bandeira basculante, já nos demais pavimentos, as esquadrias são de madeira e vidraça com duas folhas de abrir e bandeira fixa.

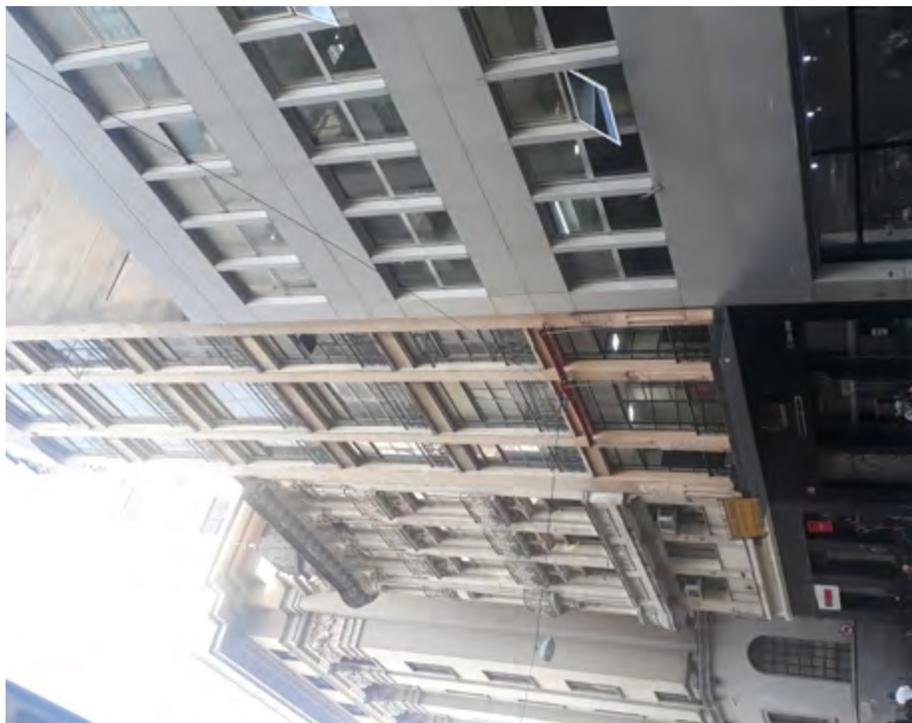
Dados históricos*

Resolução 37/92-124 | NP.3

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.073.0004-00

QNO38 | Rua 15 de Novembro, nº317

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor preta no térreo e bege nos demais pavimentos, portas e janelas de vidro com esquadria metálica industrializada e porta de aço de enrolar de enrolar.

Elementos notáveis: Colunas adossada, escultura.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Toldo vermelho em 2 janelas no 1º pavimento, placa (aluga-se andares) presa na marquise do térreo, pontos de câmeras no térreo

Patologias construtivas: Infiltração, Sujidade.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.073.0003-00

QNO39 | Rua 15 de Novembro, nº331

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Institucional
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	revestimento metálico		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada e acesso pela Rua Quinze de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada totalmente recoberta por ACM, não sendo possível identificar o revestimento original, janelas e porta em vidro de esquadria metálica industrializado, porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: 2 suportes para mastro de bandeira (sem bandeira).

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade no revestimento da fachada.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.081.0013-00

QUI1 | Rua da Quitanda, nº144-154

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	5	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com frente única com acesso à Rua da Quitanda.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore no térreo e argamassa de coloração amarela e laranja nos demais pavimentos, janela de vidro com esquadria metálica industrializada, porta de serralheria artística de ferro.

Elementos notáveis: Colunas endossadas.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Placa de aluga-se no térreo, recobrimento de fachada com ACM preto e placa metálica térreo, um toldo(vermelho/branco).

Patologias construtivas: Pichação e cano exposto no edifício, sujidade.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

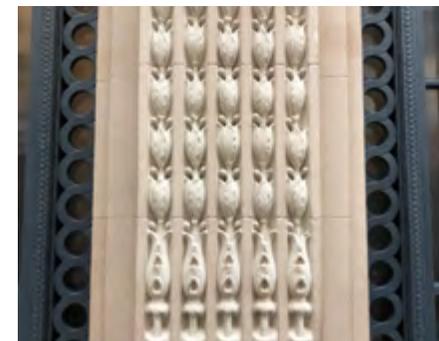
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Arquiteto Gaston Marmorat	Construtora	Escritório Técnico de Engenharia Eduardo M. Gonçalves
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1910
Tombamento	Tombado	Legislação incidente	Decreto 26.818/88 ZEPEC-002
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com a fachada voltada para a Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor bege, granito de cor preta, portas de ferro de serralheria artística, janela de madeira e vidro tipo de abrir.

Elementos notáveis: Frontão com o ano 1910, balcão ornamentado com serralheria de ferro, suporte para mastro de bandeira, friso, cornija, bossagem.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

“O edifício situa-se em importante via pedestrianizada do Triângulo histórico, com exemplares das diversas fases de ocupação da área. Assim como várias outras edificações no mesmo logradouro, possui gabarito baixo, porém ainda mais alto que o de seu vizinho à direita, o que lhe garante destaque visual, este corroborado pelo esmero no detalhamento de sua fachada e à grandiosidade de seu térreo, com pilastras e esquadrias altas ao nível do olhar do observador e em contraposição às construções vizinhas, menos elaboradas. “

Dados arquitetônicos*

“Edifício eclético de influências neoclássicas, com fachada baseada na simetria e valorização do eixo central onde, no segundo andar, está localizado o único balcão, com guarda-corpo metálico. A fachada do térreo recebeu tratamento de modo a valorizar a verticalidade da construção, a exemplo do sócolo de granito negro polido, que atua como base para as pilastras frisadas ou para a bossagem nas laterais. Nos pavimentos superiores há detalhada ornamentação com denticulos, faixas ornamentais, máscaras, entre diversos outros. O último pavimento possui vãos em arco pleno e arcos cegos

concluindo a composição, seguidos por cimalha e frontão onde se encontra a inscrição ?1910?. Ainda na fachada, o térreo tem portas com serralheria artística e panos de vidro com grandes proporções, com uma ou duas folhas de abrir e bandeiras fixas. Nos pavimentos superiores, os vãos abrigam esquadrias de madeira e vidro, com duas folhas de abrir e bandeira em plano avançado. Internamente, apresenta-se bastante descaracterizado. A circulação posiciona-se no sentido longitudinal e em direção ao fundo do lote, com áreas de convivência laterais, possivelmente antigos poços internos cobertos por claraboias. “

Dados históricos*

Decreto 26.818/88 | ZEPEC-002

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	Galeria
Material predominante da fachada	granilite		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granilite de cor branca, serralheria de ferro com vidro, janelas de ferro e vidro tipo basculante.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Anúncio indicativo dos comércios.

Patologias construtivas: Descolamento do revestimento, sujidade e pichação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

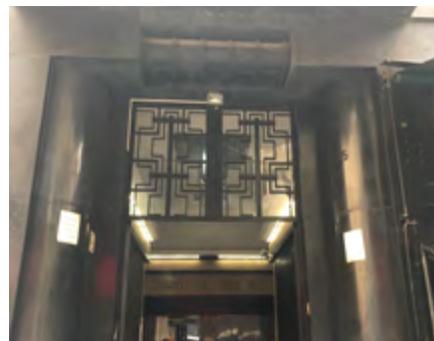
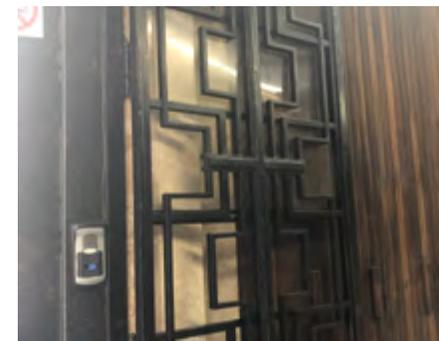
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.081.0000-05

QUI4 | Rua da Quitanda, nº92-100

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor preta, argamassa de cor cinza, granito de cor preta, porta de ferro de serralheria artística, porta de aço de enrolar, janelas de ferro e vidro tipo basculante.

Elementos notáveis: Epígrafe da construtora na fachada.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada do térreo parcialmente recoberta por placa metálica branca, 1 toldo de cor verde.

Patologias construtivas: Pichação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

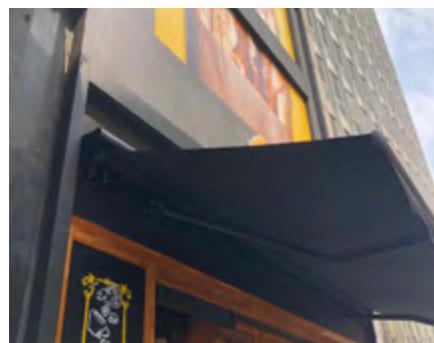
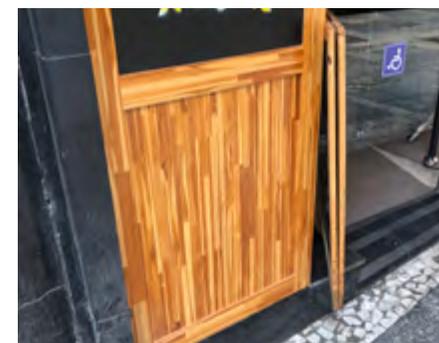
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito e argamassa de cores preta, madeira, adesivo ilustrativo do comércio, janela com esquadria de madeira.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada parcialmente recoberta por Banner do comércio e 1 toldo de cor preta.

Patologias construtivas: Pichação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

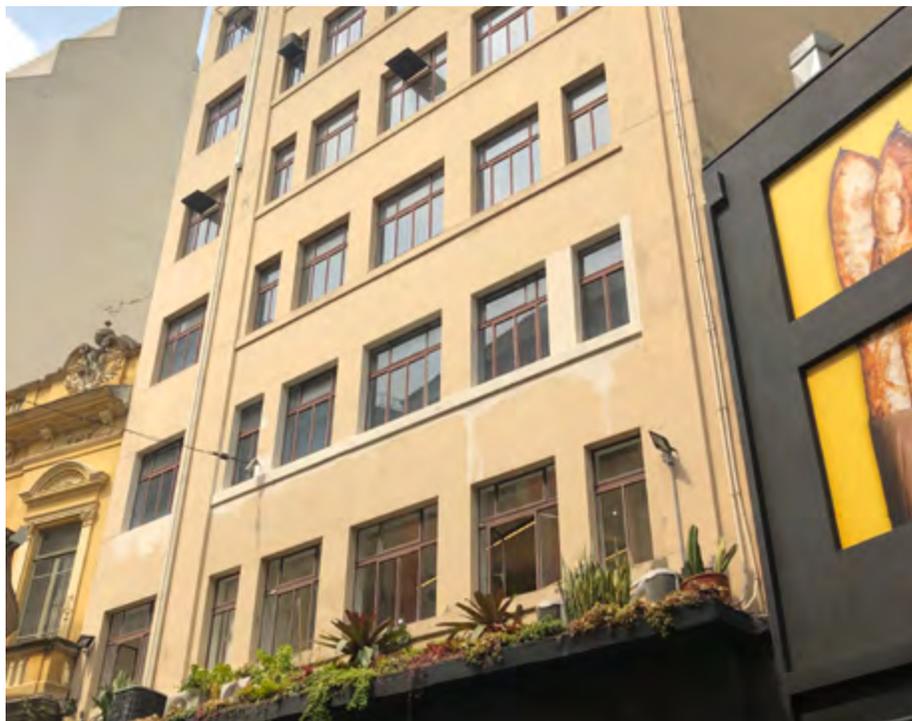
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.084.0002-00

QUI6 | Rua da Quitanda, nº139-145

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com a fachada voltada para a Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de abrir com esquadria de ferro industrializado e porta principal de serralheria artística e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionados na janela, plantas na marquise do térreo, iluminação no edifício, 1 toldo de cor vermelha.

Patologias construtivas: Canos expostos na fachada.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

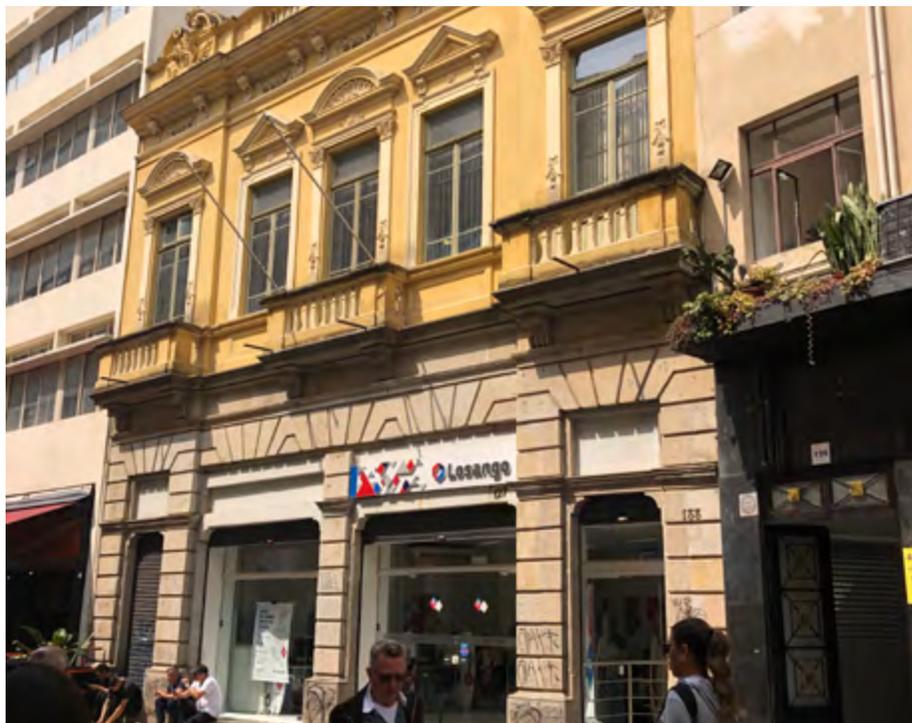
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.084.0003-00

QUI7 | Rua da Quitanda, nº127-137

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1903
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Decreto 26.818/88 ZEPEC-002
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor amarela, pedra fingida de cor bege no térreo, janelas com esquadria de madeira e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Cornija, bossagem e epígrafo escrito 1903, suporte para mastro de bandeira.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: Sujidade e pichação.

Dados de ambiência*

“O edifício situa-se em importante via pedestrianizada do Triângulo histórico, com exemplares das diversas fases de ocupação da área. Assim como várias outras edificações no mesmo logradouro, possui gabarito baixo, porém inserido entre vizinhos mais altos, o que lhe confere uma posição de isolamento. O destaque visual vem do esmero de sua fachada ornamentada, em contraposição às construções vizinhas, menos elaboradas e bem mais simplificadas. “

Dados arquitetônicos*

“Edifício com fachada eclética influenciada pelo neoclássico, com esmero de detalhamento ornamental. Apresenta três eixos simétricos destacados por balcão de alvenaria e balaustrada, sustentado por mísulas. O térreo apresenta acabamento em granito, com bossagem, sócolo rusticado e vãos com portas metálicas de enrolar. O pavimento superior, em argamassa lisa, atualmente pintada com látex, possui ornamentos como faixas dentilhadas, festões e frontões triangulares ou cimbrados sobre conchas acima dos balcões. Sob o frontão do vão central há a data de ?1903? em relevo. Os vãos, emoldurados, guardam esquadrias de madeira, de abrir, com requadros de

vidro liso incolor e bandeira fixa de igual descrição. Coroando a edificação, a platibanda, com frontões nas extremidades laterais e com balaustrada no centro, encobre a cobertura de telhas cerâmicas. Internamente, encontra-se descaracterizado tanto na espacialização dos ambientes como nos acabamentos aplicados, apresentando forro de gesso rebaixado, piso cerâmico ou acarpetado, escada metálica e compartimentação dos ambientes através de paredes de alvenaria ou de divisórias leves. “

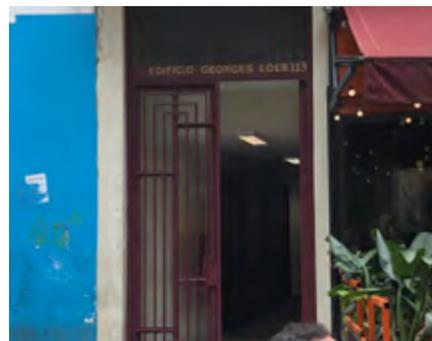
Dados históricos*

Decreto 26.818/88 | ZEPEC-002

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.084.0029-00

QUI8 | Rua da Quitanda, nº113-123

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	10	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, pastilha de cor amarela, porta de ferro com serralheria artística, janela com esquadria de ferro.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 toldo de cor vermelha.

Patologias construtivas: Sujidade.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

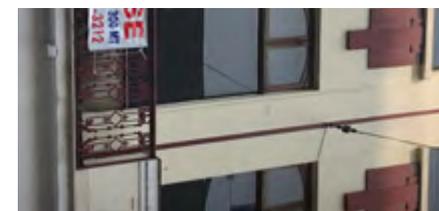
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1900 ou de 1910 (provavelmente)
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 17/07-55 NP.2
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cores bege, branca e azul, janela de vidro com esquadria de madeira e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Balcão com ferro ornamentado de serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: Sujidade e pichação.

Dados de ambiência*

“O edifício situa-se em importante via pedestrianizada do Triângulo histórico, com exemplares das diversas fases de ocupação da área. Assim como várias outras edificações no mesmo logradouro, possui gabarito baixo, incluindo a construção à esquerda. O edifício à direita, no entanto, é mais alto. Sua fachada já muito alterada e a completa descaracterização do térreo fazem com que o edifício seja pouco perceptível a quem da rua o vê. “

Dados arquitetônicos*

“Edifício de três pavimentos que, apesar de bastante modificado, ainda exhibe alguns traços de influência do Art-Déco introduzidos em reforma posterior. Possui balcão de alvenaria no primeiro pavimento com guarda-corpo de alvenaria nas laterais e em serralheria artística ao centro, provavelmente o único elemento remanescente da feição original além das bandeiras dos vãos superiores, de madeira e vidro. A fachada tem revestimento de argamassa com acabamento em pintura. Vistoria interna não autorizada”

Dados históricos*

Resolução 17/07-55 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.084.0007-00

QUI10 | Rua da Quitanda, nº101

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	vidro e granito azul		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pele de vidro, granito de cor azul e esquadria de alumínio.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: Descolamento do revestimento.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.084.0008-00

QUI11 | Rua da Quitanda, nº85-93

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Banespa / Santander		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1910 (provavelmente)
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 17/07-56 NP.2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor bege, branca e cinza, janela de vidro com esquadria de ferro e porta de ferro com serralheria artística

Elementos notáveis: Frontão, bossagem, cornija, coluna coríntia e suporte para mastro de bandeira.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Iluminação no edifício e 1 câmera no térreo.

Patologias construtivas: Descolamento do revestimento e sujidade.

Dados de ambiência*

“O edifício situa-se em importante via pedestrianizada do Triângulo histórico, com exemplares das diversas fases de ocupação da área. Assim como várias outras edificações no mesmo logradouro, possui gabarito baixo, porém ainda mais alto que o de seus vizinhos, o que lhe garante destaque visual, este corroborado pelo esmero no detalhamento de sua fachada e à grandiosidade de seu térreo, com colunas e esquadrias altas ao nível do olhar do observador e em contraposição às construções vizinhas, menos elaboradas. “

Dados arquitetônicos*

“O edifício, eclético com influências neoclássicas, possui fachada baseada na simetria e harmonia na distribuição dos ornamentos, neste caso mais concentrados em seu eixo central. O acesso se dá por vão em arco pleno envolvido por colunas de granito; acima dele, seguem-se cártulas com rolos, balcões e frontões triangulares. O restante da fachada apresenta frisos, volutas e frontões cimbrados. Coroando a edificação, há uma cimalha com denticulos e frontão com festão. No térreo, os vãos abrigam esquadrias com serralheria artística e panos de vidro; nos demais pavimentos, as esquadrias são recentes, metálicas com requadros de vidro, de projetar. O hall do térreo

possui piso em forras de granito e parede com pintura lisa e trecho central de mármore. Vistoria interna não autorizada. “

Dados históricos*

Resolução 17/07-56 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore de cor bege no térreo, argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janela vidro tipo basculante com esquadrias de madeira e ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado nas janelas, 4 toldos de cor verde.

Patologias construtivas: Descolamento da fachada e pichação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa texturizada bege		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada para a Rua da Quitanda, com acesso pela mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janela de vidro tipo basculante com esquadria de ferro industrializada e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Mão francesa de madeira

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 toldo de cor verde.

Patologias construtivas: Buraco na fachada, sujidade e pichação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

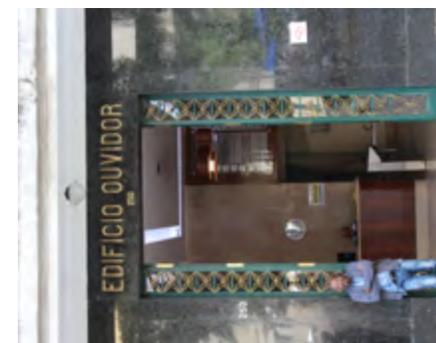
Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

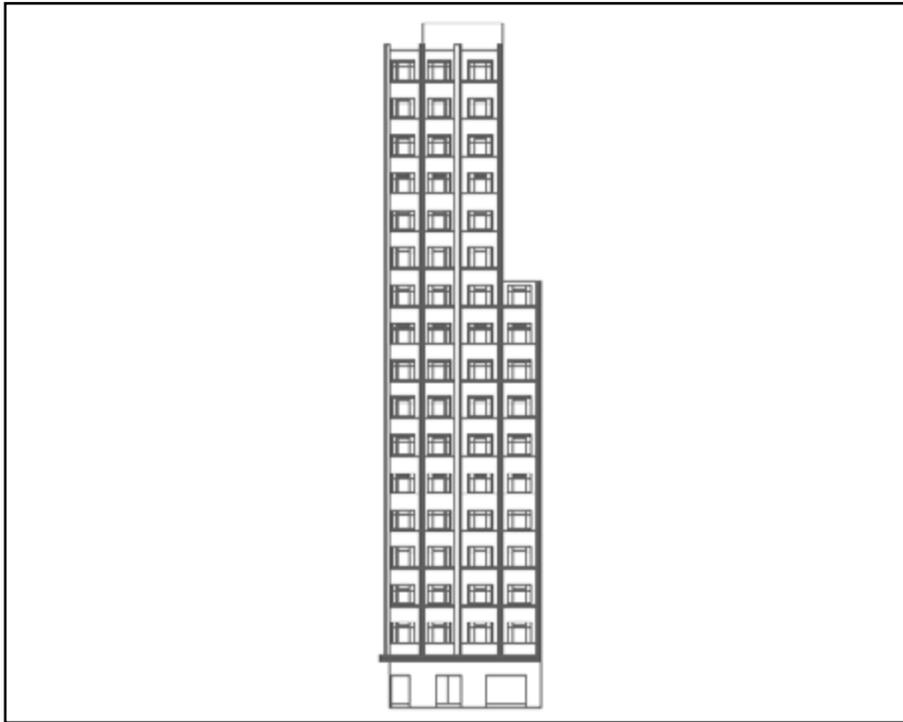
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0000-06

SBE1 | Rua José Bonifácio, n°250-254

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	17	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua José Bonifácio e Rua São Bento com 1 acesso ao edifício pela Rua José Bonifácio
Fachada e esquadrias: Fachada em granito preto no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janelas de ferro industrializado e porta de acesso de ferro de serralheria artística.
Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Ponto de câmeras no térreo, caixas de ar-condicionado nas janelas, pontos de iluminação e marquise no térreo, recobrimento de fachada de chapa de alumínio pintado.

Patologias construtivas: Fiação no térreo, sujidades.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

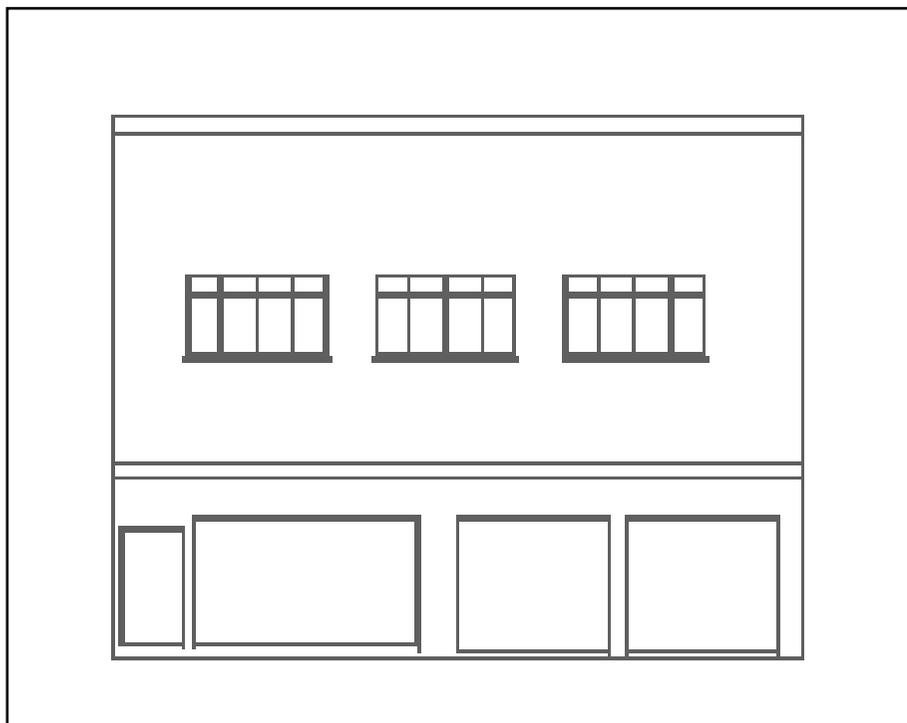
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso ao edifício

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor rosa e branco, janelas de ferro industrializado, portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação na edificação e ponto de câmera no térreo, caixas de ar-condicionado no edifício, recobrimento da fachada do térreo com ACM (preto e vermelho), massa grafiata sobre pastilha.

Patologias construtivas: Pichação, fiação e cano aparente na edificação e no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

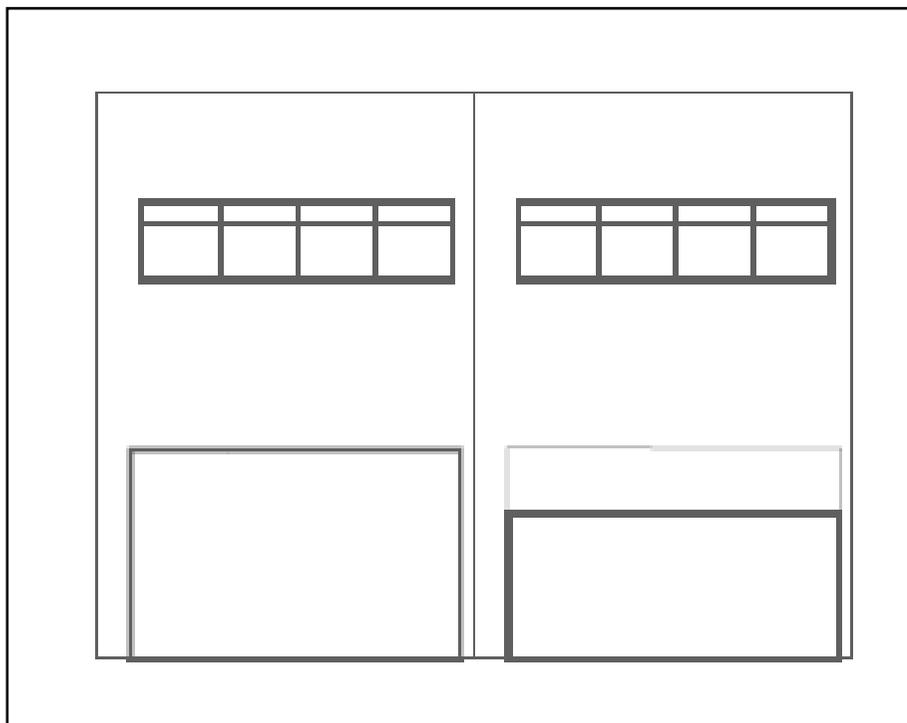
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor azul e bege, janela com esquadria de madeira e alumínio, portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Anuncio indicativo em relevo.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada do térreo em madeira locobond (azul).

Patologias construtivas: Fiação e pichação na edificação e no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

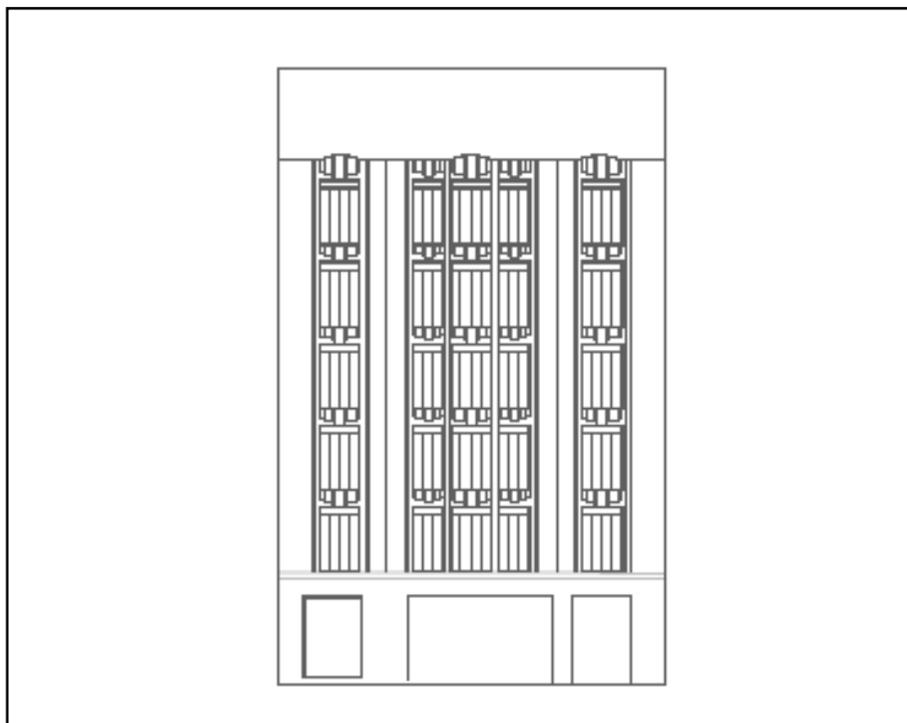
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Prédio Azevedo Soares		
Autor do projeto	Eng. Archimedes de Barros Pimentel	Construtora	Sociedade Construtora Ltda.
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1932-1934 (Habite-se)
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa, janelas com esquadria de madeira e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Gradil e guarda corpo na edificação.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada do térreo em ACM (vermelho), pontos de iluminação e câmera.

Patologias construtivas: Pichação e fiação na edificação.

Dados de ambiência*

Localizado em meio de quadra, destaca-se a média distância pelas suas linhas arquitetônicas e proporções equilibradas. À esquerda de quem da rua olha, é ladeado por edificação inexpressiva e assobradada que, pela diferença dos gabaritos, expõe sua empena nua. À direita, avizinha-se de edifício de frente estreita, porém bem equilibrado, a ele alinhado e com o mesmo gabarito. A marquise - construída em 1950 - secciona a fachada do edifício e impede a apreensão dos andares acima do térreo a curta distância.

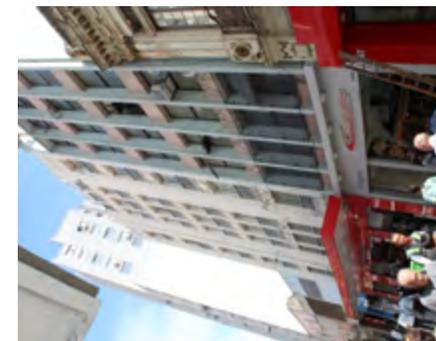
Dados arquitetônicos*

Edifício com fachada em estilo Art-Déco, cuja ornamentação geométrica e abstrata exemplifica a intenção, à época, de romper com os modelos acadêmicos e historicistas ainda em voga e a dinâmica da área central, com comércio no térreo e escritórios nos pavimentos superiores. O revestimento da fachada correspondente ao pavimento térreo é constituído de forras de mármore travertino; o dos demais pavimentos, de argamassa pigmentada sob pintura látex. As esquadrias do primeiro ao quinto pavimento são de madeira e vidro, com portas-balcão com bandeiras fixas superior e laterais, e duas folhas centrais de abrir. Os vãos dos pavimentos superiores apresentam gradis metálicos com desenhos geométricos.

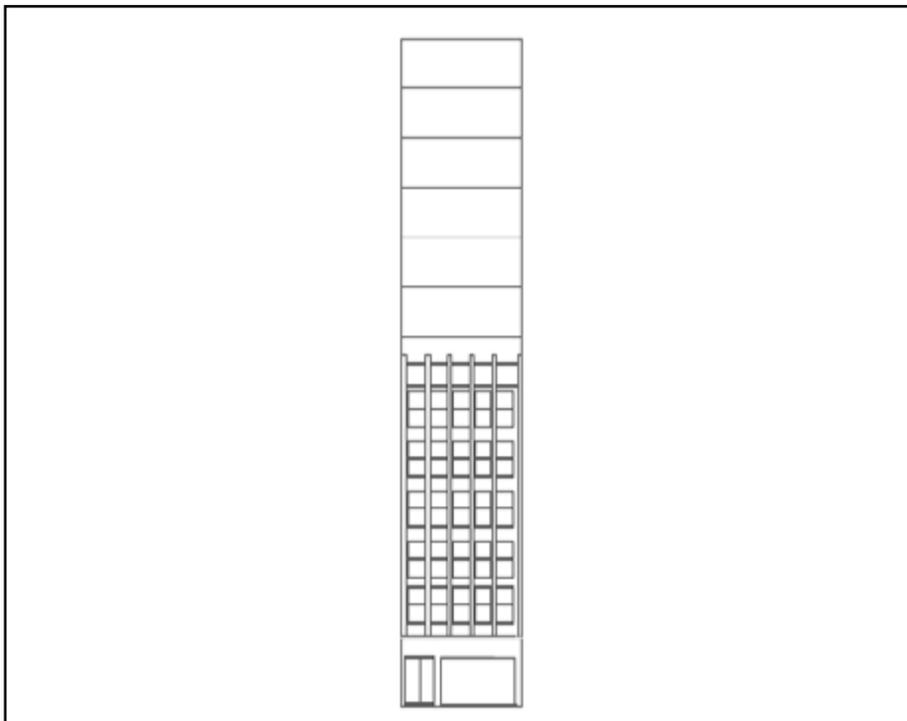
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0000-03

SBE5 | Rua São Bento, n°59-63

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Pastilha		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acessos ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha de cor azul claro e marrom, janelas com esquadria de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada do térreo em ACM (cinza), pontos de iluminação no térreo, caixas de ar-condicionado na edificação.

Patologias construtivas: Pichação e fiação na edificação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

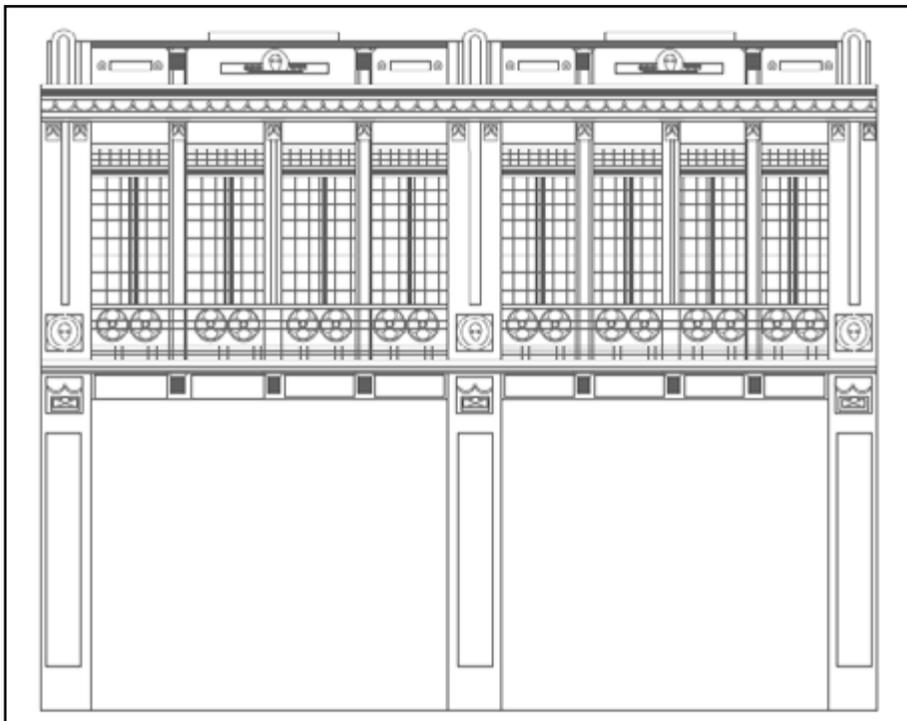
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1908
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento sem acesso direto ao logradouro.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janelas com esquadrias de madeira e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Adornos na edificação e guarda corpo.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada do térreo em ACM (vermelho), pontos de iluminação e câmara no edifício.

Patologias construtivas: Pichação e fiação na edificação.

Dados de ambiência*

O conjunto formado por dois sobrados, localizado em meio de quadra entre a Praça do Patriarca e a Rua José Bonifácio, destaca-se já a média distância pelas suas linhas arquitetônicas e seu gabarito baixo que, mais próximo da escala humana, facilita a sua total apreensão. Os edifícios que o ladeiam, apesar de mais altos, de linguagem arquitetônica mais recente, porém sem expressão, não comprometem sua visibilidade; ao contrário, destacam e a valorizam.

Dados arquitetônicos*

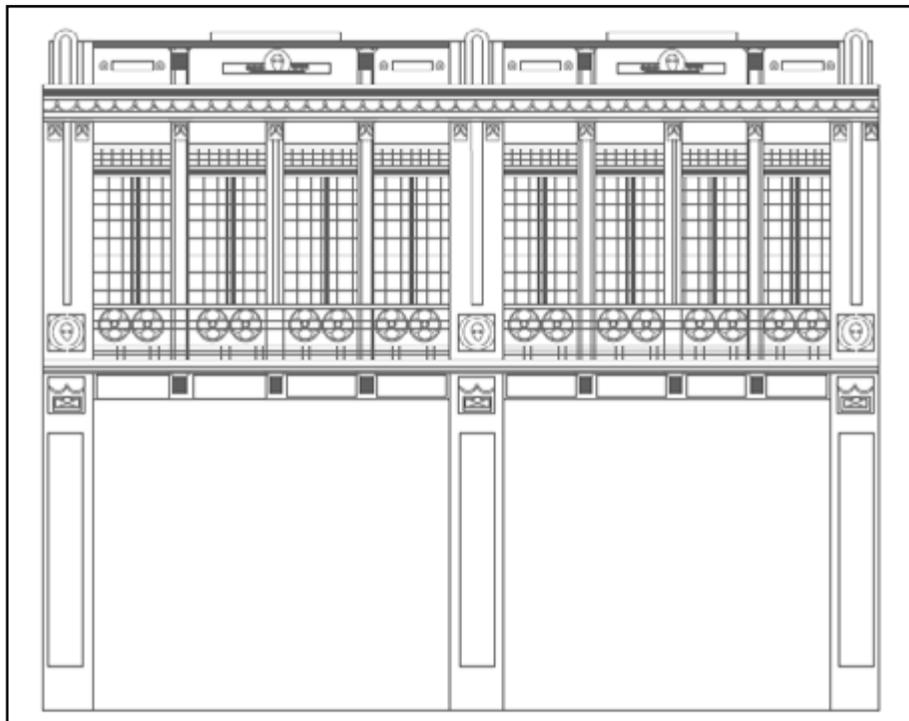
Sobrado geminado típico do ecletismo de matriz neoclássica, praticado no final do século XIX e início do XX, caracterizando o apregoadado rompimento com o passado colonial. Forma um conjunto arquitetônico com o vizinho geminado, com armazém ocupando todo o pavimento térreo e seis escritórios no pavimento superior, cujo acesso se dava por porta e escada posicionadas na lateral do edifício. Verifica-se, como solução estrutural, a existência de colunas de ferro, além da alvenaria autoportante. A planta estabelecia dois poços de iluminação centralizados e cobertos por clara-boias na altura do térreo, além de uma área nos fundos, de modo a permitir iluminação e ventilação naturais a todos os ambientes. Sua fachada apresenta ornamentos com figuras humanas, frisos com festões, pilaretes com capitéis jônicos, medalhões do tipo ponta de diamante, cartela com as iniciais “FR” - iniciais do proprietário -, e balcão com guarda-corpo de ferro forjado sustentado por consoles com folhas de acanto. O revestimento é de argamassa com acabamento em pintura. As esquadrias do primeiro pavimento são de madeira e vidro, compostas de portas-balcão com bandeira superior fixa e duas folhas de abrir.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1909
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento sem acesso direto ao logradouro.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor preta, janelas com esquadrias de madeira e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Adornos na edificação e guarda corpo.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação, ponto de câmera

Patologias construtivas: Pichação e fiação na edificação.

Dados de ambiência*

O conjunto formado por dois sobrados, localizado em meio de quadra entre a Praça do Patriarca e a Rua José Bonifácio, destaca-se já a média distância pelas suas linhas arquitetônicas e seu gabarito baixo que, mais próximo da escala humana, facilita a sua total apreensão. Os edifícios que o ladeiam, apesar de mais altos, de linguagem arquitetônica mais recente, porém sem expressão, não comprometem sua visibilidade; ao contrário, destacam e a valorizam.

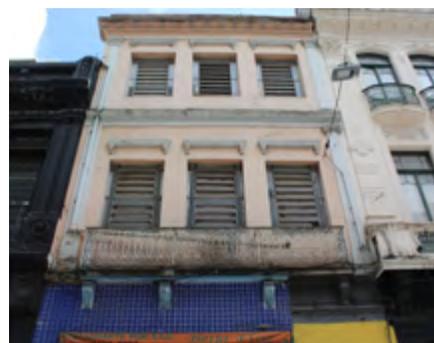
Dados arquitetônicos*

Sobrado geminado típico do ecletismo de matriz neoclássica, praticado no final do século XIX e início do XX, caracterizando o apregoado rompimento com o passado colonial. Forma um conjunto arquitetônico com o vizinho geminado, com grandes salões ocupando o pavimento térreo e o superior, este com acesso por escada posicionada no interior da loja do térreo. Sua estrutura é de alvenaria autoportante de tijolos de barro maciço. A fachada apresenta ornamentos com figuras humanas, frisos com festões, pilaretes com capitéis jônicos, medalhões do tipo ponta de diamante, cartela com as iniciais “FR 1909” - iniciais do proprietário -, e balcão com guarda-corpo de ferro forjado sustentado por consoles com folhas de acanto. As esquadrias originais foram todas substituídas.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.003.0007-00

SBE8 | Rua São Bento, n°81-83

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Provavelmente década de 1900/1910
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor amarela e preta, placa cerâmica de cor azul no térreo e argamassa de cor rosa nos demais pavimentos, janelas com esquadrias de ferro industrializado e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Guarda corpo e varanda de ferro.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 Toldo (laranja).

Patologias construtivas: Pichação no térreo, cano e fiação na edificação.

Dados de ambiência*

O edifício - localizado em meio de quadra entre a Praça do Patriarca e a Rua José Bonifácio e ladeado por construções também assobradadas, de linguagem arquitetônica e de época equivalentes - pode ser percebido a curta distância por sua proximidade com a escala humana, o que facilita a sua total apreensão.

Dados arquitetônicos*

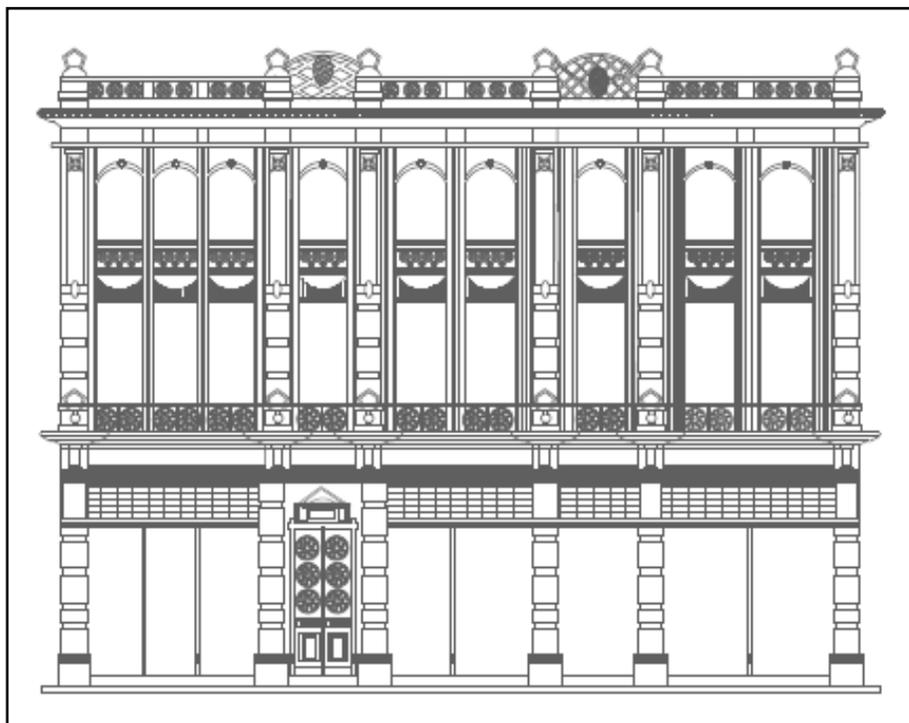
Edificação de características ecléticas presentes na arquitetura praticada em São Paulo no final do século XIX e início do XX. A fachada é ornamentada com cimalkhas, modilhões, dentículos e pilastras, estas com capitéis de inspiração jônica no primeiro pavimento e com características coríntias no segundo pavimento. Neste há um balcão com guarda-corpo de ferro ornamentado, apoiado sobre modilhões ornados com folhas de acanto.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Arq. Augusto Fried (projeto de reconstrução)	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1908 (projeto de reconstrução)
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	6	Quantidade de atividades no térreo	6
Material predominante da fachada	argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janelas com esquadrias de madeira e portas de enrolar de aço.

Elementos notáveis: Guarda corpo de serralheria artística

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada do térreo em ACM fórmica rosa e amarelo, 1 toldo (vermelho) e pontos de iluminação e câmera .

Patologias construtivas: Pichação no térreo, fiação e sujidade na edificação.

Dados de ambiência*

O conjunto formado por cinco sobrados e localizado na quadra próxima à Praça do Patriarca, destaca-se já a média distância pelas suas linhas arquitetônicas e seu gabarito baixo que, mais próximo da escala humana, facilita a sua total apreensão a partir da rua. Os edifícios que o ladeiam - de gabaritos equivalentes e mesma tipologia de uso - formam, com este, um conjunto arquitetônico uniforme a ocupar boa parte dessa face de quadra. O comprometimento fica por conta do comércio desorganizado e pela degradação física do edifício.

Dados arquitetônicos*

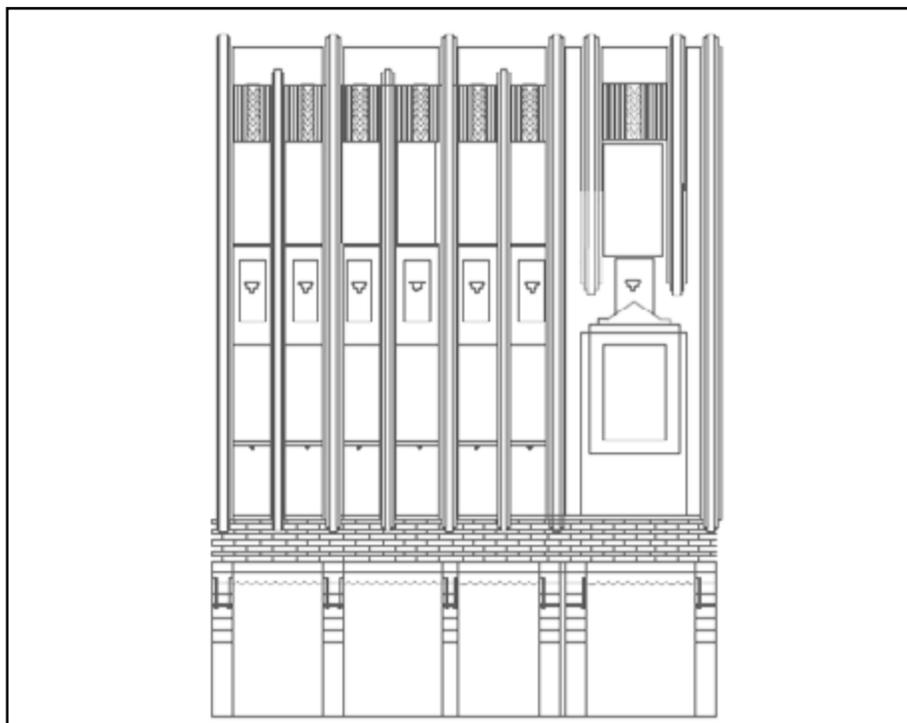
Edifício de linguagem eclética concebido como um conjunto arquitetônico, em três pavimentos a abrigar funções múltiplas: exemplo da transição ocorrida na primeira década do século XIX, quando as habitações do centro dão lugar ao comércio e serviços. Foi concebido inicialmente com planta em "L", cujas partes eram unidas pela circulação vertical de acesso aos pavimentos superiores. O volume de maior profundidade continha dois fossos para iluminação e ventilação das áreas centralizadas e dos sanitários ao fundo. Posteriormente à eliminação da escada, os pavimentos superiores passaram a ser acessados a partir de cada um dos estabelecimentos comerciais do térreo. Apresenta fachada com revestimento de argamassa pintada, rica e originalmente ornamentada: cimalthas com mísulas de folhas de acanto; pilaretes encimados por capitéis de volutas estilizadas e folhas de acanto; molduras de vãos com fecho de navetas entre folhagens; frisos com palmetas estilizadas; almofadas com festões de flores sobre fundo de pastilhas, entre outros elementos ornamentais. Os balcões têm composição diferenciada para cada pavimento: os do segundo andar correspondem a cada uma das portas-balcão, têm formato curvo, guarda-corpos metálicos adornados, na sua parte inferior, por folhagens e máscaras femininas.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado / Reforma de 1932: Mees e Dammann - Arquitetura e Construções	Construtora	Não identificado / Reforma de 1932: Mees e Dammann - Arquitetura e Construções
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1932
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua São Bento e Praça do Patriarca com acesso ao edifício pelas duas ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janelas com esquadrias de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Frisos

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 9 Toldo (vermelho), pontos de iluminação no edifício.

Patologias construtivas: Fiação no edifício e sujidade.

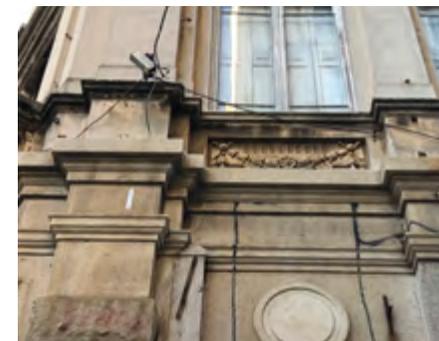
Dados de ambiência*

O imóvel situa-se na confluência das ruas São Bento e Direita e volta-se, em maior extensão, para a pedestrianizada e ampla Praça do Patriarca. Na Rua São Bento confronta uma série de edificações de gabarito equivalente, que formam um expressivo conjunto de linguagem eclética. Na face voltada para a praça há um edifício pouco mais alto, implantado em lote de frente estreita, que separa o bem em questão da Igreja de Santo Antônio. A área envoltória é plena de edifícios notáveis, que formam um acervo arquitetônico significativo da primeira metade do século XX.

Dados arquitetônicos*

O edifício de três pavimentos situa-se em lote de esquina e apresenta suas duas fachadas com a mesma composição. É caracterizado por elementos do repertório Art-Déco, adquirido na década de 1930. Nos planos superiores, onde tal influência é mais marcante, há pilastras geometrizadas com sobreposição de planos - que se repetem modularmente -, e placas premoldadas acima e abaixo dos vãos do segundo pavimento. A diferença entre as fachadas é sutil e tem lugar na modulação. Naquela voltada para a praça há duas dimensões de pilastras escalonadas: uma que alcança a platibanda, e outra, menor, que se alinha aos ornamentos nas sobrevergas. Entre as pilastras menores há vãos discretamente mais largos onde, provavelmente, se situavam as portas-balcão da antiga fachada. Na fachada voltada para a Rua São Bento, as pilastras menores são substituídas por faixas verticais simples, com menor saliência, a formar conjuntos idênticos de dois vãos cada. A platibanda, segmentada pelas pilastras, oculta a cobertura de laje. No térreo, o acabamento é feito por bossagem nos pilares e estereotomia nos panos acima dos vãos. Neste nível, os vãos abrigam portas metálicas de enrolar e vitrines. Nos pisos superiores, as janelas são recentes, com caixilho metálico e um único pano de vidro liso.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Arqº Maximilian Hehl	Construtora	Não Identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1909
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	6	Quantidade de atividades no térreo	5
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua José Bonifácio e Rua São Bento com acesso ao edifício pelas 2 ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege e alvenaria, janela com esquadria de madeira e porta de aço de enrolar .

Elementos notáveis: Guarda corpo de alvenaria e adornos

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 8 toldos (marrom, laranja, vermelho e azul), pontos de câmera e iluminação no térreo, recobrimento de fachada em (pastilha, ripas de madeira, placa metálica).

Patologias construtivas: Cano no térreo, pichação e fiação no edifício.

Dados de ambiência*

O edifício está localizado em esquina de grande movimento, em área peatonal próxima ao Largo São Francisco, a partir do qual se tem uma ampla apreensão de sua arquitetura e que não é prejudicada pela presença dos edifícios altos do entorno. Seus vizinhos mais próximos nas faces da quadra são, na rua São Bento, construções assobradadas; na José Bonifácio, edificações baixas. Nas duas vias, portanto, o entorno contribui para sua grande visibilidade.

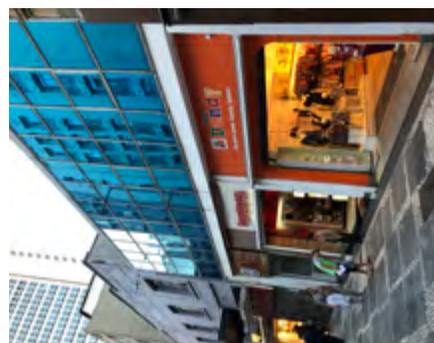
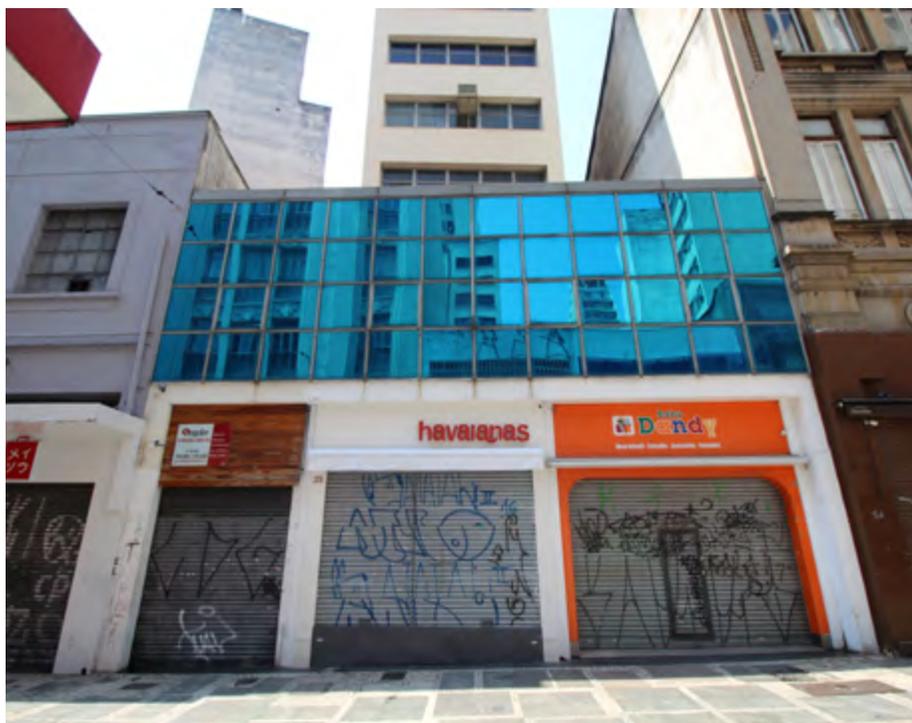
Dados arquitetônicos*

Edifício de linguagem eclética, com influências do rococó francês, foi concebido em três pavimentos a abrigar funções diversas: no térreo, quatro armazéns; no primeiro pavimento, escritórios acessados independentemente pelas ruas São Bento e José Bonifácio, através de duas escadas que atendem também ao segundo pavimento no qual constavam duas habitações de proporções generosas, com quatro quartos, salas, escritório, cozinha, banheiro e áreas descobertas a viabilizar a iluminação e a ventilação naturais. Apresenta fachadas - com revestimento de argamassa originalmente pintada - ricamente ornamentadas com rosetas, festões, cártulas envoltas por volutas, guirlandas, palmetas, além de telhados de mansarda e pórticos encimados por frontões. As mansardas possuem telhas de ardósia e caixilhos metálicos. As esquadrias são de madeira: caixilho externo com bandeira, de madeira e vidro e duas folhas de abrir; caixilho interno de madeira do tipo escuro, com duas folhas articuladas. Ostentam rica ornamentação, a exemplo dos painéis decorativos sobre as vergas e abaixo das esquadrias, das cimalthas e das cartelas. O trecho de fachada correspondente ao térreo apresenta, atualmente, características distintas das originais. Cada ponto comercial adotou tratamento diferenciado de revestimento, tamanho de vão e tipologia de esquadrias, o que deprecia sobremaneira o edifício.

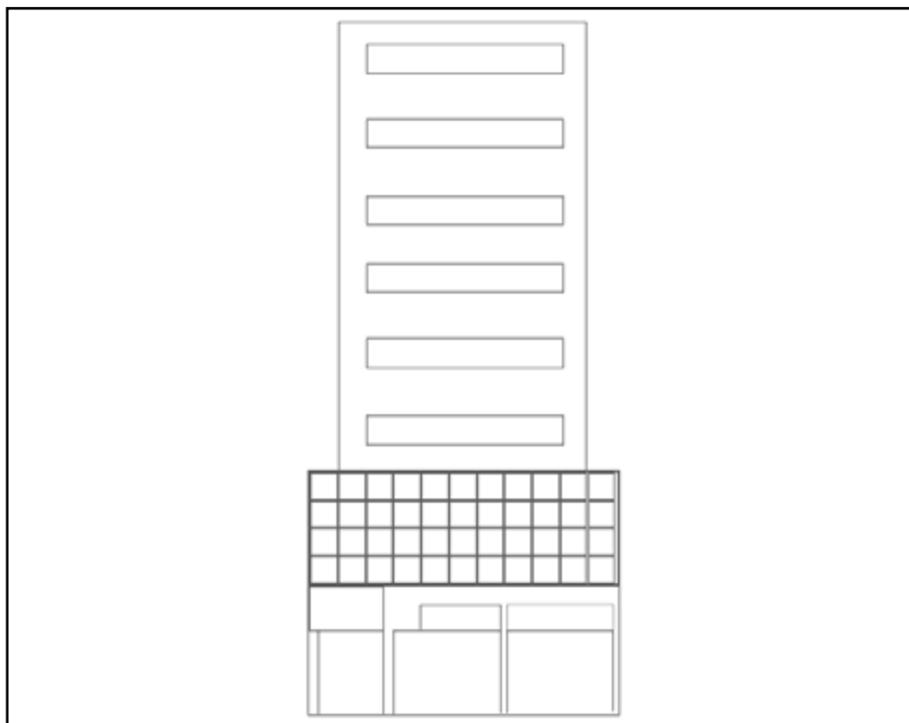
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

005.004.0000-03

SBE12 | Rua São Bento, n°38-44

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	8
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa, madeira, e vidro de cor azul, janela com esquadria de alumínio e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Toldo (vermelho e branco), ponto de câmera no térreo e caixa de ar-condicionado na edificação, recobrimento da fachada de madeira e madeira pintada.

Patologias construtivas: Cano e pichação no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor branca, azulejo de cor preta, janelas com esquadria de alumínio e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada e ACM (vermelho e preto) e cerâmica preta, ponto de iluminação.

Patologias construtivas: Cano e fiação aparente na edificação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

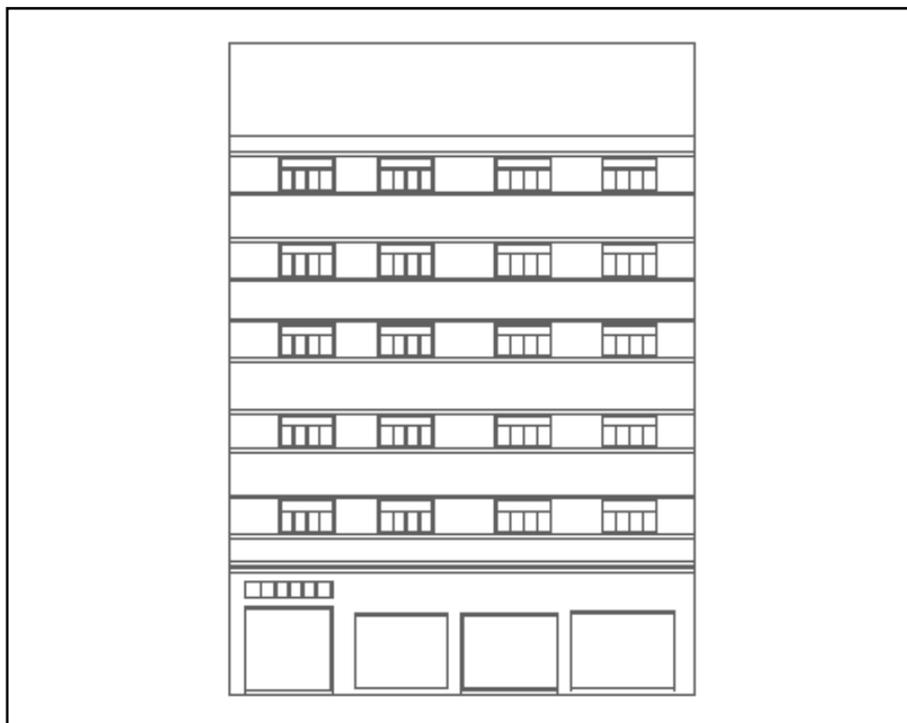
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso a edificação.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta, janelas com esquadria de ferro e porta de aço de enrolar

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada em ACM (preto e vermelho), pontos de iluminação e câmera no térreo, caixa de ar-condicionado no edifício.

Patologias construtivas: Pichação no térreo, cano aparente no edifício,

sujidades.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

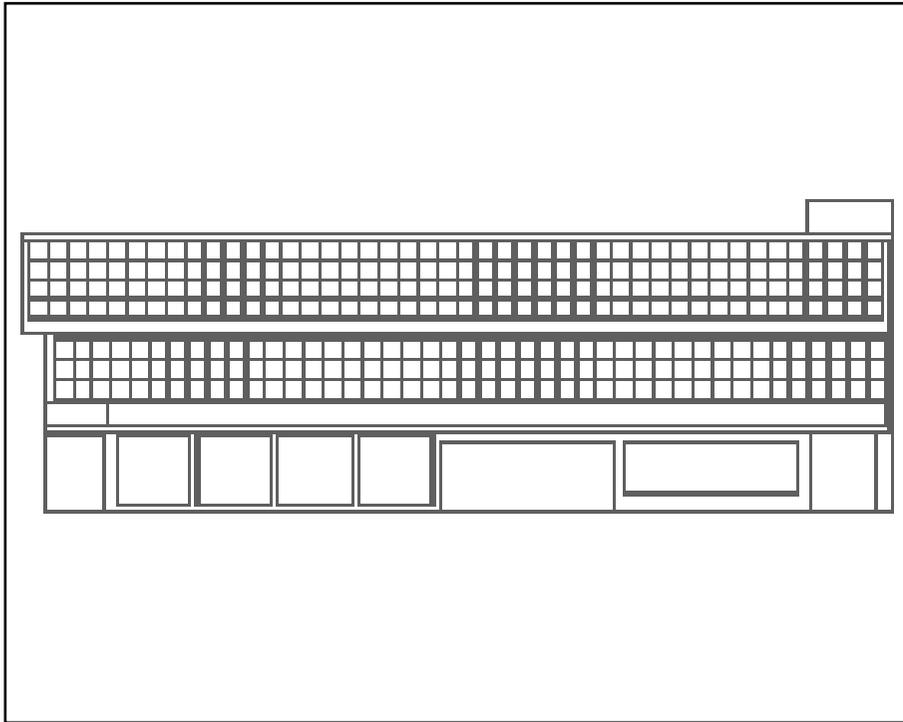
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pele de vidro		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua São Bento e Rua Direita sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em vidro e alumínio, janelas com esquadrias de alumínio e porta de aço de enrolar.

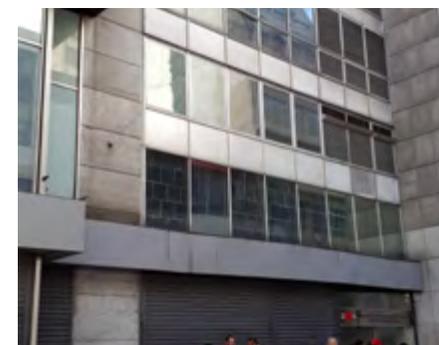
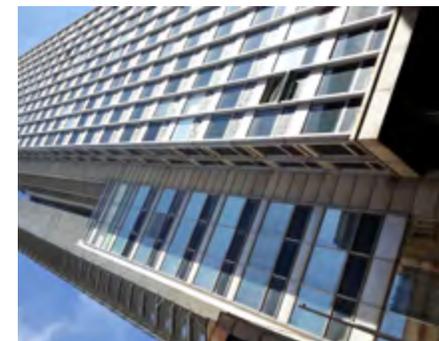
Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Ponto de câmera na edificação.

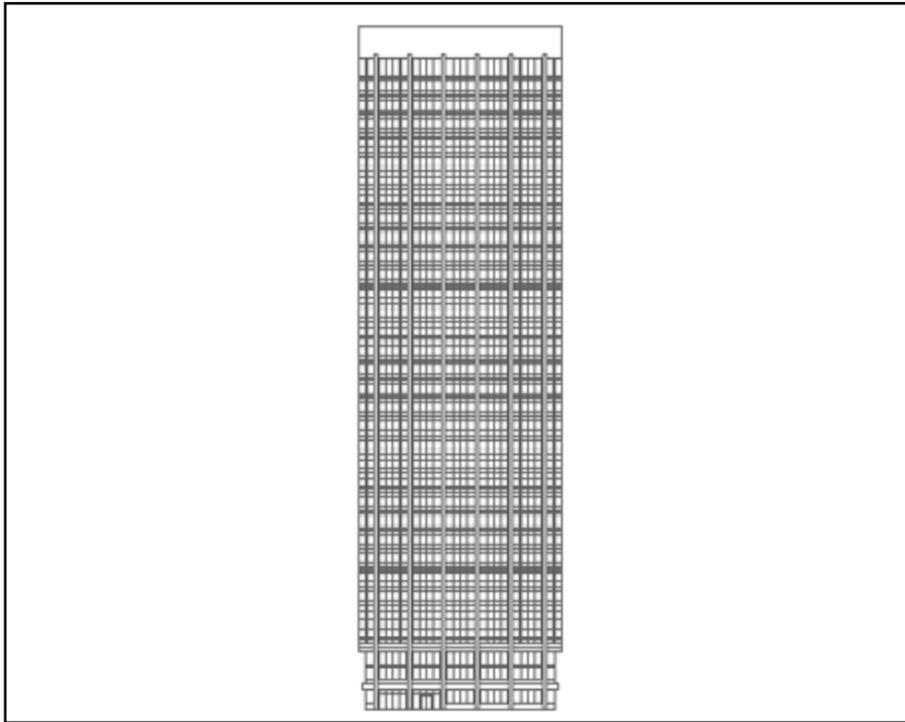
Patologias construtivas: Pichação no térreo.

Dados de ambiência*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Edifício Barão de Iguape		
Autor do projeto	Jacques Pilon engenheiro arquiteto, sob chefia do arquiteto Giancarlo Gasperini	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	34	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1956-1959
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Serviços
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pele de vidro		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Quitanda, Praça do Patriarca e Rua direita com acessos ao edifício pelas 3 ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em vidro e granito de cor cinza, janelas com esquadria de alumínio e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A.

Patologias construtivas: Pichação no terreo e fiação na edificação.

Dados de ambiência*

Implantado em lote com três testadas, na confluência das ruas da Quitanda e Direita, tem a fachada principal voltada para a Praça do Patriarca. Destaca-se na paisagem não somente devido à sua grande altura - 133 metros - mas também devido a estar localizado defronte um espaço vazio (a praça), num ponto para o qual convergem as perspectivas de visão a partir da Rua Barão de Itapetininga e Viaduto do Chá. Estabelece interessante contraste com as edificações do entorno, um conjunto expressivo das diversas fases de ocupação da área e do processo de verticalização do centro.

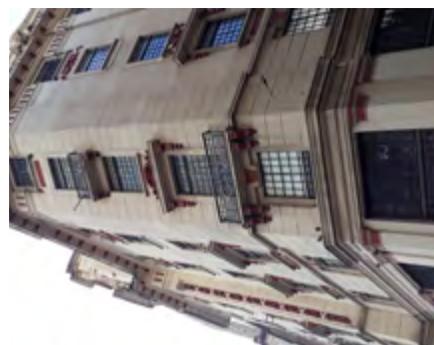
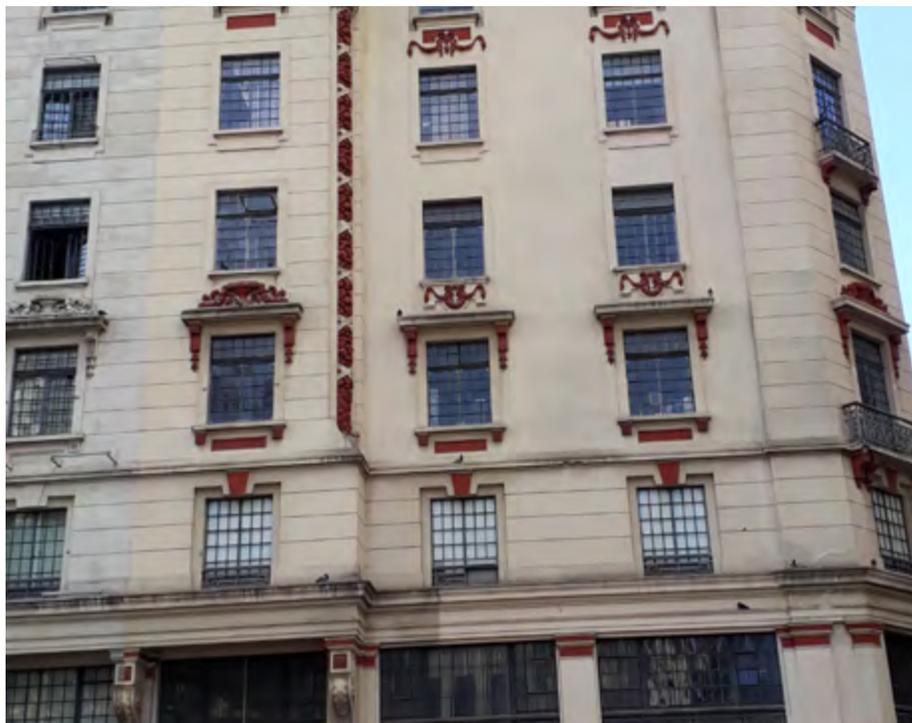
Dados arquitetônicos*

Edifício em estilo internacional (International Style), com 133 metros de altura, com as quatro fachadas visíveis - total ou parcialmente -, com acesso pela Praça do Patriarca, ruas Direita e da Quitanda. O edifício possui o pavimento térreo parcialmente livre, formando uma marquise na fachada frontal e dando acesso ao interior do edifício. A solução dos pilares, percorrendo externamente os planos da fachada, deixa a modulação estrutural aparente no exterior do edifício e o ancora na base pelas suas extremidades. Estas estruturas foram colocadas sobre a cortina de vidro que reveste a fachada, a qual não possui nenhum tipo de proteção, a exemplo de quebra-sóis. A base, na fachada mais extensa, é recuada sob os pilares, e sob o balanço, na lateral. Os últimos pavimentos possuem um tratamento diferenciado, sem revestimento de vidro nas fachadas. Coroando o edifício há um heliponto. A planta é o do tipo livre - em decorrência da independência da estrutura - com salas amplas e escritórios flexíveis. Há concentração das áreas de circulação e apoio (copa, sanitários e infra-estrutura geral) junto a uma das divisas do terreno, deixando as outras faces do prédio liberadas para ventilação e iluminação dos ambientes de trabalho, organizados por divisórias móveis.

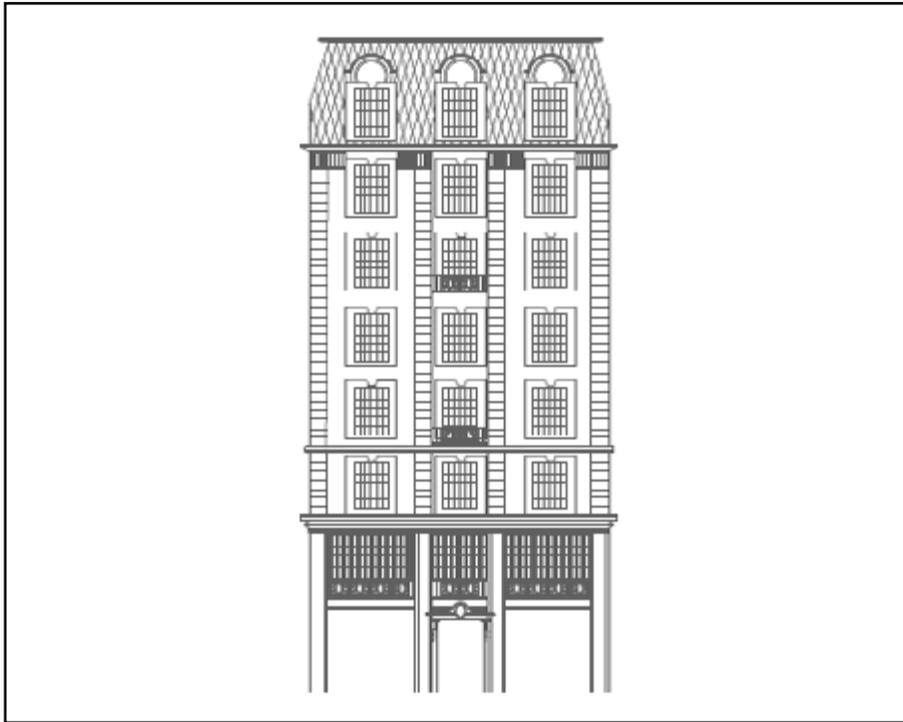
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.080.0000-02

SBE17 | Rua São Bento, nº177-185

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Patriarca		
Autor do projeto	F.P. Ramos de Azevedo & CIA engenheiros, arquitetos e construtores.	Construtora	F.P. Ramos de Azevedo & CIA engenheiros, arquitetos e construtores.
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1923 - 1928
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	4
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada para a Rua São Bento e Praça do Patriarca com acessos ao edifício pelas 2 ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janelas em esquadria de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Guarda corpo de ferro

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Toldo no térreo de cor azul e preto, fachada recoberta com ACM (vermelha) e bandeira, ponto de câmera e iluminação no térreo.

Patologias construtivas: Fiação no térreo e sujidade.

Dados de ambiência*

O edifício faz parte do conjunto arquitetônico monumental que configura uma das laterais da Praça do Patriarca, ocupando toda a testada da quadra entre as ruas São Bento e Líbero Badaró. Na Rua São Bento, as edificações baixas que sucedem o edifício reforçam, nesse logradouro, a imponência do conjunto. Na Rua Libero Badaró, confronta com prédio de semelhante gabarito, implantação e linguagem arquitetônica, o que proporciona ao conjunto uma relação de continuidade. Somadas suas características arquitetônicas à sua situação - defronte à ampla e pedestrianizada praça - o conjunto apresenta excepcionais visualização e destaque na paisagem da área central.

Dados arquitetônicos*

O imóvel é parte de um conjunto arquitetônico monumental formado por três prédios independentes. Embora o projeto de cada um desses edifícios tenha sido concebido de modo a configurar imóveis independentes, a composição volumétrica e artística somente pode ser apreendida no conjunto. O edifício de esquina apresenta linguagem eclética com influências do neoclássico, com acabamento moderno em pintura com tinta à base de látex sobre argamassa lisa. O térreo e a sobreloja são separados por uma alta cimalha e diferenciados por pilastras em granito (atualmente pintado), assim como o sóculo. O acesso, localizado na Rua São Bento, possui enquadramento e ornamentos na sobreverga em granito vermelho rustificado. No corpo principal, eleva-se, à esquerda da face voltada para a Praça do Patriarca, uma faixa vertical saliente com bossagem e sustentada por mísulas. Este corpo forma um único volume saliente com o eixo do prédio vizinho e é coroado por platibanda com grandiosos ornamentos em relevo onde se localizam as iniciais ?AAP?, de Armando Álvares Penteado, um dos antigos proprietários do conjunto.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.080.0010-00

SBE18 | Rua São Bento, nº189-197

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Residência Elias Pacheco Chaves		
Autor do projeto	Arqº Claudio Rossi (projeto de modificação da fachada, 1885)	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	NOTIFICADO	Data de construção	Segunda metade do século XIX
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 05/91 - ex-officio; CONDEPHAAT: RES. SC 19/83; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso a edificação.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, mármore de cor branca e cinza, janelas de madeira e porta de aço de enrolar no térreo.

Elementos notáveis: Guarda corpo de ferro

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento da fachada do térreo em ACM (laranja) e 1 toldo (azul).

Patologias construtivas: Fiação no térreo e sujeidade.

Dados de ambiência*

O edifício - localizado na quadra adjacente à Praça do Patriarca - no alinhamento da via pedestrianizada, é ladeado, à esquerda de quem da rua olha, por prédio de arquitetura monumental que, em virtude da diferença de gabarito, expõe sua emprensa cega. À sua direita projeta-se, ainda no alinhamento, edifício com mesmo gabarito e tipologia de uso e de linguagem eclética, o que confere uniformidade a esse trecho da testada de quadra. Pode, também, ser percebido a curta distância por sua proximidade com a escala humana, o que facilita a sua total apreensão.

Dados arquitetônicos*

A fachada do edifício apresenta linhas neoclássicas típicas do ecletismo paulista iniciado no fim do século XIX, refeita em 1885 com as atuais características. Tem partido arquitetônico tipicamente urbano, assentado sobre os limites do terreno, ocupando quase que toda a sua totalidade, e é um importante exemplar da arquitetura residencial da elite paulistana na segunda metade do século XIX. Construído em alvenaria autoportante de tijolos, possui remanescente do revestimento original no térreo, em bossagem de pedra. O primeiro e segundo pavimentos são revestidos com argamassa e acabamento atual em tinta látex acrílico. As portas-balcão são de madeira e vidro, externamente, com duas folhas de abrir e bandeira fixa; e, internamente, com duas folhas de madeira almofadada. A porta de entrada de acesso ao pavimento superior é de madeira com almofadas e painéis esculpidos em cada uma das folhas; possui também bandeira em arco pleno com gradil de ferro ornamental. Os guarda-corpos dos balcões são em gradil metálico e em balaustrada, alternados no primeiro e segundo pavimentos. Vistoria interna não autorizada

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Arquiteto Augusto Fried	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1909
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso a edificação.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor amarela e branca, janelas em esquadrias de madeira e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Adornos e guarda corpo de ferro

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada recoberta no térreo com ACM (vermelho e azul), placa de madeira adesivada, caixa de ar-condicionado, pontos de iluminação e câmera.

Patologias construtivas: Fiação no térreo, cano no térreo e no edifício,

sujidade.

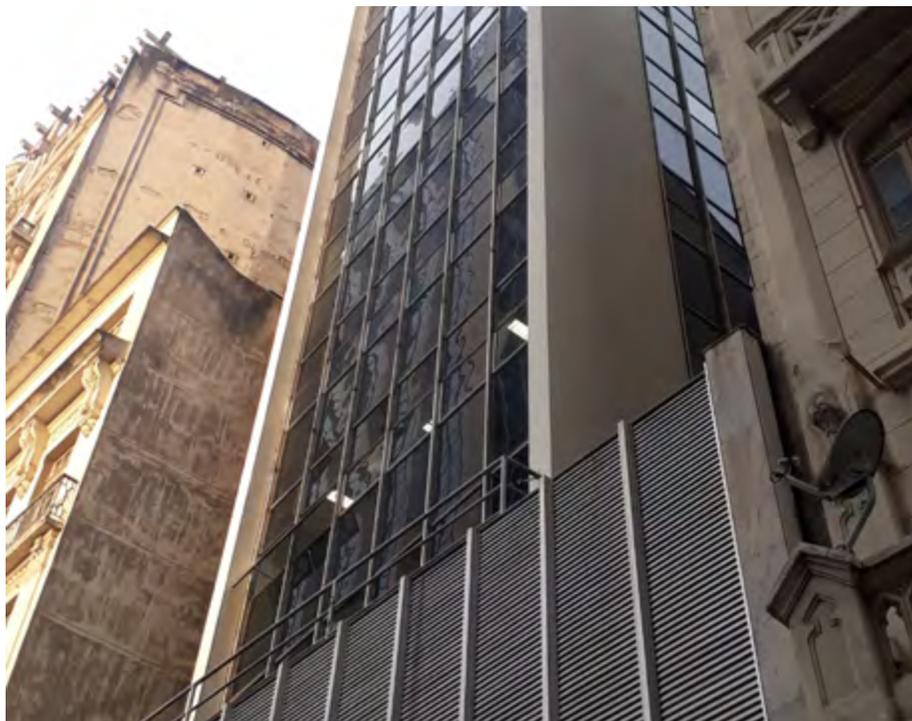
Dados de ambiência*

O edifício está implantado em meio de quadra e junto à via pedestrianizada. À esquerda de quem da rua olha, alinha-se com edifício de tipologia e gabarito equivalentes - a casa de Elias Chaves. À direita, com edificações com as quais não estabelece qualquer relação tipológica - formal, de uso ou de gabarito -, cujos alinhamentos se dão apenas no nível do pavimento térreo, que não apresentam qualquer intenção formal e que estabelecem uma ruptura na uniformidade dessa face da quadra. A marquise, por sua vez, compromete a leitura do edifício ao quebrar a fundamental e intencional simetria da fachada.

Dados arquitetônicos*

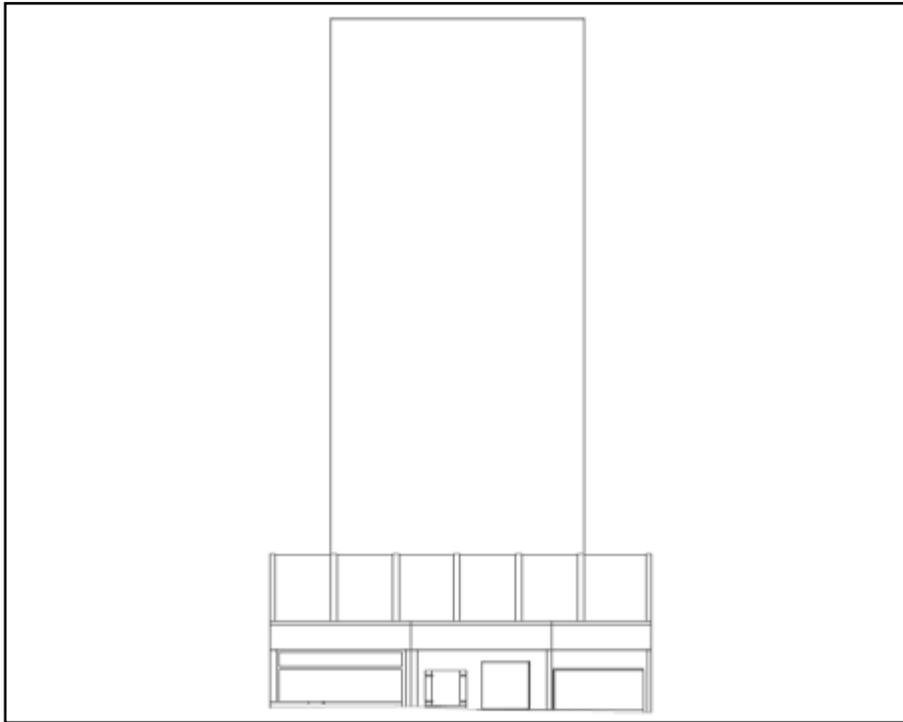
O edifício, de linguagem eclética bem ao gosto do início do século XX, é constituído de térreo mais dois pavimentos, cuja fachada - com eixo de simetria central - é excepcionalmente movimentada pela projeção de áreas curvas com balcões de formas diferenciadas e ricamente ornamentada. Seu atual acabamento é em pintura látex sobre argamassa nos pavimentos superiores e no acesso ao edifício, nos estabelecimento comerciais, é revestido por peças cerâmicas. Os pavimentos superiores apresentam esquadrias de madeira com vidros fantasia e bandeiras. No térreo, as portas dos estabelecimentos comerciais são de chapa ondulada, de enrolar, e a de acesso ao edifício, de gradil metálico - todas posteriores, assim como a configuração da fachada do térreo e a marquise em concreto armado que rompe de vez com a simetria do edifício.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	1	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	4
Material predominante da fachada	Diversos		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 6 acessos a edificação.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito branco e vidro, janelas com esquadrias de alumínio e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada recoberta no térreo com ACM (vermelho e preto), revestimento de madeira, pontos de câmara no térreo.

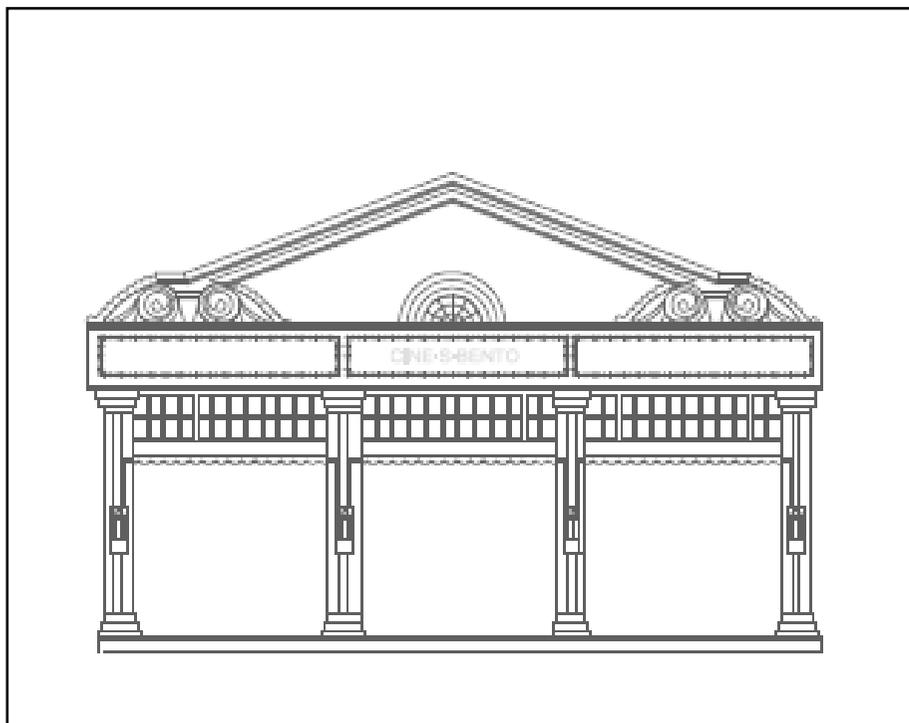
Patologias construtivas: Cano, fiação no térreo, pichação e sujidade no térreo e no edifício.

001.080.0181-00

SBE21 | Rua São Bento, n°241

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Antigo Cine São Bento		
Autor do projeto	Engºs e Arqºs José Diez e Cia.	Construtora	Engºs e Arqºs José Diez e Cia.
Quantidade de pavimentos	1	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1927
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso a edificação.

Fachada e esquadrias: Fachada em concreto de cor cinza, argamassa de cor preta no térreo e branca nos demais pavimentos, porta de aço de enrolar no térreo

Elementos notáveis: Voluta grega

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de telefone fixado na fachada

Patologias construtivas: Fiação aparente no térreo e na edificação.

Dados de ambiência*

O edifício, assobradado, está localizado no centro da quadra entre a Praça do Patriarca e a Rua Miguel Couto e se destaca a curta distância pelas suas linhas arquitetônicas e seu gabarito baixo que, mais próximo da escala humana, facilita a sua total apreensão. Com os edifícios que o ladeiam, de igual gabarito, convive em plena harmonia volumétrica.

Dados arquitetônicos*

O edifício do Cine São Bento era, segundo Lícia de Oliveira, uma edificação de um único pavimento com composição bastante singela, baseada em elementos da linguagem clássica, como frontão e volutas em concreto 1 / 2 e colunas de seção retangular. Possuía três portas que davam para o hall de entrada. Sua fachada possuía todo o entablamento iluminado por pequenas lâmpadas, onde se lia o nome da sala. (2) Dele, todavia, restou, e parcialmente, a fachada encimada por frontão triangular, com cimalkas ornamentadas por dentículos arrematado por volutas de grandes dimensões. Seu revestimento é em argamassa com acabamento em pintura moderna de tinta à base de látex. As atuais portas são de chapa ondulada metálica de enrolar e a única esquadria remanescente - localizada no frontão - é de ferro e vidro em arco pleno.

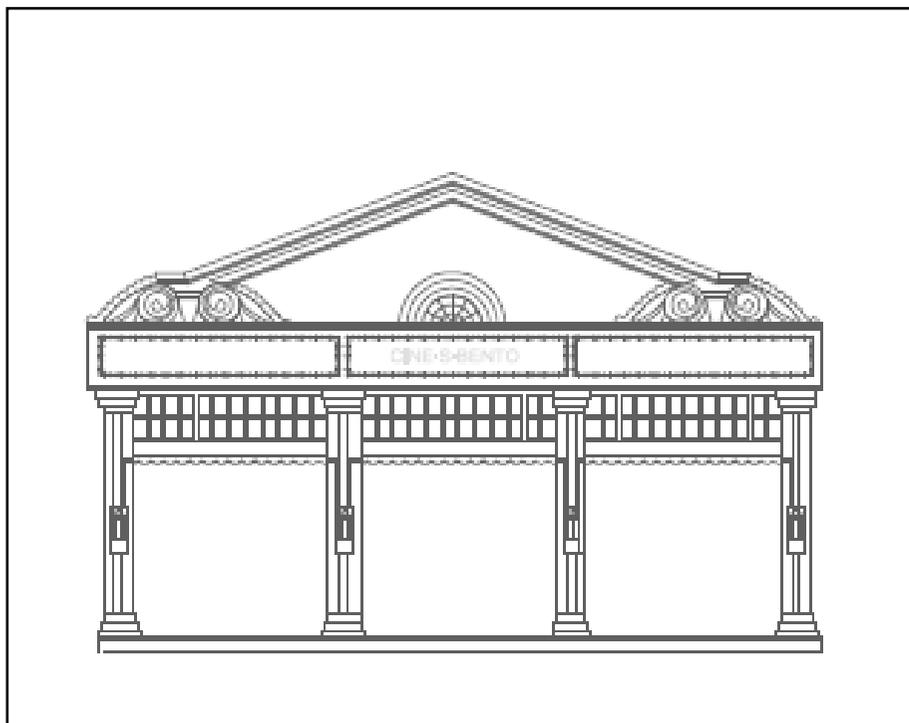
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.080.0182-00

SBE22 | Rua São Bento, n°241

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Antigo Cine São Bento		
Autor do projeto	Engºs e Arqºs José Diez e Cia.	Construtora	Engºs e Arqºs José Diez e Cia.
Quantidade de pavimentos	1	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1927
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso a edificação.

Fachada e esquadrias: Fachada em concreto de cor cinza, argamassa de cor preta no térreo e branca nos demais pavimentos, porta de aço de enrolar no térreo

Elementos notáveis: Voluta grega

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de telefone fixado na fachada

Patologias construtivas: Fiação aparente no térreo e na edificação.

Dados de ambiência*

O edifício, assobradado, está localizado no centro da quadra entre a Praça do Patriarca e a Rua Miguel Couto e se destaca a curta distância pelas suas linhas arquitetônicas e seu gabarito baixo que, mais próximo da escala humana, facilita a sua total apreensão. Com os edifícios que o ladeiam, de igual gabarito, convive em plena harmonia volumétrica.

Dados arquitetônicos*

O edifício do Cine São Bento era, segundo Lícia de Oliveira, uma edificação de um único pavimento com composição bastante singela, baseada em elementos da linguagem clássica, como frontão e volutas em concreto 1 / 2 e colunas de seção retangular. Possuía três portas que davam para o hall de entrada. Sua fachada possuía todo o entablamento iluminado por pequenas lâmpadas, onde se lia o nome da sala. (2) Dele, todavia, restou, e parcialmente, a fachada encimada por frontão triangular, com cimalkas ornamentadas por denticulos arrematado por volutas de grandes dimensões. Seu revestimento é em argamassa com acabamento em pintura moderna de tinta à base de látex. As atuais portas são de chapa ondulada metálica de enrolar e a única esquadria remanescente - localizada no frontão - é de ferro e vidro em arco pleno.

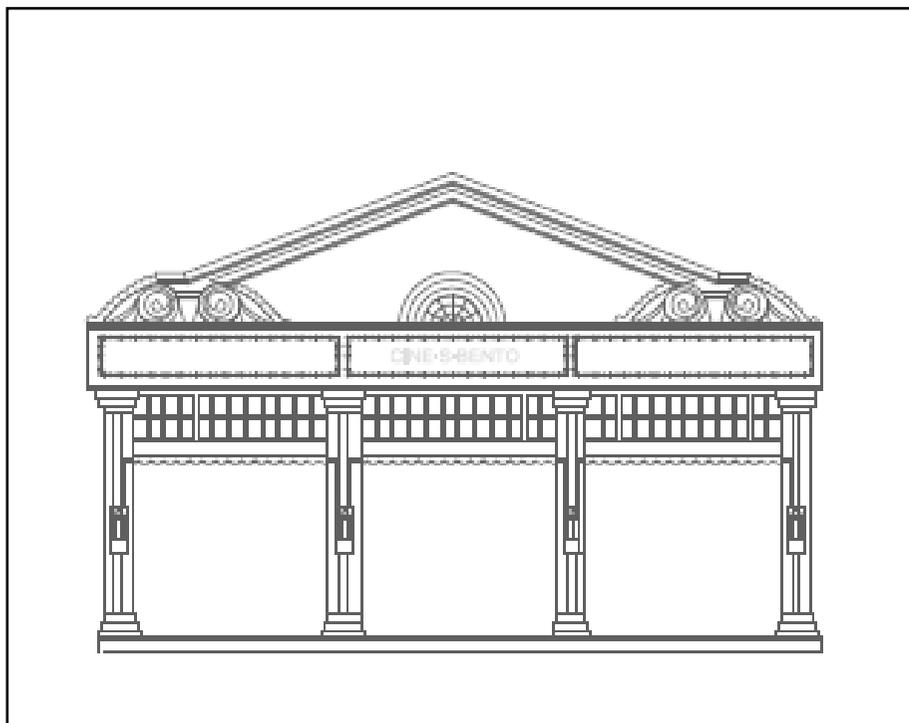
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.080.0183-00

SBE23 | Rua São Bento, n°241

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Antigo Cine São Bento		
Autor do projeto	Eng ^{os} e Arq ^{os} José Diez e Cia.	Construtora	Eng ^{os} e Arq ^{os} José Diez e Cia.
Quantidade de pavimentos	1	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1927
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso a edificação.

Fachada e esquadrias: Fachada em concreto de cor cinza, argamassa de cor preta no térreo e branca nos demais pavimentos, porta de aço de enrolar no térreo

Elementos notáveis: Voluta grega

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de telefone fixado na fachada

Patologias construtivas: Fiação aparente no térreo e na edificação.

Dados de ambiência*

O edifício, assobradado, está localizado no centro da quadra entre a Praça do Patriarca e a Rua Miguel Couto e se destaca a curta distância pelas suas linhas arquitetônicas e seu gabarito baixo que, mais próximo da escala humana, facilita a sua total apreensão. Com os edifícios que o ladeiam, de igual gabarito, convive em plena harmonia volumétrica.

Dados arquitetônicos*

O edifício do Cine São Bento era, segundo Lícia de Oliveira, uma edificação de um único pavimento com composição bastante singela, baseada em elementos da linguagem clássica, como frontão e volutas em concreto 1 / 2 e colunas de seção retangular. Possuía três portas que davam para o hall de entrada. Sua fachada possuía todo o entablamento iluminado por pequenas lâmpadas, onde se lia o nome da sala. (2) Dele, todavia, restou, e parcialmente, a fachada encimada por frontão triangular, com cimalkas ornamentadas por dentículos arrematado por volutas de grandes dimensões. Seu revestimento é em argamassa com acabamento em pintura moderna de tinta à base de látex. As atuais portas são de chapa ondulada metálica de enrolar e a única esquadria remanescente - localizada no frontão - é de ferro e vidro em arco pleno.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa e porcelanato de cor bege, janelas em esquadria de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 toldo (branco)

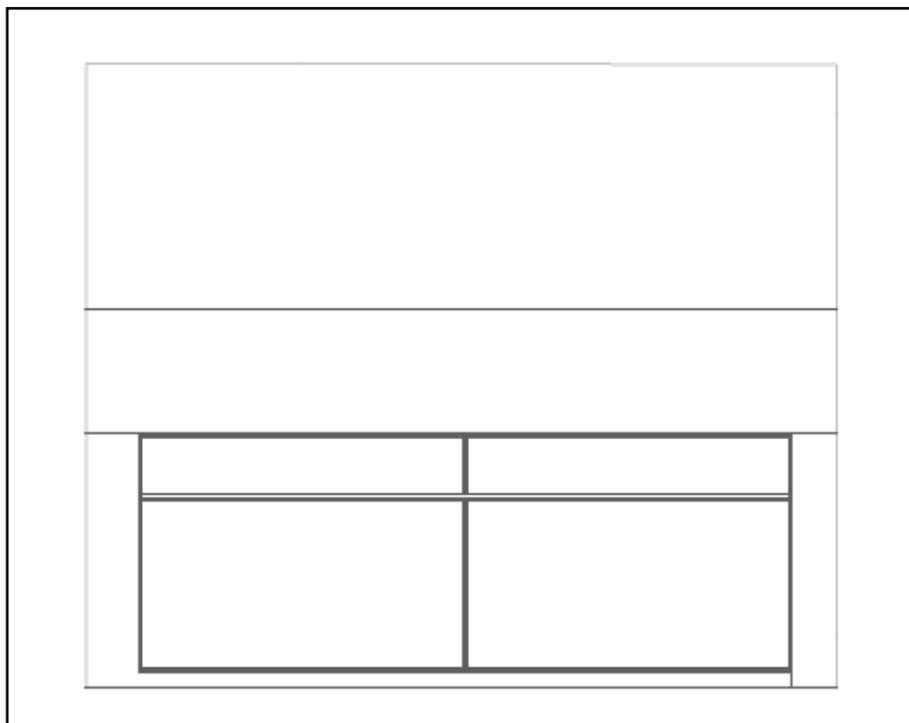
Patologias construtivas: Pichação no térreo e sujeidade na edificação.

Dados de ambiência*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada recoberta com placa metálica e granito de cor preta no térreo e argamassa de cor bege no demais pavimentos e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento da fachada do térreo em placa metálica (preta).

Patologias construtivas: Pichação e cano no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

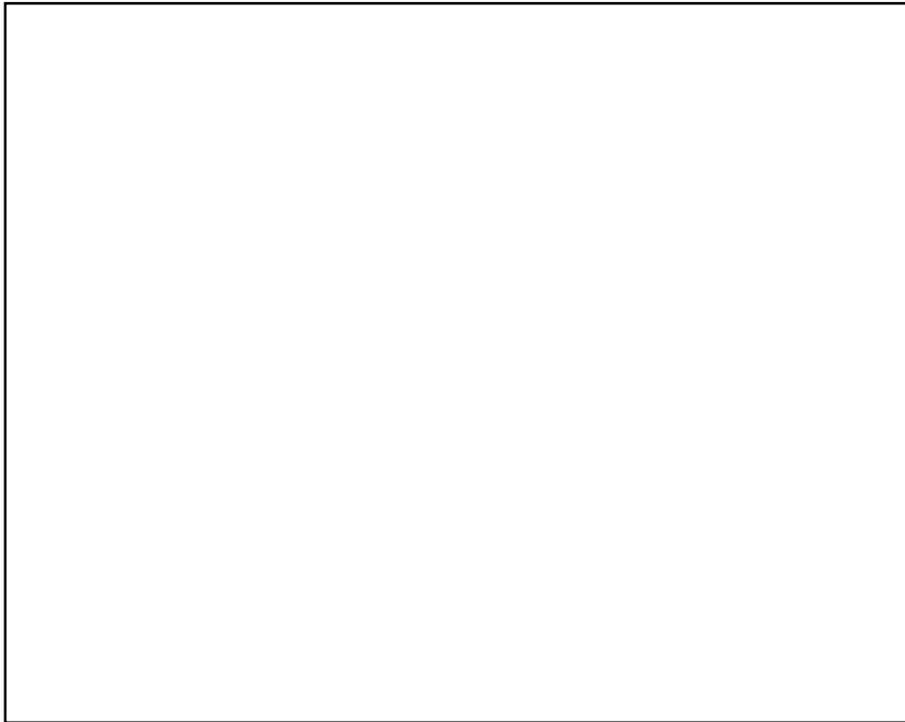
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Garagem + comércio/serviços
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pele de vidro		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso a edificação.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor amarela e vidro, janelas de esquadria de ferro e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento da fachada do térreo em ACM (preto e laranja) e ponto de câmera no térreo.

Patologias construtivas: Cano e fiação no térreo.



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Arquiteto Hermond Colpard	Construtora	Guilherme Nicola
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Projeto de 1916
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janelas em esquadria de ferro e porta de aço de enrolar

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Placa metálica(vermelha), bandeja de proteção.

Patologias construtivas: Pichação e sujidade na edificação.

Dados de ambiência*

O edifício - localizado no alinhamento da via pedestrianizada - é ladeado, à esquerda de quem da rua olha, por prédio de linhas modernas com gabarito pouco mais alto e caixilharia recuada em relação à estrutura, posicionada na diagonal, estabelecendo um contraste interessante entre as duas composições. À sua direita, com acentuado recuo, há edificação de menor altura e sem qualquer intenção plástica, o que acaba por estabelecer, ao contrário da outra lateral, contraste visualmente desconfortável. Pode, por outro lado, ser percebido a curta distância, o que facilita a sua total apreensão.

Dados arquitetônicos*

O edifício, com características ecléticas, possui fachada ricamente ornamentada. Coroando o edifício há um frontão cimbrado interrompido por volutas e guarnecido por festão. Os balcões com guarda-corpo em balaustrada são apoiados em consoles decorados com folhagens, as pilastras têm ornatos em forma de flores e cartela com volutas e, no entorno das janelas do segundo pavimento, há ainda ornatos com folhagens e flores em alto relevo. Recebe, sobre a fachada, revestimento de argamassa com acabamento em pintura, mais recente no pavimento térreo, onde a porta do estabelecimento comercial é externamente metálica, de enrolar, e internamente vitrine de alumínio e vidro. Nos demais pavimentos as esquadrias são de madeira e vidro com bandeira: as janelas com duas folhas de abrir e as portas-balcão do primeiro pavimento com duas folhas de correr e também bandeiras laterais.

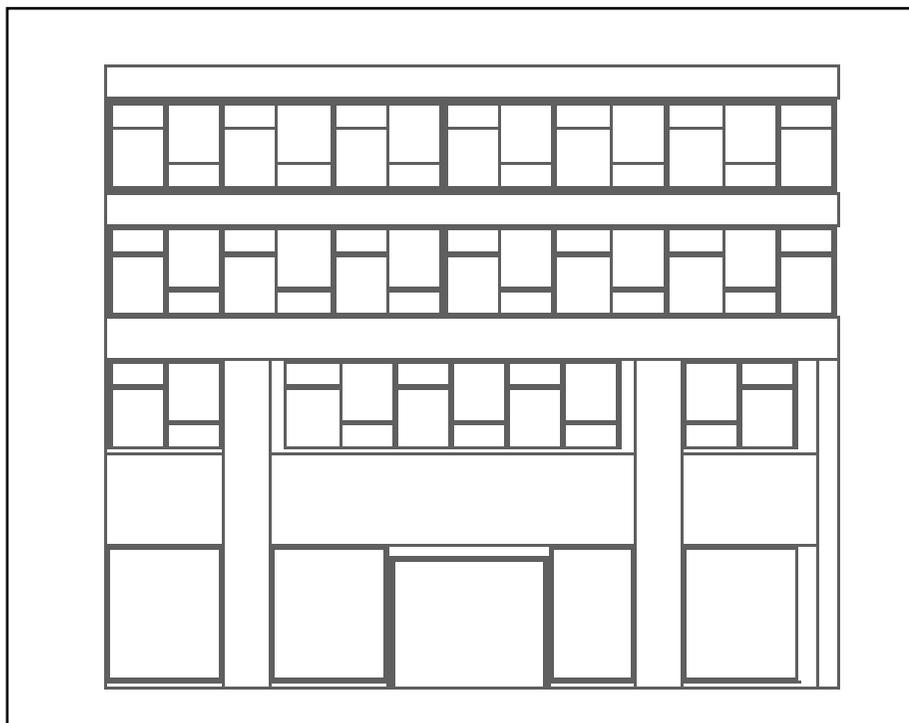
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.080.0000-03A

SBE28-A | Rua Miguel Couto, nº45

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Garagem + comércio/serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	11	Quantidade de atividades no térreo	Galeria
Material predominante da fachada	Mármore		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada (do prédio) para a Rua Miguel Couto e Rua São Bento, acesso ao edifício por ambas ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore de cor branco e térreo em granito de cor cinza, portas de aço de enrolar industrializadas, janelas de aço industrializado no térreo e janelas de ferro basculantes industrializadas nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo com o nome do edifício.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado nas janelas, holofotes e pontos de câmeras no térreo, fachada do térreo recoberta com ACM (loja

1: azul, loja 2: cinza, loja 3: preto, loja 4: rosa claro e escuro) recobrimento com ripas de madeira na loja 3, toldos (loja 3: preto, loja 4: azul, loja 5 e loja 7: vermelho, loja 8: listrado, laranja e verde e loja 6: listrado, vermelho claro e escuro).

Patologias construtivas: Pichações no térreo e na edificação, sujidades, descolamento do revestimento, esquadrias em mau estado de conservação, fiação e tubulação expostas no térreo e no edifício

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

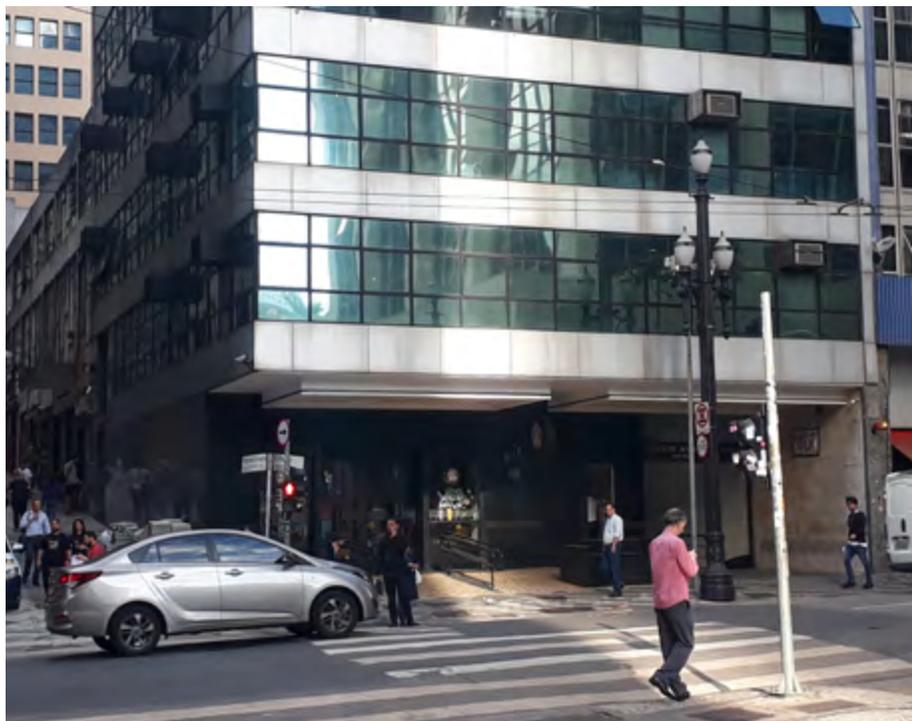
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

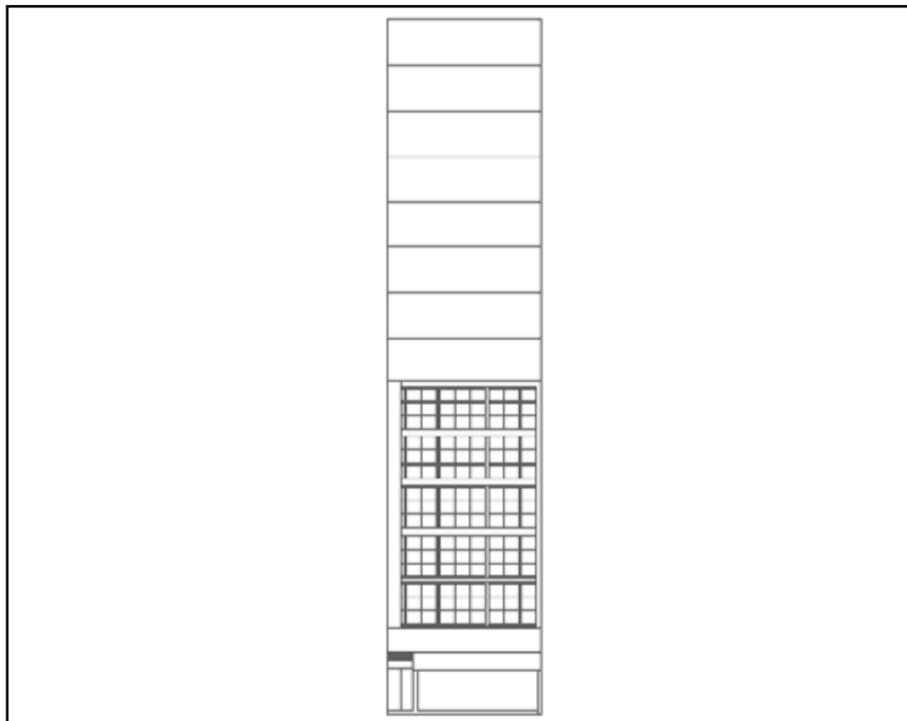
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.080.0000-03B

SBE28-B | Rua Miguel Couto, n°53

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	14	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Garagem + comércio/serviços	Uso do térreo	Garagem + comércio/serviços
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Pele de vidro		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua Miguel Couto e Rua Líbero Badaró, acesso ao edifício pela Rua Miguel Couto.

Fachada e esquadrias: Fachada em placa metálica de cor cinza e pele de vidro, com janelas basculantes de alumínio industrializado, térreo em granito de cor cinza e granito de cor preta, porta de aço de enrolar, porta de ferro industrializado de grade no acesso à garagem, porta de ferro industrializado de abrir no acesso à edificação.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo com o nome do edifício.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado nas janelas, luminária e

câmera no térreo.

Patologias construtivas: Sujidades, fiação e tubulação exposta na edificação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

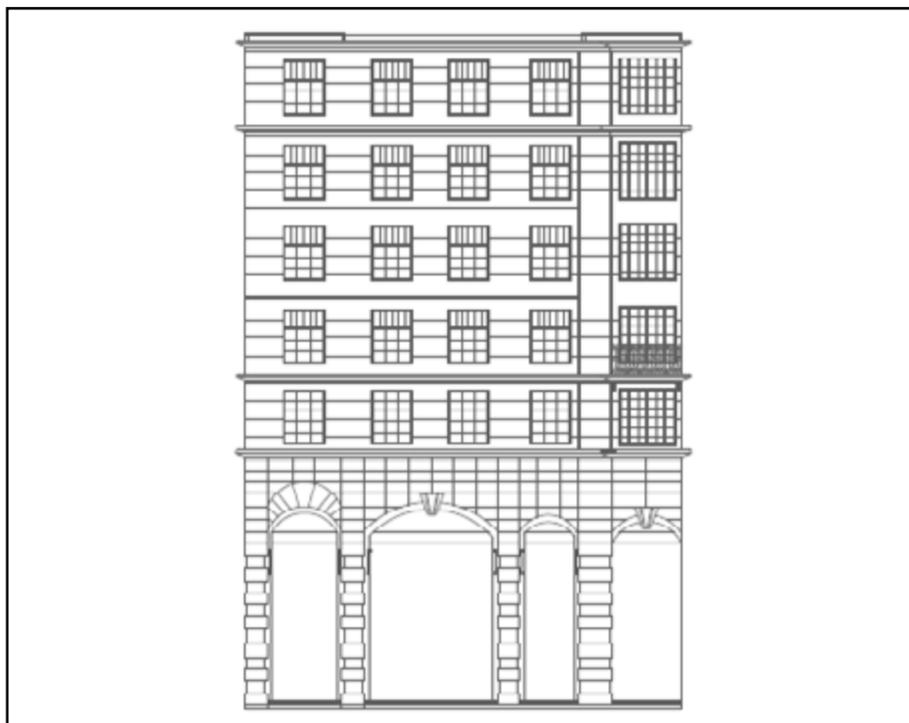
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Casa Fretin		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1924
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	7	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada para a Rua São Bento e Rua da Quitanda com acesso a edificação pelas 2 ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa e granilite, janelas com esquadria de madeira e porta de aço de enrolar e porta de madeira.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento de fachada no térreo em ACM (vermelho), caixa de ar-condicionado no edifício e pontos de câmara no térreo.

Patologias construtivas: Pichação e sujeidade no térreo e na edificação.

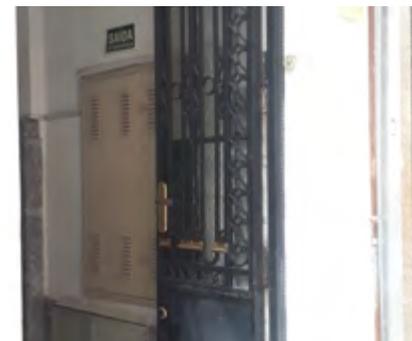
Dados de ambiência*

O edifício está localizado em esquina de grande movimento, em área pedestrianizada junto à Praça do Patriarca, a partir da qual se tem uma ampla apreensão de sua arquitetura, que não é prejudicada pela presença dos edifícios mais altos das quadras adjacentes. Seus vizinhos mais próximos nas faces da quadra a qual pertence, tanto o da rua São Bento quanto o da Rua da Quitanda, são construções de gabarito mais baixo. Todo o ambiente do entorno, assim, contribui para sua grande visibilidade, além de constituir, pela tradição da Casa Fretin, ponto referencial do centro velho.

Dados arquitetônicos*

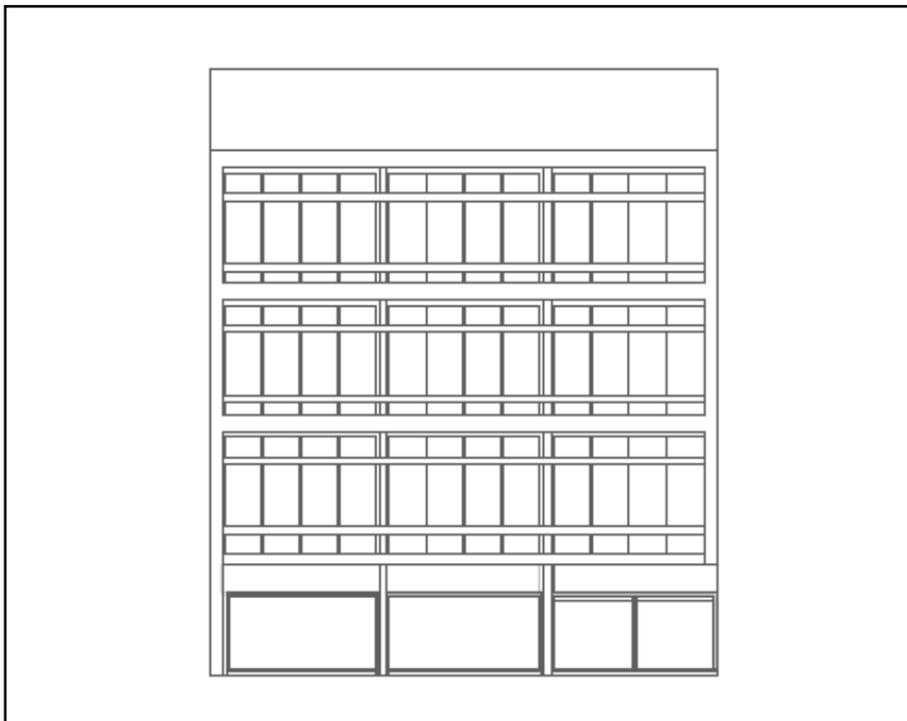
O edifício apresenta arquitetura de linguagem eclética de matriz neoclássica bastante simplificada e desprovida de ornamentação. Tem as fachadas correspondentes ao pavimento térreo revestidas de granito e o restante em argamassa aparentemente pigmentada, ambos formando bossagens. No térreo, as portas dos estabelecimentos comerciais são de chapa metálica ondulada de enrolar; no acesso principal ao edifício a porta é de madeira com duas folhas de abrir. Todos os vãos desse pavimento apresentam bandeira em arco, ora pleno, ora abatido, com gradil metálico ornamental na parte externa e caixilho de madeira e vidro na parte interna. Nos demais pavimentos, todas as esquadrias são de madeira e vidro. Exceto as esquadrias localizadas no chanfro do edifício - com duas folhas articuladas - as outras possuem duas folhas de abrir. As esquadrias possuem bandeira basculante, à exceção das do primeiro e quinto pavimentos. Internamente, o hall de acesso tem piso e rodapés de mármore branco, paredes com argamassa texturizada recente e, no forro, rodapés e sanca. As escadas apresentam piso de mármore e patamares intermediários em ladrilho hidráulico; corrimão tubular metálico fixado às paredes e trecho com guarda-corpo em gradil metálico ornamental com corrimão de madeira.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pastilha		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso a edificação.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha de cor branca e argamassa texturizada de cor laranja no térreo, janelas com esquadria de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação e caixa de ar-condicionado no térreo.

Patologias construtivas: Pichação no térreo, cano e sujeidade na edificação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

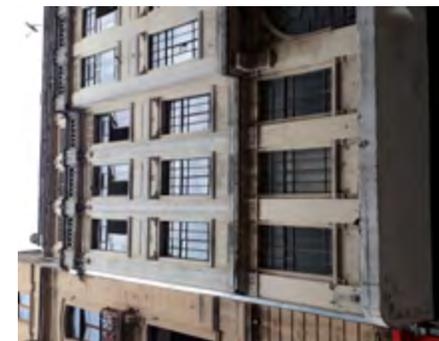
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

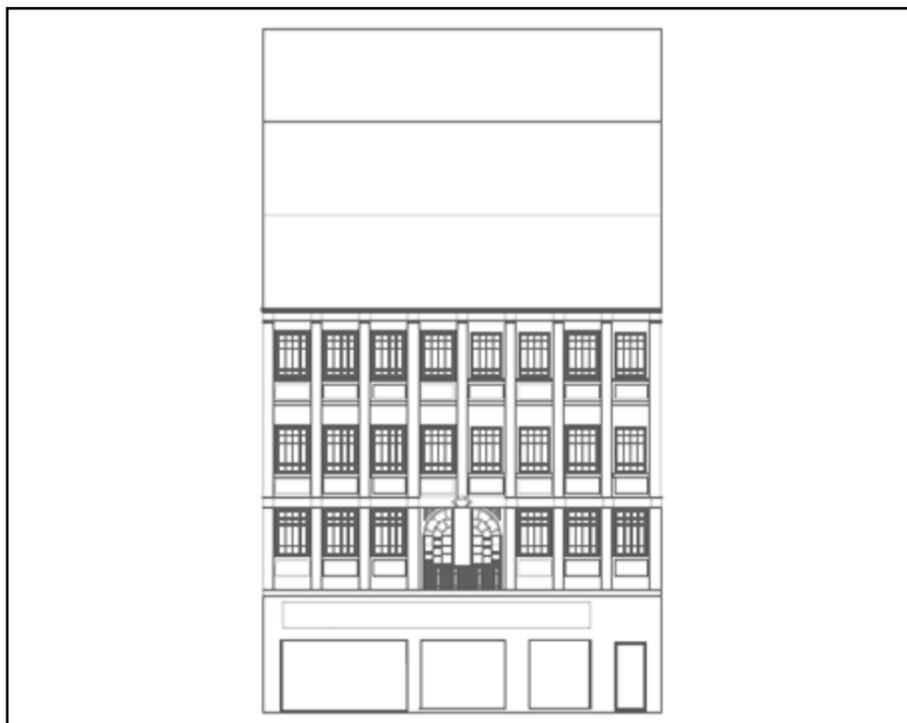
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.081.0000-02

SBE31 | Rua São Bento, n°200-208

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício São Bento		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1926
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso a edificação.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janelas com esquadria de ferro, porta de aço de enrolar e porta de ferro

Elementos notáveis: Adornos

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento da fachada do térreo em ACM (preto) e ponto de câmera no térreo.

Patologias construtivas: Sujidade na edificação.

Dados de ambiência*

Localizado em meio de quadra, no alinhamento da via pedestrianizada, destaca-se a média distância pelas suas linhas arquitetônicas e proporções equilibradas. À direita de quem da rua olha, é ladeado por edificação inexpressiva, porém com o mesmo gabarito. À esquerda, avizinha-se de edifício de tipologia formal e de uso equivalente, bem equilibrado, a ele alinhado e com apenas um pavimento a mais. A marquise - construída posteriormente - secciona a fachada do edifício e impede a apreensão dos andares acima do térreo a curta distância.

Dados arquitetônicos*

O edifício, de linguagem eclética com matriz neoclássica vigente à época de sua construção, possui fachada sobriamente ornamentada, com revestimento de argamassa e acabamento em pintura: no primeiro pavimento, a fachada ostenta pilastras com capitéis ornamentados e, na sua porção central, a esquadria em arco é encimada por cartela com volutas; acima do terceiro pavimento, os pavimentos recuados a formar um coroamento são arrematados por balaustrada. No térreo, a porta de acesso aos pavimentos superiores é metálica com duas folhas de abrir e da qual foi suprimida a bandeira. Nos demais pavimentos, com exceção dos vãos em meio-arco, as janelas têm duas folhas de abrir e bandeira fixa; nos dois casos são de ferro e vidro.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Edifício Ana Maria Nogueira		
Autor do projeto	Engenheiro arquiteto Ricardo Severo	Construtora	Ricardo Severo
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	NOTIFICADO	Data de construção	Década de 1920
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso a edificação.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janelas com esquadria de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Adornos e guarda corpo de ferro na edificação

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Ponto de câmera no térreo.

Patologias construtivas: N/A.

Dados de ambiência*

Localizado em meio de quadra, no alinhamento de via pedestrianizada, destaca-se a média distância pelas suas linhas arquitetônicas e proporções equilibradas. À esquerda de quem da rua olha, é ladeado por edificação de linhas contemporâneas com igual gabarito. À direita, avizinha-se de edifício com a mesma tipologia formal e de uso. Ambos ocupam as divisas dos lotes e denotam a uniformidade nesse trecho da face da quadra.

Dados arquitetônicos*

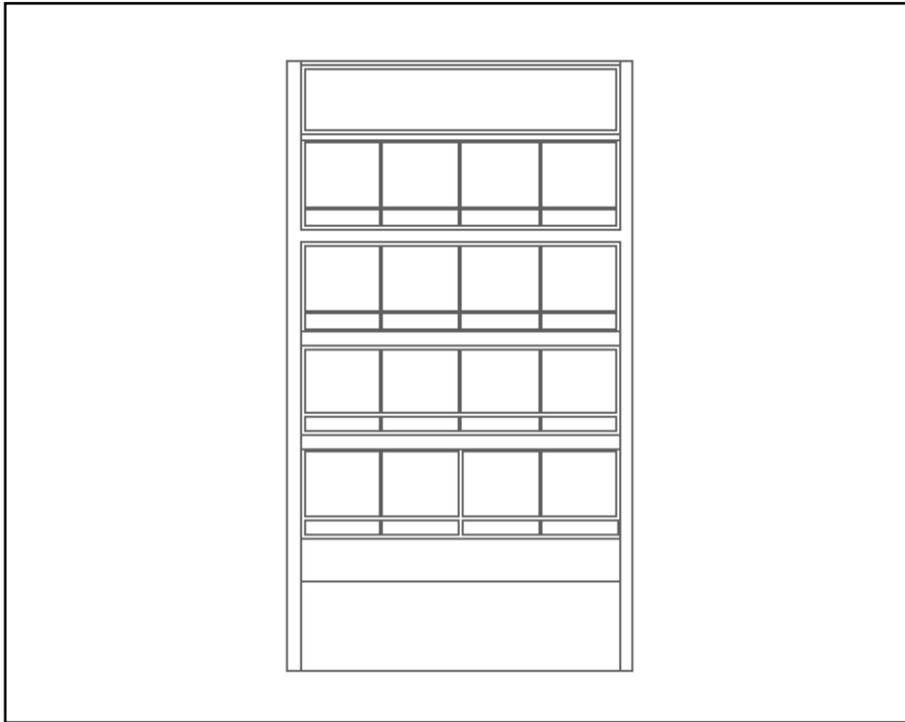
Edifício com características ecléticas de matriz neoclássica que precedeu as posteriores incursões neocoloniais do arquiteto autor do projeto. Sua fachada tem concepção tripartite com demarcação do térreo, do corpo central e do ático, este arrematado por frontão neoclássico. Apresenta eixo de simetria central, elementos ornamentais em massa e balcões projetados além do alinhamento da fachada. Do primeiro ao quinto pavimento o revestimento é de argamassa com bossagem e acabamento atual em pintura látex. Apresenta esquadrias com arco abatido emoldurado; no segundo pavimento, as esquadrias da porção central são encimadas por frontão cimbrado. As portas-balcão e as janelas são de madeira e vidro. Os balcões têm guarda-corpos em gradil de ferro ornamental.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Adesivo na pele de vidro		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em marmore de cor branca, argamassa e vidro, janelas com esquadrias de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos iluminação no térreo.

Patologias construtivas: Fiação e pichação no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

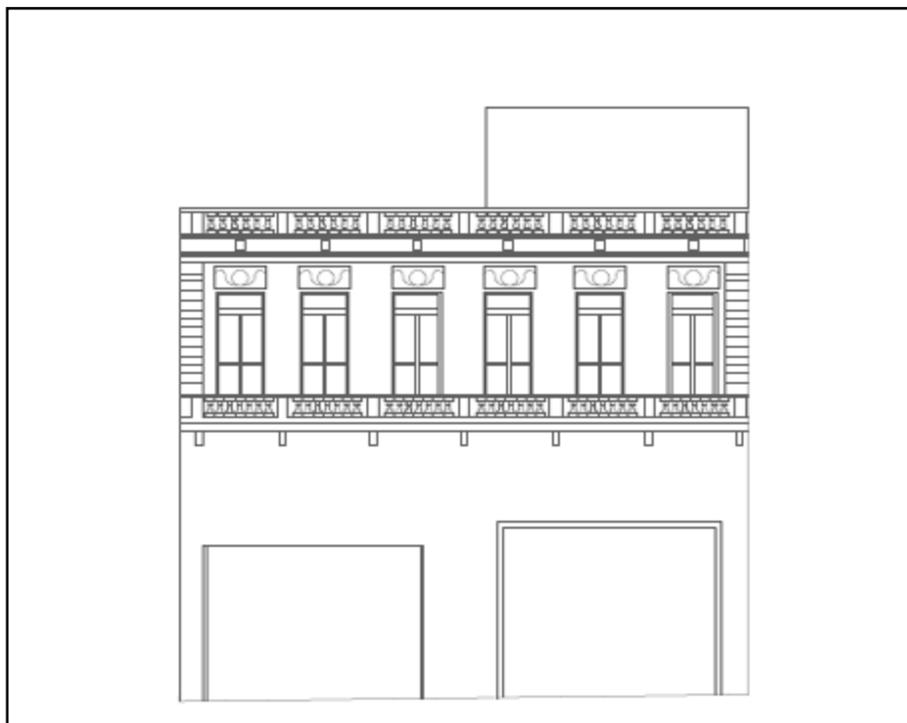
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Final do século XIX ou Início do século XX
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor branca, janela com esquadria de madeira e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada do térreo em compensado de cor cinza, ponto de câmera no térreo, toldo (cinza e verde).

Patologias construtivas: Pichação no térreo e fiação no térreo e na edificação.

Dados de ambiência*

O edifício, assobradado, localiza-se em meio de quadra com sua extensa frente alinhada à via pedestrianizada, e se destaca já a média distância pelas suas linhas arquitetônicas e seu gabarito baixo que, mais próximo da escala humana, facilita a sua total apreensão a partir da rua. Os edifícios que o ladeiam à esquerda - de gabaritos mais baixos e tipologia semelhante - formam, com este, um conjunto arquitetônico uniforme a ocupar boa parte dessa face de quadra. À direita, tem como vizinho uma edificação de linhas arquitetônicas mais recentes e discretas que, embora mais alta, não cria um contraste indesejável.

Dados arquitetônicos*

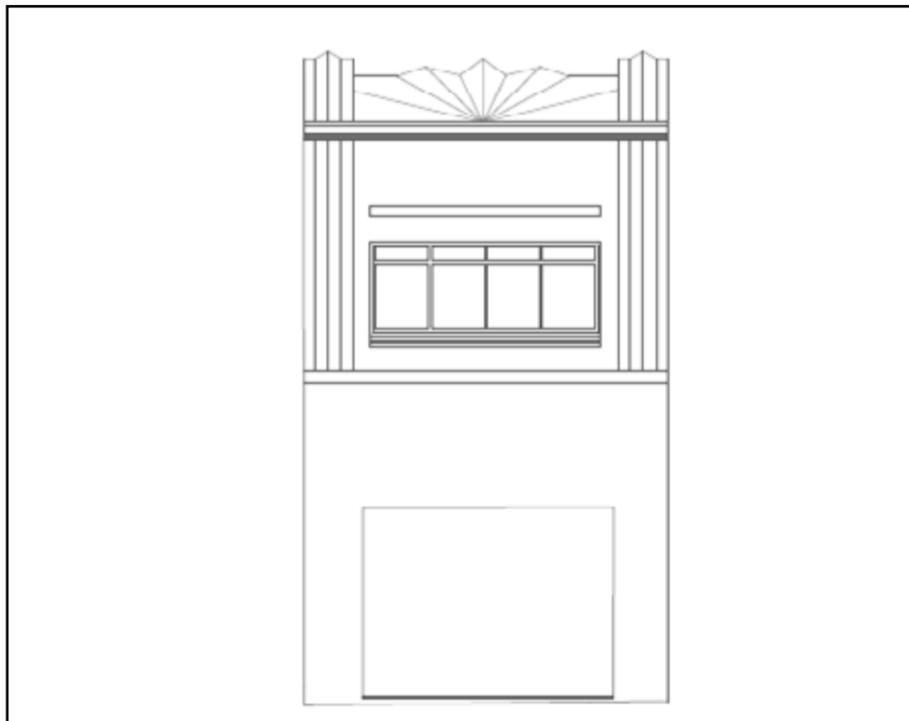
O edifício assobradado apresenta linhas ecléticas de inspiração neoclássica e tem sua fachada revestida, no primeiro pavimento, de argamassa com acabamento em pintura e, no térreo, de granito preto polido e pedra portuguesa. É coroada por platibanda com balaustrada, elemento também presente no guarda-corpo do balcão que, assim como a cimalha superior, está apoiado em mísulas. As esquadrias do primeiro pavimento recebem moldura e ornamentação de concha ladeada por ramos sobre as vergas das portas, estas constituídas de madeira e vidro com duas folhas de abrir e bandeira fixa, protegidas atualmente por toldos estruturados em armações metálicas.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação (Loja Boticário)		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor branca, janela com esquadria de alumínio e porta de aço de enrolar

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento da fachada do térreo em ACM (vermelha), ponto de iluminação no térreo e 1 toldo (vermelho).

Patologias construtivas: Cano e fiação na edificação.

Dados de ambiência*

O edifício, assobradado, localiza-se em meio de quadra com sua estreita frente alinhada à via pedestrianizada, sem que se destaque nessa face de quadra. É, antes de tudo, um elemento de composição a contribuir para ambientação do conjunto arquitetônico formado pelas edificações do entorno próximo, situadas no mesmo alinhamento e com padrão de altura equivalente.

Dados arquitetônicos*

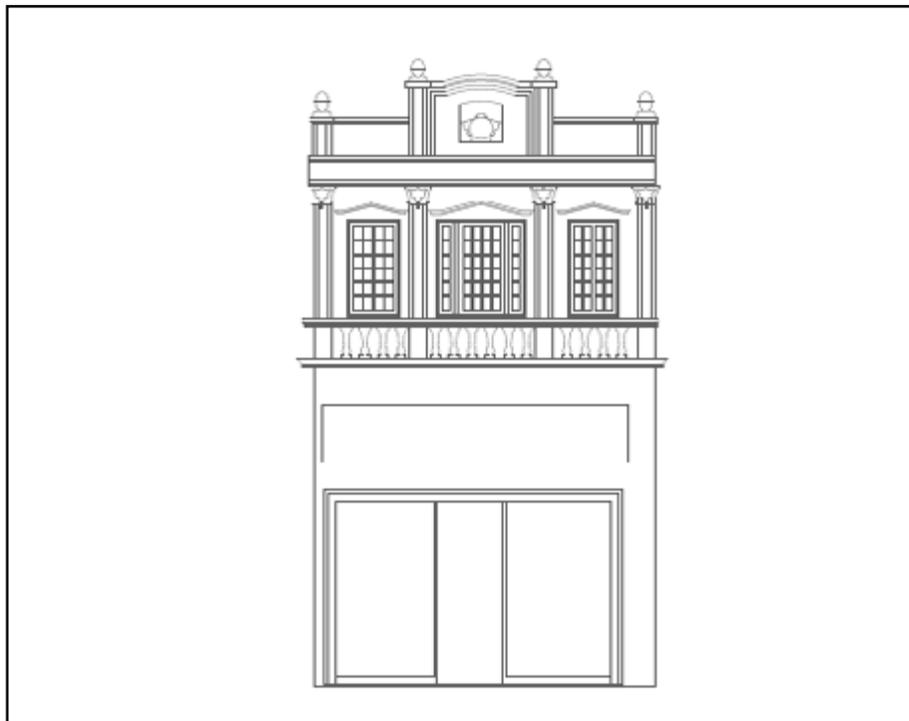
O edifício apresenta fachada com elementos de inspiração Art-Déco: pilstras e ornatos na platibanda com desenhos geométricos e roseta de leque ladeada por volutas simplificadas na parte inferior da janela. O revestimento é de argamassa com acabamento atual em pintura látex. As esquadrias, tanto do térreo quanto do sobrado, são de ferro e provenientes de reformas posteriores.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	1	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1922 (inscrição na platibanda)
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento sem acesso direto ao logradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janela com esquadria de madeira e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento da fachada do térreo em madeirite (bege), ponto de iluminação.

Patologias construtivas: Fiação no edifício.

Dados de ambiência*

O edifício, assobradado, localiza-se em meio de quadra com sua estreita frente alinhada à via pedestrianizada, sendo integrante de um conjunto formado por edificações de tipologia equivalente quanto a uso e gabarito.

Dados arquitetônicos*

Sobrado de linguagem eclética, inicialmente misto de comércio e residência implantado em lote estreito e profundo, cuja fachada representa a arquitetura praticada pelos mestres de obra italianos. Possui a platibanda coroada por ânforas, que conferiram a esse tipo de construção o apelido popular de “estilo compoteira”. Apresenta revestimento de argamassa com atual acabamento em pintura látex, discreta decoração floral e um balcão que se projeta além do alinhamento do lote e faz as vezes de proteção às aberturas do térreo. As portas do pavimento superior - todas voltadas para o balcão com balaustrada - são de madeira e vidro com acabamento em verniz; no térreo, de alumínio, com folhas de correr.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.081.0024-00

SBE37 | Rua São Bento, n°260-264

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Arquiteto Jorge Krug	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1907
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janela com esquadria de madeira e ferro e porta de aço de enrolar

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento da fachada do térreo em ACM (verde) e madeirite (branco), pontos de iluminação no térreo e caixa de ar-condicionado no edifício.

Patologias construtivas: Pichação no térreo, cano e fiação na edificação.

Dados de ambiência*

O conjunto arquitetônico formado pelos dois edifícios localizados em meio à quadra e no alinhamento da via pedestrianizada, destaca-se já a média distância pelas suas linhas arquitetônicas diferenciadas. Os edifícios circundantes - de gabaritos e tipologia de uso equivalentes - formam, com este, um conjunto arquitetônico uniforme a ocupar boa parte dessa face de quadra.

Dados arquitetônicos*

O edifício - parte de um conjunto arquitetônico - apresenta linguagem eclética na fachada simétrica, movimentada e ornamentada com equilíbrio e discrição. A platibanda tem cimalthas apoiadas em consoles decorados com folhas de acanto e, sobre a área sobressalente do frontão em arco pleno, há feixes de folhagens que acompanham seu desenho, acrescido, ainda, de medalhão e folhas. No térreo, a fachada tem revestimento em argamassa lisa com acabamento em pintura recente, o que também ocorre na marquise introduzida nos anos 1940. Nos demais pavimentos, o revestimento é de argamassa com bossagens. As portas do térreo são recentes e metálicas: as externas, de enrolar e as internas, de alumínio e vidro - vitrines. Nos demais pavimentos as esquadrias são de madeira e vidro: as portas-balcão, localizadas no volume sobressalente, têm duas folhas de abrir com bandeiras laterais e superior; as demais esquadrias, somente com bandeira superior. Possui ainda falsos balcões que, no corpo sobressalente da fachada, são apoiados por consoles ornamentados por volutas e folhas de acanto e cujos guarda-corpos são em gradil metálico ornamental encimado por madeira.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Arqº Jorge Krug	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1920-30 (projeto de 1907)
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor branca, janela de madeira e ferro e porta de aço de enrolar no térreo.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento da fachada do térreo em cerâmica (branca), ACM (vermelho), marquise recoberta com ACM (branco), ponto de iluminação e câmera.

Patologias construtivas: Pichação no térreo e fiação no térreo e na edifica-

ção.

Dados de ambiência*

O conjunto arquitetônico formado pelos dois edifícios localizados em meio à quadra e no alinhamento da via pedestrianizada, destaca-se já a média distância pelas suas linhas arquitetônicas diferenciadas. Os edifícios circundantes - de gabaritos e tipologia de uso equivalentes - formam, com este, um conjunto arquitetônico uniforme a ocupar boa parte dessa face de quadra.

Dados arquitetônicos*

O edifício - parte de um conjunto arquitetônico - apresenta linguagem eclética na fachada simétrica, movimentada e ornamentada com equilíbrio e discrição. A platibanda tem cimbalhas apoiadas em consoles decorados com folhas de acanto e, sobre a área sobressalente do frontão em arco pleno, há feixes de folhagens que acompanham seu desenho, acrescido, ainda, de medalhão e folhas. Sobre os vãos do térreo observa-se a presença de feixes de folhagens e, abaixo dos mesmos, ornato com flor estilizada. No térreo, a fachada tem revestimento recente de cerâmica e a marquise introduzida nos anos 1960, de argamassa com acabamento em pintura. Nos demais pavimentos, o revestimento é de argamassa com bossagens. As portas do térreo são recentes e em chapa ondulada metálica. Nos demais pavimentos as esquadrias são de madeira e vidro: as portas-balcão localizadas no volume sobressalente têm duas folhas de abrir com bandeiras laterais e superior; as demais esquadrias, somente com bandeira superior. Possui ainda falsos balcões que, no corpo sobressalente da fachada, são apoiados por consoles ornamentados por volutas e folhas de acanto e cujos guarda-corpos são em gradil metálico ornamental encimado por madeira.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Palacete Crespi / Edifício York		
Autor do projeto	Arqºs Giovanni, Battista e Bianchi	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1920
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRES: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	8	Quantidade de atividades no térreo	5
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso ao edifício.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa, janela de ferro e porta de aço de enrolar no térreo.

Elementos notáveis: Estatuas esculpidas.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento da fachada do térreo em ACM (laranja e vermelho), madeirite (branco, bege, azul e verde), granito (branco e preto), pontos de iluminação e câmera no térreo e caixa de ar-condicionado na edificação.

Patologias construtivas: Pichação e cano no térreo, fiação na edificação.

Dados de ambiência*

O edifício está implantado em lote especialmente irregular, com duas frentes: uma alinhada à Rua São Bento e outra à Álvares Penteado, ambas as vias pedestrianizadas. Nas duas faces é valorizado pela presença do sóbrio edifício da esquina do Largo do Café, apesar da diferença de gabarito entre ambos. Na São Bento, à direita de quem olha, há, nessa face da quadra, um conjunto arquitetônico uniforme e de gabarito baixo, que se estende em perspectiva a partir deste edifício.

Dados arquitetônicos*

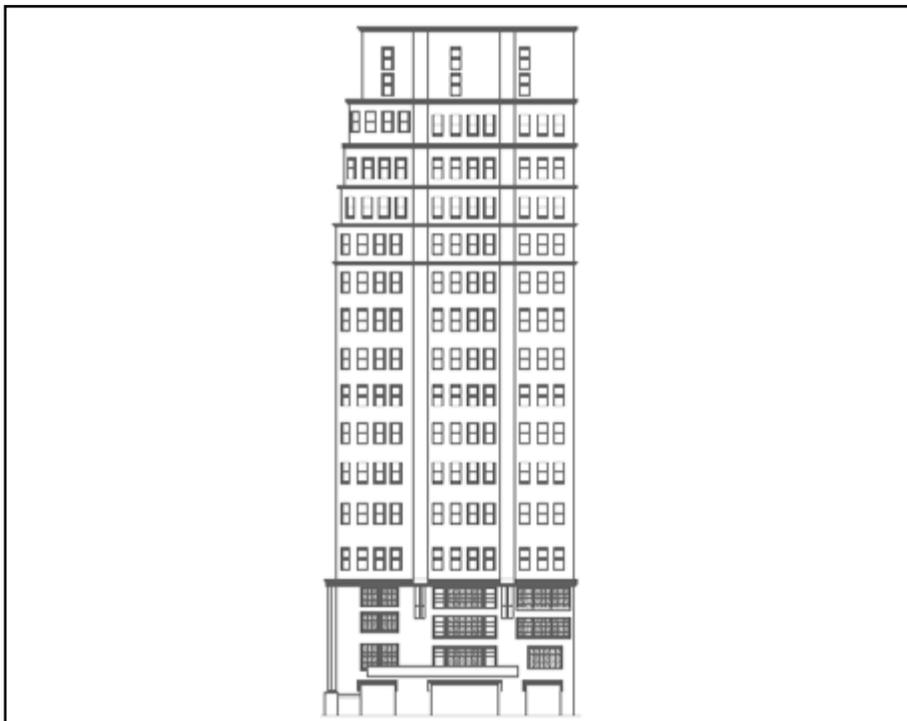
O edifício foi construído em estilo eclético, em estrutura de concreto armado e com fachadas - para as ruas São Bento e Álvares Penteado - profusamente ornamentadas com diversas técnicas artesanais e artísticas. As duas fachadas têm revestimento em argamassa provavelmente pigmentada, sendo que na fachada voltada para a Rua São Bento apresenta decoração com bossagens rusticadas no primeiro pavimento e o térreo atualmente revestido de argamassa com acabamento em pintura. Vê-se, ainda, remanescentes do revestimento de granito polido ao redor da porta de acesso e do sócolo de mármore. A fachada da Rua São Bento é mais ornamentada, com destaque para as quatro esculturas de Atlantes, para os dois torreões - com cúpulas cobertas, aparentemente, por placas cerâmicas - e para o frontão triangular que coroa o edifício. Na fachada voltada para a Rua Álvares Penteado, o térreo e o primeiro pavimento recebem dois tipos de revestimento: metade de argamassa e pintura, metade de granito polido; ambos recentes. No segundo pavimento a argamassa é decorada com bossagens, área essa encimada por balcão sobressalente com balaustrada, apoiado em consoles. A cimalha superior é ornada com denticulos e máscaras de leões alinhadas às pilastras; a platibanda, por quatro frontões.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Carlos Catelli Gandolfo	Construtora	Carlos Catelli Gandolfo
Quantidade de pavimentos	16	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1942
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua São Bento e Rua Álvares Penteado com 1 acesso a edificação.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa, janelas com esquadria de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Revestimento da fachada do térreo em ACM (cinza), ponto de câmera no térreo.

Patologias construtivas: Pichação no térreo e na edificação.

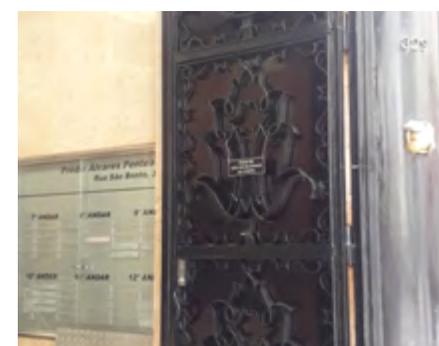
Dados de ambiência*

O edifício, em virtude de sua localização privilegiada em lote de esquina voltada para o Largo do Café e as ruas São Bento e Álvares Penteado, dotado de linguagem monumental e expressiva altura, apresenta excepcional visibilidade, à exceção dos andares superiores recuados, com larga perspectiva a partir da Rua São Bento, sentido Praça do Patriarca. Compõe um conjunto com edificações representativas das fases diversas de ocupação da área.

Dados arquitetônicos*

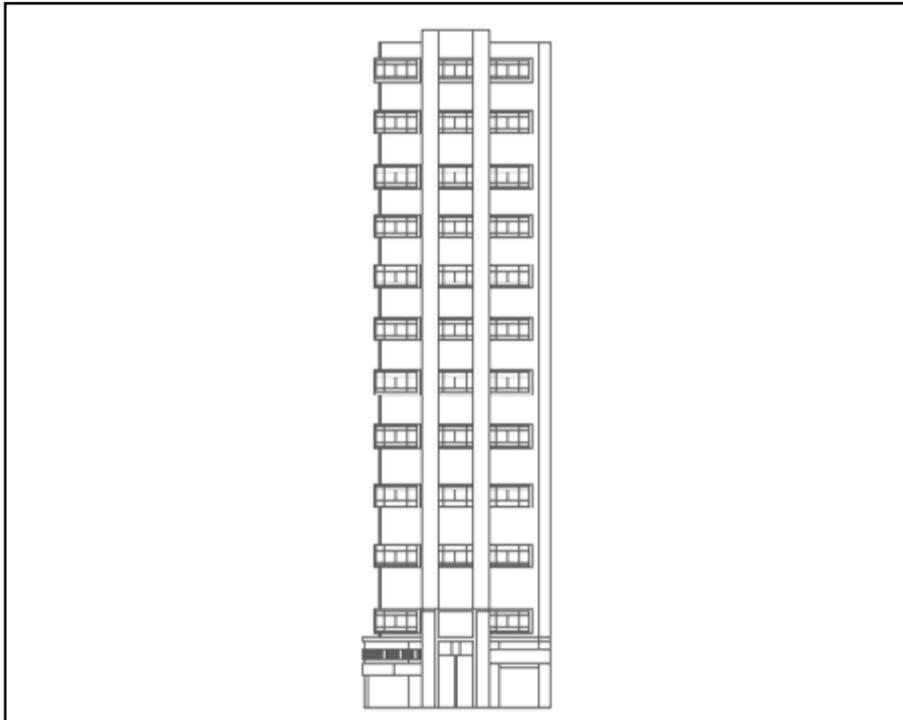
Trata-se de arranha-céu nos padrões realizados nas décadas de 1930 e 1940, entre os quais o da arquitetura clássica monumental com inspiração no racionalismo italiano do período fascista nele adotada. As fachadas, de concepção tripartite e movimentadas, têm revestimento de argamassa com bossagens e acabamento em pintura, com sócolo e enquadramento dos vãos em dois tipos de mármore polido. A face de maior destaque é a do acesso pelo Largo do Café - onde há um gigantesco portal com revestimento de argamassa pigmentada e conformado por quatro colunas com caneluras e capitéis de inspiração jônica - que apoia o entablamento com cornija decorada por denticulos, friso com mascarões e arquitrave. Sobre o entablamento há um volume complementando o desenho do portal. Acima do segundo pavimento, nas fachadas voltadas para a ruas São Bento e Álvares Penteado, há uma cimalha apoiada em colunas interrompidas e ornamentadas com folhas de acanto em sua porção inferior. O corpo central tem a estrutura marcada entre os vãos de janela e é arrematado pelos andares recuados que fazem as vezes de pórtico. As esquadrias do térreo são metálicas, de enrolar. A porta de acesso principal, de ferro ornamental e vidro, é constituída de duas folhas de abrir com bandeiras laterais fixas. Na sobreloja e no primeiro e segundo pavimentos há esquadrias de ferro ornamental e vidro, com basculantes no módulo central e o restante fixo.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	14	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	9	Quantidade de atividades no térreo	7
Material predominante da fachada	pedra fíngina		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina com fachada voltada para a Rua São Bento e com 6 acessos para a Rua Dr. Miguel Couto e para Rua São Bento

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cinza e preto no térreo e pedra fingida de cor bege nos demais pavimentos, janela de vidro tipo de abrir com esquadrias de ferro industrializada, porta principal de ferro e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Escultura de serralheria artística

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada com ACM de cor preto e

amarelo. Placa metálica azul, chapa metálica e PVC de cor verde, Caixas de ar condicionado na edificação. 4 toldo (vermelho)

Patologias construtivas: Pichação, cano e fiação exposta no edifício.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

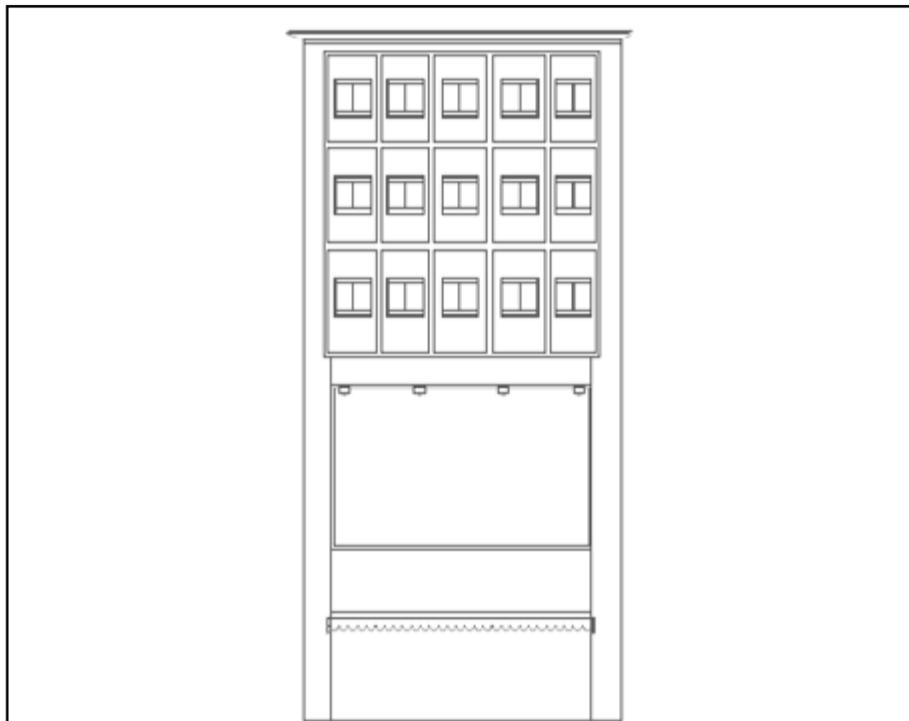
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	mármore		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua São Bento e com 2 para Rua São Bento e Rua Dr Miguel Couto.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore de cor bege, janela de vidro com esquadria de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: 2 suportes para mastro de bandeira (sem bandeira).

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado nas janelas, 1 toldo de cor vermelha, 2 suportes para mastro de bandeira (sem bandeira). Iluminação e pontos de câmera no térreo.

Patologias construtivas: Pichação e cano exposto no edifício.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

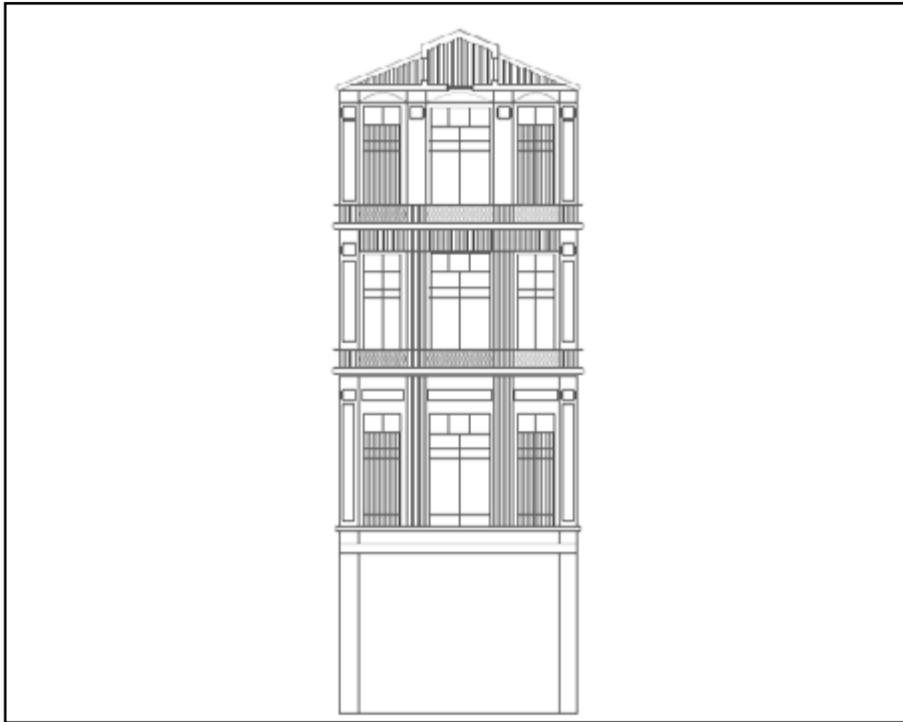
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Arq. Antonio Rupp	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1920
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	argamassa/pastilha		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para a Rua São Bento e com 2 acessos para a mesma rua .

Fachada e esquadrias: Fachada recoberta em ACM no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janela de vidro tipo de abrir com esquadrias de ferro e madeira e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Bossagens, guarda-corpo adornado de serralheria artística e frontão.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada com ACM (preto e rosa), caixas de ar condicionado no edifício. Pontos de câmara no térreo.

Patologias construtivas: Exposição de canos, pichação e câmara no térreo.

Dados de ambiência*

O edifício situa-se em meio de quadra, no alinhamento da via pedestrianizada, corretamente ambientado entre dois edifícios de linguagens diversas, porém mais modernas, de mesmo gabarito e que estabelecem, com ele, um contraste interessante e visualmente agradável. O ruído é dado pela marquise, a qual interrompe a apreensão dos planos superiores da fachada.

Dados arquitetônicos*

Edifício de características ecléticas de matriz neoclássica, cuja fachada é coroada por frontão triangular dela sobressalente e ornamentado por frisos simples, glifos, frisos com óvalos, cártulas, frisos com astrágulos e balcões curvos com guarda-corpo metálico. O revestimento é de argamassa pintada em todos os pavimentos e de argamassa com textura do tipo “grafiato” pintada no térreo. Sobre o térreo há marquise de concreto armado com revestimento de pastilhas cerâmicas. As portas do térreo são metálicas, de enrolar. As portas-balcão do primeiro pavimento são de ferro e vidro com bandeira fixa e folhas de abrir. Já as portas-balcão do segundo e terceiro pavimentos são de madeira e vidro com bandeiras fixas e folhas de abrir.

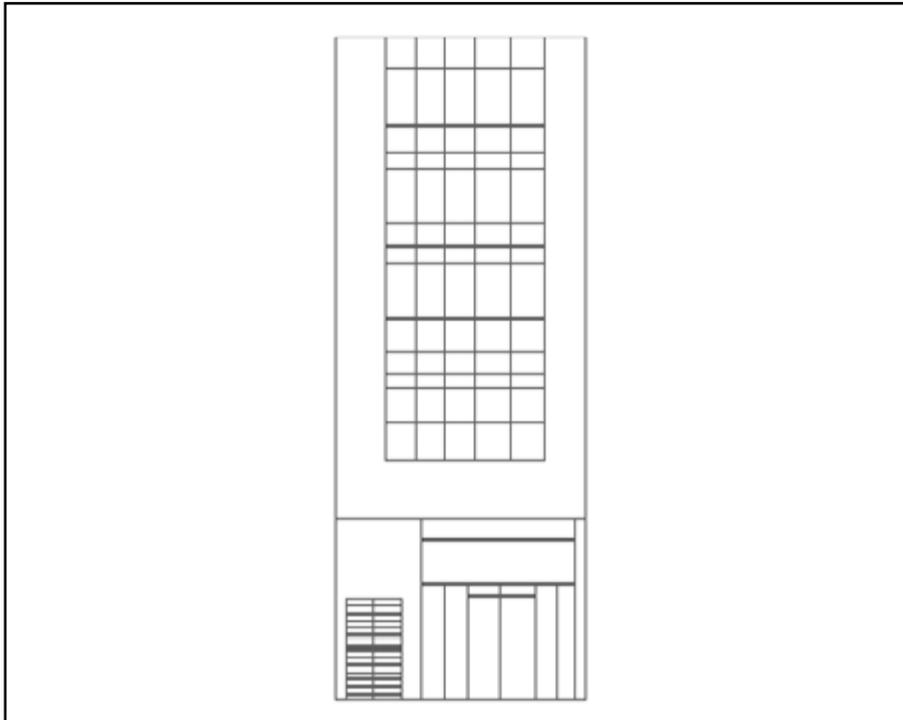
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.072.0092-00

SBE44 | Rua São Bento, n°357-359

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	granito/vidro		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para Rua São Bento e com 2 acesso para a mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada recoberta por ACM no térreo e pele de vidro com esquadria de alumínio e granito marrom nos demais pavimentos e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada com ACM (preto e laranja).

Patologias construtivas: N/A

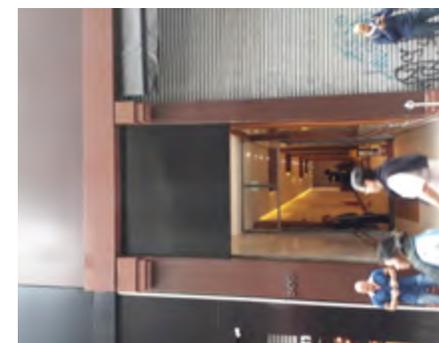
Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

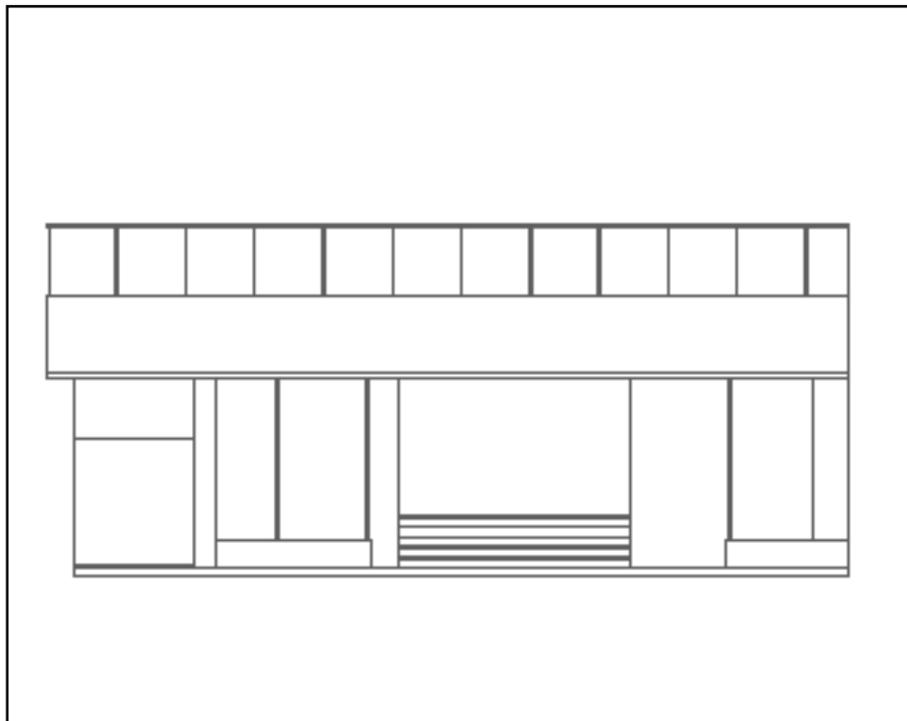
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	20	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	6	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	vidro e concreto		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento e Rua Libero Badaró com acessos para as 2 ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em painel de madeira (marron) na rua São Bento. E fachada para rua vidro e concreto com painel de madeira pintado e argamassa bege, porta de aço e janela de vidro e alumínio.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado e presença de toldo amarelo e câmara no térreo.

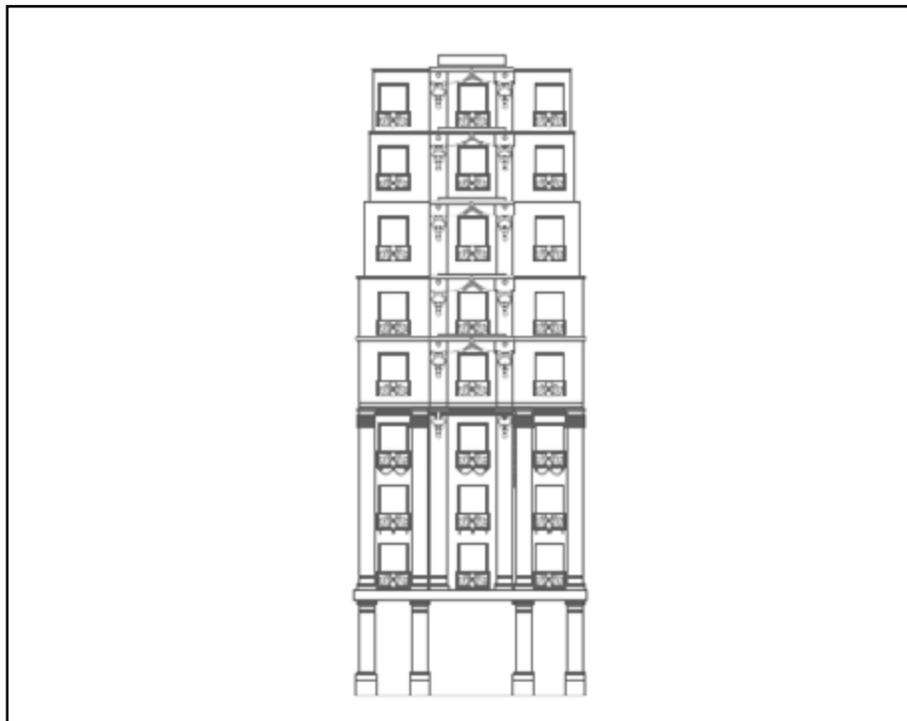
Patologias construtivas: Pichação no térreo.

001.072.0000-03

SBE46 | Rua São Bento, n°385-389

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado. Provavelmente Siciliano & Silva Engenheiros e Construtores	Construtora	Siciliano & Silva Engenheiros e Construtores
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Edifício anterior a 1929
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	pedra fingida		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento e com 2 acessos para a mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida marrom e ACM azul, porta de aço e janela de vidro e ferro.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada com ACM (azul), caixas de ar condicionado no edifício.

Patologias construtivas: sujidade, pichação e cano no edifício.

Dados de ambiência*

O edifício - localizado entre o Prédio Martinelli e uma construção térrea desqualificável - não apresenta uma ambientação que lhe seja favorável. De um lado, apesar de sua elaborada fachada, o célebre edifício expõe sua empena que, em relação a este, muito mais desprezencioso, é excessivamente desproporcional. Além de ofuscá-lo, não só por suas grandes dimensões, mas também por sua forte simbologia. De outro, a edificação muito mais baixa, mas com frente extensa, cria uma lacuna que rompe com a uniformidade, nesse trecho dessa face de quadra.

Dados arquitetônicos*

Edifício em estilo eclético tardio, no qual se sobressai o esmerado padrão construtivo e decorativo que caracteriza as obras acadêmicas da Siciliano & Silva. A fachada, no térreo, tem revestimento de granito; nos três pavimentos superiores, de argamassa raspada; e nos cinco escalonados, de argamassa pintada. O plano com argamassa raspada é o mais ornamentado, apresentando: platibanda coroadada por compoteiras de argamassa, cimalha com frisos, modilhões, faixas de óvalos e de dentículos; sobrevergas com cártulas ladeadas por folhagens, frisos e cordões de folhagens, ornatos com máscara masculina envolta por festões; rosetas e bossagens. As esquadrias são de ferro e vidro liso incolor consistindo, em sua maioria, de portas-balcão com bandeira fixa e duas folhas de abrir. Algumas delas possuem gradil metálico decorado. As portas do ponto comercial do térreo são metálicas, de enrolar, e a porta original de acesso ao edifício é de ferro, com duas folhas de abrir e postigos de ferro e vidro.

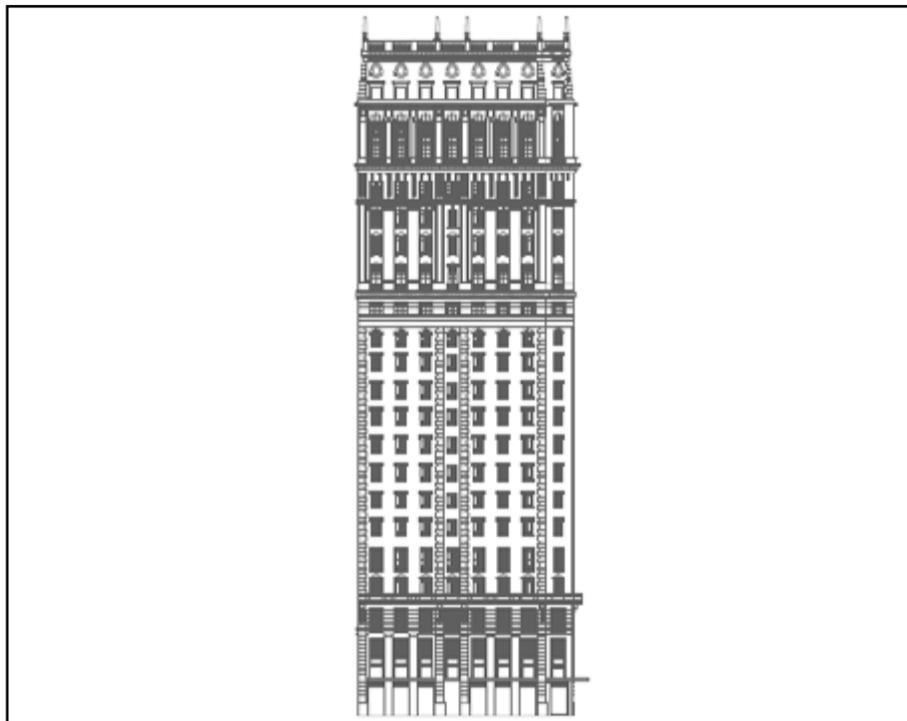
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.072.0000-01

SBE47 | Avenida São João, n°11-25

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Martinelli / Antigo Edifício América		
Autor do projeto	José Martinelli (gravado na moldura de granito das portas de acesso)	Construtora	Engenheiro Ítalo Martinelli
Quantidade de pavimentos	26	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1924-1929; 1929
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	37	Quantidade de atividades no térreo	14
Material predominante da fachada	pedra fingida		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua São Bento, Av. São João e Rua Líbero Badaró, acesso ao edifício pela 3 ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marron na base e pedra fingida de cor rosa nos demais pavimentos, janela de vidro tipo veneziana com esquadrias de madeira e portas de ferro de serralheria artística.

Elementos notáveis: Gárgulas no terraço.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado nas janelas.

Patologias construtivas: Descolamento de revestimento, sujidade, pichação e fiação no térreo.

Dados de ambiência*

Localizado em um terreno na Avenida São João com a Praça Antônio Prado, entre a ruas Líbero Badaró e São Bento, apresenta uma grande carga simbólica e uma visibilidade extraordinária. Construído para ser o arranha-céu símbolo da cidade na década de 1920 continua, com seus trinta andares e sua marcante arquitetura, a ser um dos mais importantes marcos na paisagem da área central da cidade.

Dados arquitetônicos*

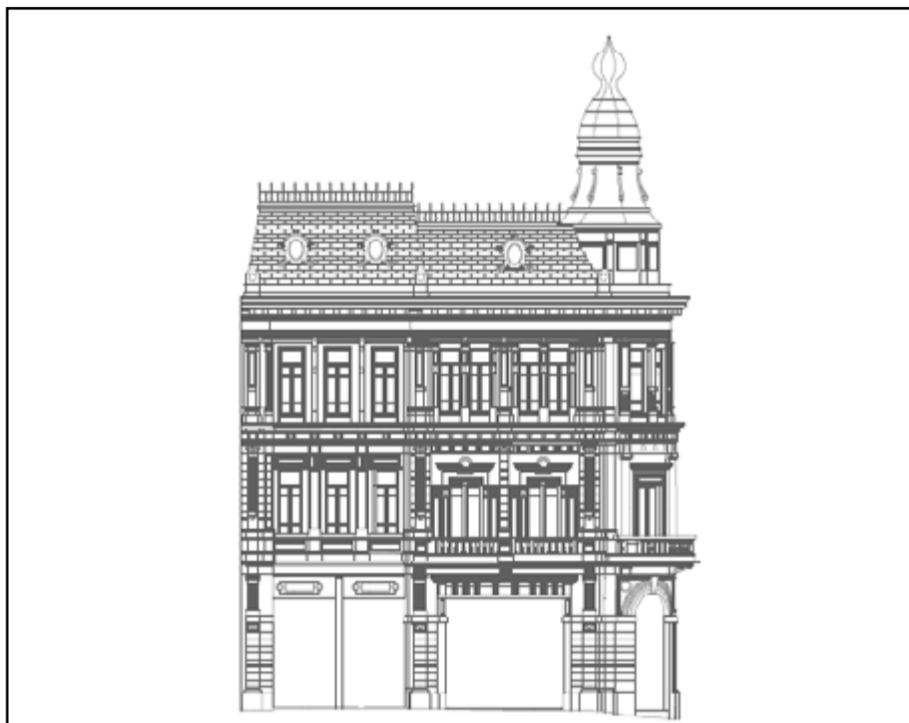
O edifício Martinelli, mesmo para os padrões atuais, ainda impressiona com seus 30 andares, 130 metros de altura, 46.123 m² de área construída, 12 elevadores, 2.000 janelas e 1.267 dependências - entre elas 60 salões, 960 salas, 247 apartamentos, convertidos atualmente em espaços de escritório -, sendo pioneiro no programa de uso coletivo, como escritórios, comércio, apartamentos e restaurantes; cassinos, night clubs, o famoso Cine Rosário, uma igreja e o Hotel São Bento. Inicialmente, o edifício era dividido em três partes, sendo que na Rua Líbero Badaró localizava-se o setor residencial do edifício, voltado para a área nobre da cidade. Na Rua São Bento ficava a área comercial e na Avenida São João o Hotel São Bento. Construído entre 1925 e 1929 em concreto armado, o edifício revela uma mistura de estilos europeus ao gosto da época. Possui ""reentrâncias, comuns nos hotéis norte-americanos da época, para ventilação e iluminação, e apresenta as três divisões básicas da arquitetura clássica: embasamento, corpo e coroamento. O embasamento é revestido de granito vermelho; no coroamento, falsa mansarda de ardósia. O corpo é pintado em três tons de rosa e recoberto de massa cor-de-rosa, uma mistura de vidro moído, cristal de rocha, areias muito puras e pó-de-mica, que fazia a fachada cintilar à noite. O revestimento tem três tons de rosa."" (1)

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Antiga Sucursal do Grande Hotel / Edifício Alhambra		
Autor do projeto	Arqtº Oscar Kleinschmidt	Construtora	Arqtº Oscar Kleinschmidt (provavelmente)
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1907
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	12	Quantidade de atividades no térreo	8
Material predominante da fachada	argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina com fachada voltada para o Largo do Café com 4 acessos para a Rua São Bento, 3 para a Rua do Comércio e 2 para o mesmo largo.

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra fingida de cor cinza na base e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janela tipo de abrir com esquadrias de madeira e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Colunata coríntia, balaustre, frontão e bossagem e bandeira de serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 10 toldos (vermelho, azul, branco e preto).

Patologias construtivas: Pichação, fiação exposta e pontos de camera no térreo.

Dados de ambiência*

O edifício tem sua localização privilegiada em lote de esquina e voltado para o Largo do Café e as ruas São Bento e do Comércio. Dotado de linguagem eclética e ricamente ornamentado, apesar de seu baixo gabarito, tem excepcionais destaque e visibilidade, apresentando ainda uma ampla perspectiva a partir da Rua São Bento, no sentido do Largo de São Bento. Compõe um conjunto com edificações representativas das fases diversas de ocupação da área.

Dados arquitetônicos*

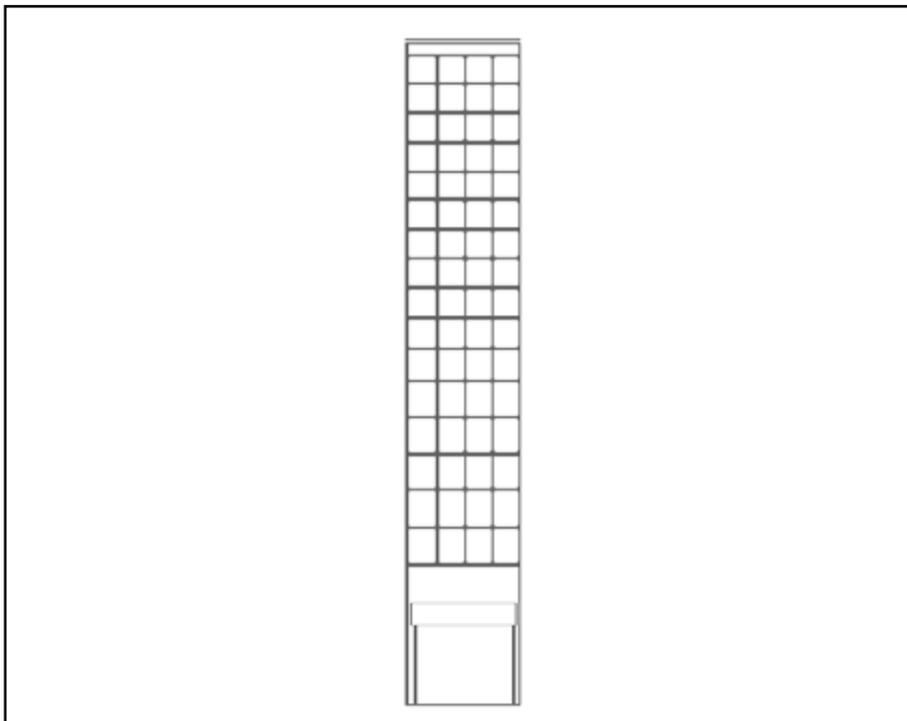
Este edifício de esquina, com características ecléticas, apresenta em suas fachadas bem compostas e encimadas por mansarda e por torreão no alinhamento da esquina, elaborada ornamentação com cimalkhas que demarcam os pavimentos; consoles, pilastras e, no volume voltado para a esquina, colunas com capitéis de inspiração jônica. Balcões com guarda-corpo em balaustrada na altura do primeiro pavimento, projetam-se sobre o passeio contornando a esquina e prolongando-se em parte da fachada da Rua São Bento e reaparecendo no tramo central da fachada voltada para o Largo do Café. Elementos decorativos aparecem em maior profusão nesse primeiro pavimento, destacando-o no conjunto da fachada. A fachada recebe revestimento de argamassa com recobrimento em tinta látex, com trechos decorados por bossagens. Tem sócolo e embasamento - até quase a altura das vergas dos vãos - em granito decorado por bossagens mais pronunciadas. No térreo, servindo aos estabelecimentos comerciais, há esquadrias metálicas de enrolar e, ainda, esquadrias de madeira e vidro com folhas de correr e de abrir; no acesso aos demais pavimentos, a porta é de duas folhas de abrir, de madeira almofadada.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	10	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	vidro		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para Rua São Bento com acesso para mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em grafiato de cor azul no térreo e pele de vidro nos demais pavimentos e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas net no térreo

Patologias construtivas: Fiação exposta no térreo.

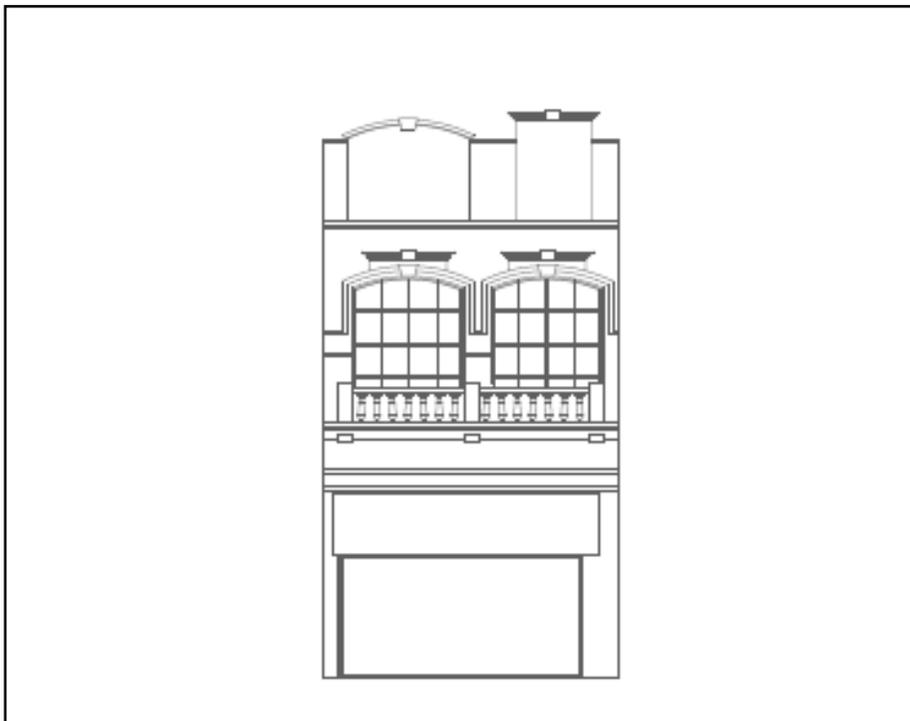
Dados de ambiência*

001.073.0009-00

SBE50 | Rua São Bento, n°360

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Inativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a

Rua São Bento sem acesso direto ao lougradouro

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor terracota no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janelas tipo basculante com esquadria de ferro industrializada e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Balaustre, escultura e bossagens.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada com ACM (vermelho) e pontos de iluminação e câmera.

Patologias construtivas: Pichação, fiação e cano expostos.

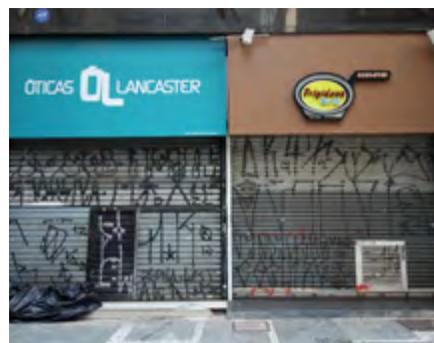
Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

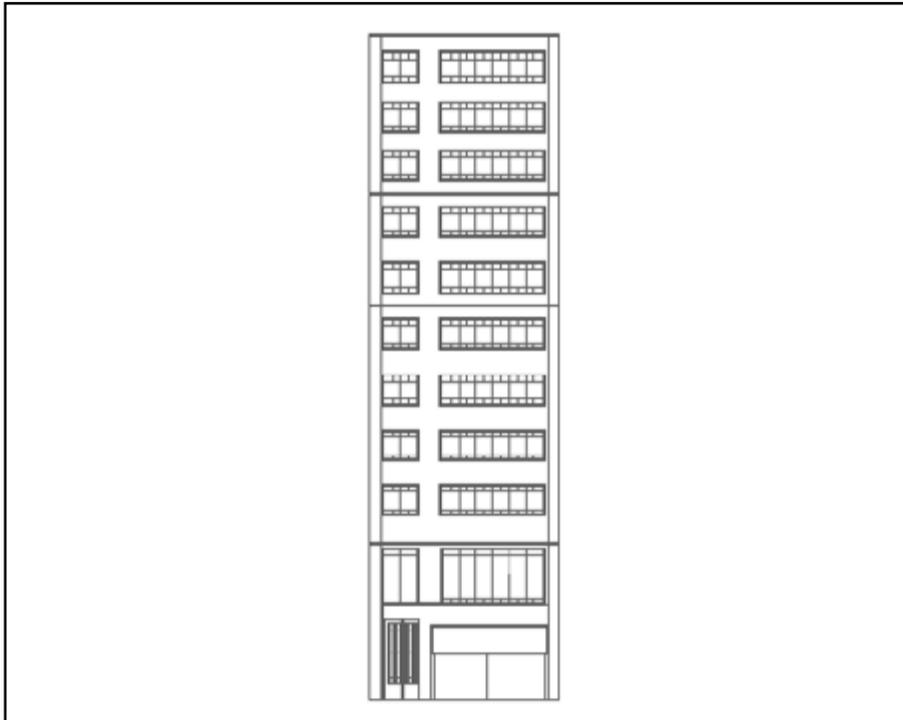
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	11	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	pastilha e tinta		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento e com 1 acessos para a mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta e em pastilha de cor bege nos demais pavimentos, janela de vidro com esquadria de ferro industrializada, porta principal de serralheria artística e portas de aço.

Elementos notáveis: Porta principal de serralheria artística, 3 suportes para mastro de bandeira (com bandeira)

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas e suportes de ar condicionado no edifício, recobrimento de fachada com anteparo metálico (marrom e azul), pontos

de iluminação.

Patologias construtivas: Sujidade, iluminação e fiação exposta no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

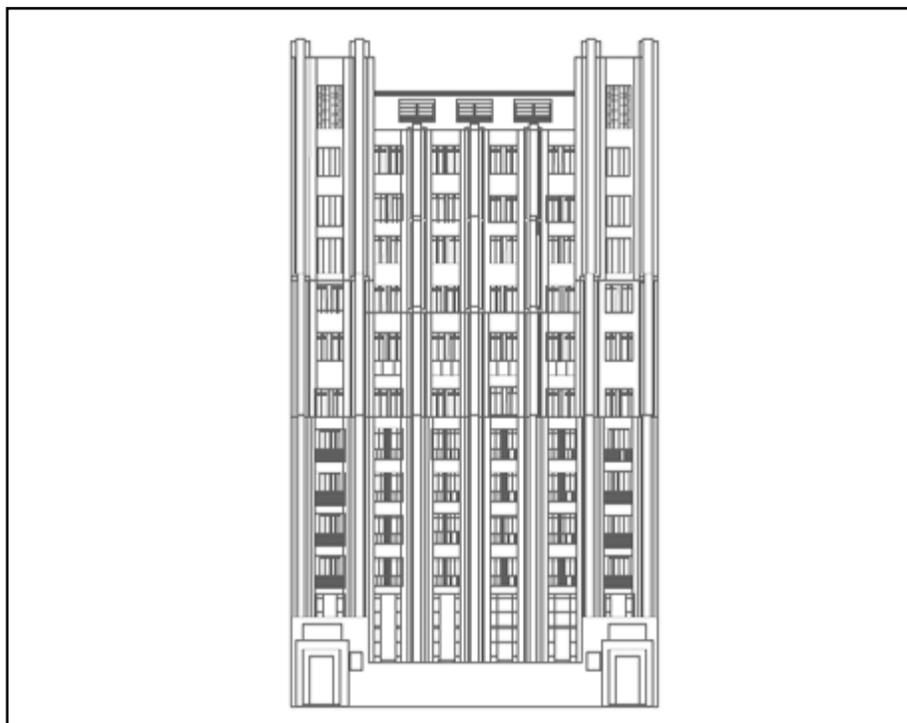
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.073.0002-00

SBE52 | Rua 15 de Novembro, nº347

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Antiga sede do Banco de São Paulo/ Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude		
Autor do projeto	Arquiteto Álvaro de Arruda Botelho	Construtora	Sociedade Constructora e de Immoveis
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Projeto de 1935 e Conclusão da obra em 1938
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: RES. SC 44/03; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Institucional
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	pedra fingida		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento e Rua XV de Novembro e com 3 acessos para a Rua São Bento e 1 para a Rua XV de Novembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta na base e pedra fingida de cor marrom nos demais pavimentos, janelas de vidro com esquadria ferro industrializado e portar original de ferro de serralheria artísticas.

Elementos notáveis: Grades de proteção de ferro de serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar condicionado.

Patologias construtivas: Pichação e fiação exposta no edifício

Dados de ambiência*

Considerando a função primeira do edifício, de representação de uma instituição bancária da importância que teve o Banco São Paulo, sua arquitetura é monumental e, portanto, ambientalmente a mais expressiva da área no que diz respeito à face voltada para a Praça Antônio Prado. Isto, todavia, não ocorre na Rua São Bento, onde não se dá com facilidade a percepção do edifício, a ponto de parecer tratar-se de um outro. Isto devido à própria implantação nos lotes, contínuos em parte, mas seccionados pela edificação da esquina. A perspectiva de maior alcance não é a da praça, cujas proporções são diminutas se comparadas as do edifício, mas sim a partir da Rua João Brícola, onde é possível observar toda a sua magnitude.

Dados arquitetônicos*

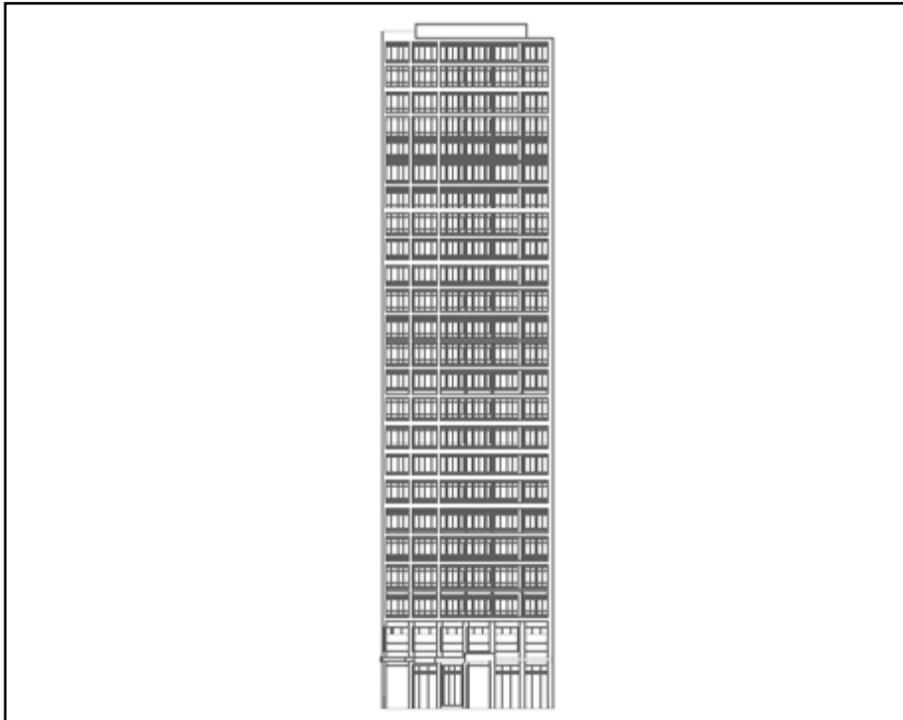
O edifício do antigo Banco São Paulo é considerado exemplar dos mais importantes, senão o mais expressivo na cidade, da arquitetura Art-Déco. Seu valor é excepcional: “há verdadeiramente uma integração total dos elementos decorativos. Nesse projeto o arquiteto amante de minúcias, pormenores e detalhes pertinentes a qualquer estilo, desde os tempos de sua arquitetura neocolonial, não descuidou um segundo sequer, chegando ao preciosismo de desenhar trincos, maçanetas, logotipos, vitrais e tudo o mais relativo ao acabamento final.” (1) Com fachadas voltadas para a Praça Antonio Prado e para a Rua São Bento, tem 15 pavimentos, sendo que o pavimento térreo inclui 2 pavimentos em mezaninos voltados para a praça. Esta fachada, de composição excepcionalmente equilibrada, tem seu pavimento térreo todo revestido de mármore preto, material que emoldura também seus vãos tendo o central, na sua parte superior, a inscrição “1889 BANCO DE SÃO PAULO 1968”. Ainda emoldurando este vão central há ornamentações com elementos em ferro fundido. O restante da edificação tem revestimento em argamassa granulada do tipo fulget.

*Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	22	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	16	Quantidade de atividades no térreo	5
Material predominante da fachada	pedra fingida		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Patologias construtivas: N/A

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

Caracterização

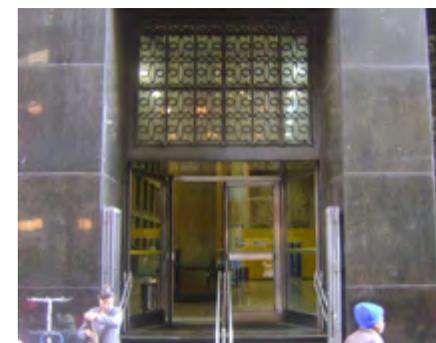
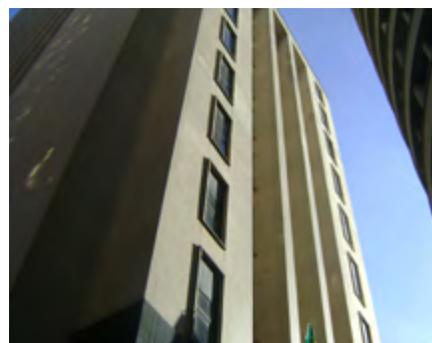
Implantação e acessos: Lote de esquina com fachada voltada para a Rua São Bento para a Praça Antonio Prado com acesso direto pela Praça Antonio Prado.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor marrom no térreo e pedra fingida de cor bege nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo basculante com esquadrias de alumínio e portas de aço de correr.

Elementos notáveis: N/A.

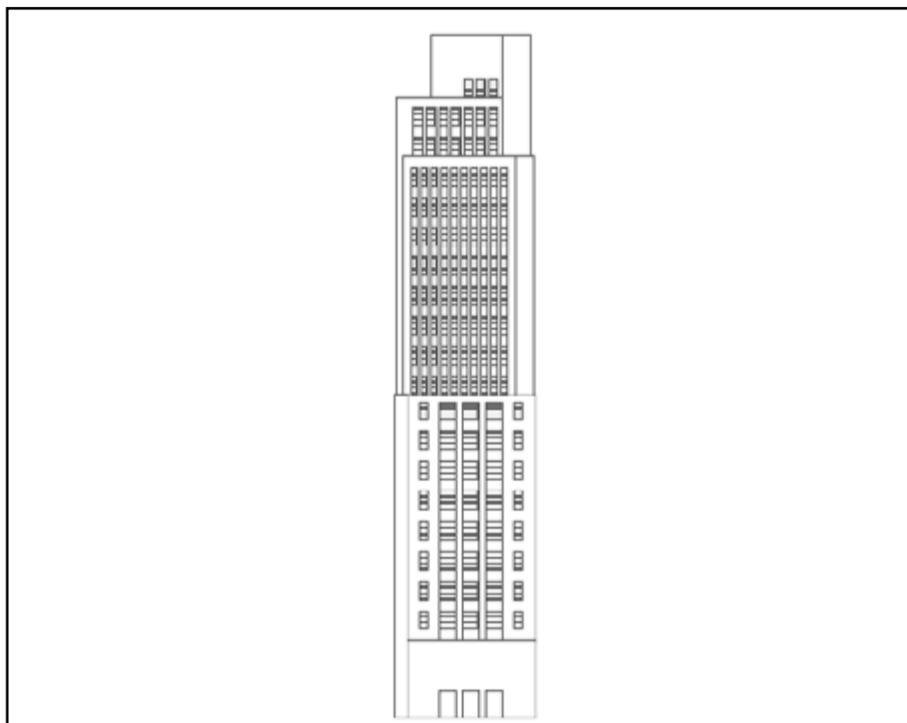
Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada do térreo com ACM (laranja e vermelho), toldo (vermelho) e pontos de iluminação no térreo.



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Banco do Brasil		
Autor do projeto	Engº. Caio Pedro Moacyr	Construtora	Leão, Ribeiro & Cia. Ltda.
Quantidade de pavimentos	24	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1942 - 1955
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPRESP: RES. 37/92; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pastilha		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina com fachada voltada para a Avenida São João e com 3 acessos para a Avenida São João, Rua São Bento e Rua Líbero Badaró.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e pastilha de cor bege nos demais pavimentos, janela de vidro com esquadria de alumínio industrializado e portas de serralheria artística.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmera e iluminação no térreo

Patologias construtivas: Fiação, pichação e canos expostos no edifício.

Dados de ambiência*

O edifício tem duas das três faces visíveis voltadas para vias pedestrianizadas: as da Rua São Bento e a da Avenida São João. Em cota de nível mais baixa, a Rua Líbero Badaró, não obstante o tráfego de veículos, abre perspectiva a partir da qual se faz possível visualizar, ao mesmo tempo, os edifícios do Banco do Brasil, do Banco do Estado de São Paulo e do Edifício Martinelli. Com suas grandes dimensões verticais a ocupar toda a testada da quadra, apresenta-se com destaque na paisagem local.

Dados arquitetônicos*

O edifício apresenta estrutura racionalista e despojada de ornamentações. A fachada voltada para a Rua São Bento é ritmada pelo escalonamento de volumes, enquanto a fachada voltada para a Avenida São João apresenta desenvolvimento tripartite - característica ainda vinculada ao gosto da academia -, composta por base, corpo e coroamento. O térreo do edifício é revestido, parte de granito cinza com acabamento rústico e parte de granito preto polido, este último inclusive nos pórticos de acesso. As esquadrias apresentam gradis artísticos de ferro. Os pavimentos superiores são totalmente revestidos de pastilhas de porcelana e as esquadrias são de ferro e vidro do tipo guilhotina. Internamente, verifica-se que os halls de acesso possuem piso de granito preto e cinza, paredes com revestimento de mármore, pilares e escadas revestidos de granito preto polido, laje com revestimento de argamassa pintada, e a maioria das portas de vidro temperado com duas folhas de abrir. Os corredores apresentam piso e paredes de mármore, pilares revestidos de pastilhas de porcelana, laje com argamassa pintada e portas de madeira lisa com uma folha de abrir. O saguão de autoatendimento (com entrada pela Rua São Bento) apresenta paredes e pilares de mármore. Algumas paredes ostentam painéis artísticos de mármore em alto relevo, apresentando cenas que retratam a colheita de produtos agrícolas como cana-de-açúcar e bananas.

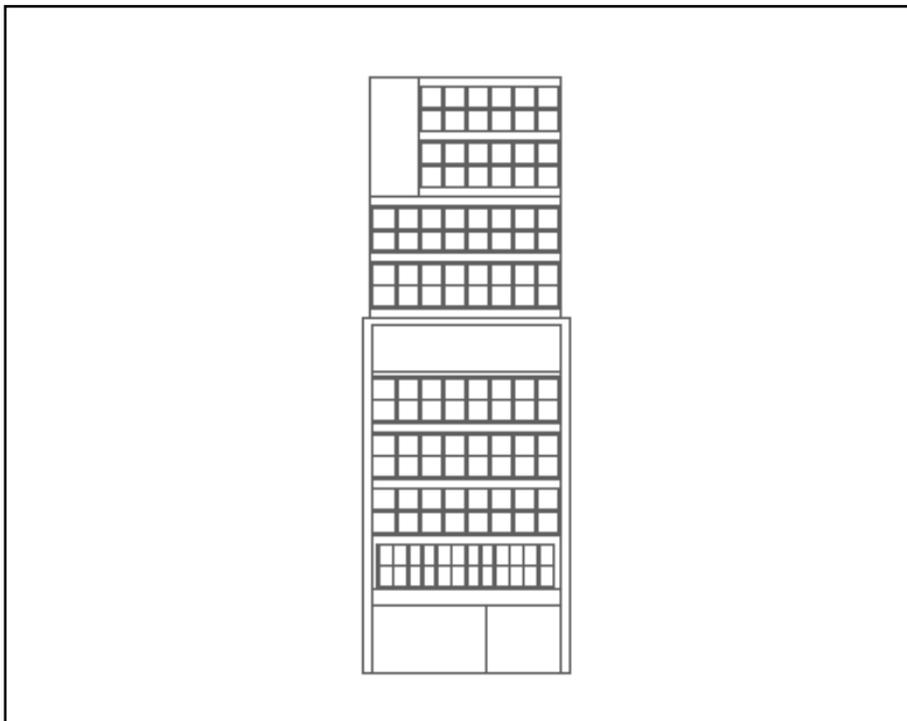
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.062.0013-00

SBE55 | Rua Líbero Badaró, nº578-582

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pastilha cerâmica		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com fachada voltada para a Rua São Bento e Líbero Badaró com acesso pelas 2 ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta no térreo e pastilha de cor azul nos demais pavimentos, janelas de vidro com esquadria de alumínio e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: N/A

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

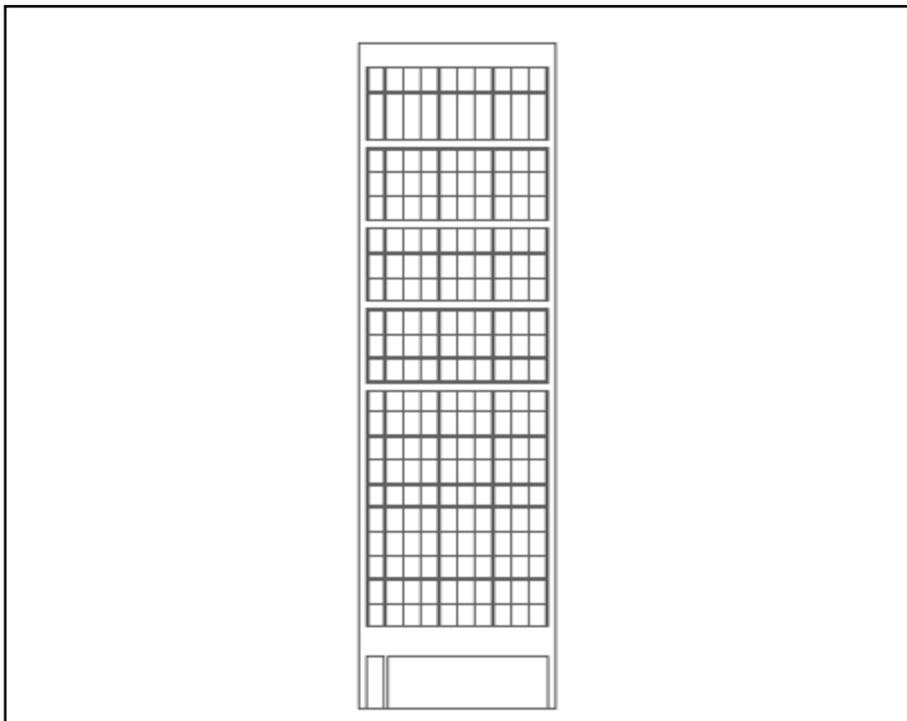
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	4	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	vidro		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento e com 2 acessos para a mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito com cor cinza e pele de vidro nos demais pavimentos, esquadrias de ferro na pele de vidro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Ponto de iluminação no térreo.

Patologias construtivas: N/A

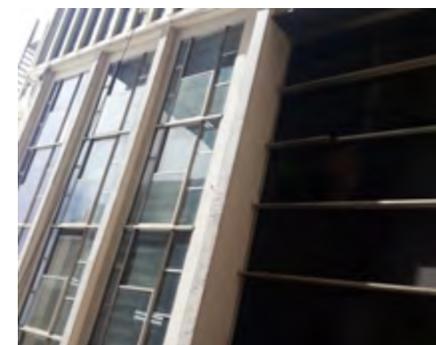
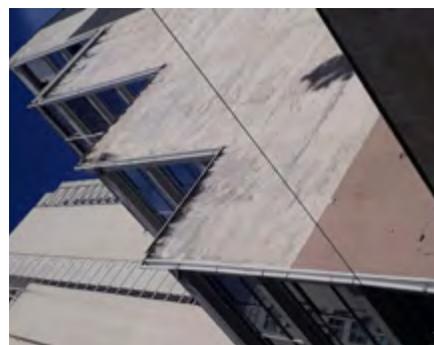
Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

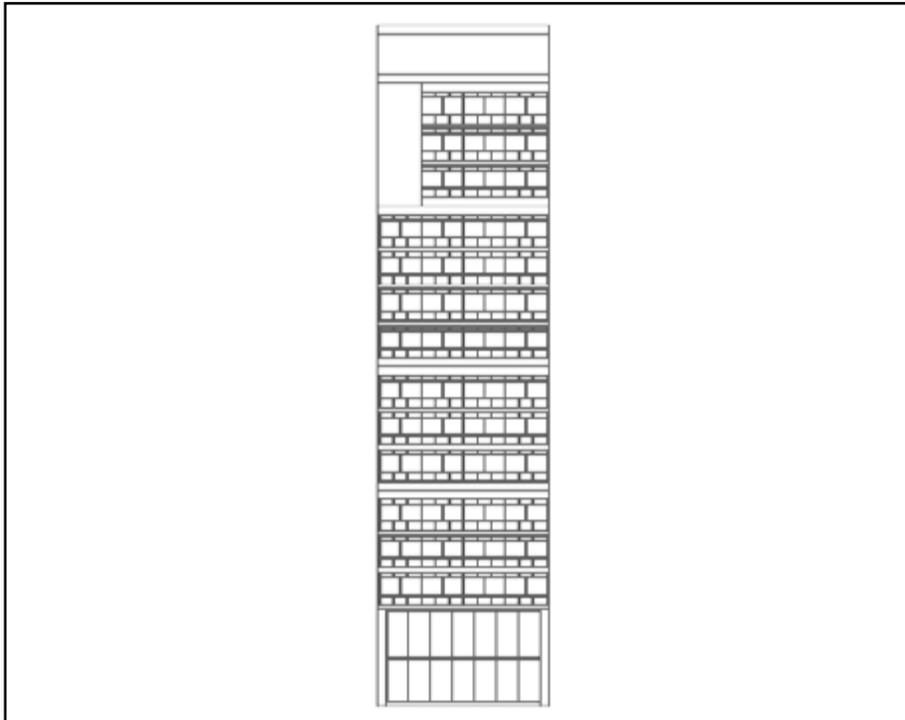
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	21	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Institucional
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pastilha		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento e Rua Líbero Badaró com acesso fechado para a Rua São Bento e com 2 acessos pela Rua Líbero Badaró.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito preto no térreo e pastilha de cor branca nos demais pavimentos, janelas de vidro com esquadrias de alumínio industrializado e grade de ferro no térreo.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de ar condicionado no edifício

Patologias construtivas: Pichação, canos e câmara expostos no térreo.

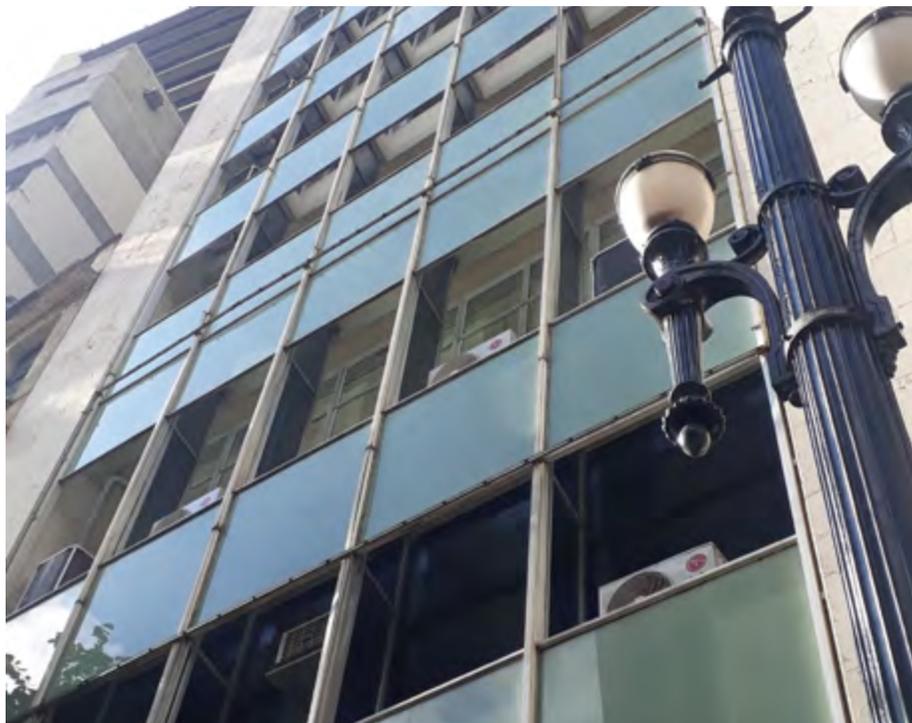
Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

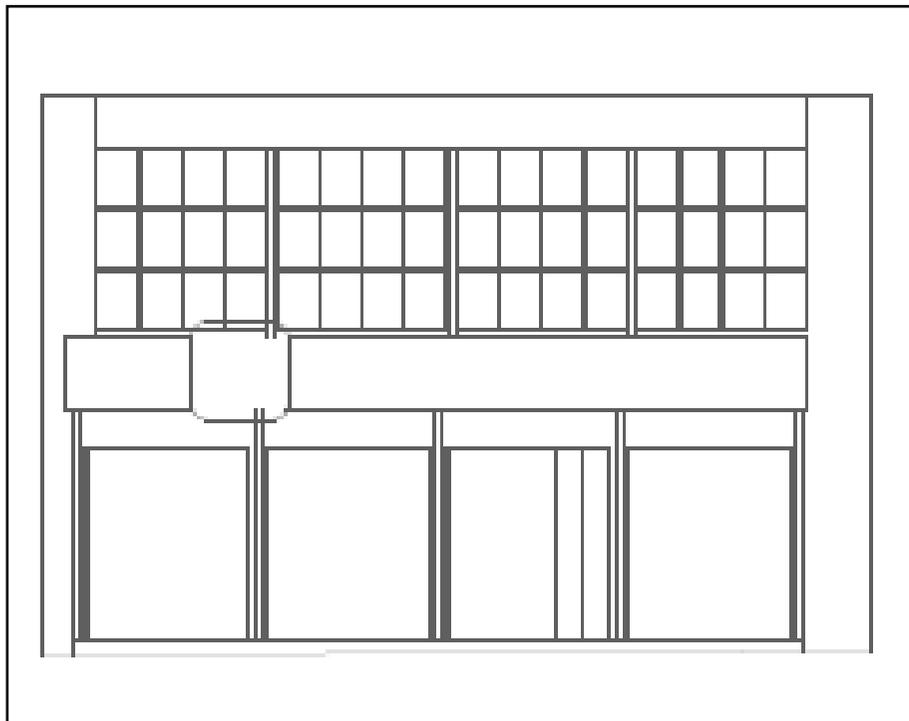
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	3
Material predominante da fachada	granito/vidro		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento e com 3 acessos, sendo 2 para a Rua Libero Badaró e 1 para a mesma rua .

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor bege, com esquadria de alumínio e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada com ACM (preto, laranja e amarelo e cinza), caixa de ar condicionado e pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Canos, câmeras e pichação no edifício.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

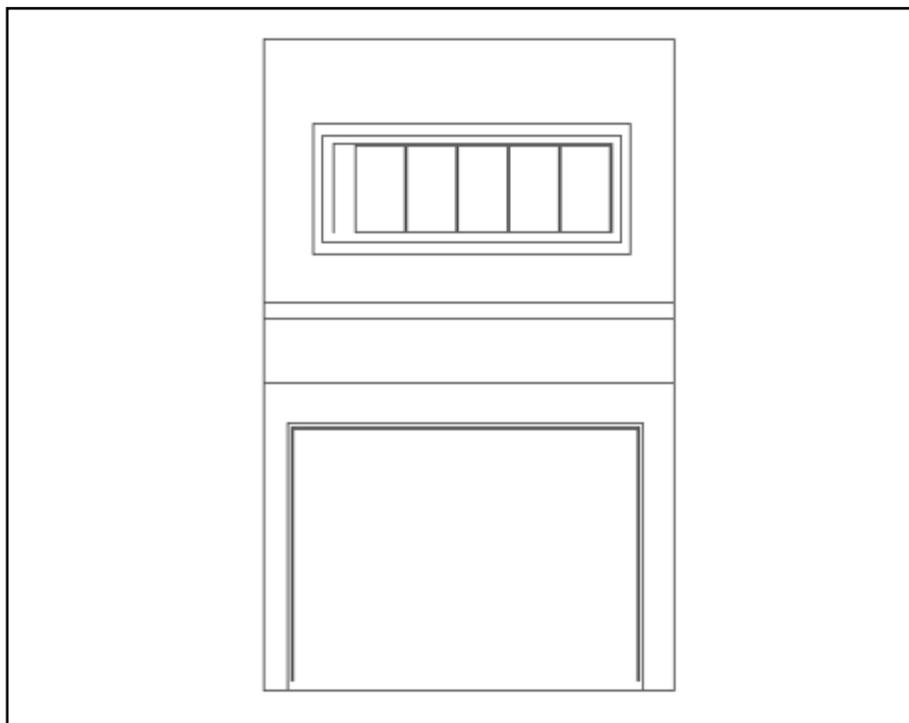
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	2	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	pastilha cerâmica pintada		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento com acesso para a mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em pastilha de cor branca, janela de vidro com esquadria de ferro industrial e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 toldo (vermelho), pontos de câmera e iluminação no térreo.

Patologias construtivas: Fiação exposta no térreo.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

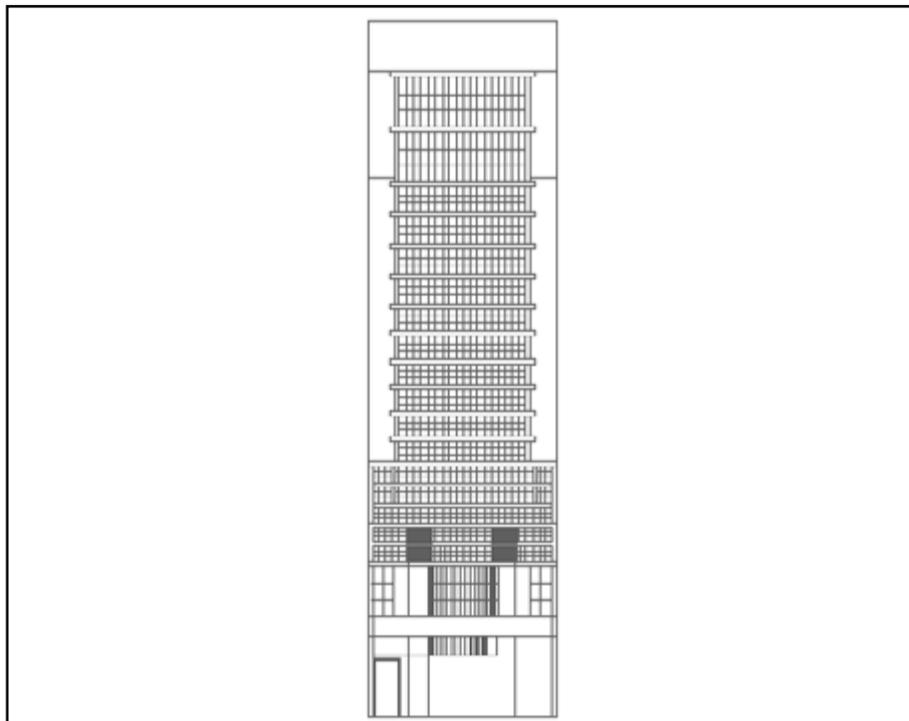
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	22	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	Galeria
Material predominante da fachada	argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra com fachada voltada para Rua São Bento e Rua Líbero Badaró com acesso pelas 2 ruas.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, janela de vidro tipo basculante com esquadria de aço e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixa de ar condicionado no edifício, pontos de câmera e iluminação no térreo.

Patologias construtivas: Pichação, fiação e cano exposto.

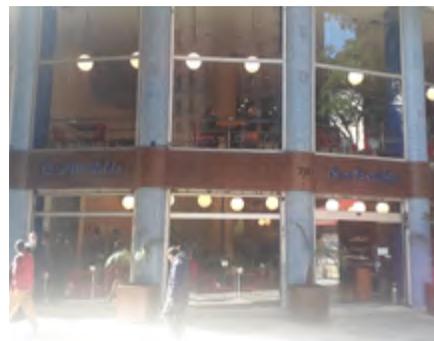
Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

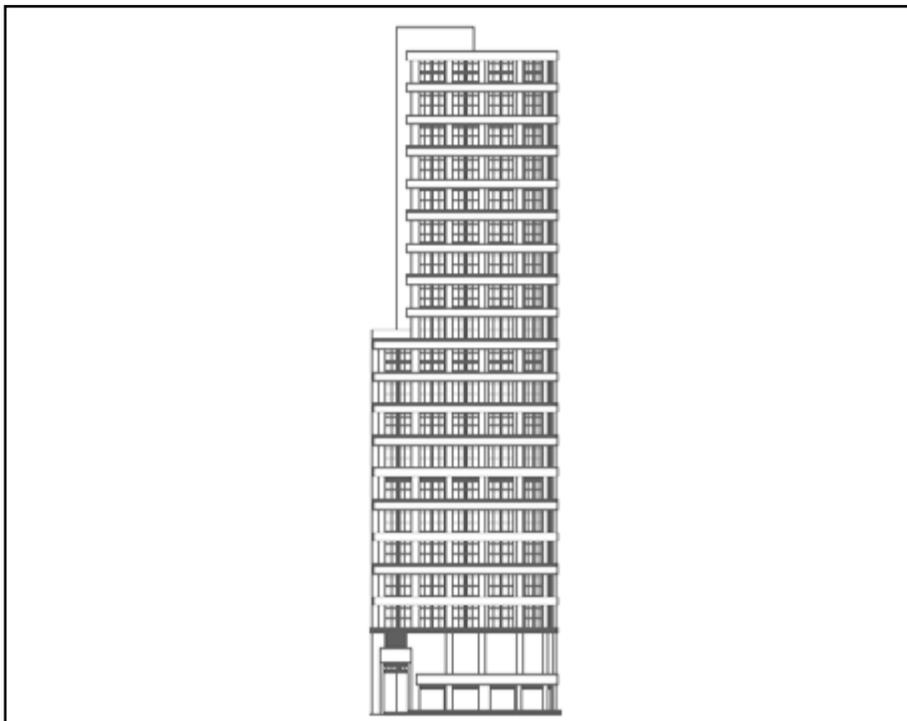
Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	18	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	pastilha		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua São Bento e Praça Antonio Prado e com acesso pela Rua São Bento.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor preta, pastilha de cor azul e faixa de aço cortem no térreo e pastilha de cor cinza nos demais pavimentos, janelas de vidro com esquadria de alumínio industrializado e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

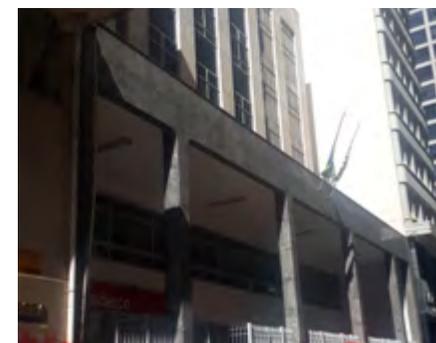
Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação

Patologias construtivas: Fiação e câmeras exposto.

001.063.0049-00

SBE62 | Rua São Bento, n°480

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	5	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	granito		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para Rua São Bento e com acesso para a mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito cinza e argamassa de cor branca no térreo e granito de cor bege nos demais pavimentos, janelas vidro com esquadria de alumínio industrializado e grades de ferro no térreo.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação

Patologias construtivas: Fiação exposta e cano.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

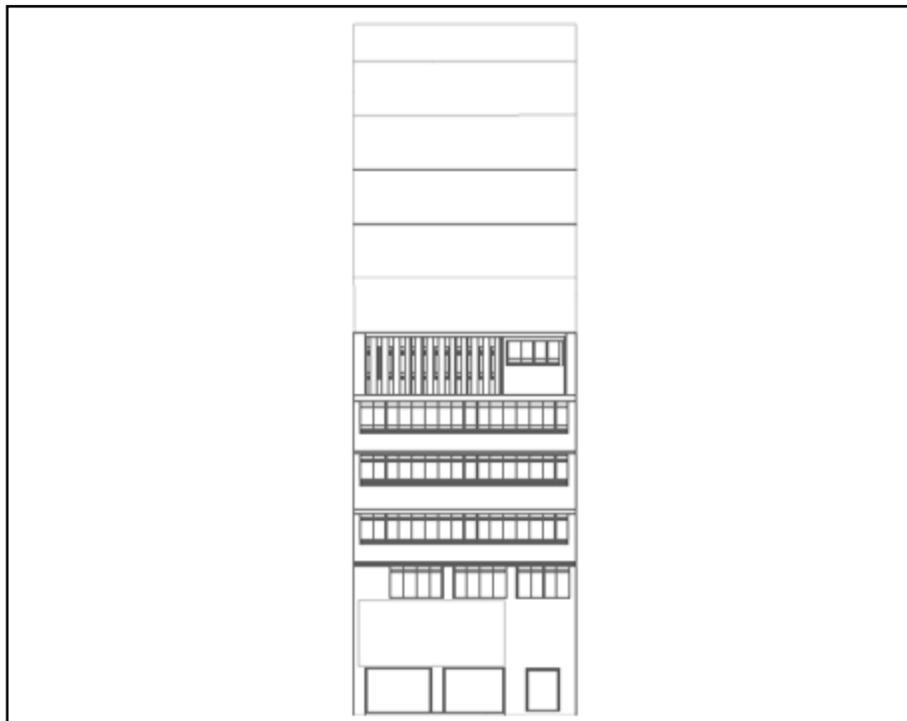
**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.063.0017-00

SBE63 | Rua São Bento, n°500-506

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	8	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento e com 2 acessos para a mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em granito de cor barrom no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, janela de vidro tipo de correr com esquadria de alumínio, porta principal de ferro e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Banner recobrimdo a fachada , caixa de ar condicionado e 2 toldos (vermelho) e pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Fiação e cano exposto.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.063.0018-00

SBE64 | Rua São Bento, n°514-518

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	3	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	graffiato		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento e com 2 acessos para a mesma rua .

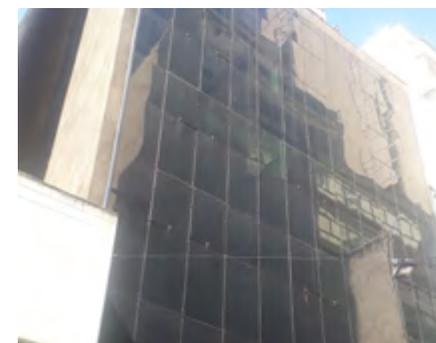
Fachada e esquadrias: Fachada em grafiatto na cor cinza e verde, janelas de vidro tipo guilhotina com esquadria de ferro industrializada e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Balaustre, guarda corpo de ferro artístico e bossagens.

Diagnóstico

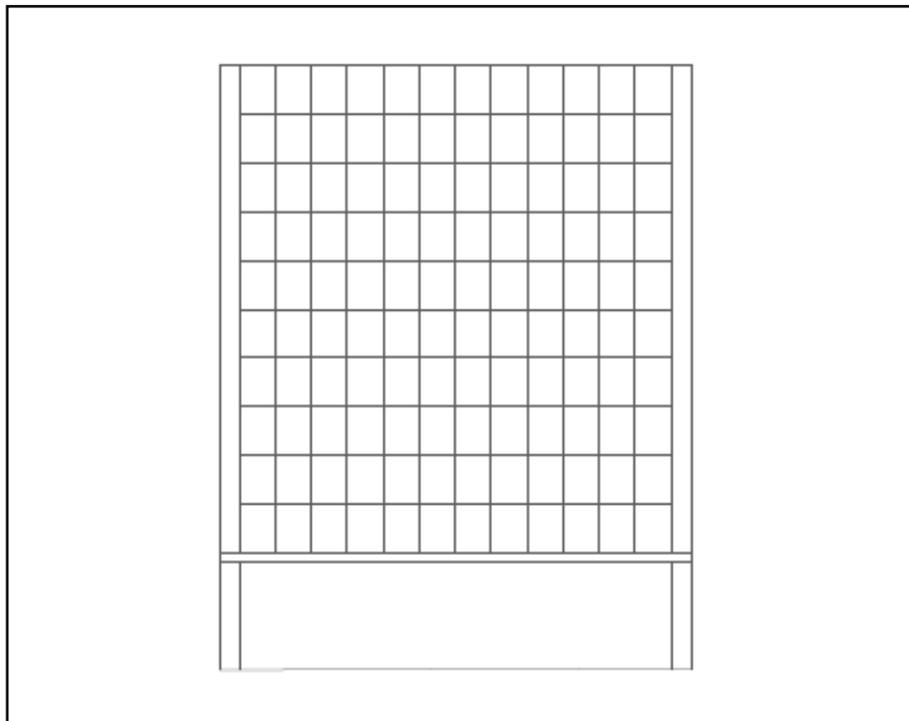
Patologias da paisagem: 2 toldo (verde), câmera e pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Cano e fiação exposta.



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	granito/vidro		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua São Bento e com acesso para a mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada recoberta totalmente por ACM vermelho no térreo e pele de vidro nos demais pavimentos e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

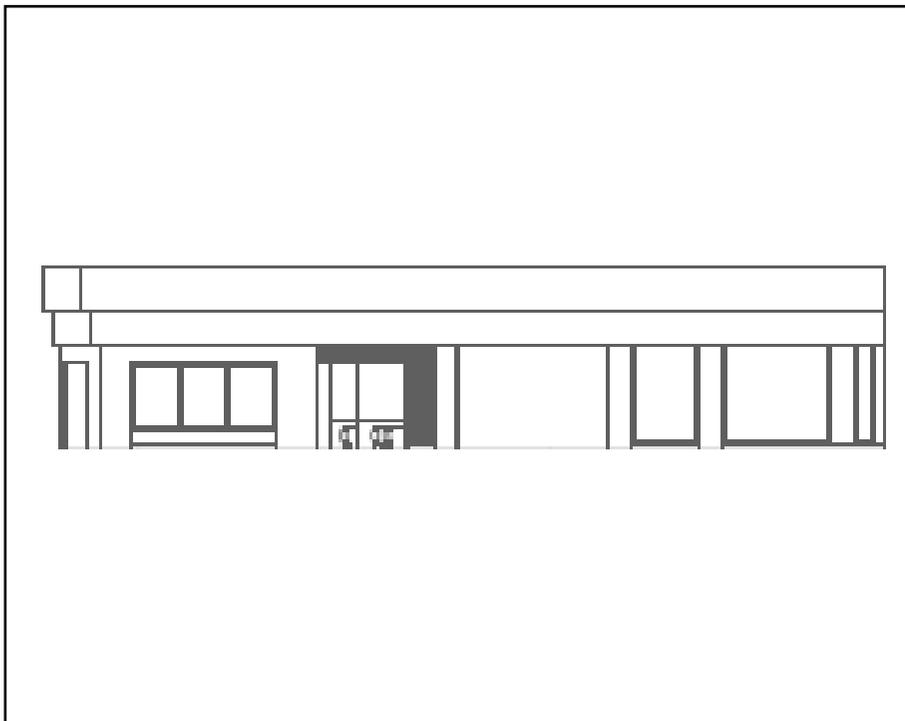
Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada do térreo com ACM (vermelho e branco) e pontos de iluminação.

Patologias construtivas: Fiação exposta.



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	1	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Loja	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	8	Quantidade de atividades no térreo	Galeria
Material predominante da fachada	argamassa		



Elevação da Fachada do Edifício - Elaboração: SP Urbanismo

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina com fachada voltada para a Rua São Bento com 1 acesso, Rua Boa Vista e com 8 acessos.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege, granito de cor cinza e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Recobrimento da fachada com ACM (laranja), chapa metálica (verde e preta), PVC (marrom), ACM (cor madeira), pontos de iluminação

Patologias construtivas: Câmera e cano exposto

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

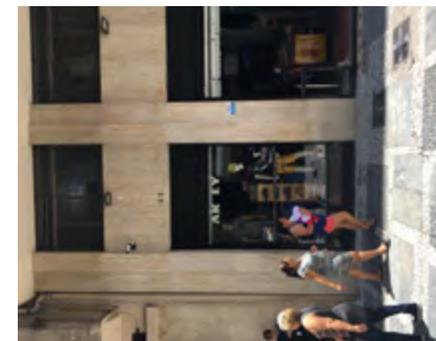
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

001.074.0020-00

TDE1 | Rua 3 de Dezembro, nº23-33

**Ficha do Imóvel**

Nome do edifício	Edifício Frizzo		
Autor do projeto	Constr. Soc. Arnaldo Maia Lello Ltda.	Construtora	Soc. Arnaldo Maia Lello Ltda.
Quantidade de pavimentos	10	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1941
Tombamento	Tombado	Legislação incidente	Resolução 17/07-26 NP.2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	2
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua 3 de Dezembro com 2 acessos para a mesma rua.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore de cor branca no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, térreo em mármore de cor branca, janelas de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializado, porta de ferro de serralheria artística e portas de aço de enrolar.

Elementos notáveis: N/A.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de iluminação e câmera

Patologias construtivas: Cano exposto, sujidade e infiltração.

Dados de ambiência*

O edifício situa-se em meio de quadra e em via que forma o conjunto pedestrianizado do Centro. Seu volume escalonado se assemelha ao de outros edifícios de períodos construtivos equivalentes na região e o harmoniza com a construção à direita, de mesma tipologia arquitetônica e mesmo alinhamento horizontal dos vãos e da marquise.

Dados arquitetônicos*

“O edifício é composto por dois corpos, sendo um mais largo e com os últimos pavimentos escalonados, e outro, vertical, que, alinhado à via, assemelha-se a uma torre e marca o acesso. A composição da fachada demonstra valorização das formas geométricas puras e ortogonais, da harmonia e da proporção. Na faixa inferior, abrangendo térreo e sobreloja, delgadas pilstras influenciam o olhar vertical, enquanto no restante, com exceção do corpo lateral, é o alinhamento horizontal dos vãos que ressalta na composição. O contraste e a harmonia entre a faixa inferior, corpo central e lateral são notados, também, na escolha dos acabamentos aplicados: abaixo da marquise, revestimento de mármore polido em cor e tom semelhantes ao revestimento de argamassa dos demais pavimentos. Os vãos do térreo abri-

gam portas metálicas de enrolar e porta de acesso de ferro pintado e vidro liso incolor, com duas folhas de abrir. Nos demais pavimentos, as esquadrias, também de ferro pintado e vidro liso incolor ou fantasia, são de correr, com ou sem bandeiras basculantes. Não foi autorizada a vistoria interna. “

Dados históricos*

Resolução 17/07-26 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Edifício Karim Eid Mansour		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Projeto de 1940
Tombamento	Tombado	Legislação incidente	Resolução 17/07-27 NP.2
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	4
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua 3 de dezembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore de cor branca no térreo e argamassa de cor bege nos demais pavimentos, térreo em mármore de cor branca, janela vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializado, porta de cor preta de serralheria artística e portas de aço de enrolar porta de serralheria artística preta, janelas de ferro industrializado de correr.

Elementos notáveis: Epígrafe em alto-relevo com o nome do edifício.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Caixas de ar-condicionado nas janelas, toldos (restaurante: 2, de cor vermelha), pontos de câmeras e arandela no térreo, no acesso ao restaurante.

Patologias construtivas: Tubulação exposta no térreo, pichação no térreo, esquadrias em mau estado de conservação e parte substituída por janelas pivotantes no segundo pavimento, infiltrações, sujidades.

Dados de ambiência*

Situa-se em meio da quadra, em via que forma o conjunto pedestrianizado do Centro. Seu volume escalonado se assemelha ao de outros edifícios de períodos construtivos equivalentes na região, e o harmoniza com a construção à esquerda, de mesma tipologia arquitetônica e mesmo alinhamento horizontal dos vãos e da marquise. À sua direita, há um imóvel mais alto com fachada fortemente demarcada pela ortogonalidade de suas linhas e compatível com as construções dessa face da quadra.

Dados arquitetônicos*

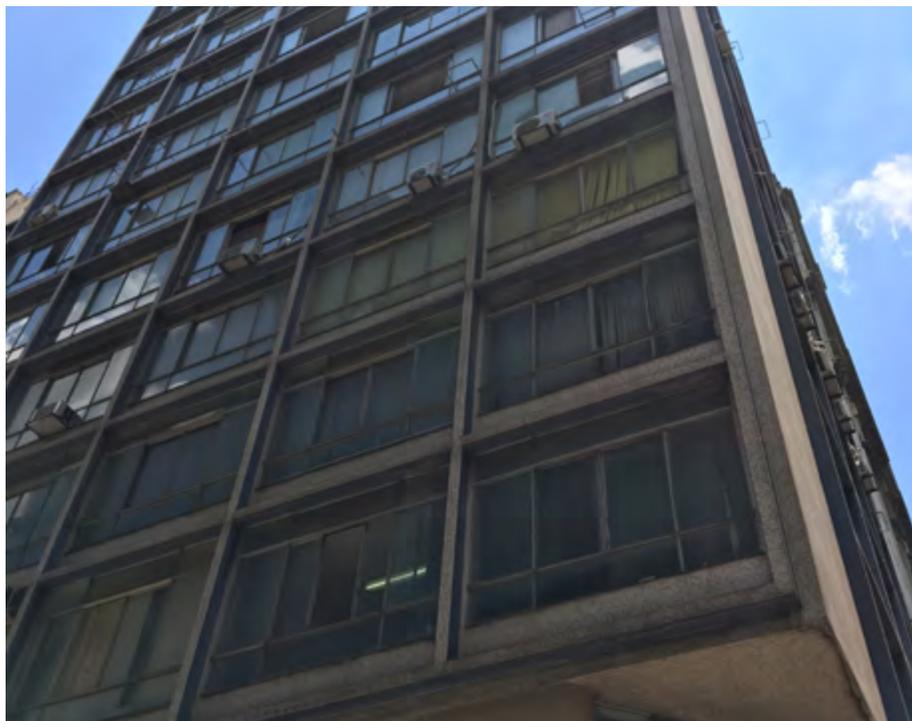
“O pavimento térreo é revestido de placas de mármore e, nos demais pavimentos, a fachada e a marquise sobre o térreo são revestidas de argamassa lisa com frisos decorativos, sob pintura. As esquadrias originais são de ferro e vidro, de correr com bandeira basculante, e a porta de acesso, com duas

folhas de abrir de ferro e vidro. As esquadrias dos estabelecimentos comerciais do térreo são, externamente, de enrolar; as internas não seguem um único padrão. Os 3 últimos pavimentos são recuados e escalonados. Não foi autorizada a vistoria interna. “

Dados históricos*

Resolução 17/07-27 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	12	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	4
Material predominante da fachada	Pastilha		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua 3 de dezembro e Rua Boa Vista, acesso à edificação pela Rua 3 de dezembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore pintado de cor bege clara e escura no térreo e pastilha de cor branca e bege nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo de correr com esquadria de ferro industrializado, porta de serralheria artística preta e porta de aço de enrolar.

Elementos notáveis: Epígrafe com o nome do edifício.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Toldos (restaurante: 2, de cor vermelha, loja 1: azul, loja 2: verde), toldo cortina de cor vermelha e luminária no acesso ao restaurante, caixas de ar condicionado nas janelas.

Patologias construtivas: Fiação exposta na edificação e no térreo, tubulação exposta no térreo, pichação no térreo, esquadrias em mau estado de conservação, infiltrações, sujidades.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	6	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Institucional
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua 3 de dezembro.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore de cor branca no térreo, pedra fingida de cor bege nos demais pavimentos, janelas de vidro tipo basculantes com esquadria de alumínio industrializado e porta de serralheria artística de cor dourada.

Elementos notáveis: Colunas adossadas, 4 suportes para mastros de bandeira (com bandeira), bossagens, bandeira com serralheria artística, esculturas na edificação (alto-relevo na janela).

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmeras no térreo.

Patologias construtivas: Fiação exposta na edificação.

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Lindenberg Alves e Assumpção Engenheiros Construtores	Construtora	Lindenberg Alves e Assumpção Engenheiros Construtores
Quantidade de pavimentos	7	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Década de 1920
Tombamento	Envoltória	Legislação incidente	Resolução 17/07-53 NP.2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Pedra		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, fachada voltada para a Rua 3 de dezembro, 2 acessos pela mesma rua .

Fachada e esquadrias: Fachada em pedra de cor cinza, janelas de vidro com esquadria de madeira, portas e gradis de serralheria artística na coloração preta.

Elementos notáveis: Colunas jônicas, frontão adornado, bossagens, esculturas (alto-relevos), balaústres, epígrafe na base do edifício com o nome dos engenheiros construtores.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Pontos de câmeras no térreo.

Patologias construtivas: Sujidades, infiltrações, deterioramento do material da fachada.

Dados de ambiência*

O edifício situa-se em meio de quadra, em via que forma o conjunto pedestrianizado do Centro. Embora inserido em meio de quadra e com gabarito baixo em comparação às construções próximas, tem sua visualização favorecida pelo escalonamento de alguns edifícios próximos. O bem em questão é destacado, também, pela maior suntuosidade de sua fachada, principalmente no embasamento. Harmoniza-se principalmente com a construção à esquerda, de semelhante tipologia arquitetônica, apesar da diferença de alturas.

Dados arquitetônicos*

“Edifício eclético com inspiração neoclássica, com fachada tripartite baseada na simetria e fartamente ornamentada. Apesar de seu gabarito relativamente baixo em comparação ao dos prédios próximos, mostra-se com opulência no alinhamento da via, devido principalmente ao par de altas colunas jônicas de granito. Juntam-se a essas, cunhais rusticados com bordas lisas, faixas ornamentadas e esquadrias metálicas com detalhada serralheria, compondo

o requinte do embasamento, completamente acabado em granito. A verticalidade nos demais pisos é continuada por pilastras frisadas que se unem a vãos retangulares ou com arcos abatidos fechados por aduelas, falsos balcões com balaustrada e balcões com guarda-corpo metálico - harmoniosamente distribuídos. Acima, a cimalha apoiada sobre mísulas e o frontão ondulado arrematam a construção coroando a refinada composição. O hall do térreo apresenta acabamento em placas de granito cinza, e tabeira e rodapé de granito preto; as paredes, em pintura sobre argamassa lisa. Entre este nível e o primeiro pavimento, a escada possui o mesmo acabamento de piso e conta com guarda-corpo com serralheria ornamental e corrimão de madeira. Os corredores dos pavimentos-tipo receberam piso e rodapé de peças cerâmicas e paredes com pintura sobre argamassa lisa. Neste ambiente situam-se as janelas para as fachadas internas, de madeira e vidro, com duas folhas de abrir. “

Dados históricos*

Resolução 17/07-53 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Casa Palmares		
Autor do projeto	Arq ^o Francisco de Paula Ramos de Azevedo	Construtora	Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo & C ^a
Quantidade de pavimentos	9	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1920 - 1922
Tombamento	Tombado	Legislação incidente	Resolução 17/07-54 NP.2
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Comercial
Quantidade de acessos direto da via	4	Quantidade de atividades no térreo	4
Material predominante da fachada	Pedra fingida		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de esquina, fachada voltada para a Rua 3 de dezembro e Rua Boa Vista, 5 acessos e acesso à edificação pela Rua Boa Vista. Fachada e esquadrias: Fachada em totalmente recoberto não sendo possível identificar o revestimento original, por placas de granito preto no térreo e pedra fingida cor bege nos demais pavimentos, janelas de vidro com esquadrias de ferro e portas de serralheria artística, porta de aço de enrolar. Elementos notáveis: Colunas adossadas, frontão adornado, bossagens, esculturas (altos-relevos), balaústres, letras em baixo-relevo com o nome do edifício, tochas no acesso ao edifício com a data da construção.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: Fachada totalmente recoberta com granito preto, pontos de câmara e luminárias no térreo, placas de Aluguel/Venda de salas no acesso à edificação, toldos (restaurante 1: 2, de cor preta, restaurante 2: 2, de cor preta).

Patologias construtivas: Sujidades, infiltrações, pichação no térreo, fiação exposta no térreo, tubulação exposta no edifício, esquadrias em mau estado de conservação, com parte substituída por esquadrias de alumínio basculantes, descolamento do recobrimento de fachada do térreo.

Dados de ambiência*

O edifício, localizado em lote de esquina - o que já lhe confere posição de destaque - está cercado, nas duas faces de quadra, por construções compatíveis que em nada comprometem sua ambiência, como ele alinhadas junto à calçada da Rua Boa Vista - com tráfego intenso de veículos e de público - e à via pedestrianizada Três de Dezembro.

Dados arquitetônicos*

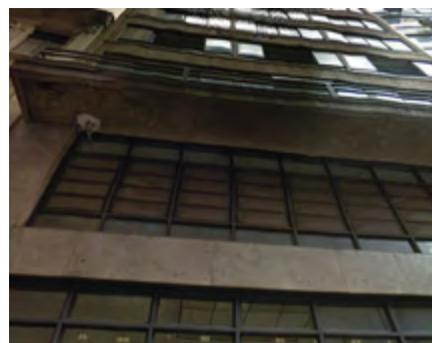
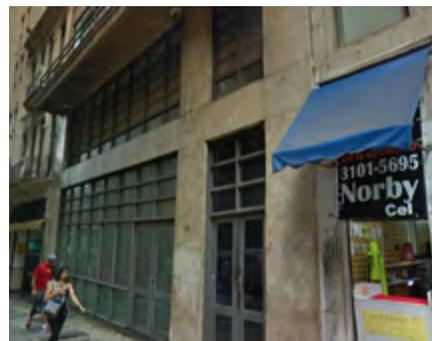
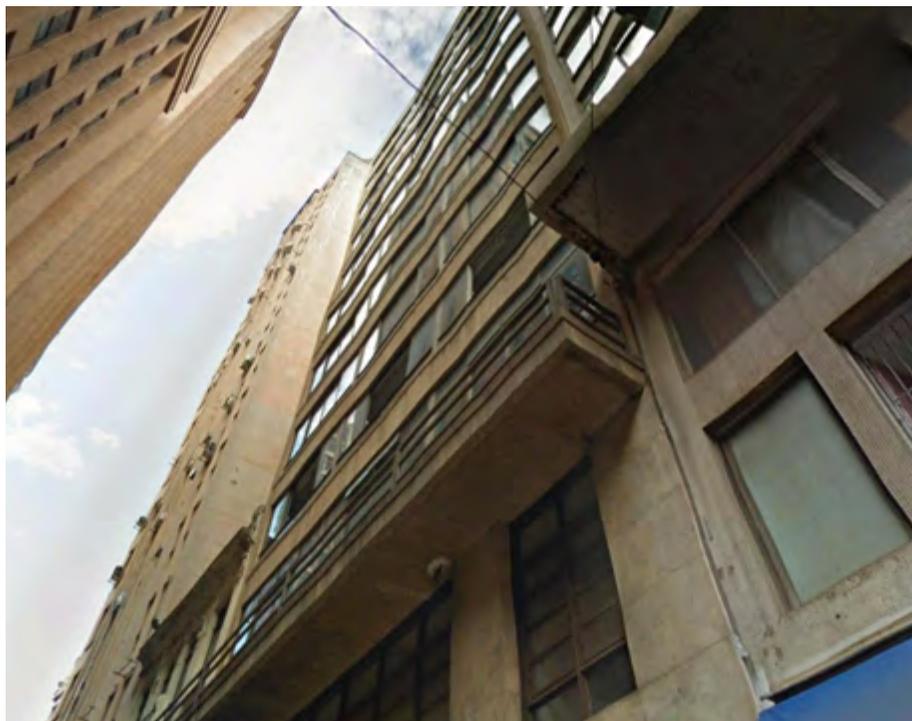
Edifício eclético com elementos de inspiração neoclássica, tem porão, térreo - onde inicialmente estavam previstas seis lojas - e nove pavimentos superiores. De estrutura em concreto armado, é servido por dois elevadores

posicionados junto a longo corredor - que dá acesso às salas - e em torno dos quais se desenvolve a escada. Apesar da estrutura, a permitir vãos de janelas mais amplos, a fachada é cuidadosamente modulada por janelas estreitas e sóbria ornamentação. O revestimento das fachadas é de argamassa pigmentada formando bossagens, nas quais se destacam as cimalthas superiores, encimadas pelos mirantes, e as pilastras com capitéis ornamentados que acentuam sua verticalização. Os pórticos das portas de acesso são de cantaria e as respectivas portas em rico trabalho de serralheria. As paredes têm revestimento atual de granito preto polido. As janelas do primeiro pavimento são de ferro e vidro e os vãos encimados por frontões cimbrados. As janelas do último pavimento apresentam seus vãos mais amplos e em arco, recurso de composição utilizado no Edifício Ramos de Azevedo situado na mesma rua. Internamente, o hall tem piso, rodapés e escada de mármore tricolor e paredes com revestimento de argamassa e pintura ornamentadas com molduras. Destaca-se, no hall, a caixa dos elevadores em ferro ornamental e original, além da escada que a contorna, de mármore Carrara. As circulações dos andares têm piso de ladrilho hidráulico com tabeiras e rodapés de mármore Carrara. As paredes são revestidas de argamassa com acabamento em pintura.

Dados históricos*

Resolução 17/07-54 | NP.2

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Não identificado		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	13	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Ativo
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	Não identificado
Tombamento	Área envoltória	Legislação incidente	Verificar legislação incidente
Uso da edificação	Serviços	Uso do térreo	Uso múltiplo
Quantidade de acessos direto da via	2	Quantidade de atividades no térreo	0
Material predominante da fachada	Mármore		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua do Tesouro sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em mármore de cor bege no térreo e na edificação, janelas fixas e portas em vidro e aço industrializado no térreo e janelas de vidro tipo correr com esquadria de aço industrializado nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: N/A

Diagnóstico

Patologias da paisagem: N/A

Patologias construtivas: Sujidade, pichação no térreo, fiação exposta no térreo

Dados de ambiência*

Não consta nas bases consultadas

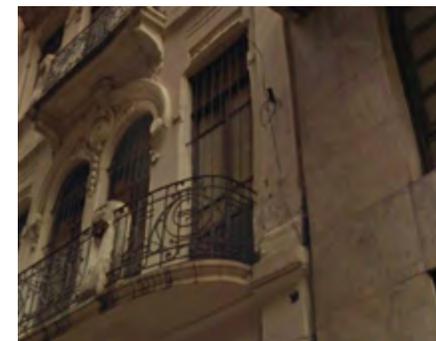
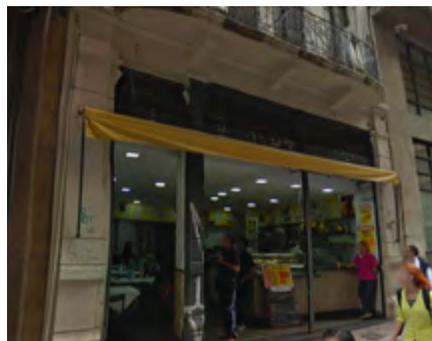
Dados arquitetônicos*

Não consta nas bases consultadas

Dados históricos*

Não consta nas bases consultadas

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*



Ficha do Imóvel

Nome do edifício	Sem denominação		
Autor do projeto	Não identificado	Construtora	Não identificado
Quantidade de pavimentos	3	Acesso direto aos demais pavimentos direto da rua?	Sem acesso direto
Imóvel notificado (PEUC)	N/A	Data de construção	1909
Tombamento	TOMBADO	Legislação incidente	CONPESP: RES. 17/07; CONDEPHAAT: não consta; IPHAN: não consta
Uso da edificação	Comercial	Uso do térreo	Comércio
Quantidade de acessos direto da via	1	Quantidade de atividades no térreo	1
Material predominante da fachada	Argamassa		

Caracterização

Implantação e acessos: Lote de meio de quadra, com fachada voltada para Rua do Tesouro sem acesso direto do logradouro aos andares superiores.

Fachada e esquadrias: Fachada em argamassa de cor bege no térreo e na edificação, porta de aço industrializado de enrolar no térreo, bandeira da porta do térreo e janelas tipo abrir em serralheria artística nos demais pavimentos.

Elementos notáveis: Elementos decorativos em alto relevo, guarda-corpo dos balcões em serralheria artística.

Diagnóstico

Patologias da paisagem: 1 toldo (amarelo)

Patologias construtivas: Sujidade, esquadrias em mau estado de conservação, pichação no térreo

Dados de ambiência*

Situa-se alinhado à via pedestrianizada, assim como os imóveis vizinhos, de períodos construtivos mais recentes que, possuindo mais do que o dobro de sua altura, tornam-o confinado e pouco visível da rua.

Dados arquitetônicos*

Edifício em estilo eclético e influências art-nouveau com fachada de linhas elegantes, composição equilibrada e eixo de simetria central. Possui balcões com guarda-corpos metálicos em serralheria ornamental, cimalha e frontão ondulado. Sobre o grande balcão do primeiro pavimento, o arco cego e a cártula valorizam a fachada. No térreo permanece pilar metálico com frisos e o revestimento em granito apicoado atualmente pintado. As portas são metálicas de enrolar. Nos demais pavimentos, as esquadrias têm duas folhas de madeira almofadadas, com panos de vidro, postigos de madeira e bandeiras fixas de madeira e vidro. Internamente, da edificação inicial há apenas o último pavimento e a escada de madeira (com guarda-corpo em balaustrada), entre este e o pavimento abaixo. No segundo andar, o piso é de assoalho e a

porta, de madeira almofadada. Não há forro, restando apenas sua estrutura de fixação.

Dados históricos*

A Rua do Tesouro tem sua denominação em origem popular, pois o logradouro referencia o antigo Tesouro do Estado que ali se localizava, em um prédio já demolido. Em 1822 passou a chamar-se Travessa das Casinhas, o que perdurou até a segunda década do século XX, quando recebeu a denominação atual, em reconhecimento ao nome popular. Em 1909 foi erigido o edifício, então de número 7, em imóvel de propriedade de Joaquim Azevedo Torres, inspirado no estilo arquitetônico eclético então em voga e que perdurou durante a República Velha (1889-1930), época de acelerado desenvolvimento da cidade de São Paulo. Essa edificação sofreu diversas modificações no percurso do século XX. As mais perceptíveis delas estão no pavimento térreo, pois o local abrigou diversos estabelecimentos comerciais. Atualmente, esse pavimento abriga uma lanchonete e está completamente descaracterizado. Os pavimentos superiores mantêm parcialmente seus ornamentos, contudo encontra-se em processo de degradação das características originais.

**Dados fornecidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico DPH*

Referências Bibliográficas

S

SANTOS, Regina Helena Vieira; LEFÈVRE, José Eduardo de Assis. **Rua São Bento: um fragmento da cidade de São Paulo que registra as transformações e persistências na paisagem urbana**. 2008. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-03052010-145331/> >.

Ficha Técnica

**Secretaria Municipal de Cultura
Departamento do
Patrimônio Histórico**

Maria Emília Nascimento Santos
Diretora

Raquel Furtado Schenkman Contier
Valdir Arruda
Equipe Técnica

Marcos Duque Gadelho
**Secretário Municipal de
Urbanismo e Licenciamento**

**São Paulo Urbanismo
(Outubro/2022)**

Cesar Angel Boffa de Azevedo
Presidente da São Paulo Urbanismo

Regina Monteiro
Assessoria/Coordenação técnica

Lúcia Miyuki Okumura
Coordenação de projeto

Mariana Pinheiro de Carvalho
Jonas Ismar Marçal Fonseca
Hécio Lucas dos Santos
Equipe técnica

Aline Reis de Lima
André Lucas Valverde Rebelato
Beatriz Stella Chamie
Bianca Martins Menezes
Claudia Alexandre Pereira
Eduardo Henrique Tita Lain
Jéssica Moreira

Katia Wu
Lucas Mancini Rodrigues
Mateus Tavares Braga
Samyra Di Fonzo Vieira
Tainã Antunes Valgas Dorea

Estagiários

FAU/USP
SMC/DPH
Subprefeitura da Sé

Colaboração

Fichas dos Imóveis atualizáveis, elaborada com base em pesquisa bibliográfica e vistorias em campo, realizadas em 2018/2019.

Envie sugestões ou caso identifique algum dado incongruente, favor informar: planodapaisagem@spurbanismo.sp.gov.br



